Denise Fraga: De volta aos palcos cariocas, atriz fala sobre humor, política e etarismo

ela

Brasileiro: Fla faz 2 a 0 no São Paulo, e Botafogo empata PÁGINA 37

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.507 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00 2ª EDIÇÃO

Música e emoção nos 50 anos do clássico das multidões

GABRIEL DE PAIVA

Milhares de pessoas ocuparam a Praça Mauá, no Centro, para assistir ao concerto que celebrou os 50 anos do Projeto Aquarius, em espetáculo que misturou a tradição da Orquestra Sinfônica Brasileira com a brasilidade de Lenine e a descontração do grupo de passinho Oz Crias. PÁGINA 33

EXPANSÃO INSUFICIENTE

País tem 8 milhões na pobreza sem acesso a benefício social

Parâmetros desatualizados e falhas do Auxílio Brasil criam 'invisíveis'

Depois de trocar o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil e aumentar o valor para R$ 600, o governo Bolsonaro amplia o acesso ao benefício a menos de dois meses da eleição. Na terça-feira, o programa alcança 20,2 milhões de famílias, mas falhas na definição de critérios, como a correção insuficiente do indicador para linhas de pobreza, deixam ao menos 8,3 milhões de vulneráveis fora, calculam pesquisadores do Insper. Além disso, dificuldades no cadastro mantêm brasileiros "invisíveis", revela FERNANDA TRISOTTO. PÁGINAS 17 e 18

Candidatos financiam fake news nas redes

Candidatos vêm se aproveitando de falhas na verificação de conteúdo das redes sociais para veicular anúncios com informações falsas e ataques infundados ao sistema eleitoral a menos de dois meses do pleito. A prática tem sido mais comum entre aliados do presidente Bolsonaro. PÁGINA 4

ENTREVISTA/WANG GUNGWU

O dilema da China

Um dos maiores sinólogos do mundo, historiador diz que a China não quer desafiar poder dos EUA lutando por Taiwan. PÁGINA 23

Brasileiros impulsionam luta contra racismo em Portugal

Nova onda de emigrantes contribuiu para engajar e dar visibilidade ao combate à discriminação. PÁGINA 25

LISTA SELETA

Escândalo do Ceperj: só dez pessoas sacaram R$ 992 mil PÁGINA 30

CRIME EM IPANEMA

Cônsul alemão no Rio é preso pela morte do marido PÁGINA 35

CONSULTORES 2.0

Venda clique a clique

Revendedores não batem mais na porta com catálogos. Agora têm lojas virtuais e vendem pelas redes. PÁGINA 21

ALCYR CAVALCANTI/6-5-1981

SEGUNDO CADERNO

Caetanos 80

A vida, a obra, o legado e os parabéns de nomes como Gil, Sonia Braga e David Byrne para o ícone da MPB, que celebra seus 80 anos hoje com live em família.

EDITORIAL
É FUNDAMENTAL QUE OS BRASILEIROS APOIEM O CENSO
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Auxílio Brasil não deve mudar voto
PÁGINA 18

LAURO JARDIM
O livro caro e encalhado da Caixa
PÁGINA 8

DORRIT HARAZIM
Bolsonaro tem transpirado muito medo
PÁGINA 3

ELIO GASPARI
Nogueira flerta com anedotário da caserna
PÁGINA 14

BERNARDO MELLO FRANCO
A parada do golpismo
PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT
Série levanta questões sobre amor e morte
SEGUNDO CADERNO

SENSACIONALISTA
Com Janones, Lula sobe três votos na pesquisa
SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

É fundamental que os brasileiros apoiem o Censo

Pesquisa, que chega com dois anos de atraso, serve de base para formulação de políticas públicas

Um retrato do Brasil, detalhando quantos somos, quem somos e como vivemos, começou a ser traçado na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio do Censo Demográfico de 2022. Estima-se que chegará a 215 milhões de moradores. A pesquisa, fundamental, precisa ser apoiada por todos os brasileiros, impactados direta ou indiretamente pelos dados que serão coletados até novembro deste ano pelos recenseadores.

Feito com intervalos de dez anos — o último foi em 2010 —, o Censo chega com dois anos de atraso. Em 2020, foi adiado em virtude da pandemia. Depois, enfrentou os percalços orçamentários do governo Bolsonaro, que não destinou as verbas necessárias para a pesquisa em 2021. O Supremo Tribunal Federal (STF) precisou intervir para que a coleta de dados pudesse ser iniciada em 2022, com um orçamento de R$ 2,3 bilhões.

O atraso não reduz a importância da pesquisa, que marca os 150 anos do primeiro Censo realizado no país, em 1872. Ela já começa com números superlativos. Nos próximos meses, 183 mil recenseadores visitarão 75 milhões de domicílios nos 5.570 municípios brasileiros. Estarão em 11.400 favelas, 5.778 grupamentos indígenas e, pela primeira vez, em 5.972 comunidades quilombolas. Não há dúvida de que será a mais completa pesquisa já feita no país.

Não se trata apenas de contar a população. As informações coletadas no Censo ajudam a atualizar o perfil socioeconômico do país, tarefa importantíssima, especialmente após dois anos de uma pandemia que tirou a vida de quase 700 mil brasileiros, desestruturou famílias e agravou a já enorme desigualdade entre os cidadãos. Com base nas informações do Censo, são formuladas políticas públicas, estipuladas transferências de recursos a estados e municípios e fixados os números de vereadores e deputados nas Casas Legislativas.

Não há de ser um estorvo na rotina do cidadão. A visita do recenseador é rápida. O questionário básico, com 26 itens, não deve levar mais que cinco minutos para ser respondido. O ampliado, com 77 questões, demora 16 minutos. O mais completo será aplicado a apenas 11% dos entrevistados. A escolha entre um e outro será aleatória — o dispositivo móvel do recenseador selecionará automaticamente o tipo de questionário para o morador. Será possível responder por telefone ou preencher o formulário pela internet, desde que se combine com o funcionário. Ambos os questionários, na versão reduzida ou ampliada, seguem o padrão das Nações Unidas.

Preocupações com a segurança, legítimas nos tempos atuais, também não devem ser obstáculo. O IBGE informou que seus recenseadores estarão sempre uniformizados, usando coletes e crachás com QR Code. É possível confirmar a identificação do funcionário pelo telefone 0800-7218181 ou pelo site Respondendo ao IBGE (respondendo.ibge.gov.br).

É importante que, nas áreas urbanas, rurais, aldeias indígenas ou comunidades quilombolas, os cidadãos reservem de cinco a 16 minutos de seu tempo para responder ao questionário do IBGE. Espera-se que os moradores recebam bem os recenseadores e, sobretudo, que respondam às perguntas com honestidade e exatidão. Assim darão contribuição inestimável para o Brasil se conhecer melhor.

Protagonistas do futebol têm de ser os jogadores, não os árbitros

Erros absurdos dos juízes têm monopolizado as análises esportivas, desviando a atenção do principal

Com o Campeonato Brasileiro na segunda metade e a Copa do Brasil se aproximando dos momentos decisivos, não é difícil saber o que monopoliza atenções nas análises esportivas, rodas de conversa, entrevistas de técnicos e contendas nas redes sociais. Certamente não é a liderança do Palmeiras, dono do melhor ataque e da melhor defesa do Brasileirão, nem as campanhas bem-sucedidas de Corinthians, Fluminense, Athletico-PR e Inter ou a reabilitação do Flamengo. Infelizmente, nada tem gerado mais assunto que as patacoadas dos árbitros.

Exemplos de erros não faltam. A partida entre Palmeiras e São Paulo, pelas oitavas da Copa do Brasil, foi uma coletânea de piores momentos da arbitragem. Após o jogo, que eliminou o Palmeiras, a Comissão Brasileira de Futebol (CBF) admitiu erro da equipe do VAR ao não verificar um impedimento no início da jogada que resultou no pênalti do zagueiro Gustavo Gómez no atacante são-paulino Jonathan Calleri. Os árbitros de vídeo Emerson de Almeida Ferreira e Marcus Vinicius Gomes foram postos na "geladeira".

Na partida entre Flamengo e Athletico-PR, no Maracanã, pelas quartas da Copa do Brasil, a arbitragem foi tão desastrosa que, no dia seguinte, a CBF afastou o árbitro de campo, Luiz Flávio de Oliveira, e o responsável pelo VAR, Wagner Reway. Por ora, os dois, integrantes do seleto quadro da Fifa, ficarão no banco, enquanto participam do Programa de Assistência ao Desempenho do Árbitro (Pada).

Não só técnicos, jogadores, dirigentes e torcedores vociferam contra os árbitros. O próprio presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, reconheceu no fim de julho que "ocorreram erros absurdos" no primeiro turno do Campeonato Brasileiro. Anunciou um pacote de medidas, já em curso, para tentar elevar o nível. Nos últimos dias, 95 árbitros receberam treinamento especial no Rio de Janeiro. O plano é que, a partir deste mês, haja cursos práticos mensais. É bem-vinda também a decisão da CBF de acelerar a publicação de vídeos com os lances polêmicos das partidas. Transparência nunca é demais.

É verdade que a controvérsia é parte do futebol. Discussões intermináveis sobre se um lance foi pênalti ou se o autor do gol estava impedido não acabarão, a despeito da tecnologia. Criado para reduzir os erros gritantes, o VAR passou a ser visto como antídoto contra as graves deficiências dos árbitros brasileiros. A situação é tão esdrúxula que às vezes o árbitro é chamado à beira do campo para conferir o lance e, mesmo depois de rever a cena, insiste no erro. É óbvio que o problema não é o VAR, mas o uso dele. Não há outra saída senão melhorar a formação e o treinamento.

Clubes brasileiros têm investido milhões para reforçar elencos, contratando craques e repatriando jogadores das principais ligas da Europa. É um movimento positivo, que qualifica os campeonatos, aumenta o público nos estádios, gera mais receita e acirra a disputa. Mas é preciso ficar claro que os protagonistas desse enredo são os jogadores, não os árbitros. Quanto menos barulho o time do apito fizer, melhor.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Doença sem culpa

CARLOS ORSI

Vivemos numa cultura habituada a culpar o doente pela doença. Mesmo quem percebe o absurdo desse tipo de atitude tende a ter dificuldade em resistir ao impulso inconsciente de responsabilizar a vítima. A conexão mental tem raízes milenares, bíblicas: a dor é um castigo, trazido pelo pecado. Mesmo quem se considera esclarecido o suficiente para evitar fundamentalismos assim talvez não hesite em acreditar, por exemplo, que ressentimento causa câncer.

Esse vício mental tem dois efeitos perversos. O primeiro é estimular o narcisismo e um falso senso de invulnerabilidade em quem acredita que "sempre faz tudo certinho", que tem "vida saudável" e é "cidadão de bem". O segundo é reduzir a empatia com quem sofre, porque, afinal, se o destino está batendo, é porque o sujeito merece apanhar.

Lidar com atitudes assim talvez seja um dos problemas mais complexos, e subestimados, dos sistemas de saúde pública. Ao enfrentar (principalmente, mas não só) doenças infecciosas, eles precisam convencer as pessoas de que, na ausência de boas vacinas, ninguém pode ou deve considerar-se imune. E ainda de que, se a doença, num determinado momento, parece atingir com mais intensidade um grupo específico da população, isso não significa que esse grupo é "culpado" de alguma coisa ou está "merecendo" o que se passa.

O que nos traz ao grande dilema de comunicação envolvendo a varíola símia, varíola dos macacos ou monkeypox (que chamarei, a partir de agora, de MPX, seguindo sigla adotada em documentação recente do Ministério da Saúde).

Como as demais "varíolas" — incluindo a varíola humana clássica, erradicada por uma grande campanha de vacinação conduzida no século passado —, a MPX tende a produzir lesões na pele dos infectados, e o contato com as lesões, ou com as secreções liberadas por elas, é um modo importante de transmissão (mas não o único). Diferentemente das demais varíolas, a MPX parece concentrar lesões nas áreas genital e anal.

Essa característica faz do contato genital-anal uma via importante de transmissão. Mas não a única. Pelo que se descobriu até agora, contato físico prolongado, contato com roupas de cama contaminadas por secreções, troca de partículas de saliva ou de secreção nasal por períodos mais demorados, tudo isso também pode levar o vírus da MPX de uma pessoa a outra.

A população dos homens que fazem sexo com homens, principalmente os que têm muitos parceiros, vem sendo a mais afetada pela MPX até agora. Por isso é urgente avisá-la a respeito da doença, informá-la dos modos de transmissão, alertá-la sobre a importância de cada um prestar atenção ao próprio corpo e ao corpo dos parceiros para o caso de haver lesões, ensiná-la a identificar sintomas (febre, dor de cabeça, nódulos linfáticos inchados, fadiga, garganta irritada, tosse).

O senso de urgência, no entanto, vem tropeçando na questão de como fazer isso sem acionar preconceitos — sem gerar atribuição de culpa, perda de empatia, agressividade. E sem transmitir uma falsa sensação de segurança a quem não pertence ao grupo, até agora, mais afetado. A MPX não é um problema "dos outros". O vírus não vê orientação sexual, vê oportunidades de saltar para novos hospedeiros. Oportunidades que não estão, jamais estiveram, restritas a uma cultura, modo de comportamento ou população específica.

Os tropeços impedem que a informação sobre a MPX chegue a quem, por ora, mais poderia se beneficiar dela. No mundo contemporâneo, onde os públicos, as linguagens e os focos de atenção multiplicam-se quase ao infinito, mensagens bem construídas e dirigidas estrategicamente são essenciais.

Também é preciso desfazer a conexão cultural entre dor, doença e culpa. Seja de fundo religioso ou psicológico, ela é injusta, alimenta preconceitos e põe vidas em risco.

Carlos Orsi, escritor e jornalista de ciência, é editor da Revista Questão de Ciência

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em 16 de agosto

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
www.fsc.org
FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Sois rei?

Não é de hoje que o ser humano faz promessas de acordo com suas conveniências, mas age de acordo com seus medos. Para muitos, o medo da morte, quando sobrepassa qualquer outro, pode tornar-se a mais degradante das nossas emoções. A britânica Gertrude Bell, extraordinária mulher da era vitoriana, produziu escritos sobre o tema. Ela tinha escopo e vivência para isso — nascida em família afluente e vanguardista, teve formação e liberdade raras para mulheres de sua época. Bell foi arqueóloga, escritora, desbravadora, aprendeu a língua persa e o árabe, moveu desertos ao lado de T.E. Lawrence e participou do redesenho imperial no pós-Grande Guerra com o então secretário das Colônias, Winston Churchill. Mulherão, em suma. É dela a observação de que o medo da morte esgarça os limites e as convenções que tornam possível a convivência social. "Esse medo revela quanto somos animalescos. Não há nobreza na luta diária pela sobrevivência. Quem vive esse medo deixa de lado honra, autoestima e tudo o mais que poderia dar valor ao mero fato de continuar vivo", escreveu.

Nossos outros medos, sejam eles baseados na percepção de perigo real ou desencadeados por construções imaginárias, também dão trabalho. Vez por outra podem levar à insânia, não apenas do portador como de seu redor. Tome-se como exemplo Jair Bolsonaro. Há três anos e meio o presidente explora politicamente a facada de que foi vítima semanas antes da eleição de 2018. O atentado foi real e teve gravidade — em mais de um sentido, pois catapultou o capitão a chefe da nação. Mas Bolsonaro sarou — e poderia nunca mais falar no assunto, ou abordá-lo com a bonomia de um Ronald Reagan. Em 1981, meros 69 dias depois de ter sido empossado na Casa Branca, o então presidente dos Estados Unidos teve o pulmão perfurado por dois tiros numa tentativa de assassinato político. Reagan jamais se apresentou como vítima, dissipando assim o medo coletivo. Jair, ao contrário, relembra a facada para simular perigo, semear inquietude e proclamar a seu eleitorado que Deus é bolsonarista.

Diversionismos à parte, o presidente tem dois sólidos motivos de pânico a oito semanas das eleições de 2 e 30 de outubro (em caso de segundo turno): 1) ser despejado do emprego pelo voto popular ; 2) os desmandos de sua Presidência serem submetidos à Justiça, ele tornar-se réu, ser condenado, ir para a cadeia.

Um homem com medo é uma visão do feio, escreveu o dramaturgo Jean Anouilh, que testemunhou o acovardamento do governo colaboracionista da França na Segunda Guerra. Medo tem cheiro, garante a canadense Margaret Atwood ("O conto da aia"). Ambos têm razão. Jair Bolsonaro anda transpirando medo por todos os poros, e o espetáculo nada tem de bonito. Nem de democrático. Com as pesquisas de opinião apontando a vantagem do adversário petista Luiz Inácio Lula da Silva, todas as inseguranças do atual ocupante do cargo se mesclam, se autoalimentam e cavam trincheiras no comportamento presidencial.

Na sexta-feira, com quatro meses de atraso, o Palácio do Planalto apresentou ao "Jornal Nacional" uma condição de última hora para Bolsonaro participar das sabatinas com os presidenciáveis: a entrevista só seria concedida no Palácio da Alvorada. Como imaginado e esperado pelo capitão, a emissora rejeitou a exceção. Ao final, acertaram-se, e o presidente comparecerá. Mas entrevista solo é uma coisa, debates com concorrentes, outra bem diferente. É notória a dificuldade de Jair em articular conceitos e defender argumentos com clareza. Não será surpresa, portanto, se o candidato à reeleição para presidente da República tentar escapulir de todos os debates agendados pelas grandes mídias profissionais do país. Danem-se os eleitores. Não foi diferente em 2018.

Não será surpresa se o candidato à reeleição para presidente da República escapulir de todos os debates agendados

Quanto à insânia referida acima, ela pode vir a galope aluado ou em roupagens estranhas, tudo por medo. Segundo revelou a jornalista Mônica Bergamo, Bolsonaro tem repetido a interlocutores que, em caso de derrota nas eleições, teme vir a ser alvo de inquérito policial destinado a resultar na sua prisão. Aventa também que três de seus filhos (encrencados em operações de "rachadinha" e outros malfeitos) ficarão mais expostos a inquéritos sem a proteção palaciana do pai. Garante, porém, que reagirá. "Não serei preso com facilidade", seria um de seus bordões atuais, ligeiramente menos irrealista que seu brado do 7 de Setembro passado: "Nunca serei preso".

Cabe perguntar ao capitão, pedindo licença à expressão de Jô Soares: "Sois rei?".

Ficou difícil rir com humanidade num Brasil sem o Gordo.

 ARTIGO

Para não dizer que a Carta não falou de flores

LENIO LUIZ STRECK E
MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Lemos que a já vitoriosa Carta aos Brasileiros, redigida por professores e antigos alunos da Faculdade de Direito da USP, não falou em corrupção.

Para alguns, a Carta é omissa, porque não fala de coisas que poderiam comprometer a democracia.

Também há críticas ao ex-ministro Celso de Mello, por este ter assinado algo que vai na contramão do que dissera num julgamento.

A Carta, de fato, não fala em corrupção.

Também a Carta não fala do papel de determinados veículos da mídia e de determinados jornalistas em suas questionáveis relações com a Operação Lava-Jato, que, como se sabe e não se pode negar, cometeu inúmeros crimes para supostamente combater crimes. E, sem a Lava-Jato, o governo atual não existiria…

A Carta também não fala dos 700 mil mortos pela Covid-19. Da asfixia de Manaus. Do aviltamento das instituições. Das emendas constitucionais bichadas. Do nefasto orçamento secreto. Da fome que atinge mais de 30 milhões de brasileiros. Da degradação humana.

A Carta omite a bala perdida. O racismo crescente. O esquecimento da violência de gênero. Do meio ambiente esquecido. Das mortes de Bruno e de Dom. Das mortes de Marcelo, em Foz do Iguaçu, e de Genivaldo, num camburão da Polícia Rodoviária Federal.

Não, de fato, a Carta não fala das universidades sucateadas. Dos pastores do MEC, das compras exóticas dos quartéis e de coisas desse tipo.

A Carta fala, sim, da condição fundamental de possibilidade de uma República: a existência da democracia. A Carta trata da democracia porque ela está em risco por todas as coisas de que a Carta não falou. Esse é o ponto.

O que estamos vendo é a mobilização pacífica e engajada de amplos setores e segmentos da sociedade

A História e a literatura nos socorrem para entender os críticos da bela iniciativa a que aderimos com orgulho e alegria. Arquíloco, da poesia lírica grega, dizia: a raposa sabe de muitas coisas, mas o ouriço sabe de uma grande coisa. No século XX, o grande filósofo Isaiah Berlin usou essa mesma ideia para dividir pensadores entre raposas e ouriços. As raposas reconheciam diferentes ideias e valores; os ouriços explicavam e viam as coisas todas por meio de uma única ideia ou princípio mestre.

Num mundo complexo, ser raposa é mais fácil. Raposas simplificam.

Mas , como o ouriço de Arquíloco e Berlin, a Carta centra foco nas coisas grandes que causam as outras.

O que estamos vendo é a mobilização pacífica e engajada de amplos setores e segmentos da sociedade brasileira na defesa firme e intransigente do Estado de Direito, princípio básico que pode salvar nossa democracia . Um movimento plural, sim, mas que sabe de uma grande coisa. Como o ouriço. Como deve ser.

Espiolhar defeitos da Carta aos Brasileiros pode dar uma lacração típica de raposa. Mas o ouriço sabe mais. "Estado de Direito, democracia, ok, mas e a corrupção?", pergunta a raposa. Pois é. O país pegando fogo, e um certo lulocentrismo ainda impede alguns de enxergar um palmo à frente do nariz.

E a corrupção? E a violência? E os cães de rua? E a fome no mundo ? E a fila no banco? Ora, para explicar por que não se falou de flores, levado às últimas consequências, esse raciocínio nada significa. E por uma razão muito simples: sempre faltará alguma coisa para dizer. Sempre há o que criticar, o que melhorar, enfim.

Diante de uma Carta em defesa da democracia, num dos momentos mais críticos da História do país, assinada amplamente por gente de todas as correntes, o foco tem de se voltar para as convergências e para as questões fundamentais .

A raposa que se quer ouriço não é nenhum dos dois.

Às vezes, as raposas falam muito, mas não dizem nada.

 Lenio Luiz Streck e Marco Aurélio de Carvalho são advogados e integrantes do Grupo Prerrogativas

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A parada do golpe

Copacabana já viu quase tudo desde que o primeiro bonde atravessou o Túnel Velho, em 1892. O bairro assistiu à revolta dos Dezoito do Forte, ao nascimento da bossa nova e ao maior show dos Rolling Stones. A depender do capitão, agora receberá um inédito desfile de tanques e baionetas.

Jair Bolsonaro mandou o Exército transferir para a orla o cortejo oficial do Sete de Setembro. Quer transformar a comemoração do bicentenário da Independência numa parada golpista à beira-mar.

No ano passado, o presidente aproveitou a data cívica para atacar o Supremo Tribunal Federal e chamar as eleições de "farsa". Agora planeja usar o feriado para reforçar suas ameaças à democracia.

A ideia é promover uma demonstração de força a 25 dias do primeiro turno. A Avenida Atlântica já seria o destino da militância de extrema direita. Com a mudança do desfile, a turma ganhará a companhia de uma tropa uniformizada e armada.

Bolsonaro quer vender a ideia de que paisanos e militares estão unidos pelo mesmo propósito: assegurar sua permanência no poder, seja pelo voto ou pela ruptura institucional.

Bolsonaro mandou o Exército levar seus tanques para Copacabana. Quer transformar o Sete de Setembro numa parada golpista à beira-mar

O objetivo é intimidar os outros candidatos, a Justiça Eleitoral e a sociedade civil. Incluindo as entidades empresariais que despertaram do sono profundo e aderiram aos manifestos pró-democracia.

Daqui até a eleição, Bolsonaro fará o possível para radicalizar seus seguidores. Ele sabe que precisará de massa de manobra num eventual levante contra o resultado das urnas.

As viúvas da ditadura já estão habituadas a bater ponto na orla de Copacabana. Desde as passeatas contra Dilma Rousseff, desfilam de roupas camufladas, esbravejam contra o comunismo e urram por uma "intervenção militar".

Se o golpe não sair, essa turma pode ganhar um último presente do capitão: a chance de tirar selfies com tanques e soldados de verdade.

As bondades de Kassio

Pode parecer, mas Bolsonaro não é o único brasileiro feliz com a atuação de Kassio Nunes Marques. Na última segunda-feira, o ministro revogou mandado de prisão contra o bicheiro Rogério Andrade, acusado de chefiar uma das quadrilhas mais perigosas do Rio. Quatro dias depois, devolveu os direitos políticos ao ex-governador José Roberto Arruda, preso no exercício do cargo em meio a um escândalo de corrução.

O sobrinho de Castor de Andrade foi em cana na sexta-feira, em outra operação contra o crime organizado. A decisão que o levou para a cadeia cita provas de pagamento de propina a policiais. Um bilhete apreendido na casa do bicheiro registra o protesto de três delegacias pelo "retorno da merenda".

De Collor a Lula

No ato em que recebeu o apoio de André Janones, o ex-presidente Lula também posou para fotos com um sorridente Daniel Tourinho. O advogado é veterano no ramo dos partidos nanicos. Em 1989, chefiava o PRN, alugado à candidatura de Fernando Collor. Hoje é dono do Agir, recém-incorporado ao palanque petista.

NA WEB
ELEIÇÃO EM SÃO PAULO
Cristiane Brasil desiste de candidatura
Filha de Roberto Jefferson, do PTB, concorreria ao Senado, mas apoiará nome do PL

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

MENTIRA PATROCINADA

Redes abrem brecha, e candidatos financiam fake news e ataques às urnas

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A menos de dois meses da eleição, candidatos têm explorado brechas no Facebook e Instagram para impulsionar mensagens com fake news e ataques ao processo eleitoral brasileiro. Entre 26 de junho e 31 de julho, ao menos 21 anúncios com desinformação sobre o tema foram autorizados pela Meta, empresa que controla as plataformas. Há, por exemplo, conteúdos que põem em dúvida a apuração do pleito de 2020, afirmam que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) já conhecem os resultados da votação que ocorrerá em outubro e lançam teorias da conspiração sobre as urnas eletrônicas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) veda que postulantes a cargos eletivos disseminem fatos "sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" a respeito do sistema eleitoral.

O levantamento, feito a pedido do GLOBO, foi realizado pelo NetLab, laboratório vinculado à UFRJ. A circulação dos anúncios é possível porque não há nas regras das redes proibição expressa a alegações falsas de fraude ou a postagens que lancem dúvidas sobre a confiabilidade das urnas, destacam os pesquisadores. Os dados foram levantados por meio da API da biblioteca de anúncios da Meta, que permite a captura das informações de forma automatizada.

RESULTADO "ESTRANHO"

A disseminação partiu de perfis de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), que também tem feito seguidos ataques ao sistema eleitoral. A maior parte dos anúncios foi paga por candidatos a deputado federal ou estadual filiados a partidos próximos ao Planalto, como PL, Republicanos, PP, PSC e Patriota. O investimento por anúncio variou em faixas entre R$ 100 e R$ 600, segundo dados da Meta, que trazem estimativas. O alcance total ficou em torno de 500 mil impressões, ou seja, o número de vezes em que as mensagens apareceram para os usuários.

O deputado federal Coronel Armando (PL-SC), por exemplo, declarou apoio a "um plano de fiscalização paralelo às eleições" atribuído às Forças Armadas. No texto, ele afirma que os militares "parecem mais comprometidos com a transparência e lisura das urnas eletrônicas do que os órgãos responsáveis pelas eleições". Já o ex-deputado federal Evandro Roman (PP-PR) pagou por dois anúncios em que alega que o projeto do voto impresso, derrotado na Câmara, permitiria "uma auditoria para validar os resultados das eleições". O modelo atual já permite uma série de auditorias, há testes públicos que comprovam a segurança das urnas e nunca houve fraudes desde que o sistema foi implementado, em 1996.

Candidato a deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, Mauro Fiuza (PSC) fez uma das postagens patrocinadas mais explícitas com alegações de fraude. No vídeo, ele afirma que o fato de ministros do STF estarem com uma conferência marcada em Nova York, nos EUA, para novembro, depois das eleições, indicaria que sabem previamente o resultado do pleito. Isso porque um dos debates do evento é intitulado "Economia do Brasil com o novo governo". Fiuza fala em "anunciação de uma fraude, de um golpe nas urnas".

Já o pré-candidato a deputado estadual por São Paulo Major Ricardo Silva (PRTB), ao comentar o encontro de Bolsonaro com embaixadores, afirmou que percebeu "coisas estranhas" na eleição de 2020, quando concorreu a vereador. Ele diz que havia candidatos comemorando antes da divulgação da apuração e que o resultado "foi estranho", porque o número de votos que recebeu não acompanhou o engajamento que recebia nas redes.

Outra mensagem conspiracionista foi impulsionada pela pré-candidata a deputada federal Tatiana Mandelli (Republicanos-BA). Na publicação, ela cita um contrato da multinacional Oracle com o TSE para questionar a contagem de votos. "Como proteger nossa cidadania se uma empresa estrangeira, globalista, que pertence aos donos do mundo vai contabilizar nossos votos?", questiona. A empresa forneceu ao TSE dois supercomputadores que armazenam os dados, mas quem faz a contagem dos votos é o tribunal.

A Meta proíbe anúncios que violem as regras de desinformação, mas ataques às urnas e alegações de fraude não estão entre os itens barrados. A única forma de uma mensagem com esse teor ser impulsionada é se reproduzir um conteúdo desmentido por checadores de fatos independentes parceiros da empresa. Anúncios classificados como sensíveis, ligados a temas sociais, política e eleições, ganham mais transparência e ficam armazenados na biblioteca pública da Meta. A classificação é feita por cada anunciante e revisada pela plataforma, com um sistema automatizado e curadoria humana, antes de o anúncio ser lançado. Especialistas alertam que não há como garantir que todos os anúncios com ataques ao sistema eleitoral sejam autodeclarados corretamente e revisados pelo sistema automatizado.

— As plataformas não querem investir em transparência nem assumir publicamente nenhum tipo de moderação de conteúdo. Elas são capazes de moderar conteúdo e o fazem rotineiramente, porém os critérios são mantidos em segredo. O respeito às leis locais e a transparência na moderação de conteúdo são fundamentais para a proteção da nossa democracia — avalia a coordenadora do NetLab, Rose Marie Santini.

NORMA PREVÊ RETIRADA

No ano passado, o TSE incluiu na resolução que normatiza a propaganda eleitoral o veto à divulgação de mentiras e descontextualizações sobre o pleito. O texto prevê que a Justiça Eleitoral, a partir de requerimento do Ministério Público, determine que o conteúdo desinformativo seja tirado do ar, além de uma apuração sobre a responsabilização penal, abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação.

— Essa investigação depende da verificação dos valores gastos e da origem dos recursos, se configuram abuso de poder econômico, e se podem caracterizar uso indevido dos meios de comunicação. Nesse caso, há discussão se o entendimento sobre meios de comunicação se aplica à internet e se pode ser aplicado antes de as candidaturas serem registradas — explica a vice-presidente da Comissão de Proteção de Dados e Privacidade da OAB/RJ, Samara Castro.

Em fevereiro, o TSE firmou um acordo com a Meta que prevê acesso à API da biblioteca de anúncios. O tribunal informou que a equipe técnica está trabalhando para implementar a medida e que não há servidores dedicados especificamente ao monitoramento de anúncios. O GLOBO procurou os responsáveis pelos perfis citados para comentarem as alegações de fraude e ataques às urnas, mas não houve resposta. A Meta não quis comentar.

ANÚNCIOS CONTRA O SISTEMA ELEITORAL

Pesquisa identificou ao menos 21 casos de postagens patrocinadas no Facebook e Instagram no mês passado

Número de seguidores: Facebook | Instagram

Coronel Armando (PL-SC)
Facebook: 49.752 seguidores | Instagram: 21.175 seguidores

Deputado Coronel Armando
Patrocinado · Pago por Deputado Coronel Armando
As Forças Armadas parecem mais comprometidas com a transparência e lisura das urnas eletrônicas do que os órgãos responsáveis pelas Eleições. Eu apoio a participação das Forças Armadas na fiscalização das Eleições. E você? Para isso, a instituição já prepara um plano de fiscalização, mesmo que o Tribunal Superior...

Anúncio no ar de 14 a 20 de julho
O deputado federal defende que as Forças Armadas façam uma fiscalização paralela e afirma que a instituição parece mais "comprometida com a transparência e lisura das urnas eletrônicas" que os órgãos responsáveis.

Evandro Roman (PP-PR)
Facebook: 82.327 seguidores | Instagram: 10.364 seguidores

Evandro Roman
Patrocinado · Propaganda Eleitoral · Evandro Roman
Voto auditável é usado para se referir ao voto impresso. Acredito que a implantação desse sistema permitirá uma auditoria para validar os resultados, garantir e dar mais transparência a todo processo eleitoral. Por isso, eu votei favorável ao voto impresso auditável.
VOTEI A FAVOR DO VOTO IMPRESSO AUDITÁVEL

Anúncios no ar de 28 a 31 julho
O ex-deputado federal pagou por dois anúncios em que ressalta que votou a favor do "voto impresso auditável" e diz que sua implantação permitirá uma auditoria para validar os resultados das eleições.

Tatiana Mandelli (Republicanos-BA)
Instagram: 7.418 seguidores

Anúncio no ar de 20 a 24 de julho
A pré-candidata cita contrato com multinacional Oracle para lançar dúvidas e questionar a interferência da empresa sobre a contabilização dos votos nas eleições. A Oracle forneceu ao TSE dois supercomputadores, mas quem faz a contagem dos votos é o tribunal.

Mauro Fiuza (PSC-RS)
Facebook: 3.056 seguidores | Instagram: 9.733 seguidores

Maurinho Fiuza
Patrocinado · Pago por Mauro Fiuza
BRAZIL CONFERENCE = O ANÚNCIO DO GOLPE !!!!

Anúncio no ar de 9 a 13 de julho
Candidato a deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, Mauro fala em "anunciação de uma fraude, de um golpe nas urnas eletrônicas", ao citar um evento nos EUA em novembro que terá a participação de ministros do STF.

Major Ricardo Silva (PRTB-SP)
Facebook: 45.736 seguidores | Instagram: 9.678 seguidores

Major Ricardo Silva
Patrocinado · Pago por Major Ricardo Silva
Live nº 4
Major Ricardo Silva
Pré Candidato
Deputado Estadual
Participação Especial, Sonia Nogueira...

Anúncio no ar de 9 a 10 de julho
O pré-candidato a deputado estadual por São Paulo diz que percebeu "coisas estranhas" nas eleições de 2020, quando concorreu a vereador. Ele afirma que havia candidatos comemorando antes da apuração e que o resultado "foi estranho" porque seus votos não acompanharam seu engajamento nas redes.

Felipe Lintz (Patriota-SP)
Facebook: 276.785 seguidores | Instagram: 19.451 seguidores

Anúncios no ar de 1 a 4 de julho
Pré-candidato a deputado federal por São Paulo, Lintz patrocinou um vídeo em que defende o "voto impresso e auditável" e afirma que a única coisa que Bolsonaro e a população brasileira querem são "eleições verdadeiramente limpas, nada além disso".

REGRA DA JUSTIÇA ELEITORAL

A resolução do TSE que normatiza a propaganda eleitoral nas eleições de 2022 proíbe a divulgação de "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" que atinjam a integridade do processo eleitoral, incluindo processos de votação, apuração e totalização de votos.

A Justiça Eleitoral, a partir de requerimento do Ministério Público, pode determinar, nesses casos, que o conteúdo desinformativo seja retirado do ar e apure a responsabilização penal, abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação.

REGRAS PARA ANÚNCIOS DA META

Os anúncios não podem violar os padrões da comunidade das plataformas. O Facebook remove desinformação "que pode contribuir ou contribua diretamente para o risco de interferência na capacidade das pessoas participarem" das eleições.

Na lista de proibições, não há referência à fraude eleitoral ou ataque às urnas eletrônicas. A Meta também proíbe anúncios com conteúdo que já foi desmentido por verificadores de fatos independentes.

Editoria de Arte

"As plataformas não querem investir em transparência nem assumir publicamente nenhum tipo de moderação de conteúdo"

Rose Marie Santini, coordenadora do NetLab

"A investigação depende da verificação dos valores e da origem deles, se configuram abuso de poder econômico"

Samara Castro, advogada e especialista em proteção de dados

ELEIÇÕES 2022

Brasil fica no topo da ‘amnésia eleitoral’

Enquanto mais de 40% dos eleitores já haviam esquecido em quem votaram para deputado menos de um mês após a eleição de 2018, em países como Uruguai, Chile e Costa Rica esse índice não ultrapassa 20%

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Menos de um mês após a vitória do presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2018, quatro em cada dez brasileiros não se lembravam em qual candidato votaram para deputado federal ou estadual, mostram dados do Estudo Eleitoral Brasileiro (Eseb), feito com 2.506 eleitores. O número revela uma faceta política antiga no país: a “amnésia eleitoral”, que é maior no Brasil em comparação com outros países, segundo informações do Centro de Estudos e Opinião Pública (Cesop), da Unicamp.

Em países próximos, como Uruguai e Chile, esse índice não ultrapassa os 20%. E na Europa, nações como Alemanha, Portugal e Finlândia têm taxas ainda menores, que variam entre 1% e 2%.

A desmemória vem piorando ao longo dos últimos anos. Em 2010, 33,7% dos brasileiros não lembravam a escolha do candidato para a Câmara dos Deputados. Na eleição seguinte, esse número passou para 40,7% de esquecidos e, quatro anos depois, 44,1%.

O mesmo ocorreu em relação ao Senado. No pleito de 2010, 7,3% não se lembravam da primeira escolha para a Casa, e 10,2% não faziam nem ideia da segunda. A piora foi significativa em 2018, e a “amnésia” passou para 17,3% e 26,3%, respectivamente.

FALTA DE INTERESSE

A tendência de alta é um reflexo do aumento do desinteresse pela política e da fragmentação partidária no país, analisa Bruno Bolognesi, cientista político e coordenador do Laboratório de Partidos e Sistemas Partidários da UFPR:

— Somado a isso, os postulantes migram com frequência de legenda e cargo, o que dificulta a criação de uma lealdade política com o eleitor. Também vimos um aumento da negação da política.

Apesar do aumento nos últimos anos, o Brasil já vinha de um patamar de esquecimento superior ao de outros países. Um dos fatores que contribuem para esse fenômeno é o presidencialismo, cuja eleição ao Executivo tem sempre um peso maior e protagonismo na cabeça dos eleitores. Por isso, é comum que se discuta a escolha do candidato a presidente e governador com antecedência e se deixe para a véspera o nome a deputado ou senador.

Já no sistema parlamentarista, explica Bolognesi, a lógica é diferente: além dos votos serem apenas para deputado, o que de antemão reduz a quantidade de candidatos para escolher, há um incentivo para votar em poucos partidos, pois a eleição do primeiro-ministro demanda a formação de uma maioria no Parlamento. É o que explica Canadá e Reino Unido terem 0% e 1% de amnésia, respectivamente.

Alguns países vizinhos, como Chile e Uruguai, também presidencialistas, no entanto, mostram um comportamento diferente, e isso se explica em grande parte pelo sistema partidário, afirma Rachel Meneguello, professora de ciência política da Unicamp:

— Os dados comparam eleitores sem memória do voto para as eleições legislativas. O Uruguai, por exemplo, com apenas 7% de esquecimento do voto, tem um sistema composto de sete legendas, duas delas atuando desde o século XIX (Partido Nacional e Partido Colorado), e uma há mais de 50 anos (Frente Ampla). O Chile, por sua vez, com 15 partidos, apresenta uma proporção de esquecimento um pouco maior, 20%.

A conjuntura socioeconômica também ajuda a explicar a amnésia, diz Bolognesi. Baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e falta de acesso à educação contribuem para que os cidadãos estejam menos envolvidos com a política. É o caso, além do Brasil, da Costa Rica, que, apesar do sistema de lista fechada, tem 17% de eleitores “esquecidos”.

Memória do voto no Brasil e no mundo

Percentual de brasileiros que esquece candidato escolhido nas urnas aumentou nos últimos anos

Fonte: Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB)

Fonte: Centro de Estudos e Opinião Pública (Cesop), da Unicamp, com os dados mais recentes do Comparative Study of Electoral Systems

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Governo tenta apartar presidente e candidato

AGU e jurídico da campanha montam estratégia para blindar Bolsonaro de acusações de uso da máquina em prol da reeleição

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/23-02-2022

Tática. Bruno Bianco, da AGU, pontuou a necessidade de separar agendas

Com a oficialização da candidatura do presidente Jair Bolsonaro à reeleição, advogados do seu partido e a Advocacia-Geral da União (AGU) trabalham para evitar que o chefe do Executivo seja acusado de usar a máquina pública para fazer campanha, o que pode gerar multas e, em último caso, a cassação da chapa. Os auxiliares jurídicos têm orientado o titular do Palácio do Planalto a estabelecer uma divisão clara entre os compromissos como presidente e a agenda de candidato.

Numa das primeiras mudanças de rotina geradas pelas novas diretrizes, Bolsonaro passou usar o Palácio da Alvorada para receber aliados, dar entrevistas como candidato e se reunir com integrantes do seu comitê de campanha. A ideia é evitar que o Palácio do Planalto, local de trabalho, seja cenário para atos voltados à reeleição. O período eleitoral começa oficialmente no dia 16 de agosto.

Foi a partir das novas orientações que, na última quarta-feira, Bolsonaro abriu o Alvorada para receber um grupo de prefeitos e empresários do Mato Grosso, levados pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT), candidato à reeleição. Em princípio, o encontro ocorreria no Planalto.

CARTILHA DE CONDUTAS

O advogado do PL, Tarcísio Vieira, admite a preocupação da campanha em separar a residência do escritório de Bolsonaro.

— Essa é uma maneira um pouco mais didática de fazer essa distinção, porque enquanto o Planalto é reservado para eventos exclusivamente de Estado, o Alvorada é residência do presidente, onde ele pode receber as pessoas que são do círculo. O que não pode haver é a miscigenação de atos nem em palácio nem em outro — disse o advogado.

Em janeiro, a AGU, já havia publicado uma cartilha sobre condutas vedadas a agentes públicos no período eleitoral. Em reuniões no Palácio do Planalto, o advogado-geral da União, Bruno Bianco, também tem reforçado a necessidade da separação dos compromissos para evitar questionamentos por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Viagens são focos de preocupação da campanha

Custos dos deslocamentos precisam ser ressarcidos à União pelo PL

Um dos principais pontos de preocupação dos especialistas em direito eleitoral que auxiliam Jair Bolsonaro (PL) são as viagens do titular do Palácio do Planalto durante a campanha. Eles vêm orientando o chefe a dividi-las entre compromissos de chefe de Estado e de candidato à Presidência.

Ao disputar a eleição no cargo, Bolsonaro tem direito a usar o avião oficial e aos agentes de segurança em agendas eleitorais. Os custos dessas viagens, porém, devem ser ressarcidos aos cofres públicos pelo partido político.

Pelos cálculos do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a legenda pagará cerca de R$ 17 mil para cada hora de combustível consumido pela aeronave presidencial. Em 2014, a ex-presidente e também candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT), por exemplo, declarou ter desembolsado R$ 5,09 milhões ao erário pelo uso do transporte oficial durante a campanha daquele ano.

Assessores do gabinete de Bolsonaro já estão fazendo ajustes na agenda do presidente e começarão a alinhar os compromissos com o comitê da campanha à reeleição, coordenado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O GLOBO apurou que os auxiliares do Planalto aguardam uma manifestação do PL a respeito de quais viagens a legenda está disposta a pagar. Essa informação vai nortear as agendas de Bolsonaro como candidato fora de Brasília.

No final do mês passado, por exemplo, Bolsonaro participou de duas convenções durante a semana — a do PP, em Brasília, e a do PL, em Goiânia. Para evitar questionamentos, ele só subiu aos palcos por volta das 18h, quando, em tese, já havia encerrado a sua jornada de trabalho daquele dia.

— A doutrina da Justiça Eleitoral tem entendido que não é correto o aproveitamento de viagens oficiais do presidente para atos de campanha. Ou é campanha ou o ato é oficial. Com isso, se resolve o problema — diz o advogado do PL e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Tarcísio Vieira.

Curiosamente, quando era integrante da Corte eleitoral, em 2014, Tarcísio Vieira foi relator de uma representação do PSDB que questionou a participação da ex-presidente Dilma Rousseff em uma transmissão ao vivo da internet em que falou sobre o programa do governo "Mais Médicos." A coligação do candidato tucano Aécio Neves, responsável pela denúncia, argumentou que o evento foi realizado em horário de expediente. Em seu voto, Vieira afirmou que agentes públicos não são servidores e, por isso, segundo ele, não têm jornada de trabalho fixa. Ele também sustentou que a "live" não poderia ser considerada um evento público em residência oficial. A ex-presidente, como defendeu o relator, foi absolvida por quatro votos a três. *(Jussara Soares)*

AILTON DE FREITAS/30-06-2017

Análise. Tarcísio Vieira, advogado do PL, atuou em caso sobre tema no TSE

ELEIÇÕES 2022

Só três mulheres são favoritas para governos

Metade dos partidos sequer lançou candidatas para o comando dos Executivos estaduais, entre eles PL e PSB

MALU MÕES
maria.correa.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

Marília Arraes. Competitiva em PE

REPRODUÇÃO/ FACEBOOK

Teresa Surita. Com chances em RR

"Foi preciso cinco mandatos para eu ser candidata a governadora. Talvez se eu fosse um homem, antes disso eu já teria chegado", diz a ex-prefeita de Boa Vista e pré-candidata em Roraima Teresa Surita (MDB). Ela é uma das três únicas mulheres em todos os 26 estados e no Distrito Federal em condição de favoritismo nas corridas eleitorais para governador. Ao lado dela, estão a deputada Marília Arraes (Solidariedade-PE) e a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

As mulheres são maioria do eleitorado (52,6%) e pouco menos da metade das filiações a partidos (46%), segundo dados deste ano do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas só 16 das 32 siglas terão candidatas a governadora.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro — que tenta atrair o voto feminino para sua campanha de reeleição —, não lançou nenhuma mulher para o comando de Executivos estaduais, tampouco outras siglas da base bolsonarista, como PP, Republicanos e PTB. O PSB, partido que ocupa a vice na chapa do ex-presidente Lula (PT) na eleição presidencial, também não. Completam a lista PSD, Cidadania, Rede, Novo, PV, DC, Avante, Patriota, PRTB e Agir.

Pré-candidatas, líderes políticas, ativistas e pesquisadoras ouvidas pelo GLOBO atribuem o cenário à falta de representação feminina na mesa de decisões dos partidos. Só seis das 32 siglas são comandadas por mulheres: PT, Podemos, Rede, PMB, PCdoB e PRTB.

A maioria das legendas diz haver dificuldade de articular chapas e de encontrar mulheres que queiram concorrer. Dizem que elas preferem os pleitos proporcionais, para deputada estadual ou federal.

Os partidos também afirmam ter pré-candidatas a vice-governadora e senadora. O Cidadania e o PV disseram que, apesar de não terem filiadas na disputa, integram federações com candidatas a governadora. Procurados, PL, Rede, Avante, PTB e Republicanos não se manifestaram.

Representação feminina avança pouco em quatro anos

Há 34 postulantes a chefiar os estados até o momento, só quatro a mais do que em 2018

EVERTON DANTAS/DIVULGAÇÃO

Exceção. Fátima Bezerra, no RN, foi única governadora eleita em 2018

Entre os cerca de 200 nomes na corrida aos Executivos estaduais, há 34 pré-candidatas até o momento, segundo levantamento preliminar feito pelo GLOBO. Alguns partidos ainda não fecharam se terão candidatos ou quem será o escolhido. A data limite para o registro de candidaturas é 15 de agosto.

O número de pré-candidatas neste ano não mostrou grande avanço frente ao de 2018, quando 30 concorreram a governadora. Desde aquele ano está em vigor a norma de que partidos devem reservar ao menos 30% do fundo eleitoral para mulheres. Mesmo assim, a falta de recursos ainda é citada como a principal dificuldade delas — e campanhas majoritárias costumam ser mais caras que as proporcionais.

— Essa escolha de quem concorre ao governo é partidária. E nós, mulheres, temos entrada reduzida. Para os partidos, mulher serve para cumprir os 30% (de candidatura feminina obrigatória) ou para ser vice — diz Larissa Alfino, presidente do Instituto Vamos Juntas, grupo que trabalha para ampliar o acesso feminino na política.

A pré-candidata do PDT ao governo do Amazonas, Carol Braz, é uma das que está esperando o seu partido informar o valor que ela terá para decidir se mantém seu nome na disputa.

— Sem o recurso do partido, é impossível manter uma candidatura. Precisamos de apoio para sermos competitivas — disse Braz.

Nas últimas duas eleições, só uma governadora foi eleita em cada pleito: Suely Campos (PP) em 2014, em Roraima, e Fátima Bezerra (PT) em 2018, no Rio Grande do Norte. O máximo foi em 2010, quando três venceram a disputa. O Brasil teve a primeira governadora eleita em 1994: Roseana Sarney (PFL) no Maranhão. Mais de 20 anos depois, oito venceram as disputas estaduais.

— É um retrato de uma sociedade machista. Esses homens (os governadores) não são capazes de construir políticas públicas que protejam as mulheres. Só nós podemos fazer isso — afirma Maísa Diniz, fundadora do Vote Nelas, iniciativa para aumentar o número de eleitas.

No Ceará, a atual governadora, Izolda Cela, foi preterida pelo seu partido, o PDT, que escolheu um homem para representar a sigla. A decisão se baseou em conflitos políticos — devido à proximidade dela com o PT —, mas é a primeira vez desde 2002 que um governador não tenta a reeleição no estado.

O Ceará é um dos 20 estados, além do Distrito Federal, que nunca elegeu uma governadora. Izolda era vice e assumiu em abril. Ela anunciou sua desfiliação do PDT na semana passada. Procurada pelo GLOBO, não quis se manifestar.

A socióloga Jacqueline Quaresemin, professora de opinião pública na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, aponta a dificuldade das mulheres emplacarem seus nomes nas negociações estaduais entre os partidos.

— A questão do poder é mais evidente nas majoritárias. Como são cargos executivos, depende de uma grande articulação política. Há toda uma negociação do poder regional. *(Malu Mões)*

ELEIÇÕES 2022

Disputa paralela

Flávio e Carlos Bolsonaro, os irmãos 01 e 02, não estão se entendendo. Quanto mais a campanha avança, menos eles concordam com os rumos a serem tomados. Com a mudança de Carluxo para Brasília, a coisa tende a piorar.

O incontrolável

O comitê de campanha de Jair Bolsonaro anda estressado. Resume um integrante: "A gente faz aqui uma reunião com ele e está tudo nota dez, tudo afinado. Só que aí ele vai pro Palácio do Planalto, é emprenhado pelos ouvidos por alguns assessores com um monte de bobagens e *fake news* e desanda tudo".

Promessa descumprida...

Na terça-feira completa um ano que Jair Bolsonaro prometeu a Arthur Lira que nunca mais pregaria contra a urna eletrônica. O compromisso foi firmado logo após a derrota em plenário da PEC do voto impresso. Acreditou quem quis.

...mas renovada

Agora, a ala política do governo tem insistido nos bastidores em sua crença de que, na segunda quinzena de agosto, quando Alexandre de Moraes assumir a presidência do TSE, algumas propostas de Bolsonaro para o processo de votação sejam aceitas. E que, a partir daí, o presidente não bateria mais na tecla de fraude na apuração nem tocaria fogo no 7 de Setembro. Será que alguém acredita que isso seja possível?

Tudo sempre igual

Desde 2019, a ladainha se repete. Nada muda. Bolsonaro alopra e bagunça as estruturas das instituições. Depois, ensaia um falso recuo em que muitos querem acreditar. E, logo adiante, radicaliza novamente.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

A disputa pelas ruas

A palavra de ordem da campanha de Lula para agosto é: encher de apoiadores as praças e avenidas do Brasil. Como forma de mostrar força antes do 7 de Setembro em que Jair Bolsonaro pretende fazer o mesmo (sem contar outros desejos inconfessos do capitão), os estrategistas do PT estão programando três comícios que aspiram que sejam arrasa-quarteirões.

O primeiro deles, em São Paulo, provavelmente no dia 18. Os demais serão no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Não por coincidência os três maiores colégios eleitorais do país. Somados, representam 41% do eleitorado.

ELEIÇÕES 2022

Pode mudar, mas nem tanto

Se não houver alterações nas pesquisas, Lula será eleito presidente. Beleza. Mas na Faria Lima é feita outra conta, tranquilizadora para o mercado financeiro. Estima-se que a esquerda não elegerá mais do que 150 deputados, num total de 513.

Hoje, essas bancadas de esquerda na Câmara somam uns 115 parlamentares. Em resumo, a direita e o Centrão continuarão majoritários.

Luz, câmera, ação...

Jair Bolsonaro espera só a abertura oficial da campanha para dar início à gravação de vídeos com seus aliados para ajudá-los a promover suas candidaturas.

Diferentemente das eleições municipais, em que alavancou poucos nomes, agora, a aposta da campanha é que o presidente atue fortemente para eleger o maior número de senadores e deputados possível.

Na mira

A campanha de Jair Bolsonaro monitora com lupa os passos de... Janja, a mulher de Lula. E que o QG de reeleição do presidente aposta que eventuais deslizes dela poderão ser explorados contra o ex-presidente.

GOVERNO

Ação...

Numa reunião reservada dias atrás, a Secom e a Casa Civil traçaram uma estratégia de mídia para divulgar, com toda a pompa que o governo necessita, a chegada dos R$ 600 do Auxílio Brasil na conta dos beneficiários e o Programa Caixa para Elas, que mira o público feminino. Em meio ao processo eleitoral, a ideia é fazer uma ação bem coordenada de divulgação na mídia sem que se pareça eleitoreira.

...coordenada

Todos os ministros serão aconselhados a visitar agências da Caixa em São Paulo, ao mesmo tempo. Equipes de filmagem e fotografia registrarão tudo. Na ação, os ministros deverão falar do aumento para R$ 600 do Auxílio Brasil a 20,2 milhões de brasileiros — e que o benefício é permanente —, além de outros benefícios.

CÂMARA

Com foco

O Novo é o partido na Câmara mais antiambiental e contra os direitos dos indígenas. A conclusão é do Ruralômetro 2022, uma ferramenta que está sendo lançada amanhã pela ONG Repórter Brasil para monitorar as votações dos deputados federais.

Para classificar o desempenho de cada político, foram analisadas 28 votações nominais e 485 projetos de lei que tiveram impacto sobre esses segmentos e mais dos quilombolas e dos trabalhadores rurais desde o início da atual legislatura, em 2019.

ANDRÉ MELLO

Conquista da liberdade

"Fé no rancor/Levanto o punho da gente/Fé no tambor/Brilhando reluzente/Mano, eu vou". Estes são alguns dos versos do rap composto por Emicida (*veja a letra completa no blog da coluna*) especialmente para o documentário "Chico Rei entre nós", de Joyce Prado. A canção, também interpretada pelo artista, se chama "Chico Rei" e fala sobre a escravidão, tema do filme.

O longa, que estreia no Canal Brasil dia 17, parte da história do congolês escravizado que conquistou a liberdade para ele e seus súditos durante o ciclo de ouro em Minas Gerais, e explora consequências da escravidão na vida de negros brasileiros até hoje.

Em prosa e verso

Será lançado em setembro "Vida-nova brasileira e outros textos em prosa e verso" (Nova Fronteira), de Ariano Suassuna, como parte de uma coleção que contemplará títulos de autores clássicos da literatura brasileira. Além do texto que dá nome à antologia, o livro apresenta um cordel inédito — "Romance de João e Maria" —, uma seleção de poemas e os contos "O caso do coletor assassinado" e "O casamento".

Eis o trecho que inicia o cordel de Suassuna jamais publicado: "Meu povo, abra o Sol do sangue/e a Esmeralda da atenção,/pois vou cantar a Legenda/do Reinado do Sertão/que é a História de Maria/e é a História de João".

ECONOMIA

Não vai rolar

A proposta que o BTG fez pela fatia da Odebrecht na Braskem foi de compra dos créditos que os bancos credores possuem da maior empresa petroquímica da América Latina. E, no momento seguinte, transformá-la numa companhia de controle pulverizado, sem a figura do acionista controlador ou bloco de controle — embora a Odebrecht pudesse continuar como sócio. Mas esbarrou no "não" do Bradesco.

Livros de R$ 500 mil...

Antes de sair da Caixa por causa acusações de assédio moral e sexual, Pedro Guimarães conduziu a produção de cem exemplares do livro "Caixa, o banco de todos os brasileiros". O custo da brincadeira autocongratulatória de sua gestão? R$ 500 mil. E quem aparece nas cinco páginas de apresentação do exemplar? Sim, o ex-presidente da Caixa consta como figura ilustre em pelo menos cinco fotos.

...encalhados

A obra, que foi criada com o propósito de ser distribuída a autoridades, como o presidente da República, ministros de Estado, presidentes da Câmara e do Senado, estava prevista para ser lançada em cerimônia com pompa no dia 30 de junho. Só que, na véspera, Guimarães caiu. Assim, os volumes encalharam. A Caixa avalia agora a possibilidade de arrancar as páginas que exibem o ex-presidente e fazer uma edição digital para quem quiser conhecer, via internet, o trabalho do banco.

SHOWBIZ

Um precedente

Um dos arrependimentos dos advogados do PL nestas eleições é ter desistido daquela ação proposta ao TSE contra falas políticas de artistas no Lollapalooza. Avaliam que o julgamento daquela ação serviria hoje como precedente de tantos outros casos que se repetirão por aí. Até mesmo dos sertanejos a favor de Jair Bolsonaro.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Bolsonaro sobe entre eleitores de baixa renda; Lula, nos mais ricos

Datafolha pesquisou outros três grupos, considerando ganho mensal e ocupação

Enquanto as intenções de voto no presidente Jair Bolsonaro (PL) subiram de 19% para 24% entre os chamados vulneráveis, aqueles com baixa renda e instabilidade financeira, o ex-presidente Lula (PT) ultrapassou o adversário entre a população classificada como segura — com maior renda e estabilidade. De acordo com a pesquisa mais recente do Datafolha, divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo no fim de julho, o petista avançou de 35% para 40% nessa categoria.

Cerca de metade dos eleitores vulneráveis que apontam votar em Bolsonaro recebe o Auxílio Brasil ou mora com alguém beneficiado pelo programa de transferência de renda, que teve seu valor ampliado de R$ 400 para R$ 600 no período. A primeira parcela mais robusta do benefício começa a ser paga na próxima terça-feira.

A movimentação recente do presidente é mais significativa porque os vulneráveis (que ganham até dois salários mínimos) são mais de um terço do eleitorado brasileiro (35%), enquanto os seguros (que recebem de dois a cinco salários) representam um quinto (20%). Lula, contudo, segue na liderança entre os vulneráveis, segundo a pesquisa.

RENDA E OCUPAÇÃO

O levantamento foi feito com 2.556 pessoas nos dias 27 e 28 de julho, portanto antes da saída de André Janones (Avante) da disputa, e levou em consideração a renda mensal do eleitor e tipo de ocupação. A pesquisa tem margem de erro de três pontos percentuais para os vulneráveis e cinco para os seguros.

O Datafolha analisou ainda outros três grupos. Entre os resilientes, que, assim como os vulneráveis, ganham até dois salários mínimos mensais, mas são financeiramente estáveis, 53% preferem Lula, contra 22% de Bolsonaro. Eles somam 17% dos eleitores, fatia que tem margem de erro de até cinco pontos.

Os chamados amparados, com renda instável, porém mais alta (acima de dois salários), agora se dividem entre os dois candidatos. No mês anterior, o petista estava numericamente à frente, com 42% contra 37%, mas agora ambos têm 38%. Esse segmento corresponde a 18% do total e tem margem de cinco pontos.

Já os superseguros, estáveis e ainda mais ricos (acima de cinco salários mínimos), representam 8% do eleitorado e são os únicos que ainda preferem Bolsonaro. O presidente, porém, permaneceu no mesmo patamar (42%), enquanto Lula reduziu a diferença ao oscilar de 30% para 34% — a margem é de sete pontos.

O Datafolha apontou ainda que, entre os eleitores da terceira via, os seguros e superseguros são os mais simpáticos aos dois principais candidatos alternativos à polarização. Ciro Gomes (PDT) vai a 11% no primeiro grupo, e Simone Tebet (MDB) marca 7% no segundo, sua pontuação mais alta nesse recorte da pesquisa.

AS INTENÇÕES DE VOTO POR RENDA E ESTABILIDADE

Lula e Bolsonaro cresceram nos estratos em que o adversário vai melhor (em %)

Pesquisas realizadas em 22-23 de junho e em 27-28 de julho, com margem de erro total de 2 pontos percentuais

Fonte: Datafolha

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Alckmin inicia busca por eleitores antipetistas

Após etapa marcada por agendas conjuntas com Lula, candidato a vice passou a realizar compromissos sozinho para abrir diálogo com setores refratários ao ex-presidente; prioridade será o interior de SP

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) iniciou na última semana uma segunda fase do seu papel de vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Depois da etapa de agendas conjuntas com o candidato a presidente para demonstrar unidade, agora o ex-tucano se desgarrou do petista e passou a cumprir compromissos sozinho.

Alinhadas com Lula, as movimentações têm como objetivo buscar eleitores de centro que são mais refratários ao PT, tanto em regiões específicas do país quanto em segmentos religiosos e setores da economia. Na primeira etapa, Alckmin teve a preocupação de deixar clara a sua fidelidade ao cabeça da chapa. O novo foco da atuação do vice foi discutido em reunião da coordenação de campanha no último dia 25.

Alckmin é visto por aliados de Lula como um trunfo para vencer resistência, por exemplo, de eleitores do interior de São Paulo. O ex-tucano foi governador do estado por 12 anos em quatro mandatos diferentes. De acordo com pesquisa Datafolha de julho, Lula lidera a disputa em São Paulo, com 43%, contra 30% do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mas o estado nunca elegeu um governador do PT, mesmo nos momentos em que Lula tinha altos índices de popularidade. No maior colégio eleitoral país, o partido costuma ter mais apelo entre eleitores da capital e da região metropolitana, mas enfrenta dificuldades no interior, onde o discurso conservador tem mais eco.

CABO ELEITORAL

Além de ajudar Lula como cabo eleitoral no estado, Alckmin terá a missão de tentar impulsionar a campanha do candidato do PT a governador, Fernando Haddad. Segundo aliados, uma das estratégias do ex-tucano será focar sua presença em cidades médias e pequenas, com menos de 80 mil habitantes, onde Bolsonaro se sai melhor do que o petista. Pessoas próximas dizem que o candidato a vice-presidente entende que dificilmente reverterá o cenário eleitoral nesses municípios, mas avalia que pode suavizar a imagem de Lula e ajudar a reduzir a vantagem do atual presidente.

Em São Paulo, Alckmin deve visitar municípios no entorno de grandes cidades nas regiões de Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Marília e Ribeirão Preto. Mas não só. Ele também deve dedicar atenção especial ao Vale do Paraíba, região onde fica Pindamonhangaba, sua cidade natal.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Outra frente. Alckmin reforça apoio ao governador paraibano João Azevêdo (PSB), que esperava aliança com o PT

Na última terça-feira, Alckmin deu uma amostra de como deve conciliar seus compromissos daqui para frente. Pela manhã, foi ao sindicato dos hospitais conversar com empresários do setor de saúde. À noite, o vice de Lula esteve em um ato em São Vicente, na Baixada Santista, com Haddad e Márcio França (PSB), candidato ao Senado.

> Ex-tucano também tentará impulsionar a campanha de Haddad ao governo paulista

O ex-tucano também deve viajar para estados do Sul e do Centro-Oeste para conversar com representantes do agronegócio, segmento que simpatiza com Bolsonaro. Em outra frente, o vice, que é católico praticante, também busca interlocução com grupos religiosos cristãos. O ex-governador tem mantido encontros com pastores de diversas denominações evangélicas. As reuniões são realizadas de forma discreta, na sede do diretório paulista do PSB.

No último Datafolha, Bolsonaro ampliou sua vantagem de cinco para dez pontos sobre Lula entre os evangélicos. O presidente foi de 40% para 43% das intenções de voto, enquanto o petista oscilou negativamente de 35% para 33%.

PANOS QUENTES

Paralelamente à busca de eleitores antipetistas, Alckmin atuou, de forma indireta, na última semana, para desfazer o desconforto provocado pela declaração de apoio de Lula na Paraíba ao candidato do MDB ao governo no local, Veneziano Vital do Rêgo (MDB). O presidenciável esteve em um ato com Veneziano na terça-feira em Campina Grande (PB). O PSB nacional cobrava de forma pública o apoio do PT ao atual governador João Azevêdo (PSB), que disputa a reeleição. Na sexta-feira, Alckmin participou, em João Pessoa, da convenção que oficializou a indicação de Azevêdo.

Ontem, os advogados que atuam na campanha e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, apresentaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o pedido de registro da candidatura de Lula e Alckmin para as eleições presidenciais deste ano.

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Horácio Lafer Piva / EMPRESÁRIO E ACIONISTA DA KLABIN

Ex-presidente da Fiesp diz que ataques de Bolsonaro às eleições motivaram PIB a ‘subir o tom’, critica postura de Lula e declara voto em Tebet

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS ivan.martinezvargas@edglobo.com.br são paulo

‘CARTA MOSTRA QUE DEMOCRACIA E LIBERDADE SÃO INEGOCIÁVEIS’

SILVIA ZAMBONI/VALOR/22-04-2019

O senhor tem se engajado em uma série de iniciativas de empresários em defesa do estado democrático de direito, como a Carta aos Brasileiros. Por quê?

Estive em todos os movimentos que não envolviam partidos e faziam alerta para o (Jair) Bolsonaro, que defenderam a democracia e alertaram a sociedade. A carta é um sinal sobre o que de fato importa: democracia, liberdade, limites, coisas que são inegociáveis. A gente está defendendo a democracia como sistema político de respeito mútuo.

E por que agora?

Porque as pessoas perceberam que se não subíssemos um pouco o tom, não se conseguiria vencer a apatia da sociedade. Vimos uma crescente onda de ataques à democracia, e a sociedade um pouco perdida, espantada. Começaram a surgir várias intenções de manifestações, e a gente tinha uma carta pronta da USP. Embarcamos nela para dar consistência. A preocupação é com a democracia, mas não só, também com a perspectiva de que estas eleições serão brutais. A gente está vendo discursos muito agressivos e uma tentativa de enfraquecimento das instituições.

Há algum risco de golpe de Estado?

Vejo coisas que me deixam de cabelo em pé, mas não creio que a democracia vá acabar ou que teremos uma ditadura. Vamos, sim, sofrer muito. Há riscos de agressões físicas (durante o período eleitoral). Está tudo muito polarizado, tem um lado que está muito armado, e outro que está aguerrido. Isso cria riscos enormes. O Brasil não pode ter qualquer tipo de enfraquecimento institucional, inclusive do ponto de vista do olhar internacional. O país precisa de recursos externos, está empobrecido. Não vamos virar uma Venezuela. Temos uma série de problemas com as nossas instituições e nossa democracia é muito jovem, mas tem freios e contrapesos.

Bolsonaro sempre teve um discurso autoritário e de ataque às instituições. A iniciativa privada, porém, não costumava se manifestar sobre isso. Por que o posicionamento mudou?

A mim, o Bolsonaro não surpreendeu, e eu sempre disse isso. Mas a sociedade acordou para os riscos que está correndo à medida que as pessoas percebem que Bolsonaro pode ter mais um mandato pela frente, o que daria a ele a possibilidade, por exemplo, de reforçar sua posição no Judiciário, de construir uma bancada maior no Congresso. A sociedade começa a perceber que existe um risco real.

A Fiesp, que na gestão de Paulo Skaf era próxima a Bolsonaro, organizou e divulgou um manifesto empresarial em defesa da democracia. Como o senhor vê esse movimento institucional?

Observar quem não assinou talvez seja mais interessante, saber as razões pelas quais eles não assinaram. Isso nos possibilita uma percepção sobre alguns segmentos da economia. Já o documento é importante e louvo os segmentos que o assinaram. Eu era muito crítico em relação à gestão anterior da Fiesp, mas acho que de alguma forma o Josué (Gomes, presidente atual da instituição) encampou a ideia do documento da USP e quis criar um que de alguma maneira trouxesse as entidades setoriais, os sindicatos, as associações representativas setoriais. O documento dá força à carta anterior porque traz o peso da economia. Não é o PIB representado por pessoas, mas por segmentos. Isso é positivo e mostra que, apesar de gente tentar desacreditar a iniciativa, a começar pelo próprio Bolsonaro, com a história de chamá-la de cartinha, o movimento é uma coisa viva.

“Vejo coisas que me deixam de cabelo em pé, mas não creio que a democracia vá acabar”

“Essa turma (que aplaude Guedes) não percebe que a riqueza deles está encalacrada na pobreza social”

A reunião de Bolsonaro com embaixadores, em que o presidente repetiu narrativas falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro, foi o gatilho para essa reação do empresariado?

Aquilo foi inacreditável. Não posso imaginar uma estrutura como o Itamaraty e ministérios mais próximos a ele avalizando um discurso daquele. Foi um ponto muito significativo e assustador. A sociedade reagiu e mostrou que tem muita gente que não pensa assim.

O senhor sempre foi um entusiasta da terceira via. Ainda acredita na viabilidade de uma candidatura fora da polarização entre Lula e Bolsonaro?

Vou votar na Simone (Tebet). Acho que ela traz pacificação. Qualquer um desses dois (Lula e Bolsonaro) vai continuar mantendo a polarização. As pessoas estão tentando me empurrar para o voto útil (no primeiro turno), mas não vou. É difícil, não tenho a menor dúvida, mas não acredito que todos os votos que estão sendo manifestados como definitivos de fato o são. As pessoas mudam se perceberem que há de fato uma terceira via crescendo. O desafio é provar que há uma viabilidade.

O senhor vê Lula e Bolsonaro como equivalentes?

Não, eu não comparo Lula a Bolsonaro. Lula tem conquistas, não tem ninguém que conheça tão bem a alma do brasileiro como ele. Mas não quer dizer que ele seja o melhor para o país agora. Acho que o PT seria um ótimo partido de oposição. Adoraria que o Lula entrasse na história pelo seu primeiro governo. Lula tem uma visão humanista, embora tenha uma agenda que não é boa. Espanta essa coisa de dizer “vocês sabem como eu me comporto” e que, portanto, não tem que apresentar propostas.

O ministro Paulo Guedes disse em um evento da XP que o Brasil está no começo de um longo ciclo de crescimento e que o aumento do Auxílio Brasil está “dentro dos cânones da responsabilidade fiscal”. Como o senhor vê esse posicionamento?

O ministro, em uma de suas primeiras manifestações no cargo, disse que iria levantar R$ 1 trilhão com privatizações. Ou ele tinha um problema de desinformação absoluta do que significa R$ 1 trilhão ou não conhecia nada sobre economia brasileira e máquina pública. Guedes hesitou em temas importantes como a reforma tributária. Projetos do Ministério da Economia chegavam ao Congresso já deformados. É um *track record* (histórico) duvidoso.

Guedes foi ovacionado ao dizer que o país vai bem. Há uma polarização até de visões sobre a economia?

O ministro é preparado, fala bem e muita gente aplaude. Mas quem vai a um evento desses, me desculpe, tem uma visão de curto prazo. Olham a Bolsa melhorando e acham que o país está melhorando. É uma visão muito da Faria Lima, financista no sentido de que o que importa é o lucro final. Essa turma (que aplaude Guedes) não percebe que a riqueza deles está encalacrada na pobreza social. O emprego de carteira assinada teve uma melhora, mas com uma queda de renda média, as pessoas estão ganhando menos em meio a uma inflação brutal. Como o Pérsio (Arida) diz, a inflação certamente é sempre um problema do governo, não adianta culpar os outros. Tem muita oportunidade de ganho de produtividade no Brasil, mas precisa ter equilíbrio fiscal e econômico, não tem jeito. Isso de que o teto está sendo respeitado, de que o país está melhorando, de que estamos muito melhores que o resto do mundo, é conversa.

Eleitores jovens que votarão pela primeira vez confiam nas urnas

Grupo teme uma escalada da violência política no país e evita atos nas ruas

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Jovens de 16 a 18 anos que vão votar pela primeira vez este ano confiam nas urnas eletrônicas e não acreditam na possibilidade de uma tentativa de golpe por parte do presidente Jair Bolsonaro (PL). É o que mostra pesquisa qualitativa encomendada pela Fundação Tide Setubal e obtida com exclusividade pelo GLOBO.

Segundo o levantamento, a confiança na tecnologia utilizada no processo eleitoral não está associada à intenção de voto — ou seja, também é uma realidade entre eleitores de Bolsonaro, apesar dos diversos ataques do presidente às urnas e ao processo eleitoral.

Os dados vão ao encontro de um levantamento quantitativo feito pelo Instituto Datafolha na semana passada, segundo o qual 83% de eleitores de 16 a 24 anos dizem confiar no sistema de urnas eletrônicas — 42% confiam muito e 41% confiam pouco. Entre os mais velhos, por exemplo, a confiança é menor: 76% para os eleitores com 60 anos ou mais, dos quais 51% confiam muito e 25%, pouco.

Para a cientista política Camila Rocha, uma das responsáveis pelo estudo, os entrevistados jovens costumam dizer que a tecnologia é mais confiável do que as pessoas responsáveis por fiscalizar o processo:

— Os jovens tinham um conhecimento baixo das instituições responsáveis pela condução do processo eleitoral, como o Tribunal Superior Eleitoral, ou mesmo sobre como funciona a eleição. Mas a confiança na tecnologia é alta. O que todos falavam é que não confiavam nas pessoas, mas, independentemente disso, dizem que não vão se sentir desencorajados a votar e que confiam que vai funcionar.

Segundo a cientista política, os mais novos não acreditam que o Brasil vá passar por uma situação de golpe ou instabilidade institucional acentuada. Descartam, por exemplo, que ocorra uma situação parecida a invasão do Capitólio, nos Estados Unidos. De acordo com ela, muitos diziam que as ameaças de Bolsonaro são da “boca para fora”. O entendimento majoritário é que o presidente não teria recursos para se manter no poder, ainda que alegue fraude.

83%
dos eleitores jovens de 16 a 24 anos
confiam no sistema de urnas eletrônicas — 42% confiam muito e 41% confiam pouco

76%
dos eleitores com 60 anos ou mais
confiam no sistema de urnas eletrônicas — 51% confiam muito e 25%,pouco

Otimistas quanto à integridade do sistema eleitoral e da democracia, os mais novos temem uma escalada da violência política no país. Por isso, descartam participar de manifestações presenciais contra ou a favor de Bolsonaro. Há o receio de violência. A maioria diz que é preferível ficar em casa e se manifestar pelas redes.

A pesquisa entrevistou 45 jovens nas cinco regiões do país. Os perfis abrangem diferentes intenções de voto. “Nem-nem” (que rejeitam Lula e Bolsonaro), indecisos, Bolsonaro e Lula. A socióloga Esther Solano e a cientista política Camila Rocha foram as responsáveis pela condução da pesquisa. Como qualquer estudo qualitativo, o objetivo não foi espelhar a população como um todo. O levantamento buscou mapear o posicionamento político dos eleitores jovens que vão votar pela primeira vez este ano e concluiu que não há tendências claras nem para direita, nem esquerda.

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

Carlismo e hegemonia do PT medem forças na Bahia

Petistas almejam quinta vitória seguida enfrentando ACM Neto em sua primeira tentativa de devolver ao clã o comando do estado. Se, há 20 anos, expansão do Bolsa Família promoveu troca de guarda, Auxílio Brasil é trunfo do candidato de Bolsonaro, João Roma

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Quarto maior colégio eleitoral do país e estado com a mais longeva gestão do PT na atualidade, a Bahia terá uma corrida ao governo encabeçada por um herdeiro do "carlismo", principal corrente política local até o início do século, e por palanques diretamente associados ao ex-presidente Lula (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois nomes mais bem colocados nas pesquisas nacionais. A eleição representa um teste à popularidade dos governos petistas naquela que é hoje a principal vitrine do partido, vencedor de todas as disputas ao Executivo estadual desde 2006.

O GLOBO inicia hoje uma série que apresentará o pleito nos 26 estados e no Distrito Federal. Até a eleição, as reportagens trarão ainda os principais indicadores de cada estado e os principais temas da campanha.

Ex-prefeito da capital Salvador, ACM Neto (União) concorrerá pela primeira vez ao governo numa campanha em que evoca a imagem do avô, Antônio Carlos Magalhães, o ACM, falecido em 2007. A candidatura de Neto ocorre exatamente 20 anos depois da última vez em que um discípulo de ACM venceu a disputa estadual, com o ex-governador Paulo Souto, do antigo PFL. Souto seria derrotado ao tentar a reeleição, em 2006, quando Jaques Wagner deu início à era petista no estado.

Ex-governador e ex-senador, ACM perdeu força na política local no primeiro mandato do governo Lula, marcado pela expansão do Bolsa Família. O programa de transferência de renda, renomeado de Auxílio Brasil no governo Bolsonaro, tem até hoje a Bahia como estado com maior número absoluto de beneficiários, com 2,2 milhões de famílias atendidas. Desde então, além de a Bahia só ter elegido governadores do PT, presidenciáveis petistas sempre obtiveram cerca de 70% ou mais dos votos válidos no estado no segundo turno. Em 2018, o governador Rui Costa se reelegeu em primeiro turno com 75,5% dos votos.

A associação a Lula e a Rui Costa é o principal ativo do petista Jerônimo Rodrigues, ex-secretário de Educação escolhido como candidato à sucessão. Já no palanque bolsonarista, o ex-ministro da Cidadania João Roma (PL) concorre apostando na imagem do Auxílio Brasil, programa sob o guarda-chuva do ministério que ele chefiava até abril. A partir de terça-feira, o benefício mínimo do programa subirá de R$ 400 para R$ 600, até o fim do ano.

ANTAGONISMO CAUTELOSO

Neto, que busca evitar a polarização nacional, aposta em uma versão repaginada da tradição política. O jingle do candidato do União Brasil é uma reprodução quase idêntica de "ACM, meu amor", trilha sonora em ritmo de axé da campanha vitoriosa do avô ao governo baiano em 1990. A estratégia marca um contraste com a presença mais discreta da imagem de ACM nas campanhas anteriores de Neto.

Em sua estratégia de fugir da nacionalização, Neto vem fazendo gestos para demarcar distância de Bolsonaro e de Lula. No início do ano, ele recusou uma aliança formal com o presidente, que decidiu então lançar Roma. No último mês, em meio ao esforço de Lula para atrair o apoio do União Brasil nacionalmente, a Bahia foi o principal entrave.

— O principal projeto do União Brasil nos estados é a eleição da Bahia. Neto tratou com três presidentes distintos quando foi prefeito. A gestão em Salvador será seu cartão de visitas — aposta o deputado federal Elmar Nascimento (União-BA), aliado de Neto.

Jerônimo Rodrigues, com estratégia oposta, tem investido na associação ao PT e na bagagem acumulada no interior do estado quando ocupou a pasta de Desenvolvimento Rural, no início da gestão Rui Costa. Ele tornou-se candidato em março, após Jaques Wagner recuar da disputa. Pouco conhecido e sem nunca ter concorrido a cargo eletivo, o petista aposta na mesma dinâmica que marcou as primeiras vitórias de Wagner, em 2006, e de Costa, em 2014: ambos apareciam atrás em pesquisas a uma semana da votação, mas arrancaram na reta final.

— Lula e Rui são dois grandes recomendadores de meu nome. Não há como descolar minha imagem da de Lula, até porque as agendas do estado dependem do apoio do governo federal para que sejam tocadas. Só que esta associação chega de forma lenta ao eleitor — diz Rodrigues.

Mesmo em lados opostos, Neto e Rodrigues são cautelosos ao tratar os legados do "lulismo" e do "carlismo". O ex-prefeito de Salvador, cidade que também votou maciçamente em Costa em 2018, tem evitado críticas a Lula e chegou a posar amistosamente ao lado do candidato do PT ao governo na pré-campanha. Correligionários de Neto avaliam que os beneficiários de programas sociais são "eleitores cativos" do PT no estado. Rodrigues, por sua vez, tem ouvido de aliados sugestões para modular o discurso levando em conta o apelo do "carlismo" especialmente entre os mais velhos. O petista, embora acuse a dinastia de ACM de priorizar ações de "maquiagem", tem dito que sua própria família o via como "defensor" do estado.

João Roma, que também evita criticar os dois padrinhos de seus adversários, tem distribuído ataques a ambos os candidatos e à atual gestão. Lançado na política como um dos "Menudos" de Neto, apelido dado aos aliados do então prefeito de Salvador, Roma rompeu com o antigo padrinho ao entrar no governo Bolsonaro. Hoje, o acusa de "soberba" por evitar o debate nacional, e de se escorar no "recall do avô".

Em relação a Rodrigues, o ex-ministro faz críticas a seu desempenho como secretário de Educação. Já o governo Costa em geral é alvo pelo fato de o estado figurar, hoje, entre as maiores taxas de desemprego e de mortes violentas do país. Roma também pretende disputar, amparado no Auxílio Brasil, a força atribuída ao PT no eleitorado mais pobre.

— Bolsonaro mais que triplicou a transferência de renda. Em agosto, contando com o auxílio-gás, o benefício por família chegará a R$ 720. Tenho visto a população pobre com mais acesso a essas informações e com sentimento de mudança — acredita Roma.

GEDDEL 'SAI DA TOCA'

Outro padrinho em movimento na eleição estadual, mas de forma discreta, é o ex-ministro Geddel Vieira Lima (MDB). Aliados do "carlismo" e do PT em diferentes momentos, Geddel e o irmão, o ex-deputado Lúcio Vieira Lima indicaram o vice de Rodrigues, o vereador soteropolitano Geraldo Jr. (MDB).

Preso em 2017 e condenado a quase 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro e associação criminosa, após a descoberta de R$ 51 milhões num apartamento atribuído a ele em Salvador, Geddel obteve liberdade condicional neste ano. Nas palavras de um aliado de Neto, o ex-ministro "saiu da toca". Em julho, disse que seus desafetos teriam de "engolir" seu retorno. Embora Geddel e o irmão tenham ajudado Lula a abrir portas com caciques do MDB de outros estados, o histórico de investigações faz com que a chapa petista evite alardear o apoio.

O RAIO X DA DISPUTA

Principais candidatos a governador

ACM Neto (UNIÃO BRASIL)

Neto foi prefeito de Salvador e presidente nacional do DEM, que após fusão com o PSL gerou o União Brasil. É neto do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, o ACM, falecido em 2007. Formou neste ano uma ampla aliança que inclui partidos como PP e PDT, e tem evitado se associar à disputa presidencial.

Jerônimo Rodrigues (PT)

Jerônimo é professor universitário licenciado e ex-secretário do governo Rui Costa (PT). Foi lançado por Costa como sucessor depois que o senador petista Jaques Wagner desistiu de concorrer. Aposta na associação a Costa e ao ex-presidente Lula na campanha.

João Roma (PL)

Roma é deputado federal e foi ministro da Cidadania no governo Bolsonaro. Na campanha, aposta no Auxílio Brasil, programa que fica sob o guarda-chuva do ministério que comandava. Iniciou a carreira política como aliado de ACM Neto, de quem se afastou no ano passado.

OUTROS CANDIDATOS > Kleber Rosa (PSOL) e Giovani Damico (PCB)

Temas do debate eleitoral

Segurança Pública

Em 2021, estado teve a segunda maior taxa de mortes violentas intencionais no país: 44,9 a cada 100 mil habitantes, de acordo com o Anuário Brasileiro da Segurança Pública

Desemprego

No primeiro trimestre deste ano, segundo o IBGE, a Bahia tinha a maior taxa de desemprego do país: 17,6%

Programas sociais

A Bahia é o estado com maior número de beneficiários do Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família: 2,2 milhões de famílias.

Principais candidatos ao Senado

Otto Alencar (PSD)

Concorre à reeleição ao Senado na chapa do PT. No passado, integrou o grupo político de Antônio Carlos Magalhães, o ACM.

Cacá Leão (PP)

Deputado federal, foi lançado ao Senado na chapa de ACM Neto em vaga antes destinada a seu pai, o vice-governador João Leão.

Raíssa Soares (PL)

Médica, tornou-se conhecida por defender o uso da cloroquina para pacientes da Covid-19. Concorre na chapa de João Roma.

Eleições anteriores

ELEITO (primeira linha)

Todas decididas em primeiro turno; resultados dos três melhores colocados

2002	2006	2010	2014	2018
53,6% Paulo Souto (PFL)	52,8% Jaques Wagner (PT)	63,3% Jaques Wagner (PT)	54,5% Rui Costa (PT)	75,5% Rui Costa (PT)
38,4% Jaques Wagner (PT)	43,4% Paulo Souto (PFL)	16,1% Paulo Souto (DEM)	37,3% Paulo Souto (DEM)	22,2% José Ronaldo (DEM)
4,2% Prisco Viana (PMDB)	3,1% Átila Brandão (PSC)	15,5% Geddel Vieira Lima (PMDB)	6,6% Lídice da Mata (PSB)	0,6% Marcos Mendes (PSOL)

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

No Senado, disputa entre opositores na pandemia

Otto Alencar (PSD) confrontou o governo na CPI da Covid, enquanto Raíssa Soares (PL) ficou conhecida como "Doutora Cloroquina"

Na corrida pelo Senado, a eleição da Bahia opõe personagens que ficaram marcados por posições conflituosas durante a pandemia. Candidato à reeleição, o senador Otto Alencar (PSD-BA) ficou conhecido na CPI da Covid, no ano passado, por confrontar representantes do governo buscando expor a falta de conhecimento deles na área de Saúde. Já a médica Raíssa Soares (PL), uma de suas adversárias, recebeu a alcunha de "Doutora Cloroquina" por defender o uso do medicamento ineficaz quando ocupou a secretaria municipal de Saúde de Porto Seguro.

Outro concorrente é o deputado federal Cacá Leão (PP), filho do vice-governador da Bahia, João Leão (PP). Cacá assumiu a candidatura depois que o pai, escolhido inicialmente por ACM Neto (União) para sua chapa, recuou da disputa.

Leão foi citado na investigação sobre a compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste junto à empresa Hempcare, que não entregou os equipamentos, pagos antecipadamente. Segundo depoimentos, ele teria sido intermediário entre a Hempcare e o consórcio. O caso foi explorado por integrantes da bancada governista no Senado, que tentavam desviar o foco da CPI para os estados.

À época da CPI, o presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a divulgar um vídeo em que Leão era citado por sua suposta participação no caso — o que foi negado pelo vice-governador. Nos meses seguintes, antes de romper com o PT baiano, Leão fez declarações rechaçando apoio a Bolsonaro, que avaliava se filiar ao PP. Cacá, por sua vez, tem atuação mais próxima ao governo no Congresso.

Otto, que concorre ao Senado na chapa do candidato petista ao governo, Jerônimo Rodrigues, já foi correligionário de Leão. Ambos eram aliados do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, mas passaram a integrar gestões do PT na década passada. Leão migrou para o grupo de Neto após ser preterido na definição das candidaturas do grupo governista do estado.

— Me afastei do carlismo há quase 20 anos. É claro que foi um período com seu legado, mas vamos falar na campanha do legado dos governos Lula: escolas técnicas, água, luz em áreas rurais. Quem criticar Lula perde voto na Bahia — avalia Otto.

Raíssa, alinhada ao palanque bolsonarista, e Cacá Leão, que tem seguido a postura de Neto de evitar a polarização nacional, tentam furar o retrospecto de vitórias de senadores alinhados ao PT, que dura quase duas décadas. A última eleição que destoou desse padrão foi a de 2002, em que ACM e César Borges, ambos do antigo PFL, foram eleitos.

Além de Otto, a bancada atual da Bahia no Senado conta com Jaques Wagner (PT) e Angelo Coronel (PSD). Embora tenha sido eleito com apoio petista, Coronel tem feito acenos a ACM Neto. Em entrevistas recentes, ele também criticou o governador Rui Costa (PT) pelo rompimento com Leão. *(Bernardo Mello)*

ELEIÇÕES 2022

REPRODUÇÃO

Tereza Cristina. Aliada de Bolsonaro, ex-ministra concorre ao Senado no MS

REPRODUÇÃO

Flávia Arruda. Com apoio de caciques do PL, ex-ministra tenta vaga no DF

REPRODUÇÃO

Magno Malta. Evangélico e ex-aliado de Lula participa da disputa capixaba

Centrão ensaia avanço no Senado e lidera candidaturas

PL e PP, siglas aliadas a Bolsonaro, são as que mais encabeçam chapas. Com aliança, PT e PSB reduzem candidatos

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Com um terço das cadeiras do Senado em disputa neste ano, PL e PP lideram o número de candidaturas nos estados, em um movimento que marca a tentativa do Centrão de ampliar sua presença na Casa. A sigla do presidente Jair Bolsonaro tem 17 candidatos pelo país, seguido pelo PP, com 14. O avanço do número de postulantes a senador dessas duas legendas, que difere da estratégia adotada em eleições anteriores, ocorreu a reboque da aliança com Bolsonaro e pode reconfigurar o tamanho das bancadas.

Em 2018, ano em que havia o dobro de vagas em aberto no Senado, PL e PP lançaram, respectivamente, oito e nove candidaturas. Em 2014, última eleição similar à atual, o PL lançou três candidatos, e o PP, cinco. Das 27 vagas que estão em aberto na eleição deste ano, três são atualmente ocupadas pelo PP, e duas pelo PL.

Os resultados deste ano podem ter impactos no quadro de forças do Senado, que por vezes impôs obstáculos a pautas chanceladas pela Câmara durante a presidência de Arthur Lira (PP-AL), aliado de Bolsonaro. Entre as medidas emperradas na Casa, após serem aprovadas na Câmara, estão a volta das coligações proporcionais — rejeitada pelos senadores —, a legalização dos jogos de azar e projetos que flexibilizam o licenciamento ambiental e a regularização fundiária. O Senado também marcou um dos principais enfrentamentos com o atual governo ao instalar, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a CPI da Covid.

Hoje, PSD e MDB têm as maiores bancadas, com 12 senadores cada. O PL tem nove senadores, e o PP, seis.

No caso do PL, o salto de candidaturas ao Senado seguiu a estratégia do partido de garantir palanques a Bolsonaro, o que também levou a um aumento do número de postulantes — passando de um em 2018 para 14 neste ano.

As chapas do PL têm alguns nomes alinhados à militância bolsonarista, como o deputado Paulo Martins, no Paraná, e o ex-secretário da Pesca, Jorge Seif, em Santa Catarina. Outros têm atuações mais descoladas desta base, como o ex-senador Magno Malta (ES), ligado à bancada evangélica e que já foi aliado próximo do ex-presidente Lula (PT), e a ex-ministra Flávia Arruda, que enfrentará outra ex-ministra, Damares Alves (Republicanos), pela vaga no Distrito Federal. Flávia tem o apoio do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do ex-governador José Roberto Arruda, seu marido, ambos condenados por esquemas de corrupção.

Quem também concorrerá ao Senado pelo PL é Márcia Bittar, mulher do senador Márcio Bittar (União-AC), relator do Orçamento de 2021, quando veio à tona o chamado orçamento secreto. Márcia lançou sua candidatura pelo Acre anteontem, no último dia de convenções partidárias, numa aliança com Republicanos e MDB. Além de apostar na vinculação a Bolsonaro, ela apresenta o marido, que pode ser seu colega de Congresso, como "mentor" da candidatura.

— Uma pessoa que foi muito importante, o mentor desta aliança, aquele que convenceu todos os candidatos, que aglomerou em torno do nome dele, foi o Márcio — discursou a candidata ao Senado.

O PP, que tem apenas cinco candidatos a governos estaduais, priorizou candidaturas ao Legislativo. Embora a maioria das 14 candidaturas do partido ao Senado dispute o voto bolsonarista, ao menos nove estão fora do palanque tido como "oficial" do presidente. É o caso do deputado Marcelo Aro, que concorre em Minas, na chapa do governador Romeu Zema (Novo), contra o postulante bolsonarista Cleitinho Azevedo (PSC). No Mato Grosso e no Sergipe, as candidaturas de Neri Geller e Laércio Oliveira estão em palanques próximos ao ex-presidente Lula. Também há maior distância para Bolsonaro no Tocantins, no Pará e em Goiás.

— O PP é hoje o segundo maior partido (nas bancadas da Câmara). Com isso, tornou-se fundamental no arco de alianças da centro-direita, e as conversas por espaço nas coligações envolveram postos majoritários. Seguimos a estratégia de concentrar esforços no Parlamento federal. As candidaturas ao Senado surgiram de forma natural — disse o presidente em exercício do PP, deputado federal Cláudio Cajado (BA).

Entre os candidatos do PP, a ex-ministra Tereza Cristina (Agricultura), que concorre por Mato Grosso do Sul, é um dos poucos nomes com apoio explícito de Bolsonaro. No estado, Tereza enfrentará o também ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (União), que deixou a pasta da Saúde no início da pandemia da Covid-19 e tornou-se desafeto do presidente.

O Republicanos é a sigla do Centrão que lançou menos nomes ao Senado: cinco. Além de Damares, outro nome ligado ao governo Bolsonaro que concorrerá é o vice-presidente Hamilton Mourão, no Rio Grande do Sul.

EXUNGAMENTO

Na esquerda, a aliança entre PT e PSB os levou a reduzir o número de chapas ao Senado. Em 2014, o PT teve 14 candidatos, e o PSB, 13. Neste ano, ambos trabalham com dez candidaturas cada. Em estados do Nordeste, ex-governadores recém-saídos do Executivo concorrerão em alianças amplas. São os casos de Flávio Dino (PSB), no Maranhão, e Wellington Dias (PT), no Piauí. No Rio e no Acre, por outro lado, candidatos das duas siglas disputam a mesma vaga.

O PSOL também reduziu suas candidaturas, para 13, contra 19 lançados em 2014. Em estados como São Paulo e Rio Grande do Sul, o partido firmou alianças para apoiar nomes do PSB e do PT, respectivamente.

A NOVA META DO CENTRÃO

Partidos aliados a Bolsonaro, PL e PP lançam mais candidatos a Casa

Editoria de Arte

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A imprudência do general

ANDRÉ MELLO

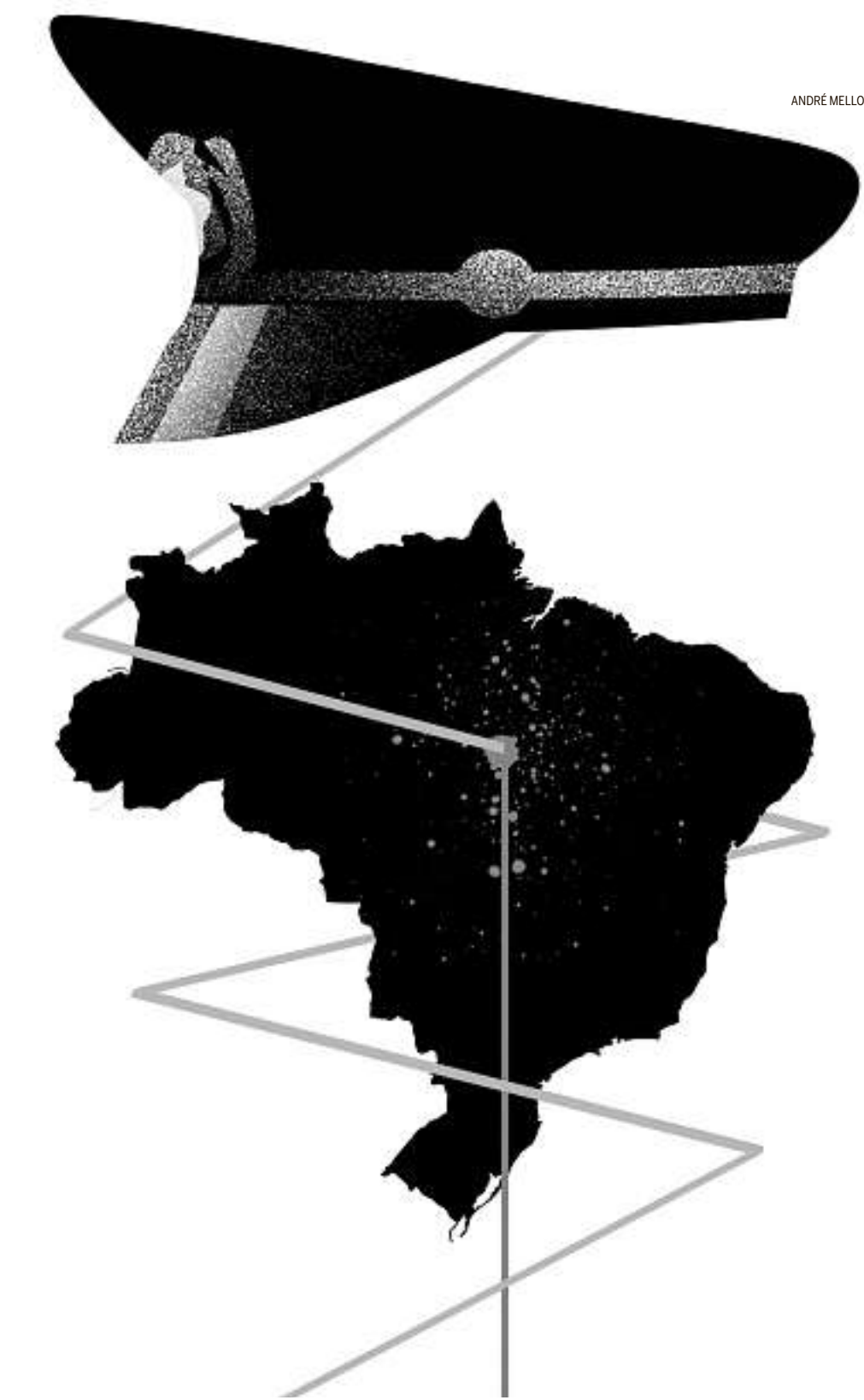
O general Paulo Sérgio Nogueira, atual ministro da Defesa, flerta com o anedotário da caserna onde brilha a carga da cavalaria ligeira do Lord Cardigan na Batalha de Balaclava. Em 1854, durante a Guerra da Crimeia, ele atacou uma posição da artilharia russa com seus Dragões. Fracassou e perdeu 118 soldados. Em Pindorama, ocupando a função civil de ministro da Saúde, resplandece o general intendente Eduardo Pazuello. Ele precisava mandar vacinas para Manaus e elas chegaram a Macapá, que fica a mil quilômetros de distância.

Há dias, Nogueira expediu um ofício "urgentíssimo" ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pedindo "a disponibilização dos códigos-fonte dos sistemas eleitorais" para serem examinados por oficiais das Forças Armadas. Desde outubro do ano passado, o Ministério da Defesa tinha em seu arquivo um ofício do então presidente da TSE, Luís Roberto Barroso, informando que "os códigos-fonte dos programas que compõem o sistema eletrônico de votação estão disponíveis para inspeção de suas evoluções, das 10h às 18h, na Sala Multiuso, localizada no subsolo do edifício-sede deste Tribunal".

Explicando-se, o Ministério da Defesa diz que o "urgentíssimo" do pedido devia-se à proximidade da eleição de 2 de outubro. Verdade, mas era a Defesa quem estava atrasada, como o candidato do exame do Enem que tomou o ônibus errado e correu para fazer a prova.

A Controladoria-Geral da União e a Polícia Federal também receberam o ofício do TSE de 2021 e fizeram seus serviços. A CGU ficou cinco dias na Sala Multiuso em janeiro. A PF, mais equipes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Senado, estiveram lá por três dias cada uma. Só quem perdeu tempo foi o Ministério da Defesa, e essa paralisia nada tem a ver com piadas de caserna.

Passado mais de século da Batalha de Balaclava, pode-se perder uma tarde discutindo se o desastre deve ser atribuído a Lord Cardigan, que comandava a cavalaria, ou a Lord Raglan, comandante de todas as tropas, que lhe deu a ordem de atacar. Fica entendido que nenhum dos dois perseguia o objetivo oculto de matar os próprios soldados.

A urgentíssima preocupação do general Paulo Sérgio Nogueira foi mais uma de suas manifestações encrencando com o sistema eletrônico de coleta e totalização dos resultados eleitorais. Em abril, quando o ministro Barroso queixou-se das dúvidas levantadas por oficiais sobre o sistema eletrônico de coleta e totalização dos votos, o general viu na cena uma atitude "irresponsável" e "ofensa grave". Barroso poderia ter ficado calado, mas não havia ofensa em suas palavras, nem ele é um "irresponsável".

Os militares que acompanhavam o trabalho do TSE haviam feito 88 perguntas sobre o processo de apuração, e o TSE respondeu com um documento de 700 páginas, mostrando que em alguns casos as dúvidas partiam de premissas erradas. Por exemplo: não existe "sala escura" de totalização, e ela pode ser livremente auditada. Não se conhece tréplica de qualquer crítico do processo.

É sabida a crítica do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas. Até hoje ela carece de provas e está prejudicada pela ocasião, pois é recente. Desde 1996, quando foram instituídas as urnas eletrônicas, Bolsonaro e seus filhos disputaram vinte eleições e venceram em dezenove. Flávio Bolsonaro perdeu a Prefeitura do Rio em 2016 quando não chegou ao segundo turno, porque teve apenas 14% dos votos.

As dúvidas do ministro Paulo Sérgio devem ser levadas em conta enquanto ficam dentro das quatro linhas do ordenamento jurídico e dos parâmetros técnicos do sistema. Fora daí, não há salvação.

Faz tempo, na eleição de 1965, quando as eleições eram feitas com cédulas de papel, um soldado da brigada paraquedista foi mobilizado para sequestrar as urnas que estavam no Maracanãzinho. A patrulha foi dissolvida. Afinal, o presidente Castello Branco queria respeitar o resultado.

O fator Riocentro

Quando a indisciplina militar flerta com ações voluntaristas, corre o risco de entrar na metodologia do Riocentro.

Aceitando-se uma versão plausível para o que se pretendia naquela noite de abril de 1981, aconteceria o seguinte: uma equipe jogaria uma bomba na casa de força do centro de convenções onde se realizava um show organizado por uma entidade esquerdista. Cortada a luz, explodiria outra bomba no estacionamento.

Aconteceu o seguinte: a bomba jogada contra a casa de força explodiu perto da cerca, sem cortar a energia. Se cortasse, nada aconteceria, pois o Riocentro tinha gerador.

A outra bomba explodiu no estacionamento, dentro do Puma do capitão do DOI, no colo do sargento que o acompanhava. O sargento morreu, e o capitão ficou gravemente ferido.

A bomba destinada a assustar a esquerda virou um pesadelo para o governo e o regime.

TECNOLOGIA

O ex-secretário de Ciência e Tecnologia da Prefeitura do Rio William Coelho está no seu terceiro mandato de vereador, e a polícia suspeita que esteja envolvido com uma quadrilha que, entre outras malfeitorias, pretendia furtar trilhos do metrô.

Isso é que é estar ligado nos avanços da tecnologia.

BOLSONARO E A ENERGIA LIMPA

Jair Bolsonaro gosta de soluções criativas. Já se apaixonou pelo nióbio e pelo grafeno. No campo da ficção, com a cloroquina. Na vida real, ele se orgulhou porque o Brasil tem potencial para produzir o equivalente a 50 usinas de Itaipu aproveitando a energia eólica dos ventos.

É verdade, mas o repórter Robson Rodrigues mostrou que 55 processos para instalação de parques eólicos no mar estão presos na burocracia federal. Eles tramitam no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A experiência ensina que é melhor respeitar o Ibama.

Como o Instituto passa por um período de falta de quadros e a energia eólica depende de detalhes na sua regulamentação, o melhor a fazer seria decretar uma trégua para o bem de todos.

Respeitando-se o meio ambiente e barrando projetos de picaretas, pode-se prestigiar o Ibama e acelerar o ritmo da burocracia, estimulando a apresentação de projetos.

O Brasil já produz mais que duas Itaipus aproveitando a energia do Sol e dos ventos. Bolsonaro cortou o caminho dos maganos que queriam taxar a luz do Sol.

O SINAL DE KASSAB

Na quinta-feira, acendeu-se mais um sinal de perigo na campanha de Bolsonaro:

Gilberto Kassab admitiu a hipótese de vitória de Lula no primeiro turno.

O cacique do PSD é o sucessor do deputado Thales Ramalho (1923-2004) com sua capacidade de prever resultados de eleições.

MADAME NATASHA

Madame Natasha encantou-se com a afirmação do ministro Paulo Guedes, para quem o teto de gastos "é retrátil".

A senhora só conheceu teto retrátil do cinema Ideal, na Rua da Carioca. A audácia vocabular do ministro ecoa Roberto Campos, seu antecessor do século passado. Quando suas previsões econômicas não se confirmavam, ele dizia que havia acontecido uma "reversão das expectativas".

TSE devolve comando do Pros a ala pró-Lula, e Marçal contesta

Presidenciável escolhido em outra gestão da sigla avalia nova judicialização

MARIANA MUNIZ E BERNARDO MELLO
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Na terceira reviravolta envolvendo o comando do PROS em uma semana, o ministro Ricardo Lewandowski, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), devolveu anteontem a presidência do partido a Eurípedes Jr., que defende o apoio ao ex-presidente Lula (PT) neste ano. Eurípedes, afastado em março, havia retomado a presidência da sigla no último domingo por liminar do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que acabou reconsiderando esta decisão quatro dias depois, na última quinta, e recolocando Marcus Holanda à frente da sigla.

Anteontem, no mesmo dia em que retomou pela segunda vez o comando da legenda, Eurípedes marcou às pressas uma nova convenção partidária, segundo o candidato da sigla à Presidência, o coach Pablo Marçal. A decisão de Lewandowski veio no último dia do prazo de convenções, período em que os partidos podem formar coligações.

Marçal, apontado como presidenciável do PROS em convenção realizada no fim de julho, quando a sigla ainda estava sob comando de Holanda, argumenta que qualquer decisão partidária que derrube sua candidatura é ilegal, e pretende judicializar o caso. Até a noite de ontem, a última ata de convenção do PROS divulgada pelo TSE era a que apontava Marçal como candidato. No período de registro de candidaturas, que vai até dia 15, os partidos podem modificar as chapas aprovadas em convenção em casos de desistência ou inelegibilidade, mas não podem formar novas alianças.

Em sua decisão, Lewandowski argumentou que a decisão original da 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), em março, que deu o comando da sigla a Marcus Holanda, ocorreu em período já considerado eleitoral, e pode ter violado a competência do TSE.

DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Apoio. Eurípedes, à esquerda, reuniu-se com Geraldo Alckmin (PSB) e com Aloizio Mercadante (PT) na última semana

"A circunstância de terem sido proferidas decisões contraditórias pelo Superior Tribunal de Justiça, que alteraram a composição partidária em um espaço de três dias, militam a favor do reclamante, ante o quadro de instabilidade e insegurança jurídica que se cria no cenário das eleições gerais", completou o ministro.

Eurípedes e Holanda disputam o comando da sigla desde o fim de 2020. Eurípedes é investigado por suposto desvio de recursos dos fundos eleitoral e partidário destinados ao Pros. Holanda, por sua vez, é acusado de ter negociado a compra de uma sentença favorável no TJDFT para assumir o partido, segundo o jornal "Folha de S. Paulo".

NA WEB
OLIMPÍADAS DE FÍSICA E QUÍMICA
Estudante baiano leva duas medalhas
Jovem de 17 anos torna-se o primeiro brasileiro premiado em competições distintas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Beatriz Matos/ ANTROPÓLOGA

Viúva do indigenista Bruno Pereira, assassinado há dois meses, diz contar com a força do ex-companheiro para seguir com os filhos e na causa indígena: 'sinto ele perto de mim'

'A MORTE NÃO INTERROMPE O TRABALHO DELE. E VOU CONTINUAR'

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

Dois meses após o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari (AM), ainda é difícil para a antropóloga Beatriz Matos, viúva de Bruno, falar sobre o assunto. A sociedade chorou o indigenista. Ela chorou o homem, o marido e pai de seus dois filhos, de 2 e 4 anos. Em entrevista ao GLOBO, a primeira em que conversou longamente sobre o episódio, ela diz ter somente hoje a real dimensão da gravidade do crime: "Não só foi uma violência contra a nossa família, foi uma violência contra a defesa dos povos e territórios indígenas do Brasil".

Na conversa que durou quatro dias, ora interrompida pela emoção, ora para não passar qualquer tipo de dor à família por perto, Beatriz contou que teme pela sua segurança e a dos filhos. Ontem, a Polícia Federal (PF) prendeu três novos suspeitos de terem ajudado na ocultação dos corpos de Bruno e Dom. Eles são familiares de Amarildo Costa Oliveira, o "Pelado", preso por participação no duplo homicídio e investigado junto a um grupo criminoso de pesca ilegal liderado pelo colombiano Ruben Villar, também preso.

Beatriz, que hoje combate a insônia e pediu licença médica da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde trabalha como professora de antropologia e etnologia indígena, afirma que vai se "desdobrar em duas" para seguir o trabalho tocado por ela e o marido no Vale do Javari: "É a continuidade dele".

Como têm sido os dias sem o Bruno?

A cada dia vai se aprofundando a saudade, a falta que ele faz. Para a família, para os filhos, para os amigos. A gente vai sentindo cada vez mais a ausência. É o pai dos meus filhos, o meu marido, uma pessoa que estava com a gente nos fins de semana, que me ajudava no cuidado das crianças. Mas a gente tem que aprender a lidar com isso dia a dia. Aos poucos, conseguir sarar essas feridas para seguir em frente.

As crianças já sabem da morte do pai?

Quando confirmaram as mortes eu contei para eles, com a orientação de uma psicanalista, com que faço análise e que me ajuda a processar isso com eles. Fui falando aos poucos o que aconteceu. Eles sabem que o papai morreu e falei que ele está agora em nosso coração, que ele está presente com a gente. Eles falam sobre o pai e vou processando isso com eles devagarzinho.

Hoje, você vê de forma diferente o que aconteceu?

Compreendo agora tudo o que aconteceu e, cada vez mais, a gravidade e a violência desse crime. Não só foi uma violência contra a nossa família, eu e meus filhos, foi uma violência contra a defesa dos povos e territórios indígenas do Brasil.

Você, que também trabalha pela causa indígena, sente-se mais insegura agora?

Esse crime demonstrou como os ativistas que trabalham com os povos indígenas, além dos próprios indígenas, estão ameaçados e vulneráveis hoje. Depois de tantos avanços com a redemocratização e toda a atenção para a questão ambiental, vivemos uma grande violência contra diversas conquistas e avanços. Toda a equipe da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, com quem Bruno trabalhava) está ameaçada pelos invasores e já solicitou proteção à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

O Bruno já tinha relatado as ameaças que vinha sofrendo?

Ameaças contra ele eu já sabia que havia desde 2015, quando a gente começou a namorar. Ele já tinha porte de arma nessa época. Acho que algumas das ameaças ele não contou para me preservar. A história do bilhete com o nome dele e do Beto Marubo enviado à Univaja, por exemplo, eu não sabia. Ele era sempre muito cuidadoso.

Analisando agora o processo desde o desaparecimento de Bruno e Dom, você acha que as coisas poderiam ter sido conduzidas de modo diferente? Como avalia as ações do governo federal sobre o caso?

Desde a "hora 1", foram os indígenas que Bruno ajudou a formar que se lançaram nas buscas. Apoiadores da Univaja pagaram diárias para policiais e adquiriram equipamentos para buscas. Houve uma inatividade total do governo. Teve aquela nota Exército que estariam esperando permissão para agir, e só começaram um plano de ação quatro dias após o desaparecimento. Eles não só foram lentos com pareciam debochar da nossa cara. As declarações do presidente da Funai (Marcelo Xavier), do vice-presidente (Hamilton Mourão) e do presidente Jair Bolsonaro foram aviltantes. Eles brincavam com o sofrimento das famílias. Tripudiaram, foram insensíveis, lentos e, quando houve a pressão internacional, tentaram demonstrar serviço, mas muito centrada na Polícia Federal e Polícia Civil. O governo federal não não se importa com indígenas, comunidades tradicionais e quilombolas. Esse é o recado.

Ficou impressionada com a repercussão do caso no Brasil e no mundo?

Essas mortes representam a ruptura total do que tínhamos conquistado em décadas. Era uma coisa que vinha se ruindo e agora se rompeu de vez, revelando a gravidade da situação que vivemos e a escalada da violência. Acho que foi isso que fez com que as pessoas se conectassem a essa questão, se condoessem, sentissem que poderia ter acontecido com qualquer um de nós ativistas.

Com a prisão dos assassinos, você acha que há algo mais para se investigar?

Desde a demarcação da TI no Vale do Javari, em 2001, tem conflito. Mas agora há uma escalada da violência, principalmente em torno da pesca ilegal. A maneira como o Bruno e o Dom foram executados, em plena luz do dia, num rio movimentado, e, depois, a maneira como foram ocultados os corpos e toda aquela violência que sofreram, isso não é comum. O que permitiu que esse método, ligado muito mais a forças milicianas ou ao crime organizado, fosse utilizado para eliminar adversário da pesca ilegal? Para mim, há uma rede de relações de crimes ambientais, de ilícitos na terra indígena, se conectando com o crime organizado, que lida com coisas mais pesadas e mais dinheiro. Falta desvendar e desmantelar esse tipo de crime que está tomando conta das TIs no país. Olha a Terra Yanomami, vítima de tráfico de ouro e redes criminosas internacionais. Quando você desmonta a política de proteção territorial é isso que acontece: o crime toma conta.

Qual o legado deixado por Bruno?

Eu poderia falar dias sobre isso... Na ausência do Bruno, a gente vê claramente a dimensão do trabalho dele. Ele estruturou tudo muito bem, era uma pessoa central, com uma liderança forte e muito presente. Ele tinha um protagonismo contagiante, era próativo, numa ação muito concreta a favor dos povos indígenas. Ele deixou muita coisa estruturada na equipe da vigilância da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), que ele montou. Ele formou muitos quadros no movimento indígena. Não só na Funai, mas também entre os próprios indígenas, para que entendessem a importância do território. Ajudou a conectá-los com a tecnologia de informação e outros métodos de defesa local, em um contexto que a política pública para proteção dos territórios indígenas é abandonada. Bruno tinha um conhecimento muito grande e era um diplomata, fazia a ponte entre esses dois mundos. Ele tinha muito conhecimento de política pública e deu muitas condições institucionais para que os funcionários da Funai fizessem o seu trabalho. Ele tinha muito respeito pela Funai. Acreditava na instituição e vê-la ruir era muito difícil para ele.

Você dará continuidade ao trabalho de Bruno?

Com certeza. Sou antropóloga e militante da causa indígena. Trabalho há quase 20 anos no Vale do Javari, desde 2005. Conheci o Bruno lá cinco anos depois. Vou seguir como integrante do OPI (Observatório dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato), que é essa organização que ele fundou com outros colegas, e continuar meu trabalho de pesquisadora, como professora de antropologia, formando novos antropólogos. Parece que agora eu tenho muito mais trabalho. Eu e Bruno conversávamos, sonhávamos juntos. A gente tinha vários projetos para o Vale do Javari, dividíamos questões sobre o meu papel o dele. Perdi esse grande parceiro de trabalho, não só o de vida. As coisas que ele deixou ajudam a mantê-lo presente. O trabalho é a continuidade dele, o que a morte não interrompe. Como os filhos. Tenho que dar continuidade ao trabalho e à família. Vou me desdobrar em duas para dar conta, mas conto com a força dele, sinto ele perto de mim.

MÁRCIO NAGANO

Seguindo em frente. Devagarinho e com apoio de terapia, Beatriz conduz com os filhos pequenos a compreensão da ausência de Bruno: 'A gente tem de aprender a lidar com isso dia a dia'

"Esse crime demonstrou como os ativistas que trabalham com os povos indígenas, além deles próprios, estão vulneráveis"

"Quando se desmonta a política de proteção territorial é isso que acontece: o crime toma conta"

REPRODUÇÃO

Parceiros de vida e trabalho. Beatriz conheceu Bruno na Univaja, em 2010

A resiliência do processo de transição de gênero

Pessoas que passaram pela experiência contam como foi entender seus novos corpos e se reapresentar à sociedade; 'cuidado psicoterapêutico é fundamental, o abalo emocional pode ser intenso', diz psicólogo

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Desde os 6 anos, a produtora de conteúdo Natália Rosa, hoje com 31, sabia que o corpo em que veio ao mundo não era sua casa. Foi uma sensação que carregou na infância e na adolescência, quando olhava para dentro, e não apenas para o espelho onde, com o passar do tempo, viu o skatista de tênis e boné ou o jovem de gorro, bigode e cavanhaque. Somente aos 24 anos que a Natália nasceu, deu adeus ao João e boas-vindas a um processo contínuo e vitalício. Enfrentou suas dúvidas, seus medos e a dor de uma transição de gênero com a ajuda de hormônios e o olhar dos outros. É outra pessoa, numa pele que costurou, dia a dia, foto a foto.

Sem receio de mostrar sua aparência do passado e enxergando na própria história uma forma de apoiar outras pessoas que vivem realidades semelhantes, a produtora de conteúdo ajuda a difundir o debate sobre as muitas fases físicas experimentadas durante a transição de gênero, em geral vistas como tabu. Para os quase 53 mil seguidores no Instagram e outros milhares no YouTube, Natália expõe seu álbum de vida e conta como foi o misto de emoções que sentiu desde os primeiros passos para ter traços tidos socialmente como femininos, ao afinar a voz, aumentar as mamas, eliminar os pelos da barba e redistribuir a gordura corporal. Ela lembra que, na primeira aplicação de estrogênio — hormônio sexual feminino —, rezou pedindo direcionamento. Entre crises de choro e celebração a cada mudança, que só foi percebida de forma intensa depois de cerca de dois anos, Natália se reencontrou com o próprio corpo. Um mergulho tão profundo que explica por que tantos transexuais preferem não revisitar suas histórias, deixar para trás algumas importantes memórias.

— Adentrei num mundo desconhecido apostando na minha felicidade. Os hormônios na mulher trans cortam a testosterona (hormônio sexual masculino) e injetam estrogênio, que são poderosos na forma de sentir o mundo. Então, tudo era à flor da pele. Tinha sentimentos extremos e não tive a sorte de lidar com bons psicólogos. No primeiro ano, eu quase não saía de casa, por conta de um relacionamento abusivo e medo da rejeição — recorda.

Esta segunda etapa da vida de transexuais, que após se entenderem assim precisam se reapresentar à sociedade, é pouco debatida. Resolvidos com eles próprios, eles ainda têm de rever velhos amigos de infância ou parentes com a aparência do novo gênero, escancarado no rosto, nas formas, nas roupas, no jeito de tocar o cabelo e se posicionar no mundo. No Brasil, o processo transexualizador foi instituído no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2008, o que garantiu acesso a hormônios, cirurgias de modificação corporal e genital, além do acompanhamento multiprofissional para mulheres trans. Somente em 2013 o programa passou a atender também homens trans e travestis. O SUS ainda não faz procedimentos de feminização facial — cirurgia plástica de afirmação de gênero, realizada recentemente pela ex-BBB Linn da Quebrada.

Dados do Ministério da Saúde mostram que nos últimos nove anos foram realizadas 227 cirurgias de redesignação sexual no país. Entre 2015 e maio deste ano, 22,5 mil usuários realizaram hormonioterapia. Um dos problemas, no entanto, é a longa espera para ter acesso a alguns serviços, especialmente as cirurgias. Atualmente, 17 estabelecimentos de saúde estão habilitados para realizar o processo transexualizador, em apenas 11 estados.

Com tudo que já viveu, Natália sabe que é privilegiada. Ela contou com apoio até quando percebeu que o uso de medicamentos alterava a sua forma de se relacionar sexualmente. A ereção desmorona sob a bomba de estrogênio. Com ajuda de ex-parceiras, a produtora de conteúdo, que é lésbica, foi aprendendo novas formas de sentir prazer.

— Eu não encarei a mudança sexual de forma negativa porque não faço questão da penetração. Mas encontrar outras formas de sentir prazer levou tempo. Quando ainda me apresentava como João, sentia que as mulheres esperavam que eu transasse como um homem. Depois, me senti livre para me redescobrir — diz Natália.

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

De João a Natália. A produtora de conteúdo exibiu nas redes sociais diferentes momentos de sua transição

Nathan. Apesar de já ser 'lido' como menino antes da transição, por suas roupas, o músico diz que tinha medo de ser julgado

READEQUAÇÃO DIGNA

Segundo o psicólogo e mestre em saúde pública pela USP Michel Furquim, a etapa das mudanças físicas durante a transição de gênero é uma das mais difíceis, pois é o momento em que a pessoa está sujeita a sofrer preconceitos mais escrachados nas ruas, no trabalho e até mesmo dentro de casa. Também há cobranças sociais por um comportamento que se adeque aos estereótipos ditos masculinos ou femininos.

— Um cuidado psicoterapêutico é fundamental para que a pessoa trans ou travesti entenda os processos de mudança corporal, que podem vir acompanhados de quebras de expectativa devido a efeitos colaterais ou simplesmente por gostos estéticos. Além de passar por tudo isso, muitos abandonam as escolas, são expulsos pela família e enfrentam dificuldades financeiras. O abalo emocional pode ser intenso — pontua o psicólogo.

O músico Nathan Ribeiro, de 27 anos, conseguiu iniciar a transição de gênero em 2018, na rede de saúde pública da capital paulista. A primeira aplicação hormonal aconteceu após oito meses de espera por exames junto a um endocrinologista. Segundo ele, apesar de antes da transição já ser "lido" como menino devido à forma de se vestir, tinha medo de ser julgado por não se portar da forma socialmente esperada para um homem.

— Por eu estar desempregado, eu não tive muita interação social no primeiro ano de hormonioterapia, o que aliviou o medo. Lembro que no início suava muito, tinha espinhas e retenção de líquido. Hoje, o que ainda estou aprendendo é como fazer a barba — conta Nathan, que escolheu o novo nome para continuar sendo chamado de Nath, em alusão à Nathália, seu nome de batismo.

Natália e Nathan também têm em comum o fato de que sabem que precisam modular as características. Natália quer ser a mulher real que existe em si, à revelia dos padrões estabelecidos, e Nathan já sabe que a mastectomia, que se prepara para fazer, não vai torná-lo mais homem. Natália conta que aprendeu, nos sete anos de transição, que não precisava usar maquiagem e vestir roupas femininas para ser uma mulher. Mas já fez isso, seguindo a imposição social. Desde o ano passado, ela retomou o estilo skatista e se sente finalmente livre de amarras:

— No começo, eu buscava validação externa, queria que me vissem no estereótipo feminino. Quando entendi que não existe um jeito de ser mulher ou homem, tudo mudou — diz ela.

Homem trans, o multiartista e ativista Théo Souza defende ainda que a mudança de gênero não acontece apenas no âmbito físico. Usando hormônios desde 2016, ele ainda não sabe se quer retirar as mamas e acredita que nenhuma cirurgia assegura uma leitura social masculina ou feminina aos trans e às travestis.

— As mudanças estão mais relacionadas à autoestima. Eu, pessoa trans negra, sofria bullying antes da transição e não me sinto confortável em mostrar meu passado. Criar uma fetichização entre o meu nome e aparência antigos e os novos não me reafirma, pois basta eu me entender como transexual para ser um — conclui o ativista.

> *"Tudo era à flor da pele, tinha sentimentos extremos, e não tive a sorte de lidar com bons psicólogos. No primeiro ano, eu quase não saía de casa por conta de um relacionamento abusivo e medo da rejeição"*
>
> — **Natália Rosa,** produtora de conteúdo e mulher trans

> *"Por estar desempregado, não tive muita interação social no primeiro ano de hormonioterapia, o que aliviou o medo. No início suava muito, tinha espinhas... Hoje, o que ainda estou aprendendo é como fazer a barba"*
>
> — **Nathan Ribeiro,** músico

NA WEB

SAQUE EXTRAORDINÁRIO DO FGTS

Caixa começa a devolver recursos às contas

Cerca de R$ 9,2 bilhões não foram retirados pelos trabalhadores e vão retornar ao Fundo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

Longa espera. Fila se forma de madrugada no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Ceilândia (DF): mesmo com expansão do Auxílio Brasil, milhares que vivem na pobreza ficam de fora

EXPANSÃO INSUFICIENTE

8 MILHÕES DE 'INVISÍVEIS'

Parâmetros desatualizados e cadastro difícil limitam acesso ao Auxílio Brasil

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após trocar o nome do Bolsa Família por Auxílio Brasil, o governo de Jair Bolsonaro (PL) também redimensionou o principal programa social do país. Se antes 14,6 milhões de famílias tinham direito, em média, a R$ 190 mensais, na próxima terça-feira — a dois meses da eleição —20,2 milhões de famílias passarão a receber R$ 600. Serão 56,4 milhões de brasileiros contemplados, 26% da população.

A expansão contrasta com os sinais de empobrecimento nas maiores cidades do país, com aumento da população em situação de rua e em insegurança alimentar. Para especialistas, isso se deve a falhas no desenho do Auxílio Brasil, como dificuldades no cadastramento e critérios de acesso desatualizados. Há ao menos 8,3 milhões de "invisíveis", que teriam direito a pedir o benefício se houvesse correção integral do valor que marca a linha da pobreza pela inflação desde 2004, quando foi institucionalizado o Bolsa Família.

Cálculos feitos pelos economistas Alysson Portella e Sergio Firpo, do Insper, a pedido do GLOBO mostram que as atuais linhas de pobreza (renda per capita familiar de R$ 210 mensais) e de extrema pobreza (R$ 105) estão defasadas. Em janeiro de 2004, quando o Bolsa Família foi instituído, eram, respectivamente, R$ 100 e R$ 50. Com a reposição inflacionária pelo IPCA no período, as linhas saltariam para R$ 143 e R$ 287. Como a correção até agora foi menor que a inflação, 8.265.501 brasileiros que estão em famílias com renda per capita entre R$ 210 e 287 e não podem pedir o Auxílio Brasil.

—O número de pessoas é alto, e me surpreendeu. O Brasil é um país muito pobre e desigual. Qualquer mudança na renda per capita influencia muito, e nós sabíamos que a falta de correção das linhas aliada à inflação alta teria forte efeito —comenta Portella.

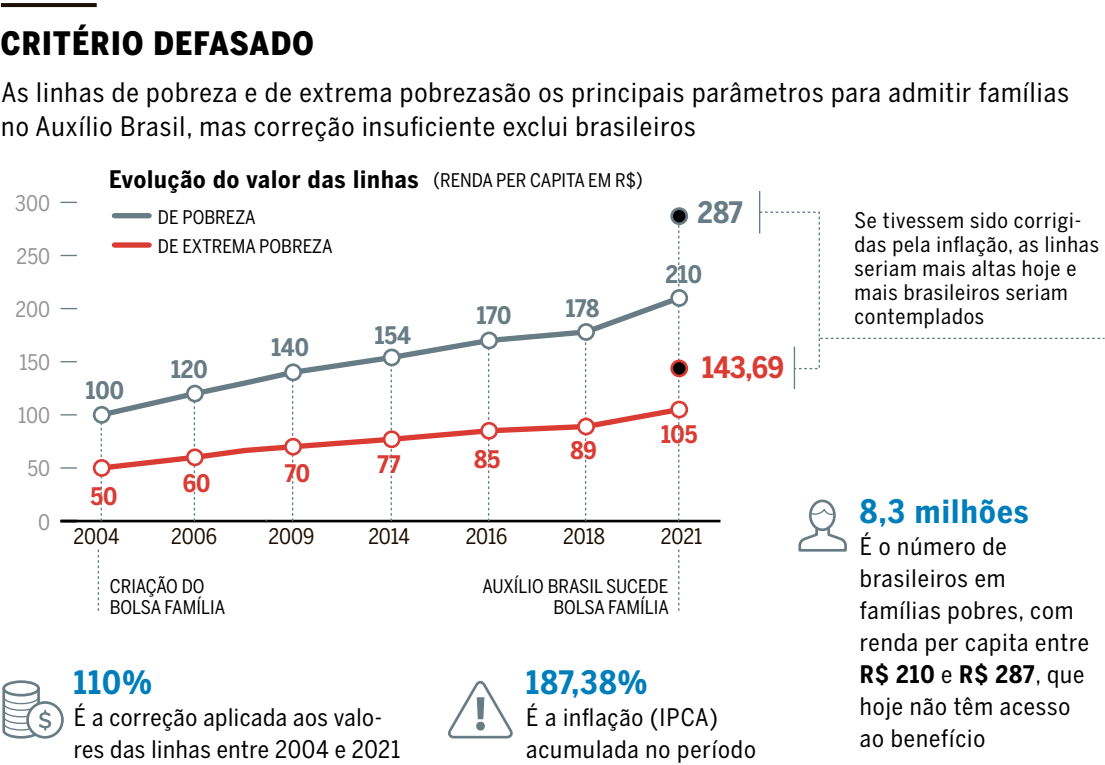
SEM REAJUSTE AUTOMÁTICO

As linhas de pobreza, definidas pelo governo com aprovação do Congresso, consideram a renda mensal da família dividida pelo número de integrantes, incluindo crianças. São o principal critério para definir quem é pobre ou extremamente pobre e tem direito aos programas sociais de transferência de renda. Além disso, o governo aplica outros filtros de admissão, como, por exemplo, não ser casado com alguém já contemplado.

Na reformulação do Bolsa Família como Auxílio Brasil, o relator do projeto de lei, deputado Marcelo Aro (PP-MG), chegou a anunciar correção automática da linha da pobreza pela inflação, mas recuou sem o aval do governo. Ainda que fossem corrigidas, as linhas de pobreza adotadas pelo governo não são incontestáveis. Várias instituições, no Brasil e no mundo, usam outros parâmetros.

O Ministério da Cidadania afirmou que o último reajuste teve como parâmetro o IPCA entre 2018 e 2021, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Destacou que o governo federal trabalhou para que o Auxílio Brasil "apresentasse uma resposta eficaz às necessidades dos brasileiros mais afetados pelas consequências socioeconômicas da pandemia" e que contou com consultoria de organismos internacionais, como Banco Mundial e Agência Francesa de Desenvolvimento.

CRITÉRIO DEFASADO

As linhas de pobreza e de extrema pobrezasão os principais parâmetros para admitir famílias no Auxílio Brasil, mas correção insuficiente exclui brasileiros

Fontes: Governo federal e Insper, com dados do IBGE

Editoria de Arte

A defasagem da linha de pobreza é só uma das causas para o grande contingente de brasileiros pobres "invisíveis" ao Auxílio Brasil. Especialistas atribuem o problema à formulação improvisada e de última hora do programa, que atendeu mais aos planos eleitorais de Bolsonaro, que busca a reeleição, que a critérios técnicos. O número real de pessoas que teriam direito ao benefício, mas estão à margem do sistema, é de difícil mensuração.

Um dos sinais da ineficiência é a corrida aos serviços de assistência social para entrar no programa. Para tentar atendimento no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Ceilândia, cidade satélite de Brasília, na quinta-feira, Tatiana Celi dos Santos, de 45 anos, chegou à fila ao meio-dia do dia anterior. Foi o único jeito de garantir uma das 23 senhas que seriam distribuídas na unidade naquele dia. Varia de acordo com o número de servidores disponíveis. Foram 18 horas de espera entre mais de 50 outras pessoas, que usavam um "banheiro" improvisado com chapas de compensado de madeira entre árvores.

Tudo por uma senha. Tatiana dos Santos ficou 18 horas na fila: 'Humilhante'

—Isso que está acontecendo com a gente é humilhante — diz Tatiana, que ainda não sabe se conseguirá o benefício.

Sem emprego, Luiza Gontijo, de 19 anos, também esperava no Cras da Ceilândia. A jovem, que interrompeu o ensino médio quando engravidou, queria se inscrever no Cadastro Único na esperança de receber o Auxílio Brasil para ela e o filho, de 3 anos.

—Os políticos comem carne, tomam leite. E a gente, come o que? Vamos fazer o que com nossos filhos? A comida está cara, o aluguel está caro. Hoje, o meu desemprego é a pior vergonha —desabafou.

A rede de assistência social está pressionada, afirma Paola Loureiro Carvalho, da Rede Brasileira de Renda Básica. A ONG indica que há 19 milhões de famílias que estão numa espécie de limbo: dependiam do auxílio emergencial, criado na pandemia e pago pela última vez em outubro de 2021, mas não integram os 20,2 milhões do Auxílio Brasil.

—A fila oficial, na verdade, é a das pessoas dormindo para conseguir se cadastrar —diz.

Com o aumento da demanda nos Cras em meio à lenta recuperação do mercado de trabalho, prefeituras têm menor capacidade de identificar famílias vulneráveis por meio da chamada busca ativa.

DISTRIBUIÇÃO INEFICIENTE

Bruno Paixão, pesquisador da FGV, aponta a falta de foco como um complicador do programa, que distribui indiscriminadamente os recursos, sem distinguir o número de pessoas em cada família. Além de menos eficaz no combate à pobreza, aumenta o gasto do governo. O orçamento anual do antigo Bolsa Família, na faixa de R$ 35 bilhões anuais, dará lugar a R$ 160 bilhões com o benefício de R$ 600 do Auxílio Brasil.

—Você poderia atender a muitas mais pessoas, com o mesmo recurso, seria mais efetivo —diz Paixão. —O programa é ineficiente nisso. Do jeito que está hoje não há distinção das vulnerabilidades .

O Ministério da Cidadania afirma que os Cras e os postos de atendimento municipais do Cadastro Único são constantemente orientados a desenvolver estratégias de busca ativa para o cadastramento e a atualização dos dados da população mais vulnerável. E que lançou novo aplicativo do Cadastro Único para "facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços sociais".

Sergio Firpo, do Insper, observa que, mesmo que esse aumento nas transferências gere diminuição da pobreza, ela tende a ser muito instável:

— Quando você tem esse critério do "é pobre ou não é pobre" pela renda, é difícil captar essa diferença, porque a renda dessas pessoas flutua muito de um mês para o outro. Temos uma proporção de pobres menor que há um ano, mas a massa de pessoas que estão um pouco acima da linha de pobreza é alta, e elas correm o risco de voltar à pobreza.

Marcelo Neri, diretor da FGV Social, concorda. E alerta para os riscos da "montanha russa da pobreza":

—Vimos isso com o auxílio emergencial: pessoas que estavam remediadas e passaram a receber o auxílio ficaram em situação ainda pior quando o benefício acabou. Essa instabilidade dos programas agrava a situação.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Benefício eleitoral vai mudar o voto?

Dados inéditos de uma pesquisa de opinião mostram que o efeito dos benefícios eleitoreiros ainda é pequeno para Jair Bolsonaro. A propensão de votar nele, por causa da elevação do valor do Auxílio Brasil, aumenta pouco entre os mais pobres e até diminui entre os que não querem nem Bolsonaro nem Lula. Já com a queda dos impostos sobre combustível, há um aumento da propensão de votar em Bolsonaro entre os mais ricos. "O que o governo queria, que era conquistar a renda baixa, não parece que vai conseguir o tanto que ele precisa. Mas com o ICMS ele consegue mobilizar uma turma que, mais ou menos, já é dele", diz o cientista político Felipe Nunes.

Mesmo sendo residual, o que a pesquisa da Genial/Quaest mostra é que o pouco avanço que Bolsonaro consegue com essas medidas pode levar a disputa para o segundo turno.

— Hoje o que pode acontecer é o eleitor do Bolsonaro ficar mais feliz com o Bolsonaro, o eleitor do Lula ficar na mesma, e o eleitor dos outros ter menos chance de votar no governo. Ele não consegue mobilizar os pobres e não consegue mobilizar os nem-nem. Tem efeito, mas é pequeno — diz Nunes.

Entre os que ganham até dois salários mínimos, 25% dizem que as medidas aumentam a propensão de votar em Bolsonaro. Mas 29% dizem que não aumenta e 43% acham que nada muda.

Na pergunta sobre o efeito do ICMS, 33% dos pesquisados dizem que aumenta a chance de votar em Bolsonaro, 31% dizem que diminui, e, 31%, que não faz diferença. Entre os de renda de cinco salários mínimos ou mais, há um entusiasmo com essa medida da gasolina. Sai de 34% para 43% a chance de votar em Bolsonaro.

Outro dado importante: 57% acham que as medidas foram tomadas para ganhar a eleição e 38% acreditam que são uma tentativa de melhorar a vida das pessoas. No eleitorado de Lula, 78% acham que é para ganhar a eleição e 16% acreditam que é para melhorar a vida das pessoas. Veja os gráficos no meu blog.

— O efeito pode levá-lo ao segundo turno, mas não é o suficiente para virar o jogo. Dez por cento dos eleitores que hoje estão com Lula dizem que aumenta a chance de votar em Bolsonaro. Isso é compatível com a queda de quatro pontos de Lula no geral, mas o que tem acontecido é que, ao mesmo tempo que Bolsonaro tira votos de Lula, Lula tem atraído votos dos outros candidatos — diz.

> *Dados inéditos da pesquisa Genial/Quaest indicam que os ganhos eleitorais do Auxílio Brasil não devem ajudar Bolsonaro como pensa o governo*

O nível de conhecimento sobre o aumento do auxílio e a redução do ICMS dos combustíveis é alto. Portanto, o efeito já deveria estar sendo sentido. No eleitorado que ambos querem conquistar, dos outros que ainda estão na disputa e dos que já estão desistindo, os dados não favorecem Bolsonaro. Com o aumento do Auxílio, 15% dos eleitores desses candidatos dizem que cresce a chance de votar em Bolsonaro, mas 30% dizem que diminui, e 54% afirmam que é indiferente. No ICMS, para 23% aumenta, 28%, diminui, e, para 46%, não faz diferença.

— Voto é um recurso escasso, não é ilimitado, tem que tirar de alguém. Como o Auxílio, a chance de votar em Bolsonaro para quem já é bolsonarista é grande, mas sempre foi. Do eleitor do Lula ele tira um pouco, e é isso que a gente está vendo na aproximação deles na margem de erro. Mas o dado importante é que entre os 10% dos demais candidatos Bolsonaro mais perde que ganha — diz Nunes.

Sempre com o alerta de que pesquisa é "diagnóstico e não prognóstico", o retrato hoje é o de que o efeito é pequeno, ainda que possa ser decisivo para levar a disputa para o segundo turno.

Outra bomba foi jogada agora pela equipe econômica de Bolsonaro para tentar mudar o humor do eleitor de baixa renda. Será absolutamente nocivo, mas pode ter efeito eleitoral, que é o consignado do Auxílio. Um especialista em finanças conta que os grandes bancos não entrarão porque sabem que é inadmissível. Mas hoje os correspondentes bancários viraram empresas grandes e, junto com as financeiras, já estão assediando os muito pobres.

— Os juros são de 80% ao ano, e o risco para a financeira é zero, já que há desconto na fonte, garantido pelo Tesouro. É o crime perfeito. O dinheiro vai direto para a Faria Lima. É surreal. Esse governo já fez de tudo, mas essa passou de todos os limites morais — disse.

Isso porque os miseráveis serão achacados pelas financeiras e pelos correspondentes bancários, em dívidas a juros escorchantes. O governo fez isso para que os muito pobres tenham a sensação de bem-estar na hora do voto. É política econômica sem qualquer escrúpulo.

Sem ter como fazer o cadastro, eles são esquecidos

Programa Auxílio Brasil cresce, mas falta de uma busca ativa deixa à margem do sistema os mais necessitados. São pessoas em situação de rua, que não têm sequer documentos para pleitear o benefício

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enquanto especialistas questionam as filas do Auxílio Brasil e apontam a necessidade de valores mais realistas e atualizados da linha de pobreza — que define a possibilidade de alguém pleitear o benefício —, a situação do cearense Luiz Araújo Lima, de 64 anos, é ainda mais precária. Sem qualquer documento, o catador de lixo reciclável, que atua a menos de seis quilômetros do Palácio do Planalto, na Asa Norte de Brasília, sequer é visto pelo governo:

— Eu nunca tive nada, não tenho documentos. Na idade em que estou, emprego eu não arrumo mais. Não tenho documento, não tenho parente. O pobre é desfavorecido só por ser pobre.

Com suas latinhas e garrafas plásticas consegue, em uma boa semana, até R$ 150. Mas nem sempre o resultado é esse, e Lima também busca alimento no lixo. Todas as carteiras de identidade que já teve foram perdidas ou roubadas, mas ele não tem condições de voltar à terra natal, em Ubajara, no Ceará, para reaver a certidão de nascimento. Sem um número de identificação, fica à margem dos benefícios e escapa de qualquer política de transferência de renda.

São pessoas como ele que enchem as ruas em um momento de aumento de gastos do governo com o Auxílio Brasil, que a partir de terça-feira chegará a 20,2 milhões de famílias, com R$ 600 mensais. As pessoas à margem do sistema carecem não apenas de documentos, mas de informação, além de uma ação efetiva do estado, uma busca ativa.

SEM INFORMAÇÃO

Esse é o caso de Sizaltina dos Santos, de 57 anos, que mora em uma barraca no final da Asa Norte, também em Brasília. Sem emprego, ela completou três meses vivendo na rua. Já recebeu ajuda do governo, o Bolsa Família, mas teve o benefício suspenso por falta de atualização no cadastro.

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

'Invisível'. Catador, Luiz Araújo Lima vive na rua e não tem documentos: "O pobre é desfavorecido só por ser pobre"

— Querer estar aqui eu não quero. Morar na rua é ruim, mas eu tive que vir para alguém me ver. Meu benefício está bloqueado e dizem que eu tenho de atualizar o cadastro, mas não sei como. Eu queria ter uma casa, um trabalho e conseguir ter o meu dinheirinho — lamentou ela.

O secretário de Assistência e Desenvolvimento Social da cidade de São Paulo, Carlos Bezerra Jr., diz que apostou no agendamento eletrônico para evitar as longas filas em Centros de Referência de Assistência Social (Cras), mas que a procura pelos serviços aumentou a partir de fevereiro. A cidade tem 63 mil famílias que se enquadram nos critérios do programa, mas ainda não foram incluídas na fila:

— É fundamental que o governo federal mantenha diálogo com os municípios, independentemente de ideologia em ano eleitoral.

No Recife, a prefeitura precisou duplicar a capacidade de atendimento diário, que passou de 300 para 600 pessoas, por demanda espontânea. "Foi percebida uma grande demanda de usuários achando que o Auxílio Brasil era um benefício diferente do Bolsa Família", afirmou o município via nota.

ENTREVISTA

Carlos Góes, ECONOMISTA

'REDUZIR A POBREZA EXTREMA NO BRASIL É DECISÃO POLÍTICA'

ELIANE OLIVEIRA elianeo@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Especialista em distribuição de renda e colunista do GLOBO, Carlos Góes, da Universidade da Califórnia, afirma que o atual modelo do Auxílio Brasil é um programa eleitoreiro.

Quais as diferenças entre o Bolsa Família e o Auxílio Brasil?

O Bolsa Família beneficiava 14 milhões de famílias custando só 0,5% do PIB, enquanto o Auxílio Brasil deve incluir cerca de 20 milhões de famílias e custar ao redor de 1,5% do PIB. A União gasta 4,5% do PIB com subsídios. Gastar 1,5% do PIB com programa social não é desarrazoado.

O que pode ser melhorado?

No Bolsa Família, o objetivo era manter mais ou menos constante entre famílias o benefício por pessoa. Com o piso de R$ 600, o benefício por pessoa passa a ser maior para famílias menores. Isso pode incentivar que pessoas declarem estar em famílias diferentes, mesmo morando juntas. Como o filho maior de idade que mora com a mãe, mas que pode declarar ser um núcleo familiar de uma pessoa. Isso pode criar desigualdade no benefício por pessoa e distorções no Cadastro Único, o que reverberaria por políticas sociais.

O senhor diz que o Auxílio Brasil atual é eleitoreiro...

Minha crítica tem mais a ver com a forma e a duração da medida. O Congresso e o presidente Bolsonaro se uniram para declarar um falso estado de emergência para, com isso, suspender os limites de gastos em ano eleitoral.

Como evoluíram pobreza e desigualdade no Brasil a partir da pandemia?

Com o auxílio emergencial, pobreza e desigualdade de renda caíram na pandemia, o que é inesperado e sinaliza que reduzir a pobreza no Brasil é decisão política. No período entre o fim do auxílio emergencial e o início do Auxílio Brasil, houve novo pico de pobreza e desigualdade. Desde a criação do Auxílio Brasil e a melhora de indicadores do mercado de trabalho, a desigualdade voltou a cair. Mas o efeito tem sido ambíguo. Por um lado, o Auxílio Brasil e a melhora no mercado de trabalho empurraram a pobreza para baixo. Por outro, a inflação alta corrói salários. Só saberemos os efeitos de médio prazo após a estabilização do pico de inflação.

Estados podem ter nota de crédito rebaixada por ações no STF, alerta Tesouro

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tesouro Nacional alertou aos estados que conseguiram suspender o pagamento de suas dívidas com a União por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que eles podem perder o "selo" de bom pagador junto ao governo federal. Esse "selo" é importante porque garante que os estados obtenham empréstimos com garantias da União — que têm juros mais baixos — além de acesso a organismos internacionais de financiamento.

O aviso do Tesouro foi feito em ofícios dirigidos a Alagoas, Piauí e Maranhão. Esses estados conseguiram suspender o pagamento de suas dívidas com a União no STF como forma de compensar a redução do ICMS, principal tributo estadual, sobre combustíveis, energia, transporte coletivo e telecomunicações. A medida foi aprovada pelo Congresso, no esforço de melhorar a popularidade do presidente Bolsonaro, que tenta a reeleição.

Os três estados têm nota "B" (de uma classificação de "A a "D"). Estados "A" e "B" são considerados bons pagadores. Essa nota leva em consideração fatores como endividamento, poupança e liquidez.

O movimento do Tesouro visa evitar um efeito cascata de outros estados entrando com pedidos semelhantes no STF. Até agora, a Bahia também solicitou a suspensão da dívida, mas ainda não houve decisão. São Paulo também foi beneficiado com decisão do STF, mas, neste caso, o Supremo proibiu a União de "constranger o estado em trâmites de operações de crédito e convênios e na sua classificação de *rating* (risco de crédito)".

Nos ofícios, o Tesouro solicita aos estados maiores informações sobre a sua situação fiscal, já que foi relatada suposta dificuldade financeira nas ações ao STF. O ofício salienta que a nota de crédito do estado poderá ser reclassificada em decorrência das dificuldades financeiras relatadas na ação.

Em nota, o Tesouro afirmou que o procedimento está previsto em portaria do órgão e, por enquanto, não há alteração das classificações.

ENTREVISTA

Jaques Rosenzvaig / CEO DA TECBAN

Executivo à frente da empresa que administra os 24 mil caixas eletrônicos do Banco 24 Horas avalia que Pix e outros meios eletrônicos de pagamento não ameaçam o negócio, que amplia serviços além dos saques

‘DINHEIRO AINDA TEM IMPORTÂNCIA COMO MEIO DE PAGAMENTO’

DIVULGAÇÃO

Quem acreditava que a chegada do Pix, meio de transferências e pagamentos eletrônicos oferecido gratuitamente pelo Banco Central desde 2020, acabaria com os negócios do Banco 24 Horas está enganado. É o que diz Jaques Rosenzvaig, CEO da TecBan, a empresa responsável pelos 24 mil caixas eletrônicos do tipo ATM espalhados pelo país, usados para 100 milhões de saques todos os meses.

Em entrevista ao GLOBO, ele avalia que novos meios de pagamentos sempre se complementam, jamais eliminam os demais. E essa máxima tem funcionado para a empresa, especialmente entre os clientes primordiais da TecBan: os brasileiros das classes C, D e E.

Segundo o executivo, os terminais já fazem mais do que retiradas de dinheiro vivo. Oferecem outros 90 serviços, de recarga de celular à compra de *gift cards* (vales-presente). O carioca que comanda a TecBan desde 2006 vê no fechamento de agências pelos bancos, no avanço das fintechs (as startups financeiras) e na chegada do Open Banking (compartilhamento de dados entre instituições financeiras) espaço para a TecBan crescer.

Quais os impactos que a digitalização dos meios de pagamento trouxeram para a TecBan? O Pix, por exemplo, é uma ameaça ao negócio?

Novos meios de pagamento sempre surgem e sempre estarão em vigência. Estamos vendo a aceleração das transferências. Isso é positivo. Mas tem muitos lugares no país em que essa tecnologia não chega. Por isso, tem espaço para todos. Quanto mais agilidade e mais disponibilidade, de acordo com a necessidade de cada um, melhor. No setor de meios de pagamento, não tem um vencedor. Ainda existem milhões de cheques em circulação. É o direito de escolha do consumidor. E ele escolhe conveniência e praticidade. Cerca de R$ 369 bilhões foram sacados no Banco 24 horas em 2021.

Como foi 2020 para a empresa, ano da pandemia, com o isolamento das pessoas?

A empresa teve uma queda de saques por isolamento (no início da pandemia). Mas houve um fenômeno. Em maio e junho de 2020, o dinheiro acabou. Era mais fácil comprar vacina do que papel-moeda. Tivemos que fazer uma ginástica para coletar dinheiro e fazê-lo escoar pelo Banco 24 Horas. O dinheiro foi essencial naquele momento. Muitas agências bancárias fecharam e, com o Auxílio Emergencial, as pessoas queriam sacar. Foi o melhor ano da história da TecBan. O volume de dinheiro em circulação cresceu bastante.

O dinheiro vai sumir no futuro?

Vemos a importância muito forte que o dinheiro tem ainda como meio de pagamento. O Brasil tem um volume de numerário em circulação que corresponde a cerca de 3,7% do PIB (Produto Interno Bruto), um dos menores do mundo. Temos países com até 20%. Aqui, isso acontece por razões históricas, como inflação, por exemplo. Esse dinheiro tem que circular mais rapidamente, com eficiência na distribuição. Então, há a coexistência do dinheiro com os meios digitais.

Há um movimento de fechamento de agências físicas dos bancos. Isso é uma oportunidade para a TecBan?

É uma grande oportunidade. Quando um banco decide fechar uma agência ou direciona aquele ponto para negócios e parte para o 24 Horas, ele economiza no transacional. A rede compartilhada que temos permite que os bancos façam esse movimento sem prejudicar a população. E a instituição pode investir mais no digital. Para nós, o interesse é ter mais transações, já que somos remunerados por isso. Os bancos, inclusive, nos indicam pontos. Uma fintech fecha uma folha de pagamento em um município e quer saber como estamos estruturados ali, por exemplo.

Hoje, há um Banco 24 Horas que muita gente não conhece. Quais outros serviços são oferecidos nos ATMs?

Hoje são mais de 150 instituições financeiras que transacionam, ligadas a nós ou indiretamente. Chegamos a quase 40 fintechs e empresas que não são necessariamente reguladas pelo Banco Central. Temos mais de 90 serviços. Você pode mandar dinheiro para alguém que não é bancarizado, por exemplo, através de um *token* enviado para um número de celular. E a pessoa pode sacar. Temos uma plataforma aberta, e as regras são ditadas pelos bancos para tornar o Banco 24 Horas um canal de relação do setor financeiro com os clientes. Qualquer cartão do mundo que chegue aqui pode transacionar. Temos a solução de sacar no comércio. Estamos colocando a função de depósito, temos recarga de celular, compra de *gift card* (vale-presente), interface para validação de usuário, onde se pode fazer prova de vida. Temos até caminhão e contêiner (que funcionam como caixas itinerantes) usados para saques.

> Q
> *“Queremos materializar o Open Banking no caixa eletrônico. Você vai colocar um cartão e ter o saldo de uma conta ou de todas as suas contas. Poderá fazer saques de qualquer conta. Serão telas mais interativas”*

Faz sentido a TecBan entrar no mercado de “adquirência”, oferecendo maquininhas de pagamento?

Temos o Atmo, um equipamento, que permite fazer saques no comércio. Adquirência não faz sentido para a TecBan.

A chegada do Open Banking vai abrir novas possibilidades?

Acreditamos no Open Banking como uma ferramenta de maior produtividade na disponibilização de produtos e serviços. Queremos materializar o Open Banking no caixa eletrônico. Você vai colocar um cartão e ter o saldo de uma conta ou de todas as suas contas. Poderá fazer saques de qualquer conta. Serão telas mais interativas, com vários tipos de operação que o Open Banking vai permitir. Para nós, a inclusão financeira, não é só bancarização, mas sim fazer o dinheiro chegar até as pessoas.

Qual é o público que usa o Banco 24 Horas com mais frequência?

Estamos muito presentes entre as classes C, D e E, e 60% das operações são em áreas residenciais. Conseguimos descentralizar a economia porque a pessoa saca e já faz suas compras no comércio local. Para os estabelecimentos, é importante porque traz tráfego e renda para toda a comunidade. São 24 mil ATMs no país atendendo 152 milhões de habitantes.

Como será possível explicar a sofisticação dos ATMs a esse público?

Nosso papel será traduzir essas mudanças para a população, apertando uma tecla. O formato do ATM tem limitações. Simplificamos os menus, e as pessoas se acostumam no automático. Os saques hoje representam pouco mais de 50% das transações, o que significa que já tem uma diversidade de serviços sendo usados.

Quanto a Tecban tem investido por ano em tecnologia e inovação?

Tem sido um investimento da ordem de R$ 400 milhões a R$ 500 milhões por ano.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Juizado Especial Cível, que fica na Rua Erasmo Braga 115, sala 103A, Lâmina I, lida com causas de até 40 salários mínimos. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Mais informações: 3133-3920 e 3133-3921.

ENTREGAS

Novo golpe com serviço de delivery

Um novo golpe tem vitimado clientes do iFood. Segundo relatos, o entregador confirma na plataforma a entrega de um lanche, sem realizá-la. Em uma publicação que viralizou no Twitter, um cliente contou que o entregador afirmou estar perdido e pediu que fosse enviada, via WhatsApp, a localização do destino. O intuito, porém, era obter o número de telefone do cliente e usá-lo para confirmar a entrega junto ao iFood. O aplicativo usa como código de verificação do serviço os últimos quatro dígitos do celular cadastrado. O iFood afirmou que "repudia desvios de conduta, sejam consumidores, estabelecimentos ou entregadores".

ESCLARECIMENTOS

Fabricante de balas é notificada

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) notificou a MasterFoods Brasil Alimentos a prestar esclarecimentos sobre a suposta presença da toxina dióxido de titânio, imprópria para o consumo, nas balas Skittles. O fabricante está sendo processada por isso nos EUA. Procurada, a empresa afirmou que "o dióxido de titânio é um corante comum amplamente utilizado em muitas indústrias e em produtos de uso diário". Declarou ainda que "todos os ingredientes dos produtos são seguros e fabricados em conformidade com os rigorosos requisitos de qualidade e segurança estabelecidos pelos órgãos reguladores de segurança do alimento".

ESTUDO DA ANATEL

Prefixo para ligações de cobrança

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estuda lançar um código numérico específico para as atividades de cobrança, a exemplo do que já foi feito com o prefixo 0303 (usado por empresas de telemarketing). Com isso, os usuários dos serviços de telecomunicações poderão identificar previamente esse tipo de chamada.

Vitória judicial pode não dar fim a briga com plano de saúde

Consumidores relatam descumprimento de decisões judiciais por operadoras. E dizem que nem multas garantem solução

BRUNA MARTINS* E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br

Com o objetivo de economizar R$ 500 por mês, a empresária baiana Luana Nunes, de 40 anos, decidiu fazer a portabilidade da empresa de plano de saúde da qual era cliente desde 2014 para a Unimed Nacional. O processo, iniciado em fevereiro, foi concluído em 16 de abril. Em 1º de junho, ela recebeu o diagnóstico de câncer de mama. Tão chocante quanto a revelação, diz ela, foi a negativa de cobertura por parte da nova operadora, desconsiderando que a migração exime a usuária do cumprimento de carência. A saída foi recorrer à Justiça.

A liminar saiu em 27 de junho, mas nem com a decisão judicial em mãos Luana conseguiu que a Unimed autorizasse a cirurgia. Apenas após a repercussão de um post publicado em rede social, com quase 50 mil "curtidas", o procedimento foi agendado.

— Em um mês, gastei R$ 12 mil em procedimentos médicos e, depois de esgotado o diálogo, decidi entrar na Justiça para ter o reembolso dos gastos e a cirurgia agendada. Sempre me considerei uma pessoa forte, espiritualizada, mas, quando o resultado positivo chega, tudo o que você pensa é na morte. A vida passa a ser uma necessidade, e meu plano de saúde estava me impedindo de alcançá-la — conta Luana, que ainda se recupera do procedimento.

Procurada, a Unimed Nacional informou que não comenta decisões judiciais.

Problemas como esse ganharam ainda mais repercussão após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir, em junho, pela taxatividade do rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ou seja, a Corte entendeu que os planos de saúde são obrigados a cobrir apenas os procedimentos listados pelo órgão regulador. Na última quarta-feira, porém, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que amplia o atendimento, garantindo a cobertura além do rol. A proposta agora vai para o Senado, com a promessa de muita polêmica em torno do tema.

Enquanto isso, para muitos consumidores, uma decisão favorável na Justiça não tem sido suficiente para garantir a cobertura do plano. Segundo o advogado Marcos Patullo, especialista em Saúde do escritório Vilhena e Silva, há casos reiterados de descumprimento de determinações judiciais pelas operadoras. Um exemplo envolve a revisão do índice de reajuste:

— É comum a operadora continuar mandando boletos com valores errados. O consumidor não paga, porque está diferente do que diz a sentença, e acaba tendo o plano cortado, o que o leva mais uma vez à Justiça.

MAIS DE R$ 1 MILHÃO A PAGAR

Outro tema que frequentemente vai parar no Judiciário, ressalta Patullo, é a concessão de *home care*, a internação domiciliar. Muitas vezes, diz o advogado, o consumidor consegue a cobertura na Justiça, mas, ao longo do tempo, passa a ter dificuldades com os medicamentos que devem ser fornecidos e os tratamentos.

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Negativa. Luana Nunes (acima) teve o tratamento negado mesmo após conseguir uma liminar

Briga por qualidade. Maya, de 5 anos, sofre de AME: pai se queixa da falta de medicamentos

Essa é a briga de Luiz Carlos Begliomini, de 42 anos, pai da Maya, de 5, diagnosticada com Atrofia Muscular Espinhal tipo 1 (AME). Desde o seu nascimento, a família precisou do Judiciário para garantir o fornecimento de medicamentos e o *home care* pela Amil. Em dezembro de 2021, Begliomini voltou à Justiça, desta vez, pela melhoria da qualidade do serviço. Ele conseguiu uma liminar, e a multa estipulada já soma mais de R$ 1 milhão. Porém, nada mudou.

— O uso dizer que a minha filha nunca teve acesso a todos os itens e serviços prescritos. Até hoje, não tem uma enfermeira 24 horas, por exemplo. Ela está há seis meses usando uma máscara que é para ser trocada mensalmente. Outro dia, pediram que eu lavasse a mangueira de oxigênio para reaproveitá-la, mas esta precisa ser esterilizada. Maya já tomou medicação com 12 dias de atraso. Não sei o impacto que pode ter na saúde dela — comenta.

A Amil afirma já ter esclarecido a Begliomini sobre as mudanças na logística feitas para a adequação do atendimento.

O atraso na entrega da medicação também é o problema de Lilia Raquel Souza, de 51 anos, que trava uma luta com um câncer no ovário. O tratamento, em curso desde 2014, passou por mudança, em abril do ano passado, quando o médico receitou um novo remédio. Lilia precisou entrar na Justiça para receber o medicamento da SulAmérica.

A liminar foi concedida, e a operadora acabou obrigada a entregar, mensalmente, o remédio que custa de R$ 15 mil a R$ 20 mil. Lilia o recebeu até fevereiro deste ano, quando ficou cerca de dois meses sem resposta do plano:

— Não é todo dia que um paciente oncológico está bem. Ter que pegar o pouco de energia que sobra para cobrar algo que é um direito é muito chato. O plano não é barato e, mesmo assim, o serviço não é prestado de forma correta.

A SulAmérica alega que, em fevereiro, informou Lilia sobre a falta do medicamento, aconselhando-a, na época, a comprá-lo e aguardar o reembolso. Ela, porém, nega ter recebido o contato e diz que seria impossível pagar pelo remédio.

FALTA EFETIVIDADE

Para a advogada Marina Paulelli, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o descumprimento de uma decisão judicial é grave, mas bastante comum entre grandes litigantes, como bancos, operadoras de telefonia e planos de saúde:

— Fica um questionamento para o Judiciário: como conseguir a efetividade de suas próprias decisões, já que nem as multas são capazes de fazer as empresas cumprirem a determinação do juiz?

Pesquisadora do Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde da USP, a advogada Juliana Kozan pondera que, na prática, as multas acabam não sendo cumpridas integralmente, o que é mais um desestímulo ao cumprimento célere das decisões:

— Nem sempre o descumprimento é por má-fé. Há uma certa desorganização.

** Estagiária, sob supervisão de Luciana Casemiro.*

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores: O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, fax 2534-5535 ou e-mail cartas@oglobo.com.br

Corte indevido

Em 30 de junho, cortaram minha água, sendo que minhas contas estão em dia. Moro nos fundos do prédio. Minha porta é a do lado direito, e quem está devendo mais de sete meses de conta de água é o imóvel do lado esquerdo. Estou há dias pedindo providências.

SIMONE FERREIRA MARTINEZ
RIO

A Águas do Rio afirmou que não consta corte de água em seu sistema. A empresa acrescentou que uma equipe esteve no local e substituiu o hidrômetro, normalizando o abastecimento.

Endereço errado

Fiz um cartão de crédito consignado do Banco Daycoval há mais de dois meses. Até agora, não chegou à minha residência. Meu endereço está errado no cadastro, e não consigo mudar nem cancelar o pedido do cartão.

ARLETE DE FÁTIMA ALONSO
RIO

O Banco Daycoval informou que emitiu o cartão para o endereço da cliente informado na reclamação, mas a mesma se mudou. Diante disso, o banco afirmou ter acatado o pedido de cancelamento.

Atendimento ruim

Tenho uma linha da Oi há 17 anos. Comprei um chip-resgate, porque o anterior apresentava problema. A ouvidoria fez a migração do chip-resgate para o número antigo. Porém, a troca ainda não foi realizada.

WALTER DE BARROS FERNANDES
RIO

A Oi informou ter feito o ajuste.

Plano de saúde

No dia 1º de junho, dei entrada no pedido de autorização para a retirada de um tumor de minha mãe, Marilia de Passos Maia, beneficiária da Unimed-Rio. Minha mãe tem 82 anos e um tumor avançado. A operadora pediu um prazo de 21 dias úteis, que já expirou, e nada de resposta. Procurei o atendimento e a ouvidoria para explicar a urgência do caso, mas até agora só tive a resposta de que está em análise. Estou indignada com o atendimento a uma pessoa idosa, como minha mãe, e ainda com uma doença grave.

SILVIA FONSECA
RIO

A Unimed-Rio informou que o pedido da cliente foi autorizado, mas não explicou o motivo da demora.

Consultores 2.0 trocam porta a porta por cliques nas redes sociais

Varejistas fazem parcerias com profissionais que vendem para seu círculo de contatos e faturam até R$ 5 mil por mês

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Precisa se esforçar. Mariana Menezes é revendedora digital e influenciadora: o que começou como hobby virou negócio

Puxando na memória, não é difícil lembrar daqueles vendedores que batiam na porta com catálogos, alguns até perfumados, e amostras de produtos vendidos sob encomenda. A imagem ficou no passado, mas a venda direta segue mais viva do que nunca e foi repaginada em outro ambiente: a internet.

A antiga sacoleira agora é consultora de vendas digitais e ganha comissões de até 20% do valor dos produtos. Ainda não há consenso em torno do nome do profissional. Há quem chame de consultor, revendedor ou afiliado. Mas ele pode manter loja on-line própria no site de grandes redes ou atrair clientes para a marca por meio de cupons.

O modelo tem alguma semelhança com o de influenciadores digitais, mas as diferenças são marcantes: a primeira é a renda. Saem de cena os cachês milionários e entram as comissões sobre produtos. Em segundo lugar, são pessoas comuns, que não precisam ter milhões de seguidores. Mesmo com um círculo limitado de contatos, amigos, vizinhos e colegas de trabalho, estas pessoas estão nas redes e influenciam outras. E as varejistas estão atentas a esse olhar local.

O crescimento do e-commerce na pandemia deu um empurrãozinho à criação de programas de parceria com gente comum pelas varejistas. Alguns são Parceiro Magalu, do Magazine Luiza; Afiliados Shopee, da gigante asiática de vendas on-line; Minha C&A e Favoritos Renner, das duas redes de vestuário. Em alguns deles, o vendedor cria um site próprio dentro da plataforma das empresas para vender produtos delas nas redes. A curadoria é feita pelo profissional de acordo com o gosto de seus clientes, que usam o link para efetuar as compras. Cada venda por esse canal gera comissão para o consultor.

Na C&A e na Farm, a fórmula é outra. O cliente direcionado pelo consultor faz as compras no site ou aplicativo e acrescenta no campo indicado um cupom com o código do consultor. Assim, o sistema dá desconto ao comprador e comissão ao revendedor.

Nos sites de C&A, Farm e Renner, as compras via consultor garantem 10% de desconto em pedidos mínimos de R$ 99, R$ 150 e R$ 199, respectivamente. Do lado do vendedor, as comissões podem alcançar 20%. Na Shopee, os afiliados com maior alcance de público faturam até R$ 5 mil por mês, diz a empresa, que oferece cursos gratuitos de técnicas de vendas. Na Renner, além das comissões, os consultores que vendem mais podem ser mimados com itens recebidos, como roupas das coleções em lançamento, que ajudam a chamar a atenção dos clientes nas redes sociais.

Gabriel Silva de Oliveira, de 25 anos, encontrou na revenda de cosméticos da Natura pela internet a forma de pagar as contas desde que se mudou, há seis anos, de Ocara, no interior do Ceará, para a Região Metropolitana de Fortaleza, para cursar a faculdade de Logística. Já formado, concilia o trabalho como trainee com as vendas, que representam entre 60% e 70% de sua renda:

— Tinha bolsa de estudos, mas precisava de dinheiro para me sustentar. Minha mãe revendia cosméticos pela revistinha, e eu resolvi seguir o mesmo caminho. Mas como estava em uma cidade nova e não conhecia ninguém, fui para a internet.

No início, chegava a dedicar dez horas em um único dia para produzir conteúdo e anunciar produtos, conversar com clientes e enviar encomendas. Também estudou marketing digital para melhorar as vendas, com capacitações oferecidas pela Natura. Um dos aprendizados, diz, foi "não oferecer apenas produtos, mas despertar a curiosidade dos clientes". Por isso, faz de cinco a sete postagens por dia para não cansar sua audiência de 1.830 seguidores com excesso de propaganda. Hoje, dedica quatro horas por dia à atividade e diz lucrar, em média, R$ 4 mil mensais.

Mariana Menezes, de 26 anos, atua como revendedora digital, faturando com comissões em vendas diretas, e como influenciadora, ganhando cachês para anunciar produtos. Moradora do Méier, na Zona Norte do Rio, ela criou o "Blog da Mari" em 2016 para dar dicas de produtos que gosta e garimpar promoções. O que era *hobby* virou negócio. Hoje, a blogueira divulga produtos de marcas parceiras, mas atua como consultora de C&A, Renner e Farm e tem lojas virtuais próprias em portais como Magalu, Amazon, ZZ Mall e Hurb. Ela tem conseguido fazer R$ 1.500 por mês, em média, em vendas comissionadas. Para ela, que tem 18,7 mil seguidores no Instagram, o maior desafio é lidar com a imprevisibilidade dos algoritmos:

— Tem dia que você dá a vida postando várias coisas legais, acha que vai arrasar, e é horrível. Tem dia que você não dá nada, e bomba. É um trabalho que você tem de se esforçar e persistir ou já era.

Para as varejistas, o vendedor-influenciador permite chegar a consumidores em regiões onde não há loja física ou com baixa adesão ao *e-commerce*. No Magazine Luiza, as vendas comissionadas respondem por 8% a 10% do faturamento on-line.

— Observamos aumento do público feminino nos segmentos de cosméticos, beleza, moda e esportes. A base (de revendedores) é majoritariamente feminina. Homens costumam vender mais produtos de tecnologia — diz Kaio Henrique Caldas, gerente de Novos Negócios da área de *e-commerce* do Magalu.

Fernando Brossi, vice-presidente de Operações da C&A, atribui o aumento de quase 50% nas vendas pela web no primeiro trimestre ao programa Minha C&A. A empresa criou até "ambiente instagramável" em cinco lojas físicas para servir de cenário na produção de conteúdo pelos divulgadores com as roupas da marca. Trata-se de provador exclusivo com iluminação que emula dia e noite, conta:

— A gravação de conteúdos cresceu dez vezes, e o número de pedidos cresceu mais de 20%. A empresa estuda ampliá-lo a outras unidades.

NA WEB
17 DESAPARECIDOS E 67 FERIDOS
Incêndio provoca estragos em Cuba
Relâmpago cai sobre tanque de petróleo a 90 km a leste de Havana

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE OLHO NOS 'NINGUÉNS'

Petro assume na Colômbia com expectativa de cumprir promessa do 'viver saboroso'

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BOGOTÁ

As mãos de César Andrés, que durante a pandemia perdeu um emprego com carteira assinada e desde então trabalha como motorista de Uber, estão vermelhas e suas costas, doendo. Ele está dirigindo há 28 horas, porque precisa juntar o equivalente a US$ 130 para pagar o remédio que seu filho, Tomás, de 10 anos, em tratamento oncológico, precisa urgentemente tomar. César não votou em Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda da História da Colômbia, que assume hoje. Mas afirma que ele, como outros milhões de colombianos, petristas e não petristas, estão esperançosos e querem dar a Petro a chance de liderar uma mudança que melhore a qualidade de vida dos setores mais vulneráveis, que atualmente pedem, basicamente, trabalho, saúde e educação.

Entre os petristas, quando se pergunta o que esperam do novo governo, surge imediatamente o lema de campanha lançado pela nova vice-presidente, Francia Márquez, primeira mulher negra a chegar ao Palácio de Nariño: "viver saboroso". Do que se trata? As respostas são variadas, mas todas transmitem o desejo de uma vida menos sofrida, na qual se tenha menos dificuldade para ter acesso a direitos que deveriam ser universais, mas na Colômbia, como em muitos outros países da América Latina, não são.

— Aqui a saúde pública é para os pobres. Os que temos alguns recursos, mesmo que sejam escassos, temos de pagar um plano de saúde e, se seu filho tem um câncer, o plano não cobre os remédios. Quero confiar que a mudança que Petro prometeu vai melhorar este e outros problemas, quero acreditar nele — diz César.

Petro e Francia Márquez criaram a expectativa de que a Colômbia se tornará um país menos desigual, no qual os "ninguéns", outro termo onipresente no discurso da nova vice-presidente, serão prioritários. Os ninguéns são as pessoas até agora marginalizadas por um establishment político e econômico que esteve dominado pela direita nas últimas décadas e que, após a pandemia, ficaram numa situação de extrema fragilidade. Os discursos dessa direita se esgotaram, e Petro representa, impulsionado principalmente pelo voto dos mais jovens e das mulheres, a possibilidade de uma mudança.

Num país onde a taxa de pobreza atingiu, de acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), 36,3% em 2021, e poderia chegar a 39,2% este ano, as demandas são enormes. Mas nem todos os colombianos encaram a mudança histórica que Petro e Francia simbolizam com serenidade, nem mesmo os mais marginalizados pelo sistema.

MEDO DA INFLAÇÃO

Depois de ter passado meses sem conseguir vender nem sequer uma de suas wayuss (bolsas artesanais típicas do país) por dia, Jason, um camelô que trabalha no centro de Bogotá, está preocupado. Nos últimos meses, as vendas subiram e já chegam a 20 ou até mesmo 30 bolsas diárias. Seu temor é de que Petro implemente medidas que possam frear o crescimento — previsto para 6,1% em 2022, o mais alto da região —, afugentar investimentos e o turismo estrangeiro.

— Se ele suspender as concessões de novas explorações petrolíferas, como disse durante a campanha, poderia faltar gasolina na Colômbia, como já aconteceu na Venezuela. Essas coisas tiram o nosso sono — comenta Jason.

Perto dele, um vendedor de arepas venezuelano, que preferiu não dizer seu nome, também aguarda com apreensão a mudança de governo no país para o qual se mudou há quatro anos fugindo da miséria na Venezuela:

— Aqui a inflação virou um problema [a taxa anual chegou a 10,2% em julho] e temos medo de que com Petro as coisas piorem — desabafa.

A taxa de desemprego da Colômbia alcança atualmente 10,6%. A informalidade é grande e visível quando se caminha pelo centro da capital. Muitas pessoas foram expulsas do mercado de trabalho na pandemia. Não por acaso, um ator de rua como Gilbert, já famoso entre os que passam pela Praça Bolívar durante a tarde, tem um público expressivo, que aproveita o show gratuito para rir de coisas bobas e abstrair de uma realidade pesada.

É o caso de Geanette, que está desempregada e, depois de buscar as filhas numa escola pública da cidade, assistia ao show sem parar de rir.

— Queremos viver saboroso, como diz Francia. E não se trata de ser ricos ou ter muito dinheiro. Trata-se de recuperar nossa alegria, de não ter de lutar tanto para ter uma vida minimamente boa — disse.

ENTUSIASMO E TENSÃO

Para quem pertence a uma classe social com mais privilégios, por exemplo, estudantes de universidades particulares de prestígio, como a Universidade de los Andes, a expectativa em torno de Petro tem outro sentido. Os jovens de classe média alta e alta se identificaram com o novo presidente por sua defesa dos direitos das mulheres, da proteção do meio ambiente e da diversidade de gênero, entre outros. Mesmo pertencendo a famílias tradicionalmente de direita, muitos jovens colombianos, comentam professores da universidade, votaram este ano, pela primeira vez, em Petro.

A escritora Pilar Quintana, um dos grandes nomes da literatura contemporânea latino-americana, para muitos a sucessora de Gabriel García Márquez, vê a mudança de governo como oportunidade:

— A Colômbia sempre foi governada pela direita. A esquerda foi perseguida e aniquilada. Nosso país é desigual, classista e racista. Parecia impensável que a esquerda chegasse ao poder num país nestas condições.

Mas Quintana, esquerdista de primeira hora, é ciente das dificuldades e dos desafios, num país que, segundo ela, Petro receberá sem recursos e com graves problemas de ordem pública no interior.

— Para chegar ao poder, Petro se aliou com certos clãs políticos, alguns obscuros e corruptos. Quanto vão lhe custar essas alianças? Quanto deverá ceder de seu plano de governo? Poderá fazer o que prometeu e governar para os ninguéns? Veremos — conclui a escritora que, como muitos compatriotas, sente uma mistura de entusiasmo e tensão em relação ao futuro.

RAUL ARBOLEDA/AFP/22-7-2022

Pressão. Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda da Colômbia, toma posse hoje em meio a enorme expectativa

JAVIER TORRES/AFP/28-7-2022

Lema. Na campanha, a vice Francia Márquez lançou o lema "viver saboroso", que colombianos adotaram amplamente

Esquerda cresce na região em quadro de dificuldades

Governos de Chile, Argentina e Peru enfrentam desgaste ou crises, enquanto relação com esquerdistas autoritários é desafio

BOGOTÁ

Com a chegada de Gustavo Petro ao poder hoje, cinco dos seis países de maior peso econômico e político na América Latina — Brasil, Argentina, Chile, México, Colômbia e Peru — serão governados pela esquerda. Trata-se, na opinião de analistas como Daniel Zovatto, diretor regional para a América Latina e o Caribe do IDEA Internacional, instituto que trata da democracia e de processos eleitorais, de uma grande oportunidade, após oito anos de baixo crescimento, impacto negativo da pandemia e o aprofundamento de um dos maiores dramas da região: a desigualdade social.

A grande pergunta, aponta Zovatto, é se esses novos governos de esquerda representarão modelos democráticos e serão capazes de mudar esse quadro. Essa esquerda, que o novo presidente da Colômbia define como um capitalismo democrático — inspirado no Prêmio Nobel de Economia Joseph Stiglitz —, tem "a chance de impulsionar um crescimento inclusivo, ambientalmente sustentável, e, se a realidade difícil de seus países permitir, relançar a integração regional, abandonada nos últimos anos", diz Zovatto.

— Temos hoje duas esquerdas na América Latina. A representada por governos como os de Petro e Gabriel Boric, no Chile, e a esquerda autoritária na Nicarágua, Venezuela e Cuba — afirma ele.

A esquerda democrática, porém, também enfrenta dificuldades: o governo de Alberto Fernández e Cristina Kirchner, na Argentina, está mergulhado numa crise gravíssima; no Peru, Pedro Castillo governa sob instabilidade; Boric viu sua popularidade despencar nos primeiros meses de gestão. O mexicano Andrés Manuel López Obrador mantém 60% de popularidade, mas governa cada vez mais próximo do mundo militar.

Uma das primeiras medidas de Petro, nesta segunda, será retomar as relações com a Venezuela de Nicolás Maduro. As fronteiras serão reabertas e o comércio bilateral, reativado. A relação de Petro com o chavismo é antiga e, embora ele tenha evitado falar sobre Venezuela na campanha, sabe-se que seu diálogo com o Palácio de Miraflores é bom.

Vários países da região, entre eles a Argentina, vêm defendendo a necessidade de romper o isolamento de Maduro e buscar acordos negociados com o governo venezuelano. Até mesmo no governo de Jair Bolsonaro cresce o apoio à necessidade de retomar a relação com a Venezuela. Depois do fracasso de sanções econômicas e isolamento diplomático, os novos governos de esquerda apostam numa aproximação que possa ser mais produtiva em termos de recomposição democrática.

Depois da Colômbia, a grande expectativa passa a ser o Brasil e a possibilidade de retorno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. Em Bogotá, a eleição brasileira ocupa um lugar prioritário na agenda externa do novo governo. Lula seria, confirmam fontes próximas a Petro, um aliado fundamental para o novo presidente da Colômbia. (J.F.)

ENTREVISTA

WANG GUNGWU / HISTORIADOR

'Sinólogo dos sinólogos' refuta ideia de que China tenha plano de hegemonia global, fala de diferentes visões da História que dificultam entendimento com o Ocidente e diz que Washington usa a ilha para conter Pequim

'TAIWAN NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE PARA OS EUA'

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
PEQUIM

Aos 91 anos, Wang Gungwu continua afiado. Considerado um dos maiores historiadores da Ásia, ele é um ícone nos estudos da China, espécie de sinólogo dos sinólogos. Professor da Universidade Nacional de Cingapura, Wang concedeu uma longa entrevista ao GLOBO, em que refuta a ideia de que o governo chinês tenha um plano de hegemonia global, reflete sobre as diferenças que aprofundam a rivalidade entre Pequim e Washington e conclui que os americanos usam Taiwan para conter a China.

Nascido nas Índias Orientais Holandesas (atual Indonésia), Wang formou-se na Malásia e na Inglaterra. Seguiu uma aclamada carreira acadêmica em universidades da Malásia, Austrália, Hong Kong e Cingapura, lançou 20 livros e foi mentor de sucessivas gerações de sinólogos. A seguir, trechos da entrevista, concedida antes da atual crise em Taiwan.

Como historiador, qual a sua visão sobre a competição entre EUA e China?

Há diferenças fundamentais na forma de ver o passado. A China sempre acreditou que o presente não pode ser divorciado do passado. Sociedades revolucionárias, como a francesa e a americana, propõem um novo começo. É uma visão que os chineses nunca tiveram. Mesmo quando fizeram a revolução, em 1949. Mao Tsé-tung era obcecado pela História chinesa. Reconectar-se ao passado é como os chineses se sentem confortáveis para não perder o elo com sua genealogia ancestral. Por isso é tão difícil para os chineses aceitar o que querem os EUA, um novo começo, tendo o indivíduo como o fundamento de tudo, e não a família.

Para os EUA, o modelo chinês é uma ameaça às liberdades no mundo...

Certamente a tradição liberal nos EUA crê de forma genuína que a liberdade do indivíduo é poder acreditar e agir sem restrições do Estado. Em nome dela [os americanos] derrotaram os nazistas e os comunistas. Para eles foi uma luta pelo bem da Humanidade, a confirmação de que é o caminho que todos devem seguir, "o fim da História". Para garantir que todos estão protegidos dos abusos do Estado, buscam compartilhar seus ideais com o mundo. Como ideal, acho que ninguém pode contestar. Mas esse conceito é desafiado quando se torna o direito de interferir nos assuntos de outros povos, como um missionário empenhado em salvar a sua alma. Essa ideia foi secularizada para algo político e econômico. Entendo esse desejo, mas também entendo quem prefere fazer as coisas do seu jeito. Aos olhos dos EUA, a China tira vantagem do sistema capitalista promovido pelos americanos para criar um sistema que fundamentalmente discorda dos EUA. A globalização deixou a classe trabalhadora dos EUA pior que antes e a China passou a ser culpada de tudo. A percepção é de que a ascensão da China ocorreu à custa dos EUA. Eu discordo, mas é a percepção. A mudança do centro de gravidade econômico do Atlântico para a Ásia causa alarme porque muda a ordem mundial estabelecida pelos EUA após 1945.

Qual a ambição chinesa?

Segurança em sua vizinhança e a possibilidade de se desenvolver. Mas não desafiar o poder global dos EUA. Os chineses têm problemas demais em seu país, assumir mais essa responsabilidade está fora de questão. No meu entendimento, os chineses são bastante sinceros nisso. Em algumas áreas de ciência e tecnologia, a China está superando os EUA e isso é alarmante para o Ocidente, para os EUA em particular. E esse é, acho, o motivo da tensão. O lamentável é que os EUA estão demonizando os chineses ao dizer que eles querem dominar o mundo e que todos devem se unir para impedir isso. Os EUA estão dispostos a tudo para conter a China. Então os chineses sentem que não têm alternativa a não ser um Exército forte para garantir sua segurança e seus interesses. O Mar do Sul da China é um exemplo óbvio. Até o século XIX a China nunca fora ameaçada pelo mar. E então os britânicos abriram o país e o Ocidente inteiro acabou na costa chinesa. Eles aprenderam a lição de que não podem permitir uma base contra o país no Mar do Sul da China. E hoje todo o seu crescimento econômico depende da liberdade de navegação.

Qual o papel de Taiwan nisso?

Ironicamente, hoje a China acredita mais na liberdade de navegação do que os EUA. Quando os EUA dizem que a China quer dominar o mundo, francamente eu considero uma interpretação cínica para justificar a intenção de limitar o movimento naval dos chineses. E a melhor forma de fazer isso é por meio de Taiwan. É a parte mais vulnerável da China, porque os chineses se comprometeram a tomar Taiwan de volta. Nenhum líder chinês pode se dar ao luxo de dizer que Taiwan não pertence à China, após tudo que disseram. Isso torna a China bem vulnerável. Taiwan se tornou mais importante do que nunca para os EUA em seu planejamento estratégico. Eles veem que é um ponto fraco no sistema de segurança da China. Taiwan hoje é provavelmente o principal ativo estratégico dos EUA e de seus aliados, pois acreditam que Taiwan é a única forma de conter os chineses. A China não vai lutar por Taiwan, é a última coisa que eles querem. A questão é que os EUA criaram um dilema para os chineses: ou lutam e são destruídos ou não lutam e são humilhados.

Que tipo de ordem mundial resultará dessa transição geopolítica para a Ásia?

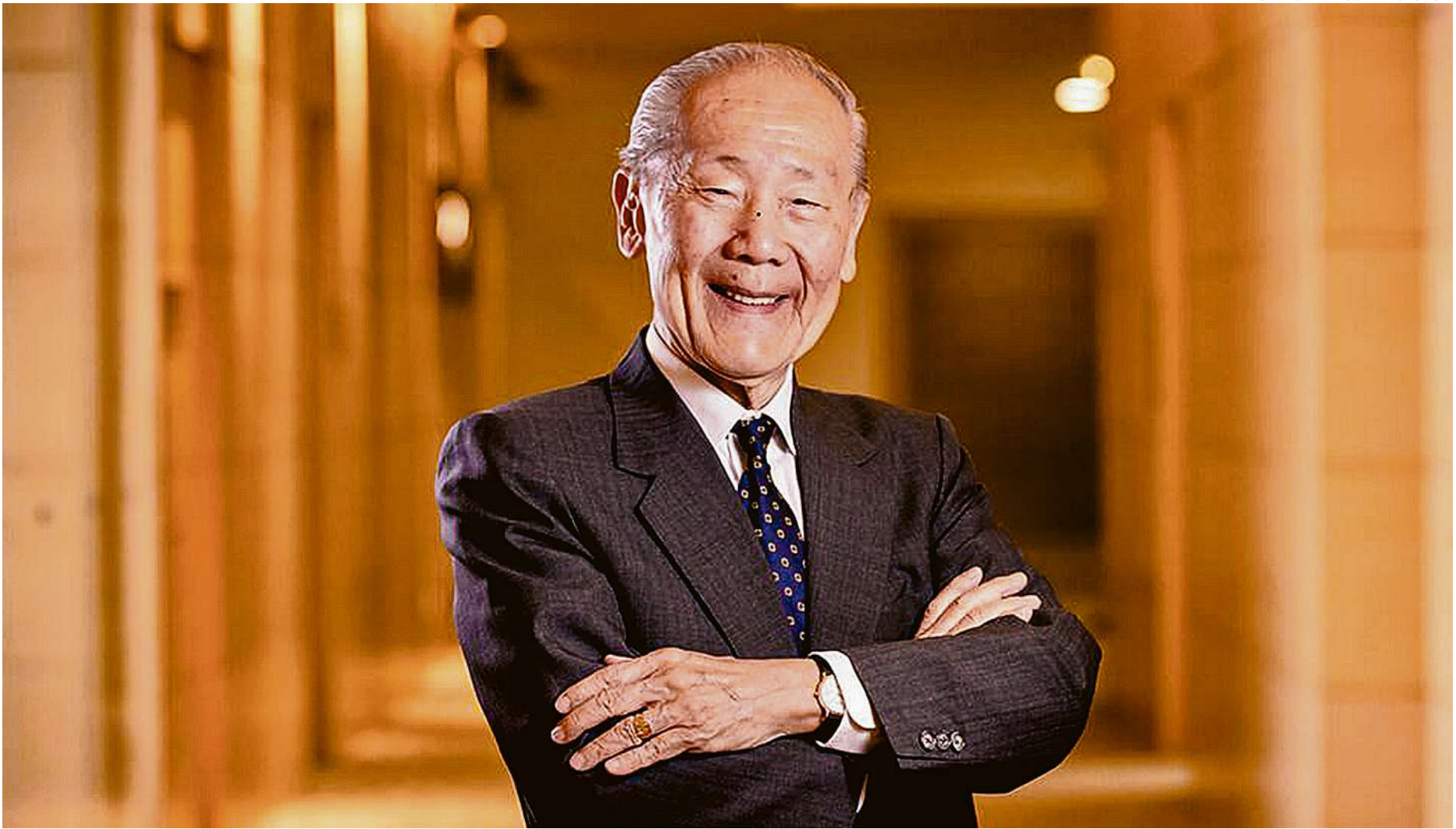
Se a China atingir o que almeja, que é ter segurança e prosperidade, ela vai impedir que as potências marítimas dominem o mundo eurasiático. Eles estão buscando formas de escapar da contenção marítima dos EUA, mas o mais importante é a segurança no mundo eurasiático. Um continente eurasiático multipolar, que não seja dominado pelos EUA, provavelmente é o máximo que podem alcançar. Qualquer coisa além disso não faz parte de sua História. A razão pela qual a China foi bem-sucedida como uma civilização que sobreviveu milhares de anos é que ela reconhecia seus limites. Se for capaz de defender sua costa e manter a segurança no continente, o que mais podem querer? A China aprendeu tudo com o Ocidente, só rejeitou uma coisa, o liberalismo. Todo o resto foi adotado para realizar o seu próprio sonho, o sonho chinês.

"Quando os EUA dizem que a China quer dominar o mundo, eu considero uma interpretação cínica para justificar a intenção de limitar o movimento naval dos chineses"

"Um continente eurasiático multipolar, que não seja dominado pelos EUA, provavelmente é o máximo que os chineses podem alcançar"

Xi Jinping é visto por muitos como o líder chinês mais poderoso desde Mao Tsé-tung. Qual o lugar de Xi na História?

Xi não pode fazer o que Mao Tsé-tung fez e nem precisa. Ele não tem o histórico de liderança, a aura que Mao atingiu como o fundador de uma dinastia. A situação era caótica quando Xi assumiu o poder. Havia muita corrupção, inclusive no Exército de Libertação Popular (ELP). O Partido Comunista da China (PCC) estava à beira da ruína. Acho que Xi estava genuinamente preocupado que o PCC seguiria o caminho da União Soviética e seria o seu fim. Xi tornou o PCC mais seguro. Seu foco é inspirar uma nova geração de líderes comunistas. Nisso ele fez progresso. Mas também se tornou impopular para muitos, tanto no PCC quanto no ELP. As pessoas o veem como Mao, mas não é nada disso. Mao era poderoso num nível que seria impensável hoje. Xi não está nem perto disso. O que está acontecendo este ano é uma negociação sobre quem estará no time dele. Mesmo que consiga o terceiro mandato, ele vai ter que negociar. Xi salvou o PCC do pior pesadelo, e isso lhe deu credibilidade. Acho que é genuinamente popular entre as pessoas comuns, mas não necessariamente no PCC. A campanha contra a corrupção foi um sucesso por um lado, mas também causou danos. A burocracia passou a ter medo. É um sistema de cautela. Quando o partido era corrupto havia muitas iniciativas, algumas ruins, mas as boas foram muito bem-sucedidas. Agora quase ninguém toma iniciativa. Então, entre o que Xi alcançou e o que ele perdeu, não estou certo de qual é o placar no momento.

UNIVERSIDADE NACIONAL DE CINGAPURA

Marcelo Ninio estreia coluna na editoria Mundo na terça-feira

Baseado em Pequim, jornalista mantém blog no GLOBO desde 2020

O GLOBO estreia na próxima terça-feira, na editoria Mundo, uma coluna semanal de Marcelo Ninio, jornalista baseado em Pequim. Desde 2020, Ninio mantém um blog no site do GLOBO e faz reportagens para o jornal sobre a China — ele já escreveu de Wuhan, epicentro da pandemia da Covid-19; de Xinjiang, província onde o governo chinês é acusado de violar os direitos humanos de minorias muçulmanas; e publicou uma série especial sobre os desafios da segunda maior economia do mundo no 100º aniversário do Partido Comunista da China (PCC), no ano passado.

Ninio é o único representante de um veículo de imprensa sul-americano oficialmente credenciado na China, onde também morou de 2013 a 2015. Seus textos descrevem o cotidiano chinês e analisam o papel cada vez mais central da Ásia e da potência asiática, definida pelos EUA como sua "competidora estratégica". A tensão entre americanos e chineses ficou mais uma vez patente na crise provocada pela visita da presidente da Câmara dos EUA, a democrata Nancy Pelosi, a Taiwan, ilha autogovernada que Pequim considera parte do seu território.

Além disso, a China é há 12 anos o principal parceiro comercial do Brasil, que integra o Brics (grupo formado também por Rússia, Índia e África do Sul). A relação bilateral apresenta desafios para a política externa brasileira, num mundo que volta a ficar cada vez mais polarizado.

— Entender a China e as ambições do governo chinês deixou de ser mera curiosidade ou exercício intelectual, embora sua História milenar e as transformações vividas pelo país nas últimas décadas sejam um convite irresistível a isso. É não só o maior desafio geopolítico do século 21, mas uma imposição econômica para todos os países — diz Ninio.

Marcelo Ninio é jornalista desde 1989 e colaborador do GLOBO desde 2018, quando morava em Zurique. Ele fez reportagens em mais de 50 países e foi correspondente da Folha de S. Paulo em Genebra, Jerusalém, Pequim e Washington. Formado em jornalismo, tem mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Jerusalém.

ARQUIVO PESSOAL

Ninio. De Wuhan a Xinjiang

Ministério taiwanês acusa China de simular invasão com manobras

Segundo Defesa, 14 embarcações e 20 aviões chineses foram detectados, com vários cruzando linha mediana de estreito

TAIPÉ

Taiwan disse ontem que detectou "vários" aviões e embarcações chinesas participando de exercícios militares ao redor do estreito que separa a ilha do continente, sugerindo que seriam uma simulação de ataque contra seu território. As manobras, que ocorreram pelo terceiro dia consecutivo e devem durar até hoje, fazem parte das represálias chinesas após a visita à ilha da presidente da Câmara de Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, considerada uma "provocação" por Pequim. Taiwan caracterizou as ações como um comportamento "irresponsável do regime autocrático".

Segundo o Ministério de Defesa taiwanês, 14 embarcações e 20 aviões chineses foram detectados ao redor do estreito, com 14 destes tendo cruzado a linha mediana no Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental.

"Nosso Exército emitiu alertas, destacou patrulhas de combate aéreo e navios e ativou sistemas de mísseis terrestres em resposta à situação", disse o ministério em comunicado. "Consideramos que realizavam uma simulação de ataque à principal ilha de Taiwan", completou a nota.

O Exército chinês não emitiu uma declaração sobre o propósito dos exercícios de ontem. De acordo com analistas, as manobras militares têm o objetivo de treinar um bloqueio da ilha.

As relações entre EUA e China ficaram ainda mais tensas após a viagem de Pelosi à ilha de governo autônomo, que a China considera parte de seu território. Na sexta, Pequim anunciou o congelamento da cooperação com Washington em questões-chave como meio ambiente e segurança, imediatamente cancelando reuniões militares de alto nível com a maior potência do mundo. O governo chinês também anunciou sanções econômicas contra Pelosi e sua família.

'AÇÕES BRUTAIS'

O Conselho de Assuntos Continentais, organismo taiwanês que administra as relações com a China continental, denunciou "ações brutais e deploráveis" de Pequim.

— Pedimos a todos os nossos aliados democráticos de todo o mundo que continuem apoiando Taiwan e contra-ataquem o comportamento irresponsável de um regime autocrático que mina a paz com sua aventura militar — disse.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, declarou ontem nas Filipinas que Washington está "decidida a atuar de forma responsável" para evitar uma crise mundial.

O meio ambiente virou a vítima mais recente da batalha geopolítica, após Pequim anunciar a saída das negociações e acordos de cooperação com Washington, particularmente sobre mudança climática. Os dois países, os maiores poluentes do mundo, haviam anunciado um compromisso para trabalhar juntos e acelerar a ação climática, mas o acordo agora parece incerto.

A China não deve tomar como "refém" as negociações sobre temas de interesse global como a mudança climática, disse Blinken.

— Isto não pune os EUA, e sim o mundo — afirmou, repetindo declaração dada na véspera pelo porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby.

— É impossível abordar a emergência climática se as economias número um e dois e os poluentes número um e dois não adotarem decisões — declarou à AFP Alden Meyer, do centro de estudos sobre o clima E3G.

NOVO NORMAL

Casa Branca convocou na sexta-feira o embaixador chinês em Washington para questionar as ações de Pequim. Japão e Austrália também pediram o fim das manobras chinesas.

Mas Pequim anunciou que também organizará uma simulação com munição real no sul do Mar Amarelo — entre a China e a península da Coreia — até 15 de agosto.

John Culver, ex-analista da CIA para a Ásia, considera que a principal intenção de Pequim com seus exercícios é mudar o status quo.

— Acredito que é o novo normal — afirmou em um evento organizado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais. — Os chineses querem mostrar que uma linha foi cruzada com a visita de Pelosi — concluiu.

Israel mata chefes militares da Jihad Islâmica em Gaza

Mortos chegam a 24, incluindo seis crianças palestinas; governo israelense, porém, responsabiliza grupo por óbito dos menores

TEL AVIV E CIDADE DE GAZA

A cúpula militar da Jihad Islâmica foi "neutralizada" na Faixa de Gaza após dois dias de ofensiva de Israel contra o grupo armado no território palestino, informou o Exército israelense ontem. Um dia após a morte de Tayseer al-Jabari, chefe do braço militar da organização no norte do enclave, ontem foi morto Khalid Mansour, chefe do braço militar no sul de Gaza.

Citado pelo jornal israelense Haaretz, o major general Oded Basyuk, chefe do Diretório de Operações das Forças de Defesa de Israel, disse ontem que "todas as principais autoridades de segurança da Jihad Islâmica em Gaza foram assassinadas".

Segundo o Ministério da Saúde palestino em Gaza, os ataques deixaram 24 mortos e 203 feridos, incluindo seis crianças de 5 a 10 anos. Cinco delas morreram ontem em Jabalia, no Norte de Gaza, mas Israel negou responsabilidade, apontando como causa um disparo fracassado de foguete da Jihad Islâmica, que teria caído no território antes de atravessar para Israel.

"As forças de segurança israelenses não bombardearam Jabalia. Está irrefutavelmente provado que esse incidente é o resultado de um disparo de foguete fracassado da Jihad Islâmica", disse o governo israelense em um comunicado.

MOHAMMED ABED / AFP

Dor. Palestinos choram por morte de crianças em Jabalia; bloqueios de Israel reduzem entregas de diesel e devem comprometer funcionamento de hospitais

Israel disse que os bombardeios contra Gaza são uma ação preventiva para evitar um ataque iminente contra civis israelenses. Em resposta, a Jihad Islâmica lançou 350 foguetes. Destes, 227 cruzaram em direção ao território israelense, enquanto 94 caíram dentro do próprio enclave, 167 foram interceptados pelo sistema de defesa antiaérea Domo e Ferro e 29 caíram no mar.

Segundo maior grupo militante em atuação em Gaza e considerado terrorista pelos EUA e a União Europeia, a Jihad Islâmica geralmente atua de forma independente do movimento islâmico Hamas, que controla Gaza desde 2007.

O Hamas, que enfrentou Israel em quatro guerras desde que tomou o poder, permanece à margem dos confrontos. O grupo enfrenta pressões para melhorar as condições econômicas do território de 362 km² que, sob bloqueio desde 2007, tem níveis elevados de desemprego e pobreza entre seus 2,3 milhões de pessoas.

ESCALADA DE VIOLÊNCIA

A escalada de violência é a pior desde um conflito de 11 dias em maio do ano passado, que deixou 260 mortos no lado palestino, incluindo combatentes, e 14 mortos em Israel, incluindo um soldado.

Em função dos foguetes, sirenes de alerta foram ativadas pela primeira vez na área de Tel Aviv, na região central do país. Um dos projéteis atingiu uma casa em Sderot, no sul do país, causando danos materiais, e outro uma comunidade perto da fronteira com Gaza.

O serviço de emergência israelense afirmou que 21 pessoas foram levadas a hospitais desde o início da ofensiva, sendo duas delas por terem se ferido por estilhaços, 13 enquanto corriam em busca de abrigo contra os foguetes e seis por ataques de pânico. Segundo o Exército, dois soldados israelenses ficaram feridos por explosões de morteiro em uma fazenda comunal perto da fronteira com Gaza.

Na terça, Israel fechou as passagens para mercadorias e pessoas com o enclave por temer represálias após a detenção de Basem Saadi, um líder do grupo armado palestino na Cisjordânia, território palestino que ocupa desde 1967 e onde prendeu ontem outros 19 membros do grupo.

SITUAÇÃO HUMANITÁRIA

Os bloqueios reduziram as entregas de diesel necessárias para abastecer a única central de energia elétrica do território, que foi obrigada a fechar ontem por falta de combustível, o que "agravará a situação humanitária", disse a empresa.

De acordo com o Ministério da Saúde palestino, a falta de energia repercutirá na capacidade de fornecer serviços médicos nos hospitais, com a estimativa de que uma paralisação total ocorra em 72 horas.

Segundo um porta-voz do Exército israelense, "atualmente não há negociações para um cessar-fogo". A declaração foi dada após informações de que o Egito, mediador histórico entre o Estado hebreu e os grupos armados em Gaza, informou que poderia receber uma delegação da Jihad Islâmica. Mas o grupo armado palestino também descartou a possibilidade de cessar-fogo. A organização acusa Israel de ter "iniciado uma guerra".

— O inimigo sionista iniciou esta agressão e deve preparar-se para um combate sem trégua — afirmou no Irã, o secretário-geral da Jihad Islâmica, Ziyad al-Nakhalah.

Há risco real de desastre nuclear na Ucrânia, diz agência da ONU

Alerta é feito um dia depois de bombardeios perto da usina de Zaporíjia

VIENA

Em sua primeira resposta ao bombardeio nos arredores da maior usina nuclear da Europa na sexta-feira, o chefe da agência atômica da ONU advertiu que esse tipo de ataque pode causar "consequências potencialmente catastróficas". A Ucrânia disse que as forças russas bombardearam a usina de Zaporíjia em Enerhodar, no Sudeste da Ucrânia. Moscou culpou Kiev pelo incidente.

Em um longo comunicado, Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), disse que o ataque "sublinha o risco muito real de um desastre nuclear que pode ameaçar a saúde pública e o meio ambiente na Ucrânia e além dela".

A ação militar em torno da usina – que a Rússia ocupou em março, mas ainda é operada por funcionários ucranianos – "é completamente inaceitável e deve ser evitada a todo custo", disse. "Isso deve parar, e parar agora."

Quase todos os sete "pilares indispensáveis" da segurança nuclear foram comprometidos em Zaporíjia nos últimos meses, inclusive nas últimas 24 horas, disse Grossi.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que tropas russas dispararam contra a usina duas vezes na sexta e pediu sanções contra a indústria nuclear russa.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO DA AFP/MAIO-2022

Maior da Europa. Instalação atômica está sob controle russo desde março

O Ministério da Defesa da Rússia negou os relatos de seu envolvimento, dizendo que a própria Ucrânia conduziu o bombardeio. A operadora nacional de energia nuclear da Ucrânia disse na sexta que desligou um dos três geradores que operavam na usina depois que projéteis russos caíram nas proximidades.

As forças do Kremlin ocuparam a fábrica e áreas vizinhas em março. A Rússia parece usar o controle da instalação "para manipular os temores ocidentais de um desastre nuclear na Ucrânia, provavelmente em um esforço para minar a vontade ocidental de fornecer apoio militar a uma contraofensiva ucraniana", disse um relatório do Instituto para o Estudo da Guerra, um centro de pesquisa de Washington, em 3 de agosto.

Brasileiros dão impulso contra racismo em Portugal

Crescimento da comunidade desde 2017 deu origem a coletivos de luta contra diferentes formas de discriminação, reforçando movimentos de portugueses e residentes de origem africana

JORGE MANTILLA/NURPHOTO VIA AFP/6-5-2020

Amplificando denúncias. Protesto contra o racismo e a violência policial em Lisboa em maio de 2020; em quatro anos, denúncias formalizadas de discriminação contra brasileiros cresceram 433%

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
LISBOA

A amplificação da luta contra o racismo em Portugal acompanha o aumento da população brasileira no país. A comunidade disparou a partir de 2017 e contribuiu para dar mais visibilidade internacional aos movimentos de combate à discriminação. Coletivos de apoio cresceram ou foram criados, virando protagonistas ao lado de organizações locais e de origem africana.

A população brasileira oficial em Portugal é de 204.694 pessoas, a maior entre estrangeiros. Se incluídos os que têm cidadania europeia ou aguardam regularização, o número se aproxima dos 500 mil. Eles ajudam a dar ressonância também internamente a episódios de racismo como o ocorrido na Costa da Caparica com os filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso.

Muitos dos novos residentes que desembarcaram com bagagem de ativismo social se identificaram com coletivos e associações nacionais estabelecidas, como o SOS Racismo e a Associação de Afrodescendentes Djass. Mas levaram bandeiras e pautas específicas do Brasil, como o assassinato da vereadora Marielle Franco. Assim, adicionaram voz própria ao movimento, seja de maneira individual ou em associações, como explica Pedro Góis, sociólogo e professor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

— A população brasileira cresceu e trouxe maior visibilidade ao tema. O eco antirracismo é sentido com mais intensidade hoje, porque esses brasileiros que trouxeram diversidade a Portugal projetam suas vozes para mais longe e com mais força. Sempre que há um caso com bastante repercussão, como esse agora, tenho esperança de que sirva para educar a população sobre o que não faz sentido — diz Góis.

Vários episódios de racismo ocorreram de 2017 até hoje contra brasileiros, africanos e portugueses. No mais grave, o ator português Bruno Candé foi assassinado em Lisboa. Manifestações aconteceram em várias cidades com participação de brasileiros, que incluíram nos protestos reivindicações e mensagens dirigidas ao governo em Brasília.

AUMENTO DAS DENÚNCIAS

Entre 2017 e 2020, as denúncias de discriminação contra brasileiros aumentaram 433%, segundo os dados mais recentes da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial (CICDR). O discurso de ódio contra brasileiros pode reunir múltiplas expressões e atacar a cor da pele, sexo e nacionalidade ao mesmo tempo. "As associações de imigrantes desempenham papel fundamental na integração, conscientização e divulgação dos mecanismos para a prevenção e combate à discriminação racial", informou o CICDR.

Os coletivos de brasileiros são conhecidos pelo combate às várias expressões de discriminação e pela defesa da democracia no Brasil. Eles incluem o Coletivo Andorinha de Lisboa, fundado em março de 2016, e a Fibra, a Frente de Imigrantes Brasileiros Antifascistas do Porto, de 2018. Juntos, organizaram em 20 de novembro de 2021 o "Dia da Consciência Negra contra Bolsonaro" em frente à Prefeitura de Lisboa.

A Casa do Brasil de Lisboa é a maior entidade de apoio aos imigrantes e mantém colaboração ativa com a CICDR. Fez 30 anos em 2022 e hoje tem duas mulheres na direção. A presidente é a psicóloga Cyntia de Paula. A vice é a cientista política Ana Paula Costa.

— A participação das mulheres brasileiras nos grupos de combate ao racismo tem sido fundamental, porque trazem a interseção de gênero e de nacionalidade. Com a nova onda de chegada de brasileiros, novos grupos surgiram e se uniram ao movimento antirracista de Portugal, que há muito tempo faz um trabalho árduo — diz Costa, citando a Plataforma Geni e o Coletivo Maria Felipa, entre outros.

Cyntia de Paula acrescenta:

— Ninguém falava de Portugal racista e ainda há imensa resistência do Estado em assumir essa condição. Chegou um pessoal muito político, atento às questões em áreas nas quais o Brasil está à frente, de combate ao racismo, machismo e patriarcado. Isso se refletiu na criação de coletivos. As Brasileiras Não Se Calam, por exemplo, é um movimento fundamental porque mostra que a discriminação não é invenção de ativistas, é real — afirma De Paula.

Criado em 2020 pela psicóloga alagoana Mariana Braz, o Brasileiras Não Se Calam dá voz e apoio emocional às mulheres vítimas de discriminação por raça, etnia, gênero e nacionalidade. Sua página no Instagram atraiu milhares de seguidores e a atenção da imprensa e das universidades.

— Passamos a ter noção do quanto o pensamento colonialista está presente em Portugal. A mídia passou a falar e recebo pedidos de entrevistas para teses e artigos científicos. Além da violência sofrida por mulheres negras, existe a racialização daquelas que no Brasil eram lidas como brancas, mas na Europa são consideradas não brancas — conta Braz.

BAIXA REPRESENTAÇÃO

Os ideais dos ativistas brasileiros começam a encontrar caminhos na política. Nas últimas eleições municipais, Cyntia de Paula foi incluída na lista do Bloco de Esquerda em Lisboa, e Rafael Henrique Victório, que colaborou na criação da Fibra, na do Porto.

— Enfrentamos resistência, mas temos permeado mais lugares na política, nos partidos, na esfera pública e na universidade — diz De Paula.

Ana Paula Costa lembra que a representação na Assembleia da República, o Parlamento português, evidencia que o racismo estrutural ainda é grande:

— Em 2019, três deputadas negras foram eleitas, mas todas foram muito atacadas e sofreram racismo. Mesmo ocupando espaços de poder e de representatividade, mesmo eleitas, houve uma estrutura que resistiu à presença de mulheres negras nesses espaços. Hoje, só temos uma deputada negra [Romualda Fernandes, do Partido Socialista].

Pedro Góis alerta para o que chamou de risco de que a politização do movimento prejudique a luta contra o racismo.

— A pauta antirracista vem sendo apropriada por grupos políticos e não podemos correr o risco de deixarmos politizar. São questões sociais e devem ser encaradas assim. Não vejo outra maneira que não seja o combate feito pela própria sociedade — afirma Góis.

Na Espanha e na França, casos de discriminação são rotina

Brasileira exposta após ser expulsa de clube expõe objetificação de mulheres

ALESSANDRO SOLER
Especial para O GLOBO
MADRI

Uma semana antes do ataque racista sofrido pelos filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso em Portugal, uma brasileira se viu no centro de um escândalo de tintas xenofóbicas na Espanha. Expulsa de um clube de luxo de Madri por fazer topless enquanto acompanhava um empresário, teve sua nacionalidade associada à prostituição em programas de TV e fóruns de notícias sensacionalistas, recebeu "mais de 400" insultos por WhatsApp num dia, segundo seu advogado, e viu como o vídeo em que era agarrada por funcionários ganhava as redes, expondo sua identidade.

Foi um caso midiático e, nesse sentido, excepcional. Mas, como repetem brasileiros que vivem na Espanha e também na França, situações de racismo e xenofobia, maiores ou menores, são rotina.

— Quando qualquer homem conversa comigo aqui em Madri, me trata com deferência até o momento em que descobre que sou brasileira. Aí começam a encostar, falar mais perto, tentar abraçar — comentou Cassiana Caparelli Vieira, produtora de audiovisual mato-grossense há sete anos na Espanha.

Casada com um cubano — branco como ela —, Vieira já teve que se mudar várias vezes por causa do trabalho. Na hora de alugar apartamento, é quase sempre lembrada de sua condição de imigrante:

— Quando marco a visita, usando meu sobrenome italiano, tudo é simpatia. Ao descobrirem que sou brasileira, mudam. Mesmo com a documentação certa, várias vezes acabamos preteridos. Na última vez, pressionei o corretor e ele abriu o jogo. Disse que o "problema" é que somos latinos.

Uma pesquisa do Conselho Para a Eliminação da Discriminação Racial ou Étnica (Cedre), ligado ao Ministério da Igualdade, revelou que, em 2020, 31% das pessoas de origem não europeia sentiram discriminação na hora de alugar ou até comprar imóveis na Espanha. Ao procurar emprego, a situação se repete. Como coordenadora do Femigrantes, grupo que reúne mulheres expatriadas na França, a carioca Lilian Moreira acumula histórias de vítimas de discriminação trabalhista por lá:

ARQUIVO PESSOAL

'Latinos.' Cassiana Vieira e o marido cubano: dificuldade de alugar apartamento

— Conheço vários que não eram chamados para entrevistas de trabalho ao usar seu sobrenome brasileiro. Quando alguns tentaram botar um nome francês, a chave virou.

Entre 2019 e 2021, denúncias de discriminação por raça, etnia ou religião de menor potencial ofensivo cresceram 26% na França, segundo o Ministério do Interior do país, totalizando 6,3 mil casos. Já os ataques físicos e verbais com essa mesma motivação aumentaram 13%, para 6,2 mil. Detalhe: só 25% das vítimas de agressões e ameaças racistas e 5% das vítimas de discriminações "sutis" denunciam.

Apesar do crescimento dos brasileiros na Espanha (95.433 registrados em 2021, 314% mais que há 20 anos) e na França (61,4 mil, salto de 30% desde 2017), essa nacionalidade não ocupa o top 15 dos estrangeiros radicados nos dois países. Por isso, brasileiros não aparecem em destaque nas estatísticas francesas e espanholas de discriminação.

— Esse papel é ocupado quase sempre pelos cidadãos de ex-colônias. No caso de Portugal, os brasileiros. Na Espanha, os latinos. Na França, africanos das ex-colônias — disse Pauline Cazaubon, cientista social especialista em cooperação internacional, que viveu por 11 anos no Brasil.

A brasileira exposta no clube de luxo de Madri não iria registrar queixa. Mas a onda de insultos e ameaças após a publicação do vídeo em que aparece seminua e sendo humilhada a fez mudar de ideia. Ela não concede entrevistas, mas seu advogado, Antonio Lozano, não tem dúvidas: a misoginia e a xenofobia do caso são evidentes. "Houve vulneração da sua intimidade e do seu direito à honra", disse ele em nota.

Saúde

NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
Brasil tem mais de dois mil infectados
País registra aumento de 188% nos casos da doença, que chegou a 20 estados e no DF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A VOZ DO SILÊNCIO

Pais surdos cobram intérpretes de Libras nas salas de parto

PEXELS

Momento único. Na sala de parto, a comunicação sobre saúde de mãe e bebê é fundamental e pode ser desafio para pessoas surdas

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em momentos da vida de uma família como o nascimento de um filho, entender o que acontece e ser entendida faz toda diferença. Para um parto respeitoso e sem intercorrências, é fundamental. Mas nem sempre é assim, e a dificuldade é maior quando a mãe e o pai são surdos. Nos últimos anos, leis que asseguram a presença de intérpretes de Libras nas salas de parto foram aprovadas em vários estados e municípios brasileiros. Na prática, no entanto, a acessibilidade a esse e outros serviços de saúde ainda é limitada para as pessoas surdas.

Há dois anos, quando se preparavam para aumentar a família, a agente técnico-administrativa Yasmim Santana da Silva, de 26 anos, e o auxiliar de documentação técnica Helliton Xavier, de 29 anos, foram conhecer o hospital particular onde planejavam o parto, em São Paulo. E se preocuparam quando ouviram do outro lado que a instituição não oferecia intérpretes de Libras. No caso deles, pais de primeira viagem e surdos de nascença, a mediação linguística foi mais que necessidade: foi urgência de saúde, da mãe e do bebê.

— Foi um susto. Fomos a um ultrassom de rotina e disseram que o bebê não estava se desenvolvendo, que estava perdendo peso. Seria preciso tomar uma atitude rápida — lembra Helliton.

O parto teve que ser adiantado, e Yasmim foi direto para a cesárea. Sem intérpretes no hospital, o casal recorreu a uma colega de trabalho de Helliton, a advogada e tradutora intérprete de Libras Luana Manini.

— Luana intermediou desde o atendimento. Teve que falar com o convênio de saúde, explicar aos médicos todo o histórico clínico da Yasmim, que é diabética, responder como tinha sido o pré-natal, se ela tinha alergia, que remédios tomava. Fiquei muito nervoso. Imagina se não tivéssemos essa mediação linguística — questiona Helliton.

Foram mais de nove horas de trabalho de parto e de intermediação com plano de saúde, pediatra, anestesista, enfermeira, nutricionista, obstetra.

— Uma hora Yasmim começou a passar mal e a perder os sinais vitais. Tinha relação com a diabete. O médico me pedia para mantê-la acordada. E eu perderia qualquer comunicação se ela fechasse os olhos, porque a libra é visual. Ao mesmo tempo, o marido via a movimentação e me perguntava o que estava acontecendo — lembra Luana.

O bebê nasceu saudável, mas ainda foi levado à UTI por conta do baixo peso, outro momento tenso em que a mediação de Luana pôde garantir que os pais entendessem e se tranquilizassem.

— Sem a interpretação, eu teria ficado totalmente perdida em um momento tão especial — diz Yasmim.

DIREITOS

Sem intérprete, tampouco teria sido possível conhecer dos próprios pais essa história. Uma história que, apesar do desfecho positivo, não é realidade para boa parte das pessoas surdas no país. Em São Paulo, um projeto de lei que assegura o direito a interpretação de Libras no acompanhamento pré-natal e no parto aguarda votação. No Rio, um PL similar foi aprovado recentemente. Estados como Piauí e Acre também possuem leis do tipo.

Em alguns casos, como em Pernambuco, a contratação dos tradutores intérpretes fica por conta das gestantes, o que já impõe um obstáculo a quem não pode arcar com os custos. Em outras situações, pais são impedidos pelos próprios hospitais a ter intérpretes no momento do parto, mesmo quando a norma determina que a presença do profissional não substitui o direito a acompanhante permitido por lei federal.

Além disso, independentemente da existência de uma lei local, a Lei Brasileira de Inclusão, de 2015, já determina que as parturientes surdas têm direito ao atendimento prioritário e em Libras em serviços de saúde públicos e privados. Ou seja, bastaria que as leis existentes fossem cumpridas.

"Caso ela (a gestante) não indique como acompanhante uma pessoa que possa fazer a tradução/interpretação, entendemos que fornecer esse profissional é responsabilidade do estabelecimento de saúde", explica em nota o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. No dia a dia, as realidades variam.

— Já soube de médicos que em consulta escreveram na receita: "Da próxima vez, venha com um acompanhante que fale"— conta Luana. — Acontecem situações desse tipo. Ao mesmo tempo, o direito a ter intérpretes vai além de uma mobilização linguística. É tornar presente a decisão do surdo linguisticamente. É um pai poder opinar sobre a ida do filho à UTI. É uma mãe poder dizer que não quer cesárea, que quer um parto humanizado. São questões importantes que muitas vezes a sociedade desconhece.

E a barreira linguística não acaba depois que o bebê nasce. Ainda vêm as consultas, os exames, algum tratamento.

— O acesso aos serviços de saúde ainda precisa melhorar muito e ser ampliado. Uma amiga grávida contou que o hospital dela já disse que não tem intérpretes. Outros amigos já contaram de hospitais que os proibiram de ter, ou que permitem apenas familiares — conta Yasmim. — Muitas vezes os parentes resumem as informações. Quero entender por que precisa de soro, por que tal remédio, qual é a indicação. Não quero algumas informações, quero todas. Eu sou mãe.

ARQUIVO PESSOAL

Ajuda. A intérprete Luana, com o casal Yasmim e Helliton, no dia do parto

POR APLICATIVO

Muitas vezes, na ausência de um serviço presencial, as pessoas surdas recorrem a atendimentos remotos. Em janeiro, a intérprete de Libras Rayane de Oliveira fez a mediação linguística de um parto por meio de um aplicativo chamado Icom.

— O pai ficava com o celular o tempo todo na mão, e fiz a intermediação com a equipe médica por videochamada. Explicava sobre dilatação, soro, indicava as posições para facilitar o encaixe do bebê — lembra.

Rayane aprendeu Libras desde pequena. Era a comunicação natural em casa, por conta da irmã mais velha, que nasceu surda. Com ela, e nas interpretações profissionais de Libras, conheceu de perto os desafios dos surdos na esfera da saúde.

— Há médicos que às vezes não aceitam a mediação remota. Alguns alegam questões éticas, e o surdo fica à mercê da autorização do médico que está no plantão — conta. — Minha irmã é um exemplo. Às vezes, em consultas, se comunica com médicos pela escrita. Muitas vezes me liga por videochamada, quando não consegue pelo aplicativo. O Icom atende o Brasil todo, então às vezes há fila para o atendimento. Há percalços desse tipo.

Na rede pública de saúde, existem serviços como os das Centrais de Interpretação de Libras (CIL), que oferecem intérpretes de Libras presencialmente ou por meio de um aplicativo. O serviço é fomentado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, mas funciona sob regras próprias estabelecidas pelos municípios ou estados que as mantêm.

Na cidade de São Paulo, onde moram mais de 120 mil pessoas surdas, o serviço tem o nome de Central de Intermediação em Libras (CIL). De acordo com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, a capital tem 289 postos de atendimento presenciais nas áreas de saúde, assistência social, educação etc. Segundo a pasta, o serviço também funciona por aplicativo, 24 horas por dia.

UNSPLASH

Pilates é tão bom quanto falam? Entenda os benefícios

A atividade física, recomendada por especialistas, voltou a ser popular e pode servir para diferentes tipos de pessoas

DANIELLE FRIEDMAN
do New York Times

Depois que Shari Berkowitz se machucou durante uma apresentação de dança no palco, os médicos disseram à atriz que um movimento errado poderia deixá-la paralisada por toda a vida. Ela teve três hérnias de disco no pescoço e uma na coluna vertebral. Meses de fisioterapia a tiraram da zona de perigo, e então ela descobriu o pilates.

Embora excelentes médicos e fisioterapeutas a tenham ajudado na cura inicial, o pilates lhe deu a força e a confiança de que poderia se mover novamente. O treino levou à sua recuperação completa e a inspirou a se tornar uma instrutora de pilates e proprietária de um estúdio.

Ela não é a única fã. Muitos estúdios divulgam uma citação atribuída ao seu fundador, o alemão Joseph Pilates, que declarou: "Em 10 sessões, você se sente melhor, 20 sessões você fica melhor, 30 sessões você tem um corpo completamente novo".

Embora nenhum treino possa nos oferecer um novo corpo, os adeptos dizem que o treinamento de resistência com baixo peso pode ajudar nossos corpos atuais de maneiras importantes, fortalecendo os músculos centrais ao redor da coluna.

O pilates ganhou popularidade na década de 1990, quando celebridades como Madonna e Uma Thurman divulgaram seus benefícios, e entusiastas da aeróbica buscaram uma opção de menor impacto. Mas há alguns anos ele parecia estar em declínio.

— Contudo, graças em parte à pandemia, as prioridades de muitas pessoas mudaram de exercícios intensos de queima de calorias para atividades que também promovem uma conexão mente-corpo — explica Cedric Bryant, presidente do Conselho Americano de Exercício.

Então, vale a pena tentar incorporar o pilates à sua rotina? E qual modalidade combina com você? Aqui está o que você precisa saber.

O que é pilates?

Um treino de pilates geralmente envolve muitos exercícios de força e flexibilidade encontrados em outras formas de treinamento de resistência.

— Não há nada de misterioso no pilates — ressalta Alycea Ungaro, autora de vários guias sobre o método.

Mas existem alguns elementos que tornam o pilates único. Primeiro, o método incentiva os participantes a se concentrarem na respiração e cultivarem uma conexão mente-corpo, prestando atenção especial em como todo movimento se origina do core (constituído por músculos do abdômen, da lombar, da pelve e do quadril). Os exercícios são repetidos em séries que trabalham estrategicamente os músculos sem esgotá-los.

Muitos exercícios de pilates também incorporam equipamentos especiais, incluindo máquinas de resistência baseadas em molas projetadas para apoiar a coluna e atingir grupos musculares específicos.

Há pesquisas científicas que apontam vários benefícios de saúde impressionantes no pilates. Estudos sugerem que pode ajudar a melhorar a resistência e flexibilidade muscular, reduzir a dor crônica e diminuir a ansiedade e a depressão.

Quem pode se beneficiar?

A resposta curta é: todo mundo. Sério. O pilates pode ser adaptado a um espectro de objetivos de condicionamento físico, idades e habilidades — dançarinos profissionais, atletas, grávidas, octogenários...

— Qualquer corpo pode fazer isso. Você não precisa ter 25 anos e ser artista do Cirque du Soleil. Você pode ter 85 anos e começar a fazer pilates — esclarece Carrie Samper, diretora de educação de Pilates da Equinox.

Embora a atividade traga recompensas por si só, algumas pessoas a abordam como um complemento. Médicos e fisioterapeutas geralmente recomendam o pilates como um caminho para a reabilitação.

— Pode servir como uma ponte de volta para uma atividade mais normal. Sabemos que quando eles são inadequados, você aumenta o risco de uma variedade de lesões musculoesqueléticas e articulares — Bryant pontua.

Também pode ajudar a reduzir os riscos de alguém se machucar, de acordo com ele, devido à sua capacidade de melhorar a estabilidade do core, equilíbrio, flexibilidade e postura. Pode, ainda, beneficiar mulheres grávidas ou no pós-parto, fortalecendo com segurança o core e condicionando a pélvis.

Quais as limitações?

O pilates tradicional não é um treino cardiovascular.

— Quanto mais avançada uma pessoa é, mais parecida com um cardio a atividade é. Mas você nunca chegará ao ponto de realmente desafiar seu sistema cardiovascular — afirma Berkowitz, que agora treina instrutores.

Também não é equivalente a levantar pesos pesados.

— Existem limitações quanto à força que ele constrói. Não é a mesma coisa que musculação — explica Samper.

Também não é o melhor treino para conversar com um amigo ou assistir à TV porque demanda presença.

Com que frequência?

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, nos EUA) aconselham os adultos a dedicar 150 minutos

Completo. Atividade é praticada em todo mundo e voltou à moda depois da pandemia por trabalhar também a mente

à atividade aeróbica de intensidade moderada e dois dias ao treinamento de força semanalmente. Pilates entraria no segundo grupo. Mas enquanto você verá os benefícios de fazer pilates uma ou duas vezes por semana, os especialistas em exercícios concordam que o ideal é três vezes. Mas não há problemas em praticar 5 vezes ou mais.

Qual o melhor tipo?

Nem todos os treinos que se chamam "pilates" são iguais. Instrutores experientes geralmente recomendam começar com sessões de treinamento individuais ou em pequenos grupos, para que você possa aprender o básico. O ideal é estar no estúdio onde há o aparato e um instrutor para guiá-lo.

Mas para muitas pessoas, isso não é viável. As aulas virtuais podem ser uma fração do preço das sessões de treinamento individuais.

— Se você é uma pessoa saudável e não tem nenhum problema musculoesquelético, você só quer um bom treino, pode participar de uma aula de pilates na academia — sugere Carrie Lamb, instrutora e fisioterapeuta.

Mas se você está se recuperando de uma lesão ou lidando com uma dor crônica, pode se beneficiar de um ambiente mais íntimo. Para as pessoas que procuram um treino que as ajude a atingir os objetivos de cardio e construção muscular, considere verificar as ofertas de pilates híbrido mais recentes que aceleram os movimentos clássicos e prometem fazer seu coração bater mais forte.

Para se beneficiar ao máximo, procure um instrutor treinado e qualificado. À medida que o pilates se tornou popular, mais pessoas com muito pouco treinamento se anunciam como instrutores.

RECEITA DE MÉDICO

David Uip
Infectologista, reitor licenciado do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC e membro do Comitê Científico do Estado de SPC

Fundações privadas na saúde

Na segunda metade dos anos 2000, o Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da FMUSP enfrentou uma crise financeira e administrativa sem precedentes, que colocou em xeque a reputação da instituição como centro de referência de nível internacional em tratamentos cardiopulmonares de alta complexidade.

O problema, depois se descobriria, não estava no Incor em si, mas em sua fundação de apoio. Seus gestores, à época, distorceram por algum tempo a única finalidade e razão de existir da Fundação Zerbini (FZ), que era a de servir o Incor em suas necessidades de manter uma estrutura de excelência para prestar assistência de qualidade à população, em especial aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde).

Desviando-se de seu principal foco, a FZ diversificou sua atuação, colocando em risco a situação financeira de todo o complexo hospitalar. Hoje, a Fundação Zerbini está saneada e presta relevante auxílio institucional.

O modelo de fundações de direito privado na saúde pública nasceu da necessidade de proporcionar ferramentas de gestão mais ágeis para alguns centros de saúde considerados estratégicos, especialmente no que se refere à área de recursos humanos e aquisição de materiais, insumos e medicamentos. Desde 2004, o papel das fundações de apoio foi destacado pela Lei de Inovação, possibilitando a essas pessoas jurídicas a prática de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e aperfeiçoamento por meio de normas mais ágeis.

Além do Incor, usam o recurso atualmente em São Paulo instituições de renome, como o próprio Hospital das Clínicas da FMUSP (Fundação Faculdade de Medicina), o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (Fundação Adib Jatene) e o centenário Instituto Butantan (Fundação Butantan), todas elas ligadas ao Governo de São Paulo.

Essas instituições podem se valer das fundações de apoio para operacionalizar seu dia a dia sem o engessamento presente na administração pública. No entanto, ainda que tenham natureza privada, as fundações devem zelar e fazer cumprir os princípios relacionados à transparência, eficiência, impessoalidade, moralidade e bom uso dos recursos financeiros, dentre outros. Precisam ter regulamentos de compras consistentes e políticas de seleção, recrutamento e gestão de pessoal bem definidas, pautadas pela ética e por boas práticas de governança.

> ***O modelo nasceu da necessidade de proporcionar ferramentas de gestão mais ágeis para alguns centros de saúde estratégicos***

Não menos importante, as fundações devem ser utilizadas como atividade-meio e nunca atividade-fim, além de ter comandos independentes entre si, isto é, os responsáveis pela direção do serviço de saúde e da respectiva fundação de apoio ou de seu conselho curador não podem ser os mesmos.

É fundamental, ainda, que as fundações de direito privado se dediquem exclusivamente ao cumprimento de seu papel de apoio administrativo, financeiro e operacional, servindo às instituições-mães. Se a "criatura" tenta se tornar maior ou mais importante que o "criador", o problema surge logo à frente e pode ser muito sério, dando margem a críticas por parte dos detratores do modelo fundacional.

Foi por meio da atuação da Fundação Butantan que o Instituto Butantan viabilizou rapidamente a aquisição da CoronaVac, a primeira vacina contra a Covid-19 disponibilizada em território nacional, salvando milhares de vidas. O Governo de São Paulo, responsável pela política pública e pela vacinação, havia dado essa missão a um de seus principais institutos de saúde, e ela foi operacionalizada por uma fundação privada de apoio.

É assim que tem que ser. Instituições como o Incor, HC, Dante Pazzanese e Butantan são protagonistas da saúde brasileira, sob o comando do governo, que se utiliza do modelo de fundações privadas como solução administrativa, legal, viável e eficaz para cumprir seu objetivo maior, que é cuidar da população.

(Colaborou Renata Santos, advogada, Chefe de Gabinete da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de SP)

Vacinação entre estados brasileiros é desigual

Em 2021, cobertura geral não chegou a 60%; DataSUS aponta que região Sul tem melhores índices e Norte, os piores

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A queda na adesão às vacinas para várias enfermidades imunopreveníveis afeta o mundo todo, como advertiram a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) recentemente. Porém, muitas desigualdades se escondem nesse cenário, inclusive dentro de cada país. No Brasil, cuja cobertura vacinal geral em 2021 não chegou a 60% (excluindo os imunizantes para Covid-19 e gripe), segundo dados do DataSUS, a aplicação tem grandes discrepâncias entre os estados.

Enquanto Santa Catarina — que aparece em primeiro lugar no ranking nacional — teve uma cobertura vacinal geral de 71,7% no ano passado, o Amapá amarga a última colocação, com apenas 44,16%, ou seja, menos da metade do público-alvo. São 27 pontos percentuais de diferença. A média brasileira foi de 59,85% das pessoas vacinadas. O ideal é estar com índice acima de 90%.

Dentre os cinco primeiros estados com maior cobertura vacinal em 2021, dois são da região Sudeste (Espírito Santo e Minas Gerais) e dois da Sul (Santa Catarina e Paraná) e um da Norte (Tocantins). Em contrapartida, na outra extremidade, dentre os cinco últimos colocados, quatro são da região Norte (Acre, Pará, Roraima e Amapá), além do Rio de Janeiro, do Sudeste, que ficou na penúltima colocação.

O levantamento inclui os 18 imunizantes oferecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), que incluem vacinas como BCG, pólio, tríplice viral, entre outras.

MULTIFATORES

Na avaliação de especialistas, são muitos os fatores que levaram às baixas coberturas vacinais no Brasil, que estão em queda desde 2016.

Para Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, as desigualdades econômicas podem ser apontadas como principais causas para as diferenças nas taxas de vacinação entre os estados.

— Temos que considerar que em muitos momentos o Rio, por exemplo, teve uma crise financeira que impactou a gestão da saúde pública. Esse aspecto reflete nas campanhas de vacinação. Em relação aos estados do Norte, além da questão da pouca infraestrutura, também temos a vulnerabilidade de determinadas populações em localidades de difícil acesso para vacinação — afirma.

O médico destaca também a mudança que ocorreu no sistema de registro de vacinas, que passou a ser nominal.

MARCELO THEOBALD

Desprotegidos. Brasil está abaixo da meta de 90% de imunização e abre espaço para surto de doenças já controladas

Cunha acredita que muitos estados aplicam os imunizantes e não conseguem cadastrar todas as doses inoculadas por falta de recursos humanos ou de acesso à internet.

Na avaliação da epidemiologista Carla Domingues, ex-coordenadora do PNI, houve também uma mudança no perfil dos pais das crianças que não estão sendo vacinadas agora. Apesar de terem sido vacinados na infância, os novos pais não têm a percepção de risco das doenças e acaba não priorizando a imunização.

— Os pais dessa nova geração conheciam as doenças e sabiam o que era um caso grave de difteria, coqueluche. Então, toda vez que havia uma campanha de vacinação, levavam seus filhos. Mas a nova geração não sabe o que são casos graves de sarampo, de pólio, e começa a achar que não é importante vacinar o filho. Por outro lado, vemos fake news o tempo todo nas redes sociais dizendo que vacinas fazem mal para a saúde — argumenta a médica.

Ela também aponta dificuldades enfrentadas por pais que querem vacinar, mas não conseguem: como os horários reduzidos dos postos de vacinação, que fazem com que os pais precisem faltar ao trabalho para levar a criança para se imunizar — que em um cenário de crise financeira e alto desemprego deixa os responsáveis em situação difícil:

— A doença não está acontecendo mais, então a vacina acaba ficando em segundo plano, porque acaba sendo mais importante levar a comida para casa do que levar a criança para vacinar, já que não há um risco iminente.

Além disso, ainda há as dificuldades encontradas nos postos de saúde, como desabastecimento de vacinas e filas, que muitas vezes fazem as famílias perderem a oportunidade de colocar em dia o calendário vacinal, alerta a epidemiologista.

Na visão de Domingues, para que o Brasil volte a ter índices satisfatórios de vacinação é preciso que sejam analisados os problemas de cada estado, para que se desenvolvam soluções individualizadas. Mas, para isso, reforça que o PNI precisa voltar a ser uma prioridade de Estado, vinculada ao SUS.

Cunha aponta que, para reverter o quadro de baixa vacinação, é preciso reforçar a comunicação oficial. A SBIm está com a campanha #VacinarParaNãoVoltar (VPNV), cujo objetivo é criar uma rede de colaboração na qual cada setor da sociedade desempenha papel decisivo no enfrentamento das baixas taxas de cobertura vacinal.

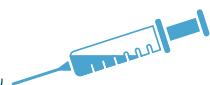
O Ministério da Saúde diz que "vem intensificando as estratégias necessárias para enfrentamento dos desafios e reversão das baixas coberturas vacinais" e que hoje lança a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação.

NA WEB
ALTA DE UTI
Modelo vai para UPA de presídio
Bruno Krupp pilotava uma moto quando atropelou e matou estudante na Barra

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SANGRIA NOS COFRES PÚBLICOS

O GRUPO DO MILHÃO

Dez pessoas receberam R$ 992 mil, só este ano, da ‘folha secreta’ do Ceperj

GABRIEL SABÓIA, RAFAEL GALDO E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Apenas dez pessoas receberam um total de R$ 992.345,19 dos pagamentos da “folha secreta” do Ceperj este ano. A lista seleta — na qual cinco dos favorecidos retiraram, cada um, mais de R$ 100 mil — revela outros nós da teia política que pode estar por trás das contratações temporárias para projetos do governo do Rio investigados pelo Ministério Público estadual (MPRJ). O histórico de funções no governo exercidas por um dos beneficiados, Thiago Ribeiro de Paula, revela, por exemplo, que, a partir de abril de 2020, segundo a descrição de seu perfil no Linkedin, ele foi assessor especial na vice-governadoria fluminense, quando a cadeira era ocupada pelo hoje governador Cláudio Castro (PL), antes do afastamento de Wilson Witzel (PMB). Procurado, o Palácio Guanabara não retornou os contatos.

A relação tem ainda servidor: além das ordens de pagamento do Ceperj, Frederico Aldabalde Munck Machado tem cargo comissionado na Secretaria estadual da Casa Civil, mas ao longo deste ano recebeu remuneração mensal de cerca de R$ 5 mil por operações em outra pasta, a de Governo, ocupada até abril passado por Rodrigo Bacellar (PL), atual líder do governo Castro na Assembleia Legislativa.

PRESIDENTES DE ÓRGÃOS

Dois ex-presidentes de órgãos estaduais também figuram na lista: Elizabeth Valle Viana Paiva, que esteve à frente da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (DER) em 2020; e o próprio Thiago Ribeiro de Paula, que foi presidente da Superintendência de Desportos do Rio (Suderj), em 2019, além de ter sido nomeado em maio de 2020 diretor de administração e finanças da Fundação Leão XIII — órgão pelo qual, segundo a Transparência do estado, este mês de agosto está recebendo uma remuneração mensal bruta de R$ 11 mil por um cargo comissionado. Tanto a Leão XIII quanto o DER eram subordinados à vice-governadoria, antes de Castro assumir o cargo de governador.

Dos três, Elizabeth foi quem recebeu valores mais vultosos do Ceperj: R$ 114.149. Já Thiago foi o quarto do ranking, com R$ 102.398; e, Frederico, o sétimo, com R$ 95.455. Thiago realizou 14 saques ou transferências entre janeiro e julho deste ano, às vezes duas operações no mesmo dia, de valores entre R$ 7.250 e R$ 7.399 cada uma, para as quais utilizou quatro diferentes agências bancárias.

O campeão em retiradas, conforme mostrou reportagem do UOL, foi o jornalista Fabrício Manhães Cabral (R$ 122,8 mil de janeiro a julho). Ao site, ele disse que foi indicado por Helinho Nahim (Agir), vereador de Campos e aliado de Rodrigo Bacellar. Ele não soube explicar o que fazia no Ceperj. A fundação, em nota, disse ao site que Cabral era “superintendente de projetos”.

Ao todo, com base numa planilha entregue pelo Bradesco, o MPRJ identificou 27.665 pessoas físicas favorecidas este ano em ordens bancárias de pagamento emitidas pelo Ceperj, incluindo funcionários da Alerj e pessoas com cargo no governo.

“A possibilidade de contratação por Recibo de Pagamento Autônomo – RPA também pode ser utilizada como burla à vedação constitucional à acumulação de cargos públicos”, diz a ação do MPRJ, citando o caso de Elizabeth.

Há 35 anos como funcionária da Fundação DER, Elizabeth disse ao GLOBO, no entanto, que não acumulou cargos, uma vez que gozava de licença-prêmio e férias atrasadas. Explicou que dava consultoria num estudo para o desenvolvimento do Observatório de Mobilidade do Rio, e em outro sobre tratamento de resíduos sólidos, ambos, segundo ela, em fase embrionária.

— Não tenho indicação política alguma. Comecei como auxiliar técnico, me tornei engenheira e cheguei a ser presidente do DER. Minha vida pública sempre foi correta. Estou reunindo os documentos para apresentar ao Ministério Público. Eu estava amparada pela lei estadual 5.361/2008, que autoriza o servidor público a participar de projetos de inovação e atividades de transferência de tecnologia. Não tinha cargo, nem função — disse a engenheira, que entrou com pedido de aposentadoria.

Conforme Elizabeth, a pesquisa sobre mobilidade tinha por objetivo identificar o transporte de massa mais favorável para algumas regiões.

— Mais uma vez, o estado ficará sem esse benefício. Não tenho como ficar nessa explosão de coisas — afirmou ela, que, segundo a Transparência estadual, tem salário de cerca de R$ 17,5 mil no DER.

‘FISCAL DA NATUREZA’

Completam a lista dos cinco que, no conjunto de saques, receberam mais de R$ 100 mil do Ceperj, Laryssa Tamara dos Santos (R$ 106.024) e Georges Luiz Bonnet (R$ 100.896). Este último se descreve como “engenheiro aposentado pela Uerj, fiscal da natureza e bolsonarista desde criancinha”. Contratado pelo Ceperj para atuar no Observatório do Pacto RJ, o nome dele não foi reconhecido por pessoas ligada ao projeto ouvidas pelo GLOBO. Procurado, ele não respondeu aos contatos. O GLOBO não localizou os demais citados.

Estendida a lista até os 15 que mais sacaram ou transferiram pagamentos do Ceperj (todos com mais de R$ 75 mil recebidos), aparecem ainda mais dois favorecidos que, ao longo deste ano, também têm salários por cargos comissionados no governo: um na Secretaria de Governo, que já foi comandada por Bacellar, e outra na Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

Como O GLOBO mostrou ontem, na sangria da folha secreta do Ceperj, houve ainda um grupo de 36 pessoas que fez saques em dinheiro ou transferências de mais de R$ 21 mil, em retiradas únicas em agências do Bradesco, todas em maio. O GLOBO identificou entre os beneficiados professores, pequenos empresários e até um ex-candidato a deputado estadual.

O Ceperj diz que, desde 18 de julho, o governo criou uma comissão, coordenada pela Casa Civil, para fazer auditoria em todos os projetos. “A comissão está indo aos locais para verificar o devido funcionamento dos programas, além de cruzar os dados dos contratados para identificar possíveis irregularidades. Os pagamentos dos contratados estão suspensos”, afirma em nota.

A DIMENSÃO DAS SUSPEITAS QUE RECAEM SOBRE O ÓRGÃO ESTADUAL

Planilha entregue pelo Bradesco ao Ministério Público estadual revelou que 27.665 pessoas físicas foram favorecidas este ano em 91.788 ordens bancárias de pagamento do Ceperj

*até julho

Editoria de Arte

CORREÇÃO

Ao contrário do que O GLOBO publicou ontem, o deputado Rodrigo Amorim não é casado com a diretora responsável pelas contratações do Ceperj.

Em vez de esporte e trabalho, denúncias de fraudes

> A denúncia que desataria a crise do Ceperj foi publicada pelo site UOL em 30 de junho, indicando a contratação pela fundação de mais de 18 mil pessoas, sem transparência, com postos usados em parte para alocar apadrinhados de aliados do governo. Dias depois, em 17 de julho, o RJ2, da TV Globo, exibiu relatos de ex-funcionários que denunciavam o repasse de parte dos salários à direção do órgão, o que configuraria as chamadas “rachadinhas”. As suspeitas causaram mais impacto no governo quando o Ministério Público estadual (MPRJ) ajuizou uma ação civil pública, em 31 de julho, na qual calculava-se que só os saques em dinheiro, na “boca do caixa”, da folha secreta, chegavam a quase R$ 226,5 milhões.

> A investigação trazia detalhes de que projetos vinculados ao Ceperj, em parcerias com outras secretarias, realizavam as contratações. O Esporte Presente e o Agentes de Trabalho e Renda (com atuação nas Casas do Trabalhador), apontaram os promotores, eram os que, até julho, tinham consumido mais recursos em pagamentos de pessoal.

> Na última quarta-feira, O GLOBO mostrou que, em parte das Casas do Trabalhador, funcionários passavam os dias ociosos, com poucos serviços oferecidos à população. O governo determinou o fechamento desses espaços, para a realização de auditoria. Também na quarta, a 15ª Vara de Fazenda Pública decidiu que o Ceperj e o estado deveriam se abster das contratações temporárias, bem como de realizar novas remunerações sem dar publicidade a informações como nome e CPF de cada recrutado.

> Enquanto isso, com base numa planilha entregue ao MP pelo Bradesco (banco em que eram feitos os pagamentos do Ceperj), foram identificados ao menos 12 assessores de vereadores de Campos de Goytacazes aliados de Rodrigo Bacellar (PL), líder do governo de Cláudio Castro na Assembleia Legislativa do Rio, que recebiam recursos do Ceperj. Funcionários da Alerj também figuram entre os favorecidos, assim como ao menos 20 políticos que concorreram em eleições no Rio desde 2018, incluindo candidatos do próximo pleito.

> Castro se manifestou nas redes sociais na quinta-feira, dia em que o presidente do Ceperj, Gabriel Lopes, pediu exoneração do cargo. O governador sugeriu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPRJ, proposta que foi entregue na última sexta-feira, segundo nota do governo, para “corrigir as falhas e dar total transparência aos importantes programas sociais vinculados à Fundação Ceperj”.

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Tradição. Esquina movimentada do Polo Saara: centro popular de comércio, com cerca de 900 lojas, vende de brinquedos a joias, passando por roupas, flores, tecidos e utilidades para casa

Polo Saara vai virar sessentão, com menos árabes e mais chineses

Asiáticos controlam quase metade das lojas do centro comercial popular, que atrai até 200 mil pessoas por dia, apesar da crise econômica e da pandemia

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

"Tem balangandã e joia rara nesse Canaã que é o Saara". Mesmo com as mudanças que aconteceram ao longo do tempo, especialmente a chegada com força total dos orientais e seus produtos importados e baratos, o refrão do samba-enredo da Escola de Samba Estácio de Sá, de 1994, continua reproduzindo o espírito desse pedacinho do Centro do Rio, onde diariamente milhares de compradores vão atrás de bons preços. Com 12 ruas principais e cerca de 900 lojas, em 2013 o lugar virou polo, que vende de brinquedos a joias, passando por roupas, tecidos, flores e utilidades para a casa. Em junho último, uma estação do metrô agregou seu nome: virou Saara-Presidente Vargas.

A Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara) completa 60 anos em 5 de outubro. E a sigla acabou sendo usada para identificar a região de comércio popular que, no fim do século XIX, passou a ser ocupada por cristãos, muçulmanos e judeus, a maioria sírios e libaneses, expulsos de suas terras devido à expansão do império turco-otomano. Na época, eles montavam pequenos negócios no térreo e moravam no sobrado. Com as guerras mundiais, imigrantes de outras nacionalidades foram se achegando.

Segundo a direção da Saara, os asiáticos — de Taiwan, Hong Kong, e, mais recentemente, da China continental (a República Popular da China) — já são quase a metade dos lojistas do lugar. Os árabes, que chegaram a controlar 80% das lojas, hoje ocupam entre 30% e 40% delas. Comerciantes brasileiros também descobriram a região nas últimas décadas.

— Como temos poucas lojas vazias nas ruas mais concorridas, a perspectiva é de os chineses passarem a alugar os imóveis fechados na Rua da Constituição, que perderam a freguesia com a inauguração do VLT. Mesmo com a crise e a pandemia tendo nos afetado, a Saara é um oásis no Centro. O comércio da Avenida Marechal Floriano, por exemplo, praticamente não existe mais — ressalta o presidente da sociedade, Sérgio Obeid, de família libanesa, que tem como vizinho de loja o tio Khalil, de 93 anos.

Diretor da Saara, Eduardo Blumberg — filho de judeus poloneses — bate o martelo:

— Não há dúvida, a Saara é o maior shopping a céu aberto do estado. Recebemos de 100 a 200 mil pessoas diariamente. O movimento maior é no período de carnaval. Somos o maior polo de venda de produtos de carnaval do mundo.

Nem Blumberg, tampouco o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio (SindlojasRio), Aldo Gonçalves, estimam o faturamento do comércio da Saara. Gonçalves, porém, destaca o seu pioneirismo.

— A Saara serviu de modelo de organização para o país. É a primeira a ser chamada de shopping a céu aberto. A 25 de Março e o Brás (em São Paulo) não são tão estruturados como a Saara — diz ele, assinalando que a segurança própria do local impede a presença de camelôs, contrastando com a vizinha Rua Uruguaiana.

Entre consumidores, o preço é o grande atrativo.

— Estava precisando de uma mala para viajar. Fui procurar em Campo Grande, onde moro, e encontrei por R$ 350, R$ 400. Aqui consegui por R$ 290 — revela o aposentado João Batista Teixeira, de 69 anos.

Atrativo. Roupas de banho, vendidas a preços populares, são expostas na entrada da loja

FABIO ROSSI

Encontro. Habib Neto (à esquerda), que fechou a loja, e Mansur, que tem casa de tecidos na região

FIM DA MORADIA

O uso do andar de cima das casas como moradia ficou no passado da Saara. Os espaços viraram lojas ou depósitos de produtos. Joel Mansur, de 79 anos, nasceu no 266 da Rua Senhor dos Passos, onde hoje são guardadas mercadorias da loja de utilidades domésticas que funciona no térreo. Sírios católicos, os pais dele foram viver na Saara há 86 anos.

— Morei 14 anos nesse sobrado. Comprava pão na Bassil (é de 1913), a primeira padaria da região. Até hoje, tem fila para comprar o pão sírio da Bassil, que era frequentada pelo Garrincha — recorda Mansur. — Mas restaurantes tradicionais, como o Cedro do Líbano e o Du Nil, acabaram. A Charutaria Syria, com mais de 100 anos, é outro estabelecimento que não existe mais.

Há 44 anos, Mansur montou seu próprio negócio: uma loja de tecidos na Buenos Aires. Nessa rua, entre a Avenida Passos e a Praça da República, há outras nove lojas abertas que vendem tecidos, produto pouco comercializado atualmente na região, pois a roupa pronta ganhou a preferência do consumidor.

Filhos de libaneses judeus e donos da Dália — loja de cama, mesa e banho que daqui a dois anos completa um século —, os irmãos Isaac Meyer Nigri, de 86 anos, Salim, de 84, e José, de 79, nasceram na Saara.

— Estou há 70 anos trabalhando no comércio da Saara. Comecei com 16 — conta Isaac. — Antes as lojas eram mais de atacado. Forneciam para o interior do Brasil todo. Agora, são mais de varejo.

"A Saara serviu de modelo de organização para o país. É a primeira a ser chamada de shopping a céu aberto"

Aldo Gonçalves, presidente do SindlojasRio

"O lugar perdeu um pouco de seu charme, com o fechamento de lojas centenárias"

Chang Cherng, comerciante, de Taiwan

Embora dois filhos de Isaac o ajudem na loja, ele faz questão de "bater o ponto":

— Não venho aos sábados. Dá saudade e, na segunda, venho correndo.

A Saara é limitada por Avenida Presidente Vargas, Praça Tiradentes, Campo de Santana e Rua dos Andradas. E a história do lugar está muito ligada a um libanês cristão, que, bem antes de a sociedade existir, criou a Gabriel Habib e Filhos Limitada, na segunda década do século XX, na Alfândega.

— O meu avô (há um busto em homenagem a ele na Praça do Mascate, na esquina de Buenos Aires com Regente Feijó) foi pioneiro na venda a varejo na região. A firma cresceu, vendendo brinquedos, eletrodomésticos e roupas de cama e mesa. Chegamos a ter quatro lojas no Rio. Em 2001, fechamos a da Saara, e hoje mantemos só a de Inhaúma — conta Gabriel Habib Neto.

Foi graças a outro Habib que a região sobreviveu. Era intenção do Governo Carlos Lacerda (1960-1965) construir a Via Diagonal, que ligaria a Central à Cinelândia, pondo abaixo muitos imóveis. Pai de Habib Neto, Demétrio formou uma comissão, que foi até Lacerda e argumentou sobre a perda de impostos se o projeto fosse adiante. E o então governador da Guanabara desistiu da ideia.

— O meu pai convocou, de novo, os comerciantes, e propôs se organizarem numa associação. Um deles sugeriu o nome Sara (Sociedade de Amigos da Rua da Alfândega), mas meu pai lembrou que Sara era nome judeu e que ali havia pessoas de outras origens. Outro comerciante sugeriu Saara, que foi aprovado.

CHINESES E BRASILEIROS

Entre os chineses, a família de Chang Cherng foi uma das primeiras a ter negócio na Saara. Com 55 anos, Chang chegou ao Brasil aos 5, acompanhando a mãe, que virou sacoleira. Há 40 anos, os Cherng, de Taiwan, montaram a primeira loja na Senhor dos Passos. Depois, foram para a Alfândega. Chang explica que as facilidades dadas à importação vêm atraindo asiáticos. Contudo, reclama da redução do movimento:

— A chegada do VLT tirou linhas de ônibus do Centro, e os fregueses diminuíram. O lugar também perdeu um pouco de seu charme, com o fechamento de lojas centenárias, como a Turuna (vendia artigos de carnaval).

Com avós e pais imigrantes de Taiwan, a brasileira Márcia Chan, de 39 anos, passou parte da infância correndo por ruas da Saara, onde a família montou comércio. Há cinco anos, Márcia e o marido, Leonardo Pena, abriram uma loja de decoração. Cerca de 80% dos seus produtos são importados, diretamente ou comprados de importadores. Márcia também reclama das vendas:

— Tem muita gente andando nas ruas da Saara, mas os compradores são poucos.

Alguns, como os Habib e Paula Bittencourt, não resistiram à crise econômica e à pandemia de Covid-19, e deixaram a Canaã. Ela é filha do mineiro Ênio Bittencourt, que montou uma loja de artigos esportivos na Saara em 1962, presidiu a organização por duas décadas e faleceu em 2016. Em 2017, Paula transformou a loja em cafeteria, acabando com o negócio em maio do ano passado.

— Não deu para manter — lamenta ela, que alugou o imóvel em novembro.

De clássicos a novidades, uma profusão de sabores

A partir de quinta-feira, Rio Gastronomia serve, no Jockey Club, mais de 110 receitas de chefs premiados

RIO GASTRONOMIA

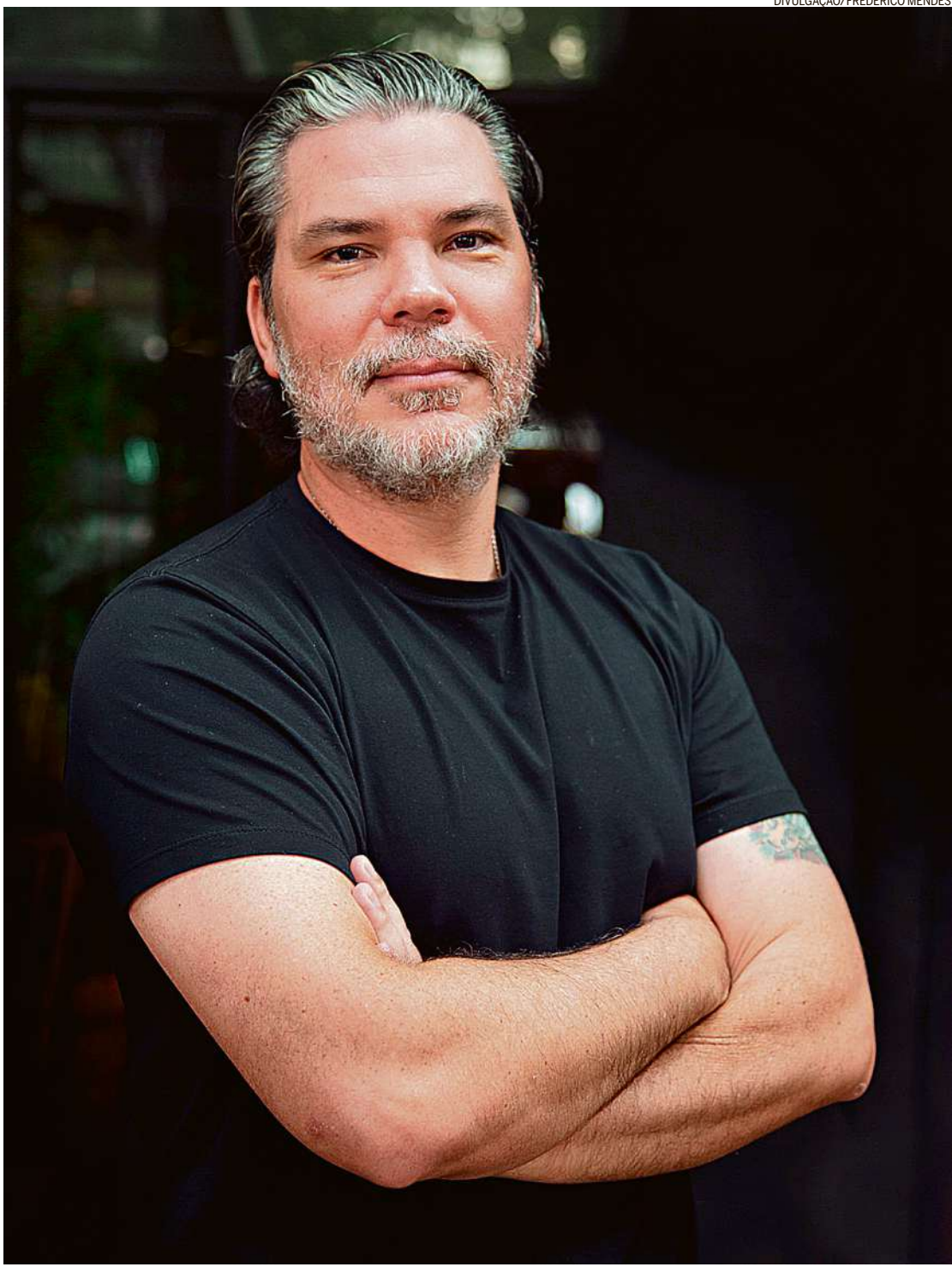
GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

É robusto o cardápio do Rio Gastronomia. A 12ª edição do maior evento do gênero no país — que começa na quinta-feira e se estende até 21 de agosto no Jockey Club Brasileiro, na Gávea — oferecerá ao público cerca de 110 receitas preparadas por mais de 35 restaurantes. Os números enchem os olhos (e dão gosto). Será a chance de experimentar pratos premiados a preços mais acessíveis, com valores a partir de R$ 10.

Nesse menu superlativo, figuram criações inéditas e iguarias concorridas que se tornaram clássicos. Estão lá, por exemplo, os famosos bolinhos da chef Kátia Barbosa (de feijoada; abóbora com carne-seca; e jiló com linguiça, a R$ 35, a porção com seis) e o irreverente croquete de polvo (R$ 28) do chef Ricardo Lapeyre, do Escama, este último um *must* da edição de 2021.

Presença garantida em 11 das 12 edições do Rio Gastronomia, o grupo Irajá, que tem restaurantes capitaneados pelo chef Pedro de Artagão, volta à cena com pratos disputados. Há alguns anos, tornou-se impossível não servir o famoso bolo de chocolate com brigadeiro e calda de baunilha, como o cozinheiro reconhece. Maior campeão de vendas na história do festival, a delícia quentinha teve em 2018, por exemplo, 3,5 mil unidades saindo do forno.

— Quando recebemos a notícia de que o bolo havia sido o item mais vendido, entendemos a conexão entre o público que frequenta o evento com o grupo Irajá. Gostamos muito de participar, até hoje só ficamos de fora de uma edição — celebra Artagão. — Em 2022, como nas outras vezes, vamos levar hits de algumas das nossas dez casas, como o torresmo de barriga do Boteco Rainha e o steak tartare do Formidable. A cada ano fazemos uma pesquisa dos mais pedidos em cada restaurante para levá-los. Sempre é sucesso no evento.

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnny Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antarctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Barrinhas Vinhos, Café Dolce Gusto, parceria de inovação da Rio Innovation Week, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

DIVULGAÇÃO/FREDERICO MENDES

Vida e obra. Pedro de Artagão volta a servir o bolo de chocolate com brigadeiro e calda de baunilha, receita mais vendida na história do evento: "Sempre é sucesso", celebra o chef do Irajá

SABORES ESTREANTES

Referência da gastronomia carioca, o árabe Amir, em Copacabana, estreia com um quiosque no evento para comemorar 25 anos de existência. O endereço é o primeiro estabelecimento dedicado à culinária libanesa a marcar presença por lá. O público encontrará pérolas características, como o mix com minissalgados árabes (com quibes e esfirras, a R$ 12), o kebab de falafel (R$ 23), a porção de linguiças de cordeiro picantes com molho de iogurte e hortelã (R$ 26) e o arroz de cordeiro com cebola frita (R$ 25). Só clássicos.

— Tem que manter a qualidade e o foco para chegar longe. Não dá para diversificar muito para não bagunçar as coisas — atesta Ingrid Baouchi, filha de libaneses à frente da casa.

Entre a tradição e a modernidade, haverá opções para todos os gostos, e com as mais diferentes inspirações: de peças japonesas a quitutes típicos de estados nordestinos, de sanduíches bem recheados a refeições requintadas, de receitas que são patrimônios imateriais do Rio, como o Angu do Gomes, ao badalado cachorro-quente inteiramente artesanal do paulistano Hot Pork, de Jefferson e Janaína Rueda — chefs da Casa do Porco, único restaurante brasileiro presente no top 10 dos melhores do mundo.

— Esse é o evento de congraçamento da boa comida — diz o chef Nelson Soares, à frente do italiano Sult, localizado em Botafogo.

Destaque na última edição, ele voltará a servir a concorrida lasanha clássica (R$ 50), com carne, queijo e borda crocante, e a panacota de cupuaçu (R$ 25), criada especialmente para o evento. E haverá novidades: entram no cardápio os cogumelos grelhados com fonduta de pecorino romano (R$ 35) — "para se lambuzar mesmo", aconselha o chef — e a fregola com polvo e tutano, prato com massa típica da Sardenha, na Itália, e inspirado num ícone do Marea, casa em Nova York.

Os detalhes da festa da boa mesa

> Como comprar. Os ingressos para o Rio Gastronomia custam custam R$ 70 (qui e sex) e R$ 75 (sáb e dom). Há meia-entrada para estudantes e idosos.

> Descontos. É possível aproveitar os ingressos promocionais, que custam R$ 50 (qui e sex) e R$ 60 (sáb e dom) e a partir de amanhã, R$ 55 (qui e sex) e R$ 65 (sáb e dom). A entrada solidária (R$ 40, qui e sex, e R$ 48, sáb e dom), que tem parte da renda revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ, tem novo valor a partir de amanhã: R$ 44, qui e sex, e R$ 52, sáb e dom. Clientes do Santander pagam R$ 35 (qui e sex) e R$ 42 (sáb e dom) — a partir de amanhã, os preços mudam para R$ 38,50 (qui e sex) e R$ 45,50 (sáb e dom). Quem comprar esses bilhetes na promoção leva a assinatura digital do GLOBO e ganha 15% de desconto nos restaurantes participantes do Rio Gastronomia.

> Onde e quando. O evento acontece no Jockey Club (Praça Santos Dumont 31, Gávea), numa área conhecida como Pião do Prado, tendo como pano de fundo a Pedra da Gávea e o Cristo Redentor. Qui e sex, das 16h à meia-noite. Sáb, do meio-dia à meia-noite. Dom, do meio-dia às 23h. Excepcionalmente nesta quinta, das 18h à meia-noite. Até 21 de agosto.

> Música brasileira. Diariamente, haverá shows no Palco Rock On The Rocks, um oferecimento Johnnie Walker, Smirnoff e Tanqueray. Qui (11): às 20h, Elba Ramalho. Sex (12): às 20h, Fogo & Paixão. Sáb (13): às 16h, Kynnie; às 20h, Fernando Rosa. Dom (14): às 16h, Lica Tito; às 18h30, Samba de Vinil, com Marcelo Serrado e Édio Nunes; às 20h30, Grande Rio. Qui (18): às 20h, Frejat. Sex (19): às 20h, Fica Comigo. Sáb (20): às 14h, Catha; às 16h, Malia; às 20h, Roberta Sá. Dom (21): às 16h, Suricato; às 20h, Samba de Santa Clara. A programação pode ser alterada sem aviso prévio.

> Premiação. A abertura do evento, na próxima quinta-feira, é marcada, às 18h, pela entrega do Prêmio Rio Show de Gastronomia, que elege os melhores restaurantes da cidade em 16 categorias.

> Roda-gigante Loft. Sucesso na última edição, o brinquedo para crianças e adultos volta ao evento. (R$ 15, individual; R$ 50, cabine com quatro lugares).

> Animasom. A casa de recreação oferece um espaço exclusivo para as crianças, com oficinas de artes, cama elástica, minicozinha e outras atrações. (R$ 50, a primeira meia hora e R$ 20, a cada meia hora adicional). Até as 22h.

> Para se programar. Confira a lista de restaurantes e casas participantes: 74 Restaurant, Açougue Vegano, Angu do Gomes, Allma, Amir, Babbo Osteria, Barraca da Chiquitita, Barsa, Brewteco+Rufi, Casa das Natas, Casa Tua, Ceviche da Fabi, Dogaria, Escama, Espírito de Porco, Fairmont, Giuseppe Grill, Henriqueta, Hot Pork, Irajá, Katita, Kurt, Las Empanadas, Lievita Pizzaria, Liga dos Botecos, Mono, Nosso, Pabu e Cia, Sult, T.T., Tasquinha do Portuga, Venga!, Villarino, Vulcano e Yayá Comidaria.

> Para levar para casa. Como nas últimas edições, haverá feira de cachaça e de produtores . Cinco marcas servirão ainda seus quitutes em food-bikes. Vamos?

Trecho da Lagoa é interditado para obras de drenagem

Em dia nublado e com menos veículos nas ruas, trânsito fluiu sem retenções na Borges de Medeiros. Bloqueios vão durar seis meses

LUISA BERTOLA
luisa.bertola.rpa@oglobo.com.br

No primeiro dia de interdição da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, no sentido Túnel Rebouças, na altura do Parque dos Patins, para a realização de obras de drenagem pela prefeitura, o trânsito fluiu sem retenções ontem pela manhã. Trabalhadores e frequentadores do local lembraram que o sábado nublado fez com que muitas pessoas não saíssem de casa e que o grande teste dos impactos na circulação deverá ser amanhã.

O local é um ponto crítico de alagamento, identificado pelo Centro de Operações Rio (COR). Nesse trecho as obras deverão durar três meses. Contudo, todo o serviço, ao longo de 350 metros da Borges de Medeiros — nos sentidos Botafogo e Gávea, na alça de retorno da pista e na área de estacionamento próximo ao Parque dos Patins — tem previsão de ser concluído em seis meses, está orçado em R$ 2,4 milhões e prevê a implantação de novas galerias pluviais. As obras fazem parte do Plano Verão.

— Espero que, com essas obras, consigam acabar com o bolsão de água que se forma em frente ao Parque dos Patins sempre que chove muito — diz uma pessoa que aluga bicicletas no local há 22 anos e se identificou apenas com Cristiano.

LUISA BERTOLA
Obras. Trecho da Lagoa interditado: serão colocadas novas galerias pluviais

ROTA DE DESVIO

Uma comerciante do local, que não quis se identificar, teme não só pelo trânsito mas também pela redução da freguesia, já que a rota de desvio dos carros, durante as obras, acaba com vagas de estacionamento no local:

— Muita gente deixou de frequentar o Parque dos Patins porque o preço do estacionamento aumentou muito. Agora, sem estacionamento, como vamos sobreviver aqui?

Em média, pela Borges de Medeiros passam 55 mil veículos por dia nos dois sentidos.

ALEXANDRE CASSIANO

Momento nordestino. Lenine se apresenta com seu violão e a orquestra regida pelo maestro Roberto Tibiriçá: cantor abriu sua participação com "Quede água?", canção com tema ecológico se tornou um ponto alto do seu show

Projeto Aquarius chega aos 50 anos com música e emoção na Praça Mauá

Espetáculo teve a Orquestra Sinfônica Brasileira e convidados ilustres da música popular, como Lenine

GERALDO RIBEIRO E SILVIO ESSINGER
grande rio@oglobo.com.br

A esplanada aberta na Praça Mauá, com vista para a Baía de Guanabara, após as obras que remodelaram a região portuária, se encheu de gente e de música na tarde de sábado, na edição que comemorou os 50 anos do Projeto Aquarius. O maestro Roberto Tibiriçá (que em 1996, no Aquarius, regeu a "Sinfonia nº 2", de Gustav Mahler, para mais de 150 mil pessoas, na Enseada de Botafogo) fez, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e convidados ilustres da música popular, um passeio pela história do Projeto, de concertos inesquecíveis, sempre gratuitos e ao ar livre. Apesar do tempo cinzento, algumas pessoas chegaram mais cedo, com cadeiras e até bebidas, para ficar mais perto do palco. Outras subiram no pedestal da estátua do Visconde de Mauá para ver melhor.

O Projeto Aquarius é uma realização do GLOBO, com apresentação das empresas Vale e Vibra; patrocínio do governo do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio do Sesc-RJ; e parceria da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).

— Para mim isso tem uma enorme importância, pois como presidente da Fundação Roberto Marinho estive envolvido tanto com a execução do Museu de Arte do Rio quanto do Museu do Amanhã. Trabalhei intensamente nesses dois projetos. E ao Projeto Aquarius eu ia desde pequeno com o meu pai, na Quinta da Boa Vista — disse José Roberto Marinho, vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo. — Como ainda faço parte do conselho da OSB, fico muito feliz que a gente tenha conseguido fazer novamente o Aquarius num lugar como este. O concerto de hoje tem partes interessantes e é uma homenagem ao Karabtchevsky, que bolou tudo isso com meu pai. O programa de hoje passa por vários momentos, chegando à modernidade do passinho.

No palco montado entre o Museu de Arte do Rio (MAR) e o Museu do Amanhã, com apresentação de Ana Paula Araújo, jornalista da TV Globo, a OSB abriu o concerto, às 17h43, com a "Marcha triunfal", da ópera "Aída", de Giuseppe Verdi (apresentada pelo Aquarius em 1986, na Quinta da Boa Vista, diante de cerca de 200 mil pessoas).

LEO MARTINS

Alegria no palco. Um improviso em instrumentos de percussão e clarineta criou um clima de funk para o passinho do grupo Oz Crias

Primeira vez. A bailarina Isabel Deodato na plateia

Em seguida, Tibiriçá fez uma homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna com "O trenzinho do caipira", obra repleta de inovações e sabores brasileiros de Heitor Villa-Lobos. A peça, muito aplaudida, foi apresentada no Aquarius em 1984, na Apoteose.

A música nordestina adentrou a noite com o acordeonista João Pedro Teixeira, acompanhado pela OSB numa versão sinfônica, feita por Sivuca, para o imortal tema "Asa Branca", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. João ainda surpreendeu tocando um sheng, instrumento chinês de sopro com tubos verticais e interpolou "Feira de Mangaio" (Sivuca e Glorinha Gadelha) e "Jesus Alegria dos Homens" (Bach) com "Asa Branca".

ORQUESTRA E PASSINHO

Um improviso em instrumentos de percussão e clarineta criou um clima de funk para o passinho do grupo Oz Crias, lembrando o Aquarius de 2015 que teve o Dream Team do Passinho. Na sequência, Lenine chegou para cantar com a orquestra e seu violão.

O cantor abriu sua participação com "Quede água?" (mais um momento nordestino). A canção com tema ecológico se tornou um ponto alto do show, com arranjo especial que deu emoção ao momento. Na sequência da participação de Lenine, um dedilhado de harpa abriu o arranjo sinfônico para a lírica "O silêncio das estrelas".

Após uma apresentação da abertura de "O guarani", de Carlos Gomes, o músico voltou ao palco para cantar uma "Leão do Norte" ritmicamente vigorosa, com bateria e pandeiros, e reforçada ainda por cordas e sopros.

— É uma conjugação de música sem a necessidade de adjetivos — disse Lenine nos bastidores. — Comemorar 50 anos do Projeto Aquarius, no lugar onde começou a cidade, é cheio de simbolismo.

A "Abertura 1812", de Tchaikovsky, garantiu em encerramento bombástico, muito aplaudido pelo público no Aquarius 2022. A orquestra ainda voltou para um bis com "Cidade Maravilhosa".

CLÁSSICOS AO AR LIVRE

Idealizado pelo maestro Karabtchevsky, pelo jornalista Roberto Marinho (1904-2003) e pelo então gerente de Promoções do GLOBO Péricles de Barros (1935-2005), o Projeto Aquarius foi a concretização de uma ideia ousada, de inclusão cultural: a de oferecer os clássicos à fruição do grande público, em espaços abertos.

O público começou a chegar cedo à Praça Mauá. Com cadeiras de praia ou toalhas para forrar o chão, a ideia era garantir o melhor lugar para apreciar o concerto. A bailarina Isabel Deodato, de 36 anos, chegou uma hora antes do show, preparada. Moradora da Tijuca, ela levou um livro para passar o tempo e, na bolsa, um espumante e uma taça para brindar os 50 anos do Projeto.

— Acho importante trazer música clássica para as pessoas, inclusive para as que não conhecem. Essa união com o popular é muito bacana. É preciso voltar com esses concertos com mais regularidade. Cultura é sempre importante — disse a bailarina, que assistiu ao Projeto Aquarius pela primeira vez.

Morador de Olaria, José Roberto de Souza Aguiar, de 56 anos, foi apresentado ao Projeto Aquarius ainda criança pelo avô, João Telles, que o levou ao Maracanãzinho para assistir ao concerto de 1975, com participação do tecladista Rick Wakeman:

— Um evento como esse é tudo que a gente precisa neste momento.

"Como ainda faço parte do conselho da OSB, fico muito feliz que a gente tenha conseguido fazer novamente o Aquarius num lugar como este"

José Roberto Marinho, vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo

"Acho importante trazer música clássica para as pessoas, inclusive para as que não conhecem. Essa união com o popular é muito bacana"

Isabel Deodato, bailarina

Leitores

O NA WEB

ACERVO

Trovador baiano ícone da Tropicália

Autor e cantor de diversos hits da MPB, Caetano Veloso completa 80 anos hoje.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Jô Soares vive

Um dos mais hilários personagens de Jô Soares, o General, voltava à consciência depois de um longo coma. No leito do hospital, quando ficava a par de notícias que lhe eram abomináveis, usava o bordão "me tira o tubo". Estamos a menos de dois meses das eleições e os dois candidatos à Presidência mais bem cotados têm currículos e desempenhos pregressos que não os recomendam. Fazer o quê? Contamos para o General? Se não usamos o bordão, é porque também estamos em coma.

GUI FERLER
RIO

É inacreditável, mas o STF vai realmente decidir se o desfile de Sete de Setembro será na Av. Presidente Vargas ou na Av. Atlântica. Ao ouvir esta notícia de sua mulher, Sebá, o personagem exilado de Jô Soares, revoltado, certamente exclamaria: "você não quer que eu volte".

RENATO VILHENA DE ARAÚJO
RIO

Desfile na justiça

Após o presidente Bolsonaro ter dito que a parada militar do |Sete de Setembro aconteceria na orla de Copacabana, a Prefeitura do Rio de Janeiro tomou uma decisão que contraria o mandatário. Através de edital publicado no Diário Oficial do Município, a cidade indica que a comemoração da data acontecerá no Centro da cidade, na Av. Presidente Vargas, em torno do Pantheon de Caxias. De acordo com o edital, diversas estruturas de metal, arquibancadas e tribunas serão instaladas para o desfile, com um custo estimado de R$ 318.035.

RICARDO SABOYA
RIO

Candidatos

Encerrou-se o prazo que os partidos tinham para inscrever seus candidatos à eleição. Assim, a TV nos apresentou os nomes dos indicados à Presidência. Inacreditável o número deles. Por que tantos? Onde ficou o respeito à nação? Com que direito esses partidos indicam, levianamente, tantos Zés Manés? Por quê? Que venha a reforma política e acabe essa bagunça, impeça essas distorções. E que surjam nomes com um currículo conhecido e respeitado pelo povo brasileiro. Chega de Lulas e Bolsonaros. De incultos e desastrados.

EUSÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Oração

Dona Michelle, nenhum brasileiro precisa de seu sacrifício, não precisamos que fique de joelhos pedindo a Deus ajuda. Nós só precisamos de respostas sobre os desvios de dinheiro por meio das rachadinhas dos funcionários de seu marido e do filho dele Flávio. E, principalmente, de uma justificativa sobre o cheque que foi depositado na sua conta pelo Queiroz. Se ainda assim decidir dedicar as suas orações ao povo brasileiro, aproveite para pedir perdão aos torturados, aos que sentem fome e aos discriminados pelos preconceitos.

MARIA REGINA MACHADO SOARES
RIO

Folha secreta

Há muito político honesto, mas há também muitos desonestos disfarçados de políticos. Eles se aproveitam da leniência e da lentidão da Justiça que, constantemente, considera *in dubio pro reo* (*"na dúvida, a favor do réu"*) para beneficiar políticos que desviam verbas para o próprio bolso através de rachadinhas e fraudes na contratação de funcionários. Agora, neste Estado, famoso pelo número de governadores presos e um deles afastado pela Justiça, foi descoberto o escândalo do Ceperj, que envolve políticos ligados ao governo do Estado.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Que mérito é esse?

Fiquei estarrecido ao ler matéria publicada em O GLOBO que informa que o Governo Federal concedeu a Ordem do Mérito a profissionais que defenderam o uso da cloroquina, um medicamento cientificamente comprovado ineficaz, no tratamento da Covid- 19. Muitos parlamentares também receberam a honraria, como os deputados federais Dr. Luizinho (PP-RJ) e Soraya Manato (PTB-ES), e o senador Nelsinho Trad (PSD-MS). O que me deu um certo alento é que nenhum dos homenageados quis discursar na cerimônia do Ministério da Saúde. Será que se sentiram envergonhados com a honraria?

ANTÔNIO C. DA ROCHA DUARTE
RIO

Ordem do Mérito para defensores do criminoso Kit Covid é mais uma mancha indelével para a classe médica, neste governo irresponsável, contando com o aval do inominável presidente da República e seu irresponsável ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Dentre os agraciados estão Mayra Pinheiro, a "capitã cloroquina", e o presidente do CFM, que, como inúmeros manifestos que circulam proclamam, "não representa a classe médica". Para completar a chanchada, só faltou Pazuello ser também homenageado.

FRANCISCO LISBOA GUIMARÃES
RIO

Receita

Venho acrescentar e endossar as inúmeras cartas de leitores contestando a atitude da Receita Federal retendo as restituições de aposentados e adiando para o próximo exercício com a finalidade de checar as despesas médicas, que naturalmente são elevadas na terceira idade. É um absurdo penalizar os idosos quando o correto é checar as declarações dos beneficiários dos pagamentos efetuados. Que o bom senso prevaleça e revejam esta decisão absurda.

EVANDRO PEÇANHA ALVES
RIO

Usinas de barulho

Dias atrás, a Abrasel, que representa o setor de bares e restaurantes, publicou neste jornal uma "cobrança de solidariedade". Os proprietários reivindicam a aprovação, sem alterações, de uma Medida Provisória que atende seus interesses. Nada tenho contra a existência dos estabelecimentos, que empregam muita gente. No entanto, a expansão desordenada dos bares no Rio, em grande parte localizados em áreas densamente habitadas, tem trazido enorme transtorno para quem mora nas vizinhanças. Além da balbúrdia provocada pelos frequentadores, sem hora para acabar, eles atraem toda espécie de "artistas" ambulantes, que multiplicam o barulho e, não raro, transformam zonas residenciais em inferno. Tudo sob a indiferença dos donos dos estabelecimentos, mais preocupados em faturar. Nós, que moramos nas imediações destas usinas de barulho, também pedimos solidariedade. Ao poder público, para que imponha um mínimo de ordem na confusão. Aos frequentadores dos bares, para que percebam que seu lazer afeta duramente milhares de cariocas privados do direito elementar ao descanso.

JACQUES GRUMAN
RIO

Desordem

Qual terá sido a autoridade que permitiu que um grupo de compradores de sucata azucrine diariamente os moradores de toda a Zona Sul com Kombis velhíssimas que passam apregoando sua intenção de comprar ferro velho com gravações em alto volume? Se torna necessário que a Prefeitura programe um choque de ordem no trânsito, reprimindo não só esta irritante propaganda sonora como também os abusos de escapamento aberto e do avanço de sinais pelas motos, além do tráfego de veículos de duas rodas na contramão e sobre as calçadas. Graves acidentes podem ocorrer se a Prefeitura limitar sua ação sobre a circulação urbana apenas à instalação de pardais para multar os motoristas infratores.

JOÃO A. FREITAS
RIO

Gigantes ociosos

Oportunas as cartas publicadas neste sábado. sobre o Engenhão. Ele é um bem público e sua pista de atletismo é intocável. Se é pouco utilizada, é um outro problema, que deve ser resolvido por quem de direito. Coisa similar ocorre em Niterói, em relação ao estádio Caio Martins, também cedido ao Botafogo para ser usado pelas equipes da base. Trata-se de área nobre, densamente povoada, com problemas de enchentes recorrentes, que nunca foram solucionados, pois o estádio foi construído, no início dos anos 1940, sobre um rio que por ali passa. É uma área importante, não aproveitada, que poderia ser transformada em praça pública, para o bem da cidade. E para valorizar aquele espaço, ora tão degradado. A prefeitura de Niterói bem que poderia instituir um concurso, para urbanistas e arquitetos, sobre como aproveitar o espaço.

ROBERTO OSÓRIO DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Agualusa, sempre

"A verdadeira revolução já começou." Assim afirmou o escritor moçambicano José Eduardo Agualusa em sua coluna "A arte não é cafuné", (Segundo Caderno, em 6-8). Um texto imperdível. Fala dos jovens de seu país cada vez mais engajados nas artes, especialmente na Literatura. São jovens que seguramente serão responsáveis por transformações em Moçambique. Constituem o embrião das mudanças que deverão acontecer naquela nação de língua portuguesa. A coluna é de grande importância, pois lembra que algo semelhante está germinando também no Brasil. É o interesse crescente de nossa juventude pela cultura. Destaco especialmente os jovens da periferia que vêm rompendo com as dificuldades econômicas, culturais e desigualdade social. E não nos esqueçamos de que está se aproximando o dia 2 de outubro, data importante que poderá ser o divisor de águas de nossa História. Parabéns Agualusa!

EDIR MEIRELLES
RIO

HÁ 50 ANOS

Maior jazida de urânio do mundo pode ser em MG

7/8/1972

Fenomenal deu G.P. ao Brasil

Maior jazida de urânio do mundo pode estar em Minas

O GLOBO

Impossível a ligação do Amazonas ao Paraná

O Rio a seus pés

Jazidas de urânio, provavelmente as maiores do mundo, foram descobertas em Minas Gerais, na região da Serra da Moeda, durante levantamento geológico promovido pelo Governo brasileiro em convênio com a Alemanha Federal. O Ministro das Minas e Energias, Sr. Dias Leite, deverá revelar o resultado desses estudos na exposição que fará hoje, em Belo Horizonte, na Semana de Mineração. O urânio está associado ao ouro e, segundo o Presidente da Comissão de Energia Nuclear, Hervásio de Carvalho, é "incrivelmente maior" do que as reservas de Poços de Caldas, únicas anteriormente conhecidas no Brasil.

Cônsul alemão é preso pela morte do marido

Uwe Herbert Hahn vivia há 23 anos com o belga Walter Biot, encontrado morto no apartamento do casal, em Ipanema. Corpo tinha várias lesões, e versão do diplomata, segundo a polícia, não era compatível com os fatos

PAOLLA SERRA E LUISA BERTOLA
granderio@oglobo.com.br

O cônsul alemão Uwe Herbert Hahn foi preso em flagrante, na noite de ontem, pela morte do marido, o belga Walter Henri Maximillen Biot, de 52 anos, encontrado morto, na noite de sexta-feira, na cobertura de um apartamento na Rua Nascimento Silva, em Ipanema, na Zona Sul do Rio. Segundo Camila Lourenço, delegada adjunta da 14ª DP (Leblon), onde o caso foi registrado, a versão de Hahn, de que Walter havia caído sozinho e batido com a cabeça, não era compatível com as marcas encontradas no corpo do belga durante a necrópsia.

— Ele está sendo preso em flagrante pela prática de homicídio. As conclusões foram baseadas na perícia. O corpo fala as circunstâncias da sua morte. Há diversas evidências que nos levam à conclusão, de forma segura, de que houve uma morte violenta — informou a delegada.

De acordo com policiais militares do 23º BPM (Leblon), Uwe Hahn acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e informou ao médico que ele passou mal e caiu no chão. Segundo o Corpo de Bombeiros, profissionais do quartel da Gávea foram acionados às 19h07. Chegando ao imóvel, Walter já estava em parada cardiorrespiratória.

PERÍCIA NO IMÓVEL

De acordo com Hahn, os dois eram casados há 23 anos e moravam juntos no Brasil. Aos PMs, o cônsul disse ainda que o marido tomava remédio para dormir e costumava beber muito, quase todos os dias.

O médico responsável pelo atendimento acreditou que o homem pudesse ter tido um mal súbito, mas não quis atestar o óbito, e o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML).

REPRODUÇÃO

Unidos. Walter (à esquerda) e Uwe eram casados há 23 anos e, segundo o porteiro do prédio, eram um casal tranquilo

O corpo do estrangeiro apresentava lesões, como equimoses nas pernas, no tronco e também na cabeça. Na tarde de ontem, profissionais do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) realizam uma perícia no imóvel onde o casal vivia, acompanhados por policiais da 14ª DP.

Por volta das 15h04, Uwe Herbert Hahn foi levado em um carro da Polícia Civil para a delegacia. Ele não falou com a imprensa.

O porteiro do prédio onde morava o casal também prestou depoimento na 14ª DP. Por volta das 18h35, Edileno Bernardo da Silva saiu da delegacia e contou que Walter Biot e Uwe Herbert Hahn aparentavam ser um casal tranquilo e que nunca viu os dois brigando.

— Ele (Walter) gostava de beber, mas mesmo assim chegava (no prédio) tranquilo. Não maltratava ninguém.

O porteiro contou que não ouviu música alta ou discussão na noite de sexta. Ele ainda conta que, por volta das 18h de ontem, Uwe desceu e pediu ajuda para ligar para a ambulância, já que Walter tinha caído em casa e estava sangrando.

No início da noite de ontem, Uwe foi conduzido para o Instituto Médico-Legal (IML) para exame de corpo de delito. A polícia quer saber se ele tem marcas de violência compatíveis com uma luta corporal.

O cônsul-geral Adjunto e Adido de Cultura e Imprensa, Joaquim Schemel, também esteve na delegacia e informou que o consulado alemão não vai se pronunciar sobre o caso.

Tráfico ‘terceiriza’ serviços ilegais para a milícia

Em acordo inédito, ex-PM preso em regime semiaberto oferecia serviços em área dominada por facção, que recebia participação nos lucros

RAFAEL SOARES
rafael.soares@oglobo.com.br

Em abril de 2021, o ex-PM Diego Nunes Rayol, apontado como um dos chefes de uma milícia que atua em Nilópolis e São João de Meriti, na Baixada Fluminense, usou o celular para fazer uma proposta inusitada. “Tem uma matemática boa pra te apresentar aí, de porcentagem de venda de gás. Não quero localidade, não quero nada. Quero botar um caminhãozinho ali dentro, cheio de gás, e vai vender o gás ali dentro. Entendeu? Com autorização”, explicou Rayol, num áudio enviado por um aplicativo de mensagens.

Seu interlocutor era o traficante Rafael Alves Esteves, o Lacraia, acusado pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) de ser gerente da facção que controla a venda de drogas na favela Ás de Ouro, em Anchieta, na Zona Norte do Rio. O plano de Rayol era acabar com confrontos entre tráfico e milícia na região para que os dois grupos pudessem lucrar juntos: “Vai te dar uma porcentagem das vendas de cada gás aí”, prometeu o ex-PM.

Lacraia respondeu, também por áudio, que o assunto interessava. E Rayol esmiuçou como funcionaria o esquema: “A gente vai botar um caminhão parado no campo enquanto um carrinho pequeno vai ficar rodando a comunidade toda. E bota um de vocês colado com o caminhão pra saber certinho quantos (botijões) tá vendendo”. A explicação convenceu o traficante: “Fechou, pô”.

Diálogos do miliciano com comparsas e traficantes, que fazem parte de uma investigação conjunta da Polícia Federal e do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRJ, revelam um acordo até então inédito entre grupos criminosos armados no Rio: em Anchieta, traficantes "terceirizaram" para a milícia a exploração de serviços em favelas. Além do monopólio da venda de gás, o pacto previa que os paramilitares da Baixada tivessem exclusividade para oferecer internet clandestina e vender cigarros ilegais nos domínios dos traficantes. Em troca, a milícia repartia com a facção parceira parte dos lucros.

Em uma das mensagem, Rayol acertou com Samyr Jorge João David, então chefe do tráfico da Ás de Ouro e superior imediato de Lacraia, o início da exploração do serviço de internet clandestina na favela.

No período dos diálogos, entre dezembro de 2020 e maio de 2021, o ex-PM Diego Rayol estava preso, cumprindo pena de nove anos, no regime semiaberto, por roubo e extorsão.

AO TODO, 19 RÉUS

Rayol, Samyr e Lacraia foram denunciados, em março último, pelo Gaeco. Ao todo, 19 pessoas viraram réus na Justiça por integrar ou colaborar com a milícia. Em abril, a Vara de Execuções Penais determinou a volta de Rayol para o regime fechado. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa do ex-PM.

MARIA BRAGA NEIVA MOREIRA
★ 03/09/1941 † 02/08/2022

José Arthur, Gustavo, Martha, Monica, Isabela, João Pedro, Laura e Tomás convidam para a missa de sétimo dia de sua querida esposa, mãe, irmã e avó **MARIA** a realizar-se no dia 9 de Agosto, às 19h, na Igreja São José, situada na Av. Borges de Medeiros, 2735, na Lagoa.

Esportes

NA WEB

PANORAMA ESPORTIVO

Polícia acha ‘gato’ na sede do Bonsucesso

Fiação provisória roubava energia elétrica de poste na calçada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Viva o Gordo! Viva o humor!

O celular tocou no quarto de hotel onde eu estava hospedado em Porto Alegre, e quando a voz do outro lado disse meu nome — Marcelo, e não Barreto, como sou tratado profissionalmente —, já sabia quem era e o que tinha a dizer. Mesmo assim, fiquei algo entre nervoso e orgulhoso, e essa mistura transpareceu no riso com que reagi à pergunta: “Camarão dá cambalhota?” Era Jô Soares. E aquele breve momento foi o mais perto que cheguei de realizar o sonho de muitos brasileiros: ser entrevistado por ele.

Todos nós, que temos como parte do nosso ofício conversar na televisão, devemos muito ao Jô. Ele trouxe para o Brasil um modelo consagrado nos *talk shows* americanos, aplicado com extrema competência em todas as etapas do processo: a seleção de convidados, que variava entre famosos que todo mundo queria ouvir e anônimos com boas histórias para contar; a pesquisa cuidadosa de vídeos, fotos e depoimentos que sustentavam a entrevista; o texto criativo de Max Nunes; a música risonha do sexteto. Tudo isso se misturava no multitalento do apresentador.

No “Programa do Jô”, ele subia ao palco com sua bagagem intelectual de ator, comediante, diretor, roteirista, escritor, músico — e ainda devo ter esquecido alguma coisa. Talvez fosse essa mistura que o permitisse ser igualmente genial na visão do todo e do detalhe. Uma frase, uma palavra do convidado ou uma reação da plateia podia levar a entrevista (e, por extensão, o programa) para um rumo completamente diferente do planejado. Assim como fez a minha geração repetir os muitos bordões que criou em seus programas de humor (eu me identifico particularmente com o do personagem que pensava em várias respostas malcriadas no meio de uma discussão mas só conseguia reagir com “Ah, é, é?”), Jô pautou muitas das discussões do público em suas quase três décadas como apresentador — não só com palavras, mas com suas reações a elas.

> ***Jô Soares, o maior conversador da TV brasileira, sabia como ninguém olhar para o todo e o detalhe, unir o sério ao engraçado***

Aprendi esta semana o conceito de afeto aplicado à mídia: vocês da imprensa não têm necessariamente o poder de pautar a opinião pública, mas a escolha dos temas a serem tratados nas manchetes de jornais e nos programas de rádio e televisão ajudam a construir uma espécie de sentimento coletivo. É algo a se pensar para quem ocupa um espaço como este e tem a tentação de trazer sempre os assuntos mais sérios, muitas vezes negativos, para o debate com os leitores. O esporte, como o humor, não está desconectado dos problemas da sociedade, embora na maioria das vezes funcione como um escape para eles. Não é um equilíbrio fácil de atingir; mas o Jô sabia fazer essa mistura como ninguém.

Sobre camarão dar cambalhota, não sei a resposta. Já pesquisei, mas só achei referências a um goleiro de Camarões e outras aleatoriedades. Jô me viu usar a expressão num programa do SporTV, em referência a Dunga, então técnico da seleção, que reagia às perguntas dos repórteres com cara de quem acabou de ouvir algo absolutamente sem sentido. Eu poderia ter dito que a aprendi com meu compadre Aydano André Motta, mas não dei o crédito. Aydano já se sentou no sofá, para falar de samba. Aquele momento era meu: uma chance rara de aprender com o maior conversador da TV brasileira.

Quem pode, não quer. Quem quer, não pode

Cristiano Ronaldo deve atuar hoje, na estreia do Manchester United na Premier League, após passar o último mês em busca de um novo time, pelo qual pudesse perpetuar seu legado na Champions. Novela não acabou

BRENO ANGRISANI E JOÃO PEDRO FONSECA
esporteglb@oglobo.com.br

Cinco prêmios de melhor do mundo, mais de 800 gols marcados na carreira e inúmeros outros feitos e recordes não impediram que Cristiano Ronaldo se tornasse uma espécie de *persona non grata* nesta janela de transferências de verão no futebol europeu. O camisa 7 deve entrar em campo hoje, às 10h, na estreia do Manchester United no Campeonato Inglês, contra o Brighton (transmissão do Star+). Mas é seguro dizer que o fará contra sua vontade e, talvez de maneira inesperada por ele mesmo, após ser descartado por alguns dos principais clubes do continente.

Embora especulações sobre o futuro do português sejam constantes, sua peregrinação em busca de um novo lar começou mesmo há pouco mais de um mês. Foi quando veículos da imprensa europeia noticiaram que Cristiano havia pedido ao United para negociá-lo caso recebesse uma “oferta satisfatória”. Dois dias depois, ele não se reapresentou para o início da pré-temporada com o elenco dos Diabos Vermelhos por “motivos familiares” que jamais foram esclarecidos pelo clube ou por ele — o suficiente para deixar claro seu desejo de seguir novos rumos.

Cristiano Ronaldo não fala abertamente sobre seus planos, prefere acusar a imprensa de emplacar narrativas fantasiosas e somente se manifesta, usualmente com deboche, em postagens nas redes sociais. Mas, por trás do seu incômodo em Manchester, está o desejo de seguir disputando a Liga dos Campeões, o que o United não fará nesta temporada por ter terminado a última Premier League em sexto.

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

Não é difícil entender por que a competição da Uefa é tão cara ao português. Trata-se do principal torneio de clubes do mundo, naturalmente atraente por reunir a elite do jogo sob os holofotes mais brilhantes. Mas, no caso de CR7, ela significa ainda a possibilidade de perpetuar seu legado no único palco em que é, incontestavelmente, o maior. Ele detém os recordes de jogos disputados (183), gols marcados (140) e assistências (42). E possui cinco títulos, mesmo número de vários outros jogadores e menos apenas que o ex-ponta Paco Gento (seis), com o diferencial de ter sido decisivo em muitos deles. Em sua busca para ser cada vez maior, temperada pela rivalidade com Messi, a Champions é inegociável.

OLI SCARFF/AFP/24.10.2021

Particularidades. Cristiano tem 37 anos, é caro e representa desafio tático para técnicos

Mas as portas não se abriram da forma como Cristiano poderia esperar. Relatos dão conta de que clubes como Chelsea, PSG e Bayern de Munique foram sondados e o descartaram.

— Por mais que eu aprecie Cristiano Ronaldo como um dos maiores, uma transferência não se encaixaria em nossa filosofia — disse o ex-goleiro Oliver Kahn, hoje diretor esportivo do time alemão, à revista Kicker.

Já no Atlético de Madrid, que cogitou abraçá-lo, a rejeição veio por parte de torcedores organizados que fizeram faixas contra ele.

Aos 37 anos, o português é, claro, um jogador que não representa a possibilidade de faturamento em uma negociação futura. E, em tempos de *fair play* financeiro e cifras astronômicas, significa um grande peso na matemática de qualquer clube. Além disso, pelas características de seu jogo e por seu comportamento em campo, torna-se um desafio tático.

— A equipe teve que se adaptar a ele, e não o contrário — dimensionou Maurizio Sarri, que treinou CR7 na Juventus, em entrevista ao Corriere dello Sport.

Com a janela aberta até o fim do mês, a saga de Cristiano não deve terminar com o início da Premier League.

CANOAGEM

Isaquias Queiroz é campeão mundial

Isaquias Queiroz conquistou ontem, em Halifax, no Canadá, o seu sétimo título e 13ª medalha em Mundiais de canoagem. O atleta venceu com folga a prova do C1 500m. Ele marcou o tempo de 1min54s49, dois segundos a frente do segundo colocado, o romeno Catalin Chirila. O bronze ficou o tcheco Martin Fuksa.

Esta foi a quarta vitória de Isaquias nesta categoria em mundiais. Os outros três títulos são na categoria C1 1000M, prova em que o brasileiro é o atual campeão olímpico e que terá sua final hoje, podendo aumentar a sua quantidade de títulos mundiais para oito.

— Estou muito feliz de estar aqui, um ano depois de Tóquio, conquistando mais uma medalha. Meu foco agora é Paris 2024 — vibrou Isaquias.

CANOAGEM BRASILEIRA/DIVULGAÇÃO

Coleção. Isaquias chegou a sete ouros em Mundiais

ATLETISMO

Alison volta a vencer na Diamond League

Alison dos Santos continua fazendo uma temporada irrepreensível. Depois de conquistar o título mundial dos 400m com barreiras em julho, nos EUA, o brasileiro venceu ontem a etapa da Diamond League realizada em Silésia, na Polônia.

Alison, conhecido como Piu, ficou com o ouro marcando o tempo de 47s80, novo recorde da etapa polonesa. A prata foi para o americano Khallifah Rosser (48s30) e o bronze ficou com o francês Wilfried Happio (48s74). Esta foi a quinta vitória de Piu em etapas da Diamond League. Além da Polônia, ele venceu em Doha, Eugene, Oslo e Estocolmo. No salto com vara, Thiago Braz não passou da marca de 5,53m e ficou fora do pódio em Silésia.

CAMPEONATO FRANCÊS

PSG goleia com show de Messi e Neymar

O PSG goleou o Clermont por 5 a 0, na primeira rodada do Campeonato Francês, com destaque para a dupla formada por Messi e Neymar. O argentino marcou dois golaços, sendo um deles de bicicleta. O brasileiro também balançou as redes e deu três assistências, e homenageou Jô Soares na sua comemoração. O zagueiro brasileiro Marquinhos e o marroquino Hakimi completaram o placar. Neymar foi o autor do gol que abriu o placar para o PSG contra o Clermont. Na comemoração, ele mostrou uma mensagem escrita na faixa de proteção do pulso: “beijo pro Gordo”. O atacante ainda mandou um beijo aos céus. No outro jogo de ontem, o Monaco fez 2 a 1 no Strasbourg.

Nonato, o volante ‘fora da caixa’ do Fluminense

Fã de biografias e voz ativa contra homofobia, jogador vem se destacando no tricolor, que hoje pega o Cuiabá

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Gustavo Nonato tem usado seu tempo livre para devorar “Minha História”, a biografia de Michelle Obama, advogada e ex-primeira-dama dos EUA. Antes dela, foram as dos tenistas André Agassi e Roger Federer. Segundo ele, ler sobre ídolos é uma motivação para sua jornada pessoal. Esse hábito pouco comum entre jogadores de futebol é um dos motivos pelos quais o volante do Fluminense, que entra em campo hoje para enfrentar o Cuiabá, às 16h, no Maracanã, é considerado “fora da caixa” por companheiros e funcionários do clube.

— Ler sobre pessoas bem-sucedidas é algo de que gosto porque, muitas vezes, os medos e preocupações que elas tiveram se encaixam com os seus — explica ele.

Titular do time de Fernando Diniz e vivendo boa fase, até marcando gol, Nonato também chamou a atenção recentemente por se posicionar contra a homofobia nas redes sociais — outra atitude não muito frequente no meio da bola.

— Já quis saber por que uma brincadeira, que no seu ponto de vista não ofende, acaba ofendendo. Eu não fazia ideia de nada. Depois, consegui ter maior compressão do mundo. É uma luta diária que, no nosso meio, às vezes não é clara. O futebol é uma bolha — afirma o volante: — Aprendo muito com minha família. Eles me policiam se falo algo errado. Quando escrevi aquele texto no Instagram (“a homofobia também já foi só opinião”), sabia que seria massacrado. Mas achei importante enfatizar que sou assim.

Nonato se define como uma pessoa “tranquila, extrovertida e caseira”. Gosta de séries e está maratonando “The Boys” e “Peaky Blinders”, depois de ter terminado “Breaking Bad” e “Prison Break”. Em meio a risadas, agradece à namorada, a estudante de Fisioterapia Bianca Kichel, por tê-lo feito escapar de uma das maiores gozações entre atletas no CT Carlos Castilho: a patrulha da moda. Segundo ele, ter um “personal stylist” em casa o ajudou a fugir dos apelidos. Principalmente os criados pelo agora ex-jogador Fred.

— Ele era um dos piores, não tem moral nenhuma para falar nada (risos). Tinha não sei quantos milhões na conta e andava com aquelas roupas. Eu sou justificável quando me visto mal, poxa — diverte-se Nonato.

Emprestado pelo Internacional, o volante tem vínculo com o Fluminense até o fim de 2022. No contrato, foi fixada uma opção de compra de 50% dos direitos econômicos do volante por US$ 2,5 milhões de dólares (R$ 12,8 milhões na cotação atual). Ele deixa a decisão sobre permanecer ou não na mão dos empresários:

— Estou feliz no Fluminense. Estamos lutando por dois títulos. Mas sobre contratos, não fico pensando muito. Estou bem tranquilo.

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Pineida (Cristiano); Martinelli (Felipe Melo), Nonato e Ganso; Arias, Matheus Martins e Cano.

Cuiabá
Walter; Daniel Guedes, Marllon, Joaquim Henrique e Alan Empereur; Camilo, Pepê e Rafael Gava; Alesson, Gabriel Pirani e Rodriguinho.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Flavio Rodrigues de Souza (SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/24-02-2022

Vínculo. Nonato está emprestado ao Flu pelo Inter até o fim do ano

“Ler sobre pessoas bem-sucedidas é algo de que gosto. Muitas vezes, os medos e preocupações que elas tiveram se encaixam com os seus”

“Estou feliz no Fluminense. Estamos lutando por dois títulos”

Nonato, volante do Fluminense

Estratégia certeira dá ao Fla a quinta vitória seguida na Série A

Time reserva abre o placar, e titulares garantem o 2 a 0 sobre o São Paulo

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Além de permitir ao Flamengo se manter no pelotão da frente do Brasileiro, os 2 a 0 sobre o São Paulo ratificaram a estratégia de Dorival Junior. Nos jogos do Brasileiro que antecedem aos duelos de mata-mata, o treinador vem optando por escalar os reservas e utilizar alguns titulares apenas na etapa final — quando necessário. Ontem, deu certo de novo.

Com isso, ao mesmo tempo que preservou quem deve começar diante do Corinthians, na terça, pelas quartas da Libertadores, o Flamengo assumiu provisoriamente a terceira colocação do Brasileiro, com 36 pontos. Diminuiu a distância para o vice-líder Corinthians (que agora é de três), está um à frente do Fluminense (quarto colocado que vai a campo hoje) e a dois do Athletico, outro que ainda jogará.

Já são cinco vitórias seguidas no Brasileiro. E a segunda consecutiva com os reservas. Problema comum ao clube nas últimas temporadas, desta vez a falta de equilíbrio do elenco enfim foi amenizada. Resultado de contratações certeiras, do bom aproveitamento dos garotos da base e da forma como Dorival vem recuperando os que não estavam bem até antes de sua chegada.

O grupo pode ganhar ainda mais um integrante. De acordo com o site ge, o meia Oscar viaja de São Paulo para o Rio no mesmo voo que os rubro-negros. Ele vai treinar no Ninho do Urubu enquanto espera que o Flamengo consiga que o Shanghai Port, da China libere seu empréstimo.

No Morumbi, o time reserva (com exceção do goleiro Santos) mostrou-se competitivo diante de um São Paulo que também poupou atletas, mas que, além de ser bem treinado, contava com o apoio de sua torcida. Apesar do gol aos seis minutos de jogo — de Lázaro, que se saiu bem centralizado no ataque —, o maior mérito foi a dedicação defensiva. O time alternou marcação alta e média e não permitiu ao São Paulo criar grandes chances.

Na etapa final, à medida em que o São Paulo cresceu, Dorival pôs alguns titulares para voltar a ter o controle. Nenhum deles atuou mais que 30 minutos. Foi o suficiente para segurar o ímpeto do rival e ainda ampliar, com Gabigol, já aos 49.

BRASILEIRO
21ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Palmeiras	42	20
2	Corinthians	39	21
3	Flamengo	36	21
4	Fluminense	35	20
5	Athletico	34	20

P: Pontos J: Jogos

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Base forte. Lázaro comemora após marcar o primeiro do Flamengo no jogo

0 **2**

São Paulo
Felipe Alves; Rafinha, Miranda (Diego), Igor Gomes (Rodriguinho), Léo e Reinaldo (Wellington); Pablo Maia, Galoppo, Nikão (Igor Vinícius) e Patrick (Calleri); Marcos Guilherme.

Flamengo
Santos, Matheuzinho, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; Vidal (Thiago Maia), Diego (J. Gomes) e Victor Hugo (E. Ribeiro); Everton Cebolinha (Arrascaeta), Marinho (Gabigol) e Lázaro.

Gols: 1T: Lázaro, aos 6 minutos; 2T: Gabigol, aos 49 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Cartões amarelos:** Pablo Maia, Galoppo e Diego. **Público:** 45.217. **Renda:** R$ 2.723.851. **Local:** Morumbi.

Diante de Textor, Botafogo joga mal e é vaiado

Empate em 1 a 1 com o Ceará, no Nilton Santos, mantém equipe alvinegra na metade de baixo da tabela do Brasileiro

O americano John Textor preferiu vir ao Rio de Janeiro para assistir ao duelo de seu Botafogo contra o Ceará a acompanhar a estreia do Crystal Palace, também de sua propriedade, na Premier League. Só trocou de país, porque tanto na Inglaterra quanto no Nilton Santos as experiências foram frustrantes. Enquanto o clube britânico perdeu por 2 a 0 para o Arsenal na sexta, o alvinegro carioca ficou num empate em 1 a 1 ontem que não deixou ninguém feliz no estádio. Ao menos, o empresário pôde conferir de perto a insatisfação da torcida, que ainda espera por uma evolução.

O time não foi poupado das vaias e dos gritos de “sem vergonha”. A reação é compreensível. Nos últimos 17 jogos, o Botafogo soma quatro vitórias, dois empates e 11 derrotas. Em meio a tantos tropeços, não consegue sair da metade de baixo da tabela do Brasileiro. Agora, soma 25 pontos e pode ver o Z4 se aproximar após o complemento da rodada.

— (Vaia) Não machuca, faz parte. Mas a gente correu para caramba. Quando não corre é que merece as vaias. Mas vamos ter que trabalhar mais e ganhar o próximo jogo de qualquer jeito — afirmou o zagueiro Philipe Sampaio.

Luís Castro terá mais uma semana cheia para treinar o Botafogo. O próximo compromisso será no próximo sábado, contra o Atlético-GO, novamente no Nilton Santos.

Mas ter tido uma semana para trabalhar não parece ter feito muita diferença em relação ao jogo anterior (derrota para o Corinthians, sábado passado). O Botafogo teve muita dificuldade para criar e dependeu das jogadas individuais de dois jogadores em especial: Lucas Fernandes e, principalmente, Jeffinho. O gol que abriu o placar veio na jogada aérea, com o zagueiro Victor Cuesta desviando bola levantada na área, aos oito minutos.

Só que, sem a bola, o time apresentou mais problemas ainda. Oscilou entre uma marcação baixa que entregou a bola demais para o Ceará trocar passes (o rival terminou com 60% de posse e 16 finalizações contra 11) e uma pressão na frente que, pela falta de organização, deixou um buraco no meio. Para completar, a zaga ofereceu muitos espaços atrás.

O time nordestino também empatou na bola aérea, aos 4 do segundo tempo. Em cobrança de escanteio, Mendoza estava livre na pequena área para concluir bola desviada na primeira trave. E a virada só não saiu graças às defesas de Gatito e às chances desperdiçadas na cara do gol. *(Por Rafael Oliveira)*

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Gol de máscara. Cuesta se lançou para desviar a bola com a cabeça

1 **1**

Botafogo
Gatito, Saravia, P. Sampaio, Cuesta e Daniel Borges; Tchê Tchê, Lucas Fernandes e Carlos Eduardo; Jeffinho, Erison (Matheus Nascimento) e Luis Henrique (Vinicius Lopes).

Ceará
João Ricardo, Nino Paraíba (Michel), Luiz Otávio, Messias e Victor Luís; Richard Coelho, G. Castilho (Fernando Sobral) e Vina; Lima (Erick), Mendoza e Vásquez (Cléber) (Zé Roberto).

Gols: 1T: Cuesta, aos 8 minutos; 2T: Mendoza, aos 4 minutos. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Lucas Fernandes, Jeffinho, Michel, Messias, Luiz Otávio e Zé Roberto. **Público:** 21.657 (19.732 pagantes). **Renda:** R$ 578.900. **Local:** Estádio Nilton Santos.

DIVISOR DE ÁGUAS

Vasco decide hoje se vende 70% de sua SAF para o grupo americano 777 Partners

ATHOS MOURA E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

O Vasco pode fazer deste domingo um divisor de águas em seus quase 124 anos de história. Das 10h às 22h, uma Assembleia Geral Extraordinária decidirá se o clube vende ou não 70% de sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF) para o grupo americano 777 Partners. Se a transação for aprovada, seguirá o caminho de outros dois gigantes do país: Botafogo (negociou 90% do controle do seu futebol para o americano John Textor) e Cruzeiro (transferiu percentual igual para o ex-jogador Ronaldo).

Na comparação com a dupla, aliás, pode-se dizer que a assembleia de hoje está mais próxima da tensão que marcou o pleito cruzeirense, que contou com um movimento de oposição, do que a tranquilidade da votação botafoguense, onde a aprovação era unanimidade. Uma série de iniciativas na Justiça tentou barrar ou atrasar a votação dos cruz-maltinos, pedindo que os sócios tivessem acesso a detalhes do contrato. Até agora, nenhuma delas foi à frente. E o clube tem esperança de que o evento ocorrerá sem interferências.

Mas, na prática, o que está em jogo no futuro do Vasco caso a venda da SAF seja aprovada? A principal mudança, obviamente, está no controle do futebol, que passará a ser majoritariamente da 777. Pelo acordo, um conselho de administração da SAF será formado com sete membros. Destes, só dois serão indicados pelo clube, que ficará com os 30% restantes da sociedade anônima. Ou seja: a palavra final sobre as decisões a serem tomadas será do grupo americano.

Claro que há limites estabelecidos no acordo. A 777 não poderá mexer em nenhum dos símbolos que definem a identidade do Vasco: brasão, marca, hino, alcunha e cores. Também não poderá alterar os valores do clube, como a valorização da luta pela inclusão dos negros no futebol, o combate ao racismo e a ligação afetiva com Portugal.

O clube garantiu para si, ainda, o poder de veto a decisões que envolvam uma eventual mudança de sede ou de estádio (desde que seja em caráter definitivo).

As decisões do dia a dia do futebol, contudo, passarão a ser dos americanos. Como a definição do futuro treinador do time. Para o jogo de terça, contra a Ponte Preta, o interino Emílio Faro estará no comando. Mas, passada a transferência dos 70% da SAF para a 777, a busca por um técnico permanente se intensificará.

E quem estará à frente deste e outros assuntos, como a contratação de reforços, é um escolhido do grupo. O executivo Paulo Bracks será o homem forte da SAF. Atualmente consultor da 777, é esperado que assuma ainda esta semana. Advogado e pós-graduado em direito desportivo, ele tem passagens pela Federação Mineira, pelo América-MG e pelo Internacional. Mesmo estando fora do Vasco, já participou de reuniões com o estafe de Andrey Santos, que discute renovação, e deu o aval para a aquisição dos direitos de Eguinaldo.

FLUXO DE DINHEIRO

Aprovada a venda, a 777 só vai precisar esperar alguns dias para assumir o futebol, tempo para a atual direção vascaína dar entrada no cartório no processo de transferência dos 70% da SAF. A expectativa é de que esta burocracia leve de um a dois dias, já que toda a documentação está pronta.

Superada esta parte, vem o dinheiro. Mais especificamente R$ 120 milhões, que se somam aos R$ 70 milhões já repassados em forma de empréstimo. Os próximos aportes, conforme revelado pelo colunista do EXTRA Gilmar Ferreira, serão daqui a um ano (mais R$ 120 milhões), em 2024 (R$ 270 milhões) e em 2025 (R$ 120 milhões). Estes valores se somarão às receitas anuais do Vasco, como direitos de TV, venda de atletas, patrocínios, entre outras.

Depois, métricas estabelecidas no acordo tentarão garantir a competitividade da equipe. A cada temporada, a 777 precisa providenciar que o Vasco tenha um dos cinco maiores orçamentos do país. Caso isso não seja alcançado, ao final daquele ano uma parte dos lucros não poderá ser redistribuída pela 777 aos seus investidores. Ficarão retidos para serem incorporados pela própria SAF. Este bloqueio só será evitado se metas esportivas forem alcançadas.

Ficou estabelecido ainda o pagamento, pela 777, de mais R$ 700 milhões em dívidas atuais. Ele será feito de forma gradual, de acordo com os vencimentos destas pendências.

São Januário também é parte do acordo. Continua sendo propriedade do clube. Mas a manutenção de todo o complexo, que inclui piscina, o Colégio Vasco da Gama e outras instalações, será financiada pela SAF. Já o estádio será alugado para o futebol mediante o pagamento de R$ 1 milhão por ano. Ao todo, a associação estima uma receita de R$ 10 milhões anuais, com a qual acredita ser possível manter as demais atividades esportivas e sociais.

GUIA DA VOTAÇÃO

O que você precisa saber sobre a Assembleia Extraordinária do Vasco

QUANDO SERÁ? Hoje, das 10h às 22h.

COMO SERÁ? Em modelo híbrido, com votação presencial (na sede do Calabouço, no Centro), e online.

COMO FUNCIONARÁ O VOTO ONLINE? As informações de acesso ao ambiente virtual no qual se realizará a votação serão enviadas aos associados por SMS e/ou e-mail.

QUEM PODE VOTAR? **6.385** sócios das categorias*

Categoria	Sócios
Benemérito	67
Benfeitor Remido	977
Campeão	120
Emérito	54
Geral	1.265
Grande Benemérito	72
Patrimonial	172
Proprietário Bronze	384
Proprietário Diamante	2.300
Proprietário Ouro	43
Remido	931

O QUE ESTARÁ SENDO VOTADO? **A venda ou não de 70%** da SAF do Vasco para a 777 Partners. Com isso, o fundo de investimentos americano assumiria o controle do futebol cruz-maltino com o compromisso de **injetar R$ 700 milhões** ao longo dos próximos três anos, com parcelas atualizadas pelo IPCA; mais o pagamento de dívidas atuais até o limite de R$ 700 milhões.

QUANTOS VOTOS SÃO NECESSÁRIOS PARA A APROVAÇÃO? A aprovação será por maioria simples. Ou seja: **50% mais um** dos votos.

* A lista completa se encontra no site do clube.

Editoria de Arte

TEM ALGUÉM ANSIOSO AÍ?

A edição 2022 do Rio Gastronomia começa em poucos dias e foi preparada com muito capricho e paixão. Aproveite. A gente quer que ela seja inesquecível para você também.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com / @riogastronomia

Apresentação

Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

O que o Santander pode fazer pela gastronomia hoje? Saiba aqui

#SantanderBrasil
#bancodagastronomia

Patrocínio

Apoio

Hotel Oficial

Parceria de Inovação

Parceria

Realização

O GLOBO

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

DÁ UMA OLHADA EM QUEM JÁ CONFIRMOU PRESENÇA.

- 8 dias de festival
- +35 restaurantes
- +60 chefs
- +30 produtores do estado
- Shows todos os dias
- Área Kids
- Roda-gigante

CAETANO, 80

EMBAIXADOR DA CULTURA NACIONAL, PENSADOR DO BRASIL, CIDADÃO DO MUNDO E REFERÊNCIA INCONTORNÁVEL DA MPB, ARTISTA COMEMORA ANIVERSÁRIO HOJE COM LIVE EM FAMÍLIA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Por volta dos seus 42 anos de idade, Caetano assumiu a perspectiva do "homem velho" em notória canção do álbum "Velô" (1984). E cantou: "Ele já tem a alma saturada de poesia, soul e rock'n'roll / as coisas migram e ele serve de farol". Os versos não poderiam ser mais exatos/proféticos para esse baiano que chega hoje aos 80 anos gozando de saúde e lucidez — e em plena atividade, como há de se conferir na live que ele faz à noite com a família, com transmissão ao vivo a partir das 20h30 pelo Globoplay.

As coisas migram, os cabelos brancos tomam a fronte do artista e o menino, que antes corria, agora o vê como o "vovô nervoso, teimoso, manhoso" (dito na recente canção "Não vou deixar"). Principalmente teimoso: um vovô que insiste em — e muitas vezes consegue — manter-se relevante num mundo vergado às vontades dos adolescentes, embora um pouco mais equipado do que antes para ouvir o homem velho.

Em 2022, Caetano Veloso está em um lugar para lá de confortável: praticamente tudo que se identifica como música popular brasileira encontra espelho em sua obra. "Se você tem uma ideia incrível/ é melhor fazer uma canção", avisou ele, com alguma ironia, em "Língua", outra das faixas de "Velô". De Ferrugem, Gloria Groove, Maiara e Maraísa, Baco Exu do Blues (e "gente pra xuxu", como listou, rimando, em "Sem samba não dá", faixa de "Meu coco", álbum de 2021), muita gente segue hoje, com êxito (mesmo que instintivamente) a recomendação.

Do início sob a influência da bossa, passando pelo Tropicalismo (do qual foi o artífice, atentando para a importância da geleia geral de Gil, Beatles, Chacrinha e Vicente Celestino), Caetano tem sido um apóstolo do poder da canção popular em mover montanhas. Ele é, ao mesmo tempo, o *cantautor* de hits que alternam lirismo ("Leãozinho", "Você é linda") e contundência ("Podres poderes", "Fora da ordem"), o compositor certeiro (ouça "Força estranha" com Roberto Carlos) e o cantor que descobre novos ângulos em composições alheias (como em "Sozinho", de Peninha, que o fez vender milhão).

Filho de uma família da classe média esclarecida da pequena Santo Amaro, o artista cuidou, ao longo da carreira, de borrar as distinções entre alta e baixa cultura. Suas canções filosofaram no alemão das vanguardas musicais e roçaram a língua na língua de Luís de Camões dos alto-falantes do Brasil profundo. Eventualmente em inglês e espanhol, elas estabeleceram pontes com o mundo, o qual — do escocês-americano David Byrne ao argentino Fito Páez — detectou em Caetano um tipo singular e abrangente de artista, que não cabe nas categorias anglo-saxãs, dominantes, da música popular.

Meu coco. Caetano Veloso em 2020: retrato faz parte do projeto "Olha pra mim", do fotógrafo Thiago Santos

THIAGO SANTOS

LUZ DO SOL

Com seu espírito tropicalista, Caetano acendeu luzes aqui e ali. Foi ao vê-lo vestido inteiro de rosa, nos anos 1960, que Ney Matogrosso decidiu tornar-se o artista que sempre quis ser. O comportamento é, em muitos casos, a política deste baiano: leitor voraz que recusou o sectarismo e os reducionismos, abraçou as próprias contradições e idiossincrasias e sempre defendeu com fervor as suas opiniões — as quais raramente se furtou a dar, bem consciente da dor e da delícia de ser o que se é.

Questões sexuais, afetivas, raciais, históricas e existenciais, todas elas foram contempladas em suas canções, livro ("Verdade tropical"), filme ("Cinema falado") e entrevistas.

Mesmo sob ataques dos intelectuais estabelecidos, Caetano foi, ao longo da carreira, sendo reconhecido, ele mesmo, como uma espécie de intelectual — se não "orgânico", na acepção de Antonio Gramsci, ao menos muito popular, haja vista a ressonância que fragmentos de suas letras e declarações tiveram no imaginário brasileiro, chegando ao universo dos memes. Filie-se ou oponha-se ao baiano, o que não dá é para ignorá-lo.

Octogenário, o Caetano que sopra as velinhas é, em grande medida, o mesmo de sempre. É o artista que ainda perde noites de sono pensando no papel do Brasil no mundo e que, após tantas voltas por este mesmo mundo, ainda se sente na necessidade de dizer que "sem samba não dá". É o cantor que não experimentou declínio de criatividade ou afetos. Que aos 64 anos achou melhor largar tudo e fazer um disco de indie rock com os amigos do filho. E que em 1984, imaginando-se velho, cantou pela primeira vez: "Os filhos, filmes, ditos, livros como um vendaval/ espalham-no além da ilusão do seu ser pessoal."

LISTAS CAETÂNICAS NA PÁG. 2, NOVIDADES PARA CAETANEAR NA PÁG. 3 E CARTÕES DE ANIVERSÁRIO NAS PÁGS. 4 E 5

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

A VIDA NO LUGAR DA MORTE

É a Humanidade que está se desfazendo ou são os meios de comunicação que se multiplicaram e se aperfeiçoaram, colocando-nos imediatamente a par de tudo o que está acontecendo no mundo? Num passado não muito distante, nós levávamos um certo tempo para saber o que se passava na Europa ou em qualquer outro continente desse planeta.

Das guerras mundiais que tanto marcaram o século XX nós sabíamos o que havia acontecido na semana passada. Agora acompanhamos ao vivo o reboliço do mar acabando com as cidades costeiras do Japão ou a invasão da Ucrânia pelo Exército russo de Putin. Não importa mais o país, em que continente, está tudo a nosso imediato alcance.

Como nunca vivemos essa experiência de intimidade com os acontecimentos, como eles nunca estavam a nosso alcance simultâneo, podíamos julgar seus motivos, a origem das coisas que aconteciam, sem precisar explicar a causa de tudo, sem maiores compromissos com isso. Acho que muitas vezes tivemos preguiça de consultar a ciência, inventamos bastante, sempre tomando por princípio o que podíamos interpretar magicamente. Ou em nome de uma ideologia que a tudo imobiliza.

Fico pensando em como os indígenas do continente americano tomaram conhecimento do que faziam ali os colonizadores europeus, o que esses significavam para aqueles. Ou, indo a mais antigamente ainda, como os guerreiros do Peloponeso explicavam a seus parceiros ignorantes a peste que assolava o campo de batalha helênico. E o que pensavam de nós, os homo sapiens vitoriosos, aqueles poucos e pobres hominídeos que sobraram dos massacres com que nossos ancestrais os eliminaram da face da Terra.

O QUE HOJE NO BRASIL NOS FAZ MAL E NOS FAZ SOFRER É UM PESADELO QUE NOS FOI IMPOSTO PELOS INIMIGOS DA DEMOCRACIA

A vitória de uns sobre os outros não significava propriamente clara superioridade, mas certamente implicava um poder qualquer que o adversário não tinha. Com esse poder qualquer, a História do planeta acabou se fazendo, mesmo que desafiando a Justiça, o certo e o mais provável.

Como para isso não existe uma regra a ser respeitada nos limites dela mesma, cada um de nós faz o que quer ou torce por quem quiser. A Democracia não é o resultado de uma média, ela não se faz necessariamente em benefício dos valores de cada um, na soma deles para atender a todos.

A Democracia é apenas um princípio de conversa sem o qual não é possível acessar o espaço de uma vida que, no passado ou no futuro, desejamos entender e se possível viver. Todos os outros valores políticos podem mudar, se transformar em benefício dos heróis do presente. Menos a Democracia. Ela é uma só, sendo explicada por necessária pluralidade, sem cartilha.

O que hoje no Brasil nos faz mal e nos faz sofrer é um pesadelo que nos foi imposto pelos inimigos da Democracia. Comandados por Jair Bolsonaro, nosso presidente legitimamente eleito (é isso que me faz temer!), estamos às vésperas de uma nova eleição que, se representa nossa oportunidade de redenção, pode ser também a confirmação de tudo o que não fizemos para melhorar o país. A nossa alegre angústia é que só acordaremos do pesadelo se formos capazes de nos proporcionar esse sentimento de verdadeira liberdade. Porque só nos livraremos do pesadelo se pudermos reimplantar no Brasil a Democracia, a partir do próximo mês de outubro.

Sendo a vitória da Democracia o nosso objetivo, essa meta, por mais usada que esteja, é muito mais transformadora, visa muito mais o nosso e o futuro do país do que qualquer outro objetivo político com o qual tentam nos acariciar. Não nos importa mais saber rapidamente o que acontece em toda parte, queremos é fazer acontecer a vida a cada um de nós. A felicidade não começa com o elogio da morte, mas com a saudação da vida.

NU COM MINHA MÚSICA

EMILIANO URBIM, MARIA FORTUNA, RUAN DE SOUSA GABRIEL E SILVIO ESSINGER
segundocaderno@oglobo.com.br

8 DISCOS ESSENCIAIS

> **"Caetano Veloso" (1968):** O seu particular manifesto tropicalista.
> **"Transa" (1972):** O Caetano do exílio londrino, que reafirma o Brasil com liberdade musical.
> **"Cinema transcendental" (1979):** Celebração da vida, da alegria e dos corpos.
> **"Velô" (1984):** Rock-reggae-samba-rap com alto teor político-poético.
> **"Circuladô" (1991):** A sonoridade e as questões de uma nova e globalizada década.
> **"Prenda minha" (1998):** Ao vivo com tambores e sopros, e o grande sucesso violão e voz de "Sozinho".
> **"Cê" (2006):** Aquele CD dos rocks animais, metais, totais, letais.
> **"Meu coco" (2022):** Caetano volta para dizer que ninguém vai esculachar a nossa História.

8 CAÊS EM OUTRA VOZ

> **"Tempo de estio" (1977):** Gema da disco music *made in Brazil*, na voz do sumido astro Marcelo.
> **"Força estranha"(1978):** Roberto Carlos, num de seus clássicos existencialistas dos anos 1970.
> **"Menino do Rio" (1979):** "Tive a honra de ter uma música feita pra mim", celebra Baby do Brasil, voz do hit.
> **"Escândalo" (1981):** Angela Ro Ro em blues.
> **"Vaca profana" (1984):** Inspirado pela Espanha, Caetano fez para Gal Costa essa canção emblemática.
> **"London London" (1986):** "Caetano sempre foi influência", diz Paulo Ricardo, que releu esta canção do exílio londrino com o RPM.
> **"Reconvexo" (1989):** Quem vê Bethânia ao vivo sabe: é do irmão a música que causa comoção.
> **"Gatas extraordinárias" (1999):** Cássia Eller sob medida, por Caetano.

8 COVERS POR CAETANO

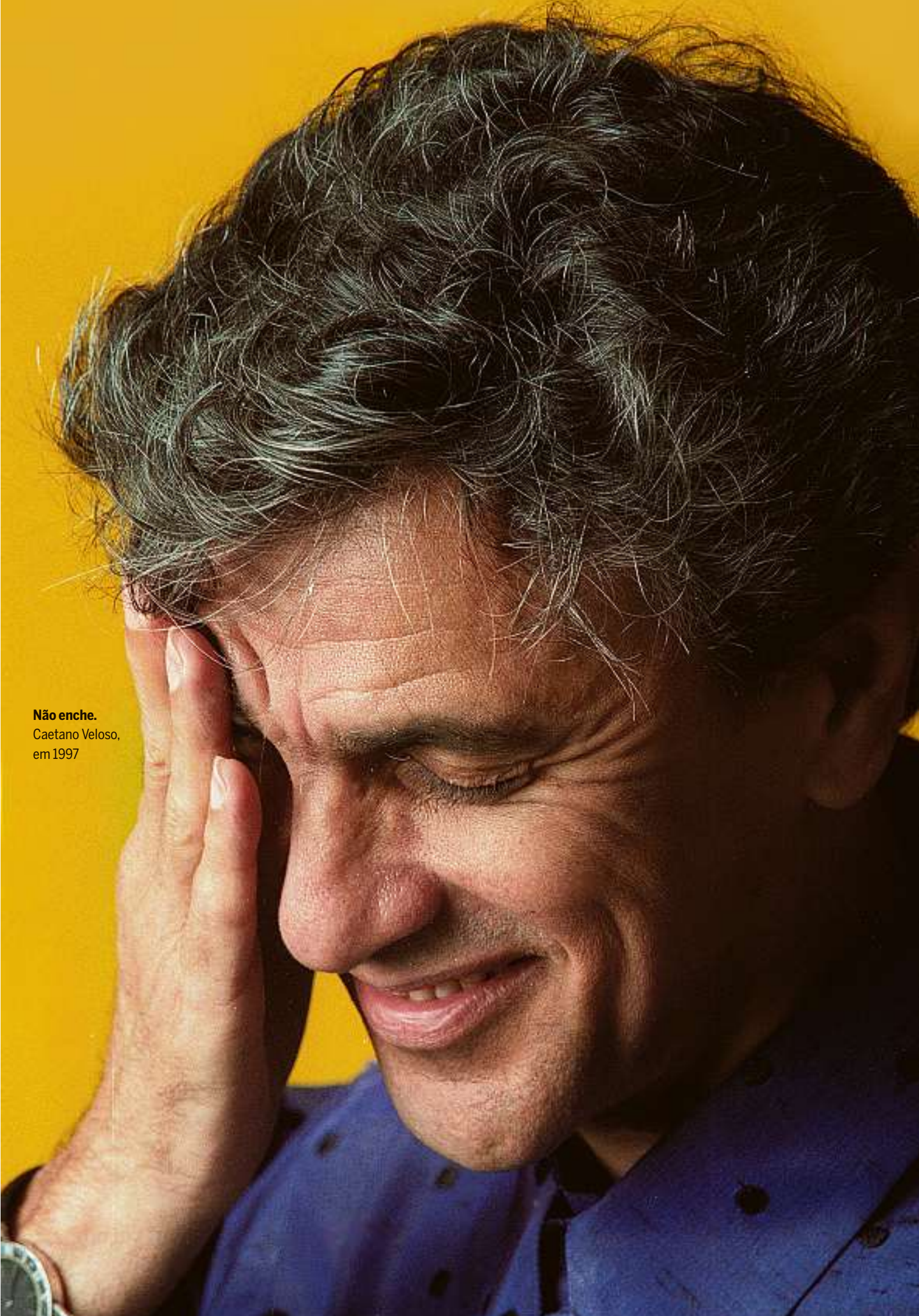
> **"Asa Branca" (1971), de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira:** Dor do exílio em Londres.
> **"Sina" (1982), de Djavan:** Homenagem paga: Caetano canta "caetanear".
> **"Jokerman" (1992), de Bob Dylan:** Do show "Circuladô", ponto alto da carreira.
> **"Debaixo dos caracóis dos seus cabelos" (1993), de Roberto e Erasmo Carlos:** Disfarçada de canção de amor, homenageia o próprio Caetano.
> **"Cucurucucu paloma" (1995), de Tomás Méndez:** Entrou nas trilhas de "Felizes juntos" e "Fale com ela".
> **"Sozinho" (1999), de Peninha:** Hit do autor de "Sonhos", que ele já gravara.
> **"Come as you are" (2004), de Kurt Cobain:** Caetano canta Nirvana.
> **"Você não me ensinou a te esquecer" (2003), de Fernando Mendes:** Nada mais chique que Caê brega.

8 HISTÓRIAS POR TRÁS DE CANÇÕES

> > **"Da maior importância" (1975):** Caetano e Gal já dividiram a mesma cama, mas não rolou nada: "Mas você não teve pique/ Não sou eu quem vai/ Lhe dizer que fique."
> **"Tigresa" (1977):** Quem é a felina cujas garras marcam o coração, Sônia Braga ou Zezé Motta? Há controvérsias (ver página 4). Mas as "unhas negras" são de Zezé.
> **"Cajuína" (1979):** Quando soube do suicídio de Torquato Neto, em 1972, Caetano não conseguiu chorar. As lágrimas só vieram ao encontrar o pai do poeta. Desse encontro, nasceu o xaxado-canção que indaga: "Existirmos a que será que se destina?"
> **"Purificar o Subaé" (1981):** Homenagem a um amigo de Santo Amaro, por onde passa o Rio Subaé, que morreu contaminado por chumbo.
> **"Ele me deu um beijo na boca" (1982):** A censura do regime militar pensou que era alusão à homossexualidade, mas era homenagem ao pai de Caetano.
> **"Eclipse oculto" (1983):** "Na hora da cama/ Nada pintou direito." Nessa canção, Caetano narra uma transa que não deu certo com Paulo César de Souza, tradutor de Sigmund Freud.
> **"Reconvexo" (1989):** Crítica ao elitismo do jornalista Paulo Francis, "àquele estilo de gente que queria desrespeitar o que era brasileiro, o que era baiano", disse Caetano.
> **"Odeio" (2006):** Uma das canções de Caetano para a mulher, Paula Lavigne, composta à época de uma separação dos dois.

Não enche. Caetano Veloso, em 1997

MÁRCIA FOLETTO

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

AMOR E MORTE BASEADOS NUM CASO REAL

STEVE DIETL/HULU

SÉRIE DISPONÍVEL NO STARZPLAY, 'THE GIRL FROM PLAINVILLE' NARRA CASO DE RAPAZ QUE SE SUICIDOU NOS EUA EM 2014

Era julho de 2014 quando Conrad Roy III se trancou no seu carro no estacionamento de um supermercado em Fairhaven, Massachusetts. E se suicidou com monóxido de carbono. Ele tinha 18 anos e um histórico de depressão. Em suas investigações, a polícia logo descobriu que Coco, como era chamado carinhosamente pela família e pelos amigos, foi estimulado pela namorada, Michelle Carter, de 17 anos, a tirar a própria vida. Esse caso real chocou os EUA e inspira agora a série "The girl from Plainville", estreia do Starzplay. Há quatro episódios disponíveis. Serão oito no total.

No papel da moça está a magnífica Elle Fanning, de apenas 24 anos. O papel exige muito dela. Michelle poderia facilmente cair na caricatura da adolescente ardilosa. Afinal, interpreta uma figura capaz do paroxismo da maldade: matar, mas sem usar as mãos, só manipulando alguém cujas fragilidades conhecia profundamente. No entanto, ela compõe uma personagem multidimensional, com as indefinições típicas de uma garota de 17 anos, de personalidade ainda em construção. É possível enxergar na moça a mentira e a crueldade, mas também os questionamentos que caracterizam todos nessa idade. A atriz desvia das armadilhas e segura sua tarefa como qualquer profissional madura.

Mais tocante ainda é o desempenho de Chloë Sevigny, como Lynn Roy, a mãe do rapaz morto. Corroída pela culpa e pela surpresa, ela, na vida real, foi uma figura-chave para a condenação da garota. Colton Ryan também arrebata como Conrad.

Esse caso real levanta questões morais e jurídicas. Afinal, homicídio involuntário é uma acusação diferente.

Coco e Michelle namoraram por três anos. Mas se encontraram pouquíssimas vezes. Suas famílias sequer sabiam que estavam juntos. O contato era intenso, mas por SMS. Depois que ele se matou e a polícia apareceu, ela inventou o que hoje se chama de "narrativa". É algo bem mais fácil de fazer quando as relações são distantes da vida real, imaginadas. Esse tipo de comunicação parece ser uma prerrogativa do mundo moderno, conectado pela internet. Só que não é bem assim. Na literatura clássica há inúmeros exemplos de romances epistolares, vide "As ligações perigosas" (de 1782) ou "A nova Heloísa" (de 1761), só para citar dois. O amor de longe, por escrito, não começou hoje.

"The girl from Plainville" vale pelo elenco espetacular e pelas interrogações que provoca. É triste, muitas vezes arrastada e difícil de encarar. Isso, entretanto, significa que é muito bem-realizada.

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

QUE É PRO MUNDO FICAR ODARA

DE SHOW AO VIVO NO GLOBOPLAY A LIVROS INÉDITOS QUE ANALISAM VIDA E OBRA: O VASTO CARDÁPIO PARA OUVIR, LER E ASSISTIR A UM DOS MAIORES ARTISTAS DO BRASIL

ANTÔNIO MOURA

Outras palavras. Caetano Veloso em 1982

Caetanear-se nas páginas de um livro impresso, na tela de um e-book. Num vídeo infantil do YouTube, num show no streaming ou na celebração suprema da música numa apresentação in loco. Neste ano, há várias maneiras de "comer Caetano" (parafraseando Adriana Calcanhotto na canção de 1998) e sorver da grandiosidade de sua obra, tema de live, contos inéditos, ensaios, biografias e clipe para crianças. Vamos desfrutá-lo?

PARA ASSISTIR CAETANO

Live do Globoplay: Em família, mas na casa de milhares de brasileiros, é como Caetano Veloso vai comemorar seus 80 anos hoje. No palco do teatro da Cidade das Artes, no Rio, com a irmã Maria Bethânia e os filhos, Moreno, Zeca e Tom, o artista se apresenta no "Especial Caetano Veloso 80 Anos", apresentado por IZA e transmitido pelo Globoplay e pelo Multishow, a partir das 20h30. O "Fantástico", da TV Globo, também exibe um trecho ao vivo durante o programa. Boa parte do repertório ainda é segredo, mas ele adiantou que fez questão de incluir as canções "O sopro do fole", "Irene" e "Milagres do povo".

PARA LER CAETANO

"Caetano Veloso — Ideias além da música" (O Globo): 15 entrevistas concedidas ao GLOBO, desde 1966, foram reunidas num e-book gratuito para assinantes, disponível no site do jornal. Dos primeiros comentários sobre o "grupo de baianos" que tomava a MPB às últimas análises sobre os rumos do país, dá para perceber a evolução de Caetano não só como artista, mas também como uma das figuras mais importantes do Brasil.

"Letras" (Companhia das Letras): O poeta Eucanaã Ferraz reuniu todas as composições do músico, das mais recentes, do álbum "Meu coco", até as primeiras, em livro publicado pela Companhia das Letras. A editora é a mesma de "Verdade tropical", misto de memórias e ensaios em que Caetano revê o início de sua trajetória e que ganhou nova edição em 2017, nos 20 anos de publicação.

"Vivo muito vivo" (José Olympio): Autores como Arthur Dapieve, Cidinha da Silva, Giovana Madalosso e Jeferson Tenório se inspiraram em músicas do aniversariante para escrever os 15 contos inéditos deste livro, organizado por Mateus Baldi. O lançamento acontece hoje na Livraria Janela, no Jardim Botânico, às 17h, numa roda de conversa com Baldi e alguns dos contistas. Quem quiser pode esticar e assistir à live do Globoplay por lá.

"Lançar mundos no mundo" (Fósforo): Guilherme Wisnik aproveita os 80 anos do baiano para reeditar o ensaio "Folha Explica: Caetano Veloso", publicado originalmente em 2005. Com outro título e novos capítulos, ele dá a dimensão dos mais recentes posicionamentos e criações artísticas de quem o próprio Wisnik considera uma das mais "inexplicáveis personalidades brasileiras".

"Lado C — A trajetória musical de Caetano Veloso até a reinvenção com a banda Cê" (Máquina de livros): Os pesquisadores Luiz Felipe Carneiro e Tito Guedes jogam luz sobre o período em que o artista se juntou a músicos mais jovens, a partir de 2006, e formou a banda Cê. Este momento de renovação de público, eles acreditam, é um dos menos explorados da carreira do artista.

"Objeto não identificado" (Bazar do tempo): O filósofo Pedro Duarte reuniu uma turma de diversas áreas (do compositor e professor José Miguel Wisnik à psicanalista Maria Rita Kehl, passando pelo poeta Paulo Henriques Britto) para pensar as múltiplas camadas da vasta produção de Caetano. Há ainda depoimentos de Gilberto Gil, Jorge Mautner, Maria Bethânia e Moreno Veloso.

"Outras palavras: Seis vezes Caetano" (Record): Entre "biografia pouco convencional" e "ensaio jornalístico", nas palavras do autor, Tom Cardoso, este livro não somente conta a história do baiano, como explora as contradições que fazem dele um dos artistas mais celebrados da MPB.

"Caetano Veloso enquanto superastro" (Selo Pernambuco/ Cepe Editora): Este e-book gratuito é uma reedição do clássico ensaio do escritor Silviano Santiago. A publicação, lançada originalmente há 50 anos, trazia o fenômeno pop do músico para os círculos da alta literatura, num ato pouco convencional. "Não era de bom tom um intelectual falar de cultura pop", diz o editor Schneider Carpeggiani.

PARA BRINCAR COM CAETANO

"Lua de São Jorge": Mais de 40 anos depois da gravação original, o Mundo Bita regrava a canção com Caetano, dando o toque rítmico e gráfico que faz do canal no YouTube o maior sucesso entre a criançada. O lançamento faz parte do projeto "Rádio Bita —Especial Caetano Veloso 80 anos", que já teve "Odara" e "Leãozinho".

PARA VER CAETANO

Próximos shows: No sábado que vem, ele leva a turnê "Meu coco" para o festival Meca Inhotim, em Brumadinho (MG). Ainda em agosto, se apresenta em Goiânia, no dia 20. No dia 17 de setembro, leva sua voz e violão para o Wehoo Festival, em Recife; no dia 24, chega com "Meu coco" em Vitória.

Em outubro, é a vez de ir a Brasília (dia 7), Recife (dia 20 e 21), João Pessoa (dia 23) e Belo Horizonte (dia 29). Em Florianópolis, o show acontece em 19 de novembro; em São Paulo, nos dias 25 e 26 do mesmo mês. Ao Rio, a turnê retorna em 3 de dezembro. Caetano termina o ano de shows em Porto Alegre, nos dias 16 e 17 de dezembro.

Superbacana. Caetano Veloso em 1971

GILBERTO GIL

Da extraordinária potência criadora de Caetano todos que tiveram acesso à sua obra ou a seu convívio sabem um tanto. Na música, na literatura, no cinema, na manifestação da sua visão de mundo, em tudo que fala e escreve, revela-se sua excepcionalidade. Pode ser excelente em qualquer campo de atividade intelectual ou artística a que decida se dedicar.

No meu caso pessoal, já que a vida nos aproximou, ele tem sido um grande mestre na formação do meu caráter, do meu pensamento, do meu estilo. Devo a ele a melhoria constante da minha capacidade de me elevar e de me aprofundar. Compartilhar com ele o tempo/espaço da existência tem sido um privilégio.

Meu afeto fortalecido de amigo e de irmão é tudo que posso lhe dar de presente no seu aniversário de 80 anos!

SÔNIA BRAGA

Algumas pessoas passam pela sua vida e deixam lembranças. Outras chegam para ficar para sempre. Sem querer, ou querendo demais, você acorda e dorme com doces memórias. Uma viagem, um trem das cores, o gosto da maçã. Uma voz que docemente te faz entender que você vem de Maringá, e que você é uma cabocla.

80 anos e Caetano está mais jovem, mais inteligente, mais lindo. Uma estrela que ilumina com doçura nossos caminhos. Nos abre os olhos e braços. Neste momento, que delícia poder estar comemorando. Esse encontro é uma esperança. O Brasil terá muito para comemorar e já começa agora. A proposta de um encontro que não vai ter fim.

Não me lembro bem quando o vi pela primeira vez. Na Avenida São Luiz, em Sampa, talvez?

Me recordo muito da gente na praia, nos anos 70, meio nus, com biquínis e sungas de crochê para que a carne ficasse mais à vista, bem abusados.

Lembro de festas, conversas. Aqui e ali. No Baixo Leblon, muito. Os encontros até de madrugada, vendo filmes na televisão. Rindo muito, inventando palavras.

Nos anos 90 decidi fazer um filme no Brasil. Nunca é fácil voltar, mas ter sido recebida por Cacá Diegues para fazer Tieta e contar aquela história de Jorge Amado foi importante. E nesta volta Caetano também estava presente. Tieta ganhou alma, e nas palavras dele, a solidão. Lembro de "Motor da luz" e o vestido azul do Ocimar Versolato balançando com a brisa baiana... Quando vi cena e música casadas... *"aperto em meu coração!"*

Sempre visionário, Caetano me mostrou "A luz de Tieta", que hoje ganha ares de hino, como a voz de uma pessoa que deseja a liberdade acima de tudo. A música é um grito, e um alerta: "Nessa terra a dor é grande... / Que brilha mais do que milhões de sóis / E que a escuridão conhece também/ É a lua, é o sol, é a luz de Tieta"

Que experiência vê-lo no palco. Nos shows, sempre com um sorriso aberto (o sorriso Caetano), olhando direto para reforçar a letra de "Tigresa" e derreter meu coração. (E então, como "Tigresa" não era minha?).

Cynthia, minha personagem na novela "Espelho mágico", ganhou a música como tema. Ela ganhou e eu a roubei. Assumi "Tigresa", virou minha. Hoje, apesar de eu explicar e insistir que Caetano não fez "Tigresa" para mim, as pessoas não acreditam e eu, no fundo, no fundo não quero que acreditem. Quero ser essa tigresa, só eu e mais ninguém.

Com tantas músicas feitas para mulheres e personagens, quando ele canta uma canção sentimos algo lá dentro, porque é sempre uma mulher que amamos e que nos traduz.

Sou a cabocla Maringá, descrita por Joubert de Carvalho, uma mulher que Caetano viu e com quem viajou no trem das cores. E entendeu quando eu apontava da janela e dizia: "E aquela (casa) num tom de azul quase inexistente, / azul que não há / Azul que é pura memória de algum lugar"

Só Caetano entendeu que é esta casinha que quero. Ele sabe. Sou uma brasileira.

Como não amar alguém que vem reconhecendo em cada um de nós a verdade do que realmente somos, escrevendo a verdade do seu povo, mulheres e homens, tigresas e leões, tentando com poesia uma porta de saída, uma luz no fim do túnel? Com amor, consciência, tesão e responsabilidade.

Foi ele que gritou um dia: "Vocês não estão entendendo nada! Essa é a juventude que diz que quer tomar o poder?"

Virou-se e fez "Oração ao tempo". E hoje, cada vez mais menino, com sorriso cada vez mais largo, estamos aqui para ouvi-lo e amá-lo. Parabéns, Caetano, eu te amo.

FITO PAEZ

Caetano Veloso é um grito de liberdade nascido das entranhas da América profunda.
Caetano Veloso é parte da nossa pele e do nosso espírito.
Caetano Veloso é uma escadaria da nossa Babilônia moderna.
Caetano Veloso é um bairro das nossas vidas.
Voltaremos para lá em algum momento entre tanto caminhar, para refazer seus caminhos floridos, seus ritos baianos, sua devoção a João, seu canto nas noites de Iemanjá e seus beijos de língua.
Língua portuguesa, espanhola, italiana, inglesa, a que seja.
Ele revelou a propagação dos beijos das línguas.
Aí está fresca, vital, sua beligerância cultural. Cheia de flores. Para sempre enraizada com um pé no chão e o outro nas estrelas.
Caetano me ensinou Caymmi.
Caetano me cruzou na Ipiranga e Avenida São João com um amor da minha vida.
Caetano me fez chorar sob o céu do Nordeste.
Caetano foi meu champanhe e esteve desde o início.
Como não amar Caetano Veloso?
Filho de todos os sangues americanos.
Deus de fumaça humana e, portanto, imprescindível.
Para continuar nos perdendo, nos amando e nos protegendo nas areias sob seus raios de ondas dançantes de Itapuã,
a casa materna desta ave prodigiosa do mundo.
Feliz aniversário, meu querido!
Todo o amor para você...

DAVID BYRNE

Uau, por onde começar? Para mim, Caetano é uma grande inspiração. Quando as pessoas me perguntam "Quais músicos e compositores você admira?", ele é sempre o primeiro da lista. (Não vamos esquecer Gil, que também acabou de completar 80 anos, e seu amigo Tom Zé!) Quando os americanos me pedem para descrever Caetano, é impossível. Eu poderia tentar dizer "Imagine alguém com o sentido melódico de McCartney e as inovações poéticas de Dylan que constantemente se reinventa".

Como compositor e intérprete, nunca quis ser como os músicos existentes. Pensei comigo mesmo: "Eles já estavam fazendo isso, então por que eu deveria apenas copiá-los?" Um pequeno punhado de músicos me deu inspiração, e espero que esse tipo de evolução e crescimento como compositor e intérprete seja possível. Você tem que ser capaz de ver o que é possível, até mesmo imaginar como isso poderia ser feito. Caetano sempre se reinventou. Eu vi e admirei. Isso me convenceu de que talvez eu pudesse fazer isso também — do meu jeito, é claro.

Outra coisa que aprendi ouvindo o trabalho de Caetano foi que beleza não é incompatível com questões profundas e autênticas, inovação radical e música que aborda questões sociais e políticas sérias. Ele e outros me provaram que era possível escrever e tocar músicas lindas que tinham coisas muito profundas e significativas a dizer. Pode-se até às vezes ser sentimental de maneiras honestas e verdadeiras. Essa revelação foi um choque. Mas um choque agradável e profundo. Mais uma vez percebi que coisas que não sabia que eram possíveis eram de fato possíveis, mesmo para mim!

Isso mudou meu próprio trabalho e também ampliou o alcance do que eu ouvia e como eu percebia o que ouvia. Sempre serei grato pelas maneiras com que meu amigo me mudou.

CARMINHO

Tento recordar a primeira ideia de Caetano Veloso em mim. Estou então na praça da pequena cidade de Santana do Agreste ao som de "Meia lua inteira". No tempo em que as canções e as vozes não se descolavam dos personagens da novela que me chegava, "Tieta". Foi um choque realizar que existia toda uma nação de artistas, compositores, intérpretes e poetas que construíam a história da música e do Brasil e que em nada se resumiam ao enredo que começava e, tristemente acabava, um ano depois...

Foi Caetano quem me ensinou muito da música que sei hoje mas também muita da coragem que tenho. Que me introduziu à controvérsia e à luta do Brasil que amo. Só por tentar seguir desajeitadamente suas pistas, e assim aprender esta nossa língua.

Foram algumas idas e vindas, antes e depois de ter gravado o meu primeiro disco, até que conheço Caetano Veloso no Prêmio da Música Brasileira, noite em que um "Sabiá" me fez pousar em solo mestiço como se chegasse finalmente a minha casa.

E esse encontro, bem como todos os que se seguiram, revelaram-se genuínos gestos de generosidade e capacidade de diálogo que só assiste a quem é verdadeiramente elevado.

Caetano Veloso é para mim um exemplo de coragem e incisão. Abençoado com o dom da gentileza e da beleza, transborda e propaga essa mensagem de amor, luta e transformação do nosso mundo, através do delicado gesto da arte. Recordo nossas longas discussões sobre o que ele pensava serem minhas escolhas erradas do repertório jobiniano. Como esse confronto me fez crescer e fortalecer meus argumentos. Espantei-me com a amizade e grandeza em se dignar discutir com a aspirante a argonauta.

Caetano é um capítulo importante da História do Brasil e sempre que o ouvimos estamos a conhecer uma pequena ou grande nuance deste país e assim a amá-lo cada vez mais.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE MANOEL SOARES

IGIABA SCEGO

Costumo dizer aos meus amigos que Caetano Veloso, para mim, é uma religião laica. Admiro Caetano Veloso e sou grata a ele por tudo que significou para minha vida.

Bom, sempre me impressionou a relação de Caetano Veloso teve com um dos meus dois países: a Itália. *[A autora de "Caminhando contra o vento" é filha de somalianos.]* Muitos em Roma ainda se lembram (eu não, por ser muito pequena) do show de Caetano e outros baianos famosos como Gilberto Gil, Gal Costa e Dorival Caymmi, em 1983, no Circo Massimo, uma das áreas arqueológicas da cidade.

Por mais de uma semana daquele verão, a cidade foi colorida pelos sons da Bahia. Capoeira na Piazza di Spagna, carros alegóricos na Piazza Navona e a voz da Bahia no Circo Massimo. E Caetano encantou a todos.

Era uma Roma sofredora, que acabava de sair de dez anos terríveis, dez anos de terrorismo, pessoas mortas por nada, medo nas ruas. Roma viveu uma guerra e, ao fazê-la cantar, dançar e gritar, Caetano e os demais baianos fizeram dela uma barricada.

O legado de Caetano Veloso com a Itália foi iniciado já na juventude, quando o futuro cantor via filmes de Fellini e Antonioni em um pequeno cinema de Salvador. Não é por acaso que ele homenageou Giulietta Masina com um show. E como podemos esquecer a música dedicada a ela? "Pálpebras de neblina, pele d'alma/ Lágrima negra tinta/ Lua, lua, lua, lua/ Giulietta Masina".

A Itália muitas vezes entra no pensamento de Caetano Veloso, pensamos naquela areia que se deposita nos carros de Roma da música "Reconvexo", mas pensamos sobretudo no grande amor que o público italiano tem por ele.

Ainda me lembro de um show no Teatro de Ostia Antica, onde a alegria de ouvir sua voz explodiu como um cometa entre aquelas ruínas antigas. Como se você fosse um coral. Lá sua voz rugia como se você se fundisse com nosso coração até explodir.

Em nome de todos os seus admiradores italianos, gostaria de desejar um feliz aniversário a Caetano Veloso. E imensa gratidão.

MÁRIO LÚCIO

Tinha eu 15 anos quando deixei a minha freguesia de Santo Amaro Abade e me mudei para estudar na freguesia de Nossa Senhora da Graça. Quando se vem do campo para a cidade, tudo o que sabemos vira velho e o novo espanta-nos de modo desconcertante. Entre esses espantos que me marcariam para o resto da vida está a descoberta de Caetano Veloso.

A música de Cabo Verde tem um longo historial na formação e na conformação da música brasileira. Dizer versa vice também é verdadeiro, porque, a partir dos anos 60, marinheiros e imigrantes chegaram com Teixeirinha, lá do Sul, Luiz Gonzaga, do Nordeste, Roberto Carlos, Nelson Ned. Nos anos 80, a minha geração descobriu a Tropicália e, ainda, Alcione e Benito di Paula.

E, para a revolução, Caetano. Este era separado do que se ouvia com deleite, para, ademais, ser escutado e discutido. Caetano *disco-nstrói*, dizíamos. Seus poemas tinham sinais de antipoemas, e desconcertava-nos porque era lírica, mas também semiótica pura, tornava o popular erudito e o vulgar divino. Foi desafiador para nós, de uma cultura acentuadamente oral e de uma educação portuguesa bem formal. Caetano filosofa de pijama, exclamávamos, porque era uma despretensão tão propositada no dizer que o dito se tornava agudo e profundo. A superfície das suas palavras era o fundo do Cosmos. Eu, às escondidas, tentava encontrar o trovador que morava em mim pelas mãos de Caetano. A melodia das suas composições deu-nos a bússola. Caetano pega o chão da Bahia, invoca as reminiscências milenares de África, roça a bossa carioca, rebusca o melhor das tradições europeias, tempera tudo e põe no prato do disco a síntese que é o Brasil. Engraçado, por essa bússola, 40 anos depois, desembarquei na casa de Caetano para um abraço e ele disse-me: "A música de Cabo Verde lembra-me o som antigo do Recôncavo Baiano."

DEVENDRA BANHART

Algumas palavras
para Caetano,
Um pequeno
canto... Caetaneando...
É o teu aniversario...
Y yo aquí en Los Angeles, todavía marginal... y tu, todavía mi Héroe!
Você sabe, é um fato,
De novo e de novo
arqueólogos encontram o primeiro instrumento, uma flauta feita de osso... sempre pronta para ser sua voz,
De novo e de novo...
Uma voz que eu preciso, *todos los días...*
Só para deixar meu DNA flautando-se...
Só para deixar os ancestrais no meu sangue em regojizo...
Seria uma oportunidade perdida,
não tentar te dar um beijo de boa noite
Toda noite...
perfeições e beatitudes...
Às vezes penso que só faço o que faço na esperança de impressionar você & parece razoável e válido fazer disso a maior meta da minha carreira, espera um dia impressioná-lo de leve.
Caetano, Hathor, Bastet, Saraswati, Xochiquetzal, Oxum, de volta para Caetano... mais perto de nós que nossa própria pele.
Acho que Bob Hurwitz nunca saímos sem lembrar de você, nos maravilhando com sua mente e elogiando sua voz de lótus... alguns drinques e a gente começa a nomear suas canções como dois garotos que colecionam cards de baseball...
"Terra"... Canção do meu coração... sua música se tornou matéria-prima da minha vida, mudou minha fisiologia...
E agora "Meu Coco", bravoooo! Ahhhhh! *Si!*
Caballo en las nubes, tierra empapada de sangre, mundo Caetano...
Um insight que me encheu de urgência, uma NECESSIDADE de ser eu mesmo... o que significava, é claro, encontrar minha voz...
tudo graças a você, querido Caetano, *nuestro gran Principe...* Feliz Aniversário.

JORGE DREXLER

IDADE TROPICAL

A primeira vez que vi Caetano Veloso foi no ano de 1985, durante o carnaval de Salvador, capital da Bahia. Em traje de banho, e em meio de uma compacta massa de corpos banhados pela chuva, o suor e a cerveja, descia eu pela Rua Carlos Gomes atrás de um trio elétrico e a caminho da Praça Castro Alves quando, ao olhar pra cima, vi uma imagem do Caetano printada em uma faixa de rua que atravessava de um lado ao outro da avenida.

Como um semideus, ele sorria pra nós desde as alturas enquanto a sua cidade, transbordante de beleza inteligente, música, cor e desejo, o homenageava na sua maior festa popular.

Acho que foi a primeira vez que entendi, profundamente, o que a música podia significar em uma sociedade, assim como o papel que poderia chegar a ter na minha própria vida.

Compreendi também que existia um outro mundo além daquele opressivo e cinza dos tempos da ditadura no Uruguai, onde eu tinha crescido. Um mundo onde eu tinha algo a fazer: canções.

No Brasil de hoje, que aos poucos está se despertando de seu próprio pesadelo, também opressivo e cinzento, é difícil ver em perspectiva algo tão grande quanto a figura de Caetano. Mas eu — que embora me sinta em casa no Brasil, o enxergo de fora — posso me permitir de ver o país como ele é: um gigante cultural que tem a canção popular como centro identitário.

Esse fenômeno incomum foi gerado por uma geração incomum de "cancionistas".

Realmente incomum.

A concentração de talento na música brasileira do último meio século é algo insólito, talvez apenas comparável a fenômenos como o Século de Ouro espanhol ou o Tin Pan Alley de Nova York.

O Brasil protagonizou (e ainda protagoniza) uma espécie de Era de Ouro Tropical.

Talvez só ao longo de décadas vamos perceber o privilégio que foi termos sido contemporâneos de uma série de fenômenos da magnitude da Bossa Nova, do Tropicalismo e da MPB.

E Caetano Veloso é parte central da espinha dorsal desse milagre musical.

A sua excelência insólita, como compositor e intérprete, o coloca como um dos seus dínamos essenciais. Caetano, que tem conseguido se manter sempre atento, sempre aberto a cada época e evitando o abraço pétreo da consagração, aquela cabeça de Medusa que transforma em estátua de si mesmo o artista que assume sua própria glória.

Só o fui conhecer pessoalmente em novembro de 1993, quando ele foi tocar pela primeira vez no Uruguai, com "Circuladô ao vivo" (talvez o melhor show que já vi na minha vida!). O impacto que me provocou foi tanto que sua presença cênica reverbera em mim ainda hoje, cada vez que piso em um palco.

Caetano é belíssimo, por dentro e por fora, com essa aura de semideus que vi naquela faixa no carnaval de 1985.

Mais do que nunca, ele agora está aí: charmoso, inovador, inspirador e com aquela elegância natural realçada pelos seus tropicais 80 anos.

Quando eu for jovem, quero ser que nem Caetano Veloso.

COMO RESGATAR A HISTÓRIA DO BISAVÔ QUE SUMIU DO MUNDO

ESPECIALISTA EM ORIENTE MÉDIO, O JORNALISTA E ESCRITOR DIOGO BERCITO LANÇA ROMANCE QUE FLERTA COM A MITOLOGIA ÁRABE PARA CONTAR O CASO DE UM IMIGRANTE SÍRIO QUE CHEGOU A SÃO PAULO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

REPRODUÇÃO/ACERVO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO

Outros tempos. Rua Vinte e Cinco de Março, área de comércio tradicionalmente ocupada por imigrantes no século passado na cidade: histórias perdidas

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Volta e meia, o jornalista e historiador Diogo Bercito ouve a mesma pergunta: por que tanto interesse pela cultura árabe? Dá para entender a questão. Bercito, de 34 anos, foi correspondente em Jerusalém e cobriu conflitos na Síria, no Iraque e no Iêmen. É mestre em Estudos Árabes e atualmente cursa doutorado na Universidade Georgetown, em Washington, onde pesquisa a imigração sírio-libanesa para o Brasil entre 1870 e 1930. Ele também é autor de "Brimos: Imigração sírio-libanesa no Brasil e seu caminho até a política" (Fósforo), que refaz os percursos dos antepassados árabes de políticos como de Michel Temer, Fernando Haddad e Guilherme Boulos. Mês passado, lançou "Vou sumir quando a vela se apagar", seu primeiro romance, protagonizado por um melancólico imigrante sírio que vem ao Brasil tirar satisfações com uma criatura fantástica. E, o mais curioso, só recentemente Bercito soube que teve um bisavô sírio.

O que inicialmente despertou a curiosidade do escritor pelo Oriente Médio foi a literatura. Primeiro, "O dicionário Kazar", romance do sérvio Milorad Pavic, cheio de referências a tradições muçulmanas. Depois, os contos de Jorge Luis Borges, argentino obcecado pelo misticismo judaico. Beirando os 20 anos, viajou para Israel, Jordânia e Egito. Apaixonou-se pela região e, um tempo depois, visitou a Síria e o Líbano. Antes de partir, ouviu pela primeira vez sobre seu bisavô Jayme Cume, que teve uma filha com uma espanhola chamada Remédios e desapareceu. Tudo o que a família sabia era que Jayme era sírio, cristão e mascate.

"Não sabemos o que aconteceu com Jayme e suspeito que nunca saberemos — salvo se seus descendentes chegarem a ler essas páginas e se identificarem", escreve Bercito em "Brimos". Ninguém se identificou.

Ele resolveu, então, imaginar o destino de seu bisavô em "Vou sumir quando a luz da vela se acabar". Mas logo a história ganhou vida própria. Jayme virou Yacub, um lavrador muçulmano e analfabeto. Remédios foi escalada como uma personagem, mas não é por ela que o sírio se apaixona.

O romance não se pretende uma mera reconstituição histórica e flerta com a mitologia árabe. Yacub acredita que não foi a cólera que matou Brutus, com quem ele iniciava uma tímida relação homossexual, mas um *jinni* (sim, um gênio). Criatura de fogo, o *jinni* aparece em seus sonhos. Como o Jó bíblico, Yacub importuna o *jinni* em busca de respostas e passa a persegui-lo seguindo pistas que aparecem nos sonhos e deixa a Síria rumo ao Brasil.

Bercito, que arriscava contos desde a infância, diz que abandonar a rigidez do jornalismo e da historiografia em favor da ficção foi "libertador".

— Como jornalista e historiador, eu não pensava na dor dos imigrantes que deixavam tudo para trás, na possibilidade de relações homoeróticas entre eles, no peso que um mascate leva nas costas, em como era ver um pé de café pela primeira vez — conta o autor ao GLOBO.

A São Paulo que recebe Yacub, no início do século XX, era um dos principais polos da imprensa em língua árabe do mundo. É num desses jornais que Jurj, imigrante que aluga um quarto de pensão com Yacub, arruma trabalho. No entanto, a trajetória imigrante narrada em "Vou sumir..." não é marcada pela prosperidade, mas pela privação e pela solidariedade.

— Quero desmontar as narrativas de sucesso criadas, no começo do século passado, por imigrantes que publicaram suas memórias. Essas histórias eram excepcionais. Tanto na ficção quanto na História, me interesso pelos pobres, pelos despossuídos, pelas mulheres, pelos homossexuais, por gente como o Tio Mikhail (*personagem do livro*), que tem vergonha de voltar para a Síria por não ter enriquecido e fica na calçada olhando os árabes ricos entrando no Club Homs — afirma ele. — A vontade de contar uma história verossímil me levou a esse imigrante analfabeto.

SUTILEZAS

Já a sexualidade do protagonista foi se revelando no decorrer da escrita. Bercito percebeu que Yacub não se apaixonaria por Remédios. O desejo homoerótico do sírio é retratado com pinceladas sutis. As cenas de amor são apenas insinuadas. O narrador dá mais destaque à melancolia de Yacub, que julgava que "a tristeza fosse a sua natureza", do que a sua orientação sexual. Como historiador, Bercito já revirou arquivos atrás de informações sobre imigrantes sírio-libaneses homossexuais para um artigo acadêmico, mas não encontrou nada.

— Por um lado, esse livro também é uma espécie de vingança, uma tentativa de reescrever essas pessoas na História — diz ele.

"Vou sumir quando a vela se apagar" **Autor:** Diogo Bercito. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 216. **Preço:** R$ 54,90.

Diogo Bercito. "Tentativa de reescrever pessoas na História", diz o escritor

DIVULGAÇÃO/RENATO PARADA

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Deve cultivar a reflexão.
O desejo que pulsa em seu interior encontrará caminho e coragem para lançar-se ao mundo agora. Vá precavido e valente, confiante da grandeza de seus objetivos e da segurança de seu planejamento. Brilhe.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Deve cultivar o desapego.
Você será atravessado por emoções profundas e cativantes, e caberá dividi-las com amigos de longa data. Escolha um ambiente onde você se sinta à vontade e seguro para compartilhar seu universo interior.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Deve cultivar o foco.
Sua autoconfiança estará amplificada e sua capacidade de expressão se destacará. Cuidado para não entrar em disputas ideológicas apenas pelo prazer do debate, pois o conflito será vão. Escolha suas trocas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Deve cultivar a solidez.
O dia será de produtividade e disposição, e você sentirá motivado para tornar reais as suas intenções. Organize-se para realizar o que estiver ao seu alcance. Apenas cuide-se para não passar dos limites.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Deve cultivar a solidariedade.
Você estará otimista e se sentindo apoiado agora. Aqueles que são importantes para você lhe demonstrarão suporte e admiração, o que fará toda a diferença na sua autoconfiança. Aproveite o dia e divirta-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Deve cultivar a sensibilidade.
Diante de um desafio emocional, o melhor será usar a sua flexibilidade para lidar com o desconhecido ou com aquilo que você não saberá como resolver. Assim, a orientação chegará naturalmente. Confie.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Deve cultivar a autonomia.
O momento será de cura e relaxamento, e você poderá encontrá-los de várias formas. Seja gentil consigo e permita-se escapar da realidade o quanto o dia lhe permitir. Evite compromissos, priorize os sonhos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Deve cultivar a paciência.
A sensação de ter suas ações e escolhas limitadas lhe afetará e será preciso ter cuidado para não responsabilizar o outro por tal sentimento. Procure perceber as intenções de cuidado nas atitudes alheias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Deve cultivar o dinamismo.
Uma agitação interna lhe preencherá, e a oportunidade de praticar o que você mais gosta passará na sua frente. Poderá ser uma nova atividade, um novo livro ou plano. O importante será ampliar os horizontes.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Deve cultivar a intuição.
Você precisará de concentração extra agora. Sua resiliência será testada e toda a paciência e serenidade serão bem-vindas. Abrace o momento abrindo mão do desejo de controle. Permita-se descansar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Deve cultivar o autoamor.
Você precisará equilibrar-se entre suas demandas individuais e as de suas relações íntimas. Procure negociar com responsabilidade afetiva, e lembre-se que quem está ao seu lado é também um amigo. Desfrute.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Deve cultivar o senso crítico.
Sua criatividade estará favorecida, e a possibilidade de transformar sonhos em realidade será maior neste momento. Aproveite para dar asas à sua imaginação sem julgamentos. Grandes ideias poderão surgir.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

‘NOTÍCIAS DE UM SEQUESTRO’
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

VIOLÊNCIAS DE UMA GUERRA NADA PARTICULAR

Inspirada em fatos e também no livro homônimo do Nobel de Literatura Gabriel García Márquez, esta minissérie colombiana conta a história de um grupo de personalidades do país sequestradas por traficantes na década de 1990. A série de seis episódios é produzida por Rodrigo García Barcha, filho do escritor.

‘CINCO DIAS NO HOSPITAL MEMORIAL’
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

OS IMPACTOS DE UMA CATÁSTROFE

O furacão Katrina, que destruiu a região de Nova Orleans em 2005, e seu impacto no Hospital Memorial é o fio condutor desta produção estrelada pela atriz Vera Farmiga (da série “Bates Motel”). A obra é inspirada no livro de mesmo nome, vencedor do prêmio Pulitzer, escrito pela jornalista Sheri Fink.

‘EM NOME DO CÉU’
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CRIME QUE ABALA ESTRUTURAS DA FÉ

A minissérie que rendeu uma indicação ao prêmio de melhor ator para Andrew Garfield no Emmy 2022 — com cerimônia marcada para o dia 12 de setembro — finalmente chega ao Brasil na próxima quarta-feira. Com sete episódios, disponíveis no streaming de uma tacada só, a produção é baseada em um crime real que aconteceu em 1984, no subúrbio de Salt Lake Walley, no estado de Utah. Brenda Wright Lafferty (interpretada por Daisy Edgar-Jones) e sua filha são misteriosamente assassinadas, e cabe ao detetive Jeb Pyre (Andrew Garfield) tomar conta do caso. Mórmon devoto, Pyre começa a descobrir segredos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias durante a investigação do crime, o que acaba colocando a sua própria fé em xeque.

“Em nome do céu” é inspirado no livro homônimo de Jon Krakauer. O showrunner da produção audiovisual é Dustin Lance Black, que ganhou o Oscar de melhor roteiro original em 2009 por “Milk: a voz da igualdade”.

‘NÃO FOI MINHA CULPA’
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

ABUSOS E DORES ENTRE CONFETES E SERPENTINAS

Histórias reais de violência contra mulheres, de diferentes idades e classes sociais, são contadas nesta produção nacional. Os dez episódios são independentes, mas têm como ponto em comum o carnaval. No elenco, estão Aline Dias, Bianca e Lorena Comparato, Dandara Mariana, Fernanda Nobre e Luana Xavier, entre outras.

‘IF YOU WISH UPON ME’
VIKI, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

ENCONTROS QUE PODEM MUDAR UM DESTINO

Este drama coreano conta a história de Yoon Gyeo Ree, que viveu em um orfanato quando criança e, depois, na adolescência, em um centro de detenção. Quando adulto, vai para a prisão e entra numa equipe de voluntários que realiza desejos de pessoas enfermas. Ao conhecer a enfermeira Seo Yeon Joo, sua vida começa a mudar.

Passatempo

CRUZADAS

Atriz carioca falecida em junho de 2022
Monumento histórico e religioso localizado na Bahia
Íntegros; honestos
Reprovações em exames (pop.)
Ídolo da MPB que comemora 80 anos em 7/8/2022
Brincos circulares
Abrigo subterrâneo cavado por animais pré-históricos
Restituir à vida
Volt (símbolo)
Cauda, em inglês
Suplicar, em inglês
Condição do membro da ABL
Tempero danoso ao hipertenso
(?) Sarandon, atriz de "O Cliente"
Navio que já foi enredo do Salgueiro
Verbo da pessoa apaixonada
Auto dos (?), folguedo alagoano
"Pac-(?)", antigo jogo eletrônico
Príncipe de (?), título de Charles
Peixe do Atlântico Tropical (pl.)
Nêutron (símbolo)
Forma os atóis
Beira; borda
Descarga em chuvas
Cerveja de alta fermentação
Comentarista da GloboNews e colunista do G1
Congrega jornalistas
A B I
Travado; emperrado
(?) Juniors, clube argentino
Mensagem feita para resgate

BANCO
3/ale — beg — man. 4/tail. 9/paleotoca.

VERSOGRAMA

■	■	1 L	■	2 A	3 C	4 E	■	5 M	6 D
7 L	8 E	■	9 H	10 G	■	11 M	12 A	13 D	14 G
15 J	16 B	17 F	18 C	■	19 M	■	20 E	21 L	22 B
23 L	24 G	25 J	26 F	■	27 F	28 H	■	29 I	30 E
31 D	32 H	33 C	34 B	35 A	36 J	■	37 F	38 H	39 G
■	40 G	41 L	42 B	43 C	44 I	45 F	■	46 M	■
47 I	48 F	49 J	50 H	51 D	52 B	53 A	54 G	55 E	56 M
■	57 D	58 J	59 M	■	60 E	61 C	62 D	■	63 F
64 E	65 H	66 M	67 J	68 L	69 I	■	70 C	71 A	72 L
■	73 F	74 J	75 H	76 D	77 M	78 I	79 B	■	■

A 2 71 53 12 35 = quepes
B 52 16 42 34 22 79 = (fig.) celestial
C 18 33 70 61 43 3 = dobra ou prega de vestuário, geralmente para adornar
D 76 51 13 31 57 62 6 = o caule das palmeiras
E 30 64 60 55 8 4 20 = moeda cunhada
F 73 37 63 45 17 27 26 48 = cobrir de manchas
G 40 14 24 54 10 39 = cavalo de Plutão
H 38 32 9 50 65 75 28 = que serve de subterfúgio
I 47 44 29 78 69 = ato ou efeito de pousar
J 58 74 67 49 25 15 36 = gavarro
L 23 7 72 21 41 68 1 = instrumento de suplício
M 19 11 56 59 66 5 46 77 = alugar

POESIA: O bom Deus ao repartir / a alegria no universo / nem chegou a pressentir / que meu quinhão foi inverso.
POETA: BERENICE PUGA
CONCEITOS: BONÉS – ETÉREO – REFEGO – ESPIQUE – NUMISMA – INQUINAR – CARTOM – EVASIVO – POUSO – UNHEIRO – GUILHÃO – ARRENDAR

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Guedes lança empresa de reforma que fura teto

O ministro Paulo Guedes finalmente vai entregar alguma reforma. Ele abriu uma empresa que fura teto. Guedes defendeu o auxílio emergencial dizendo que não tem problema furar o teto e anunciou o novo teto tríplex, com dois puxadinhos em cima. Ele diz que aproveitou a lei do consignado e fez um empréstimo de 94 bilhões usando a ficha de crédito de você que está lendo este texto.
Guedes só entregou uma das privatizações prometidas, mas o governo fez muito mais. Privatizou o orçamento da União para o Centrão. O ministro defendeu a alta dos combustíveis. Ele disse que tinha muito pobre indo de Palio para a Barra da Tijuca. "Uma farra danada."

Código penal enquadra consignado no auxílio com juros de 80% como assalto à mão armada

ISAC NÓBREGA

Bolsonaro comemorou muito por ter passado a lei que permite que as pessoas que estão passando fome possam fazer empréstimo consignado com o auxílio emergencial — dívidas com juros até três vezes maiores que o mercado e que vão vencer quando o auxílio acabar. O Capeta já disse que não vai receber donos de bancos ou financeiras que emprestarem dinheiro a pessoas nessas condições: "Tudo tem limite", disse. Alguns banqueiros que aplaudiram Guedes na sede da XP já viram uma oportunidade e vão abrir funerárias ao lado das agências. Outros vão investir em marquises para abrigar os mais sortudos que perderem apenas suas casas.

Janones desiste para apoiar Lula e petista sobe três votos na pesquisa

O candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva ganhou um reforço em sua campanha nesta semana. O candidato do Avante, André Janones, desistiu de perder a eleição para apoiar o ex-presidente petista. A direção do PT mandou um Fiat Uno buscar pessoalmente todos os três eleitores de Janones para um encontro com Lula e Alckmin.
Analistas esperam que, em uma próxima pesquisa, o Datafolha possa apontar uma queda no percentual de Lula, já que Janones tinha intenção de votos negativa considerando a margem de erro.
Janones tentou ir pessoalmente ao encontro de Lula na sede do PT, mas foi barrado na portaria porque ninguém conhecia a cara dele.

Este espaço em branco é uma homenagem a Jô Soares. A ausência desse gênio vai deixar um buraco muito grande no humor brasileiro.

UM 'QUEER EYE' DE OLHO NA PISTA DE DANÇA

APÓS PARTICIPAR DO 'MASKED SINGER' DOS EUA, BOBBY BERK, APRESENTADOR DO REALITY QUE TRANSFORMA CASAS E PESSOAS, LANÇA SINGLE COM ARTISTAS BRASILEIROS

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Foi fantasiado como uma lagarta amarela e rosa que Bobby Berk, designer e um dos apresentadores do reality show da Netflix "Queer eye", surpreendeu o mundo e revelou-se um ótimo cantor. Explica-se: ele participou da última temporada da versão americana do programa "The masked singer", chegando à semifinal. Nove meses depois, Bobby lança um single com os brasileiros Tiago Carlotto e Rebecca. "Desce aqui (Down in LA)", pop com batidas de reggaeton disponível desde sexta-feira.

— Cantar sempre foi uma paixão minha. Desde que sou criança, eu cantava na Igreja, liderava coral… Um dos meus sonhos era crescer e me tornar um cantor profissional. "Queer Eye" tem tomado meu tempo agora, mas espero conseguir focar na música em breve — conta, em entrevista por Zoom, o apresentador responsável por reformar as casas dos participantes do reality vencedor de nove Emmys.

Não é a primeira vez que Tiago e Bobby trabalham juntos. Os dois, que se conhecem há seis anos, lançaram "Everybody" em 2019, que foi destaque na parada gay de Nova York, de acordo com Tiago.

Bobby tem uma paixão pelo Brasil forte o suficiente para se aventurar a aprender português. No começo da conversa com o GLOBO, arriscou um "tudo bem?".

— A paixão dos brasileiros coloca um sorriso no meu rosto. Desde o início de "Queer eye", os fãs brasileiros e sua cultura se destacaram, gostaria de conhecer ambos melhor — diz o designer, que pretende vir ao Brasil com o marido, Dewey Do, no réveillon.

'PESSOAS QUEREM ALEGRIA'

Em paralelo ao lançamento com os brasileiros Rebecca e Tiago, Bobby está gravando em Nova Orleans a sétima temporada do programa que faz uma transformação na aparência, na casa e nos hábitos de homens e mulheres. O sucesso do reality foi tanto que ganhou versões em outros países — o "Queer eye Brasil" estreia no dia 24.

— Está tudo muito doido no mundo, com tanto ódio e polarização, acho que uma das grandes razões para o sucesso do programa é que as pessoas só querem algo que dê alegria. O reality lembrou que somos definidos pela nossa humanidade e não por nossas visões políticas — especula o integrante de um quinteto de apresentadores. — O mais desafiador pra mim é refazer as casas em menos de uma semana *(risos)*.

Gravação do programa, empresa própria de design, e, agora, música. Tempo livre é raro para Bobby Berk. Mas já foi mais. Trabalhando desde os 16 anos e hoje com 40, ele foi forçado a diminuir o passo quando chegou a pandemia — e decidiu adotar o ritmo menos acelerado. Fora das câmeras, Bobby garante que não é diferente do que apresenta para o público:

— Tento ser o mais genuíno possível, conheço gente que não é e isso me incomoda. Acho que pessoalmente sou mais extrovertido.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Lá e cá. Bobby Berk gravou "Desce aqui" (Down in LA, abaixo) em parceria com Rebecca e Tiago Carlotto

O GLOBO
7 AGOSTO 2022
DENISE FRAGA
EM CARTAZ NO TEATRO E NO CINEMA, ATRIZ FALA SOBRE ETARISMO, POLÍTICA E AMOR
ela

OYSTER PERPETUAL DATEJUST 36

ela
O GLOBO
7 AGOSTO 2022

FOTO Lorena Dini
STYLING Caio Sobral
BELEZA Ana Carolina Sabadin
PRODUÇÃO Denise Fraga veste costume Dolce & Gabbana e brincos Tiffany&Co

O PRESENTE DO PRESENTE

Estrela da capa desta edição, Denise Fraga discorre, entre uma série de assuntos, sobre a importância de estarmos em "plena presença". "A vida entrou numa voltagem absurda, a tecnologia e as redes sociais são uma avalanche sobre as nossas cabeças. O Instagram virou premissa de existência para quem trabalha com comunicação, e o celular roubou a nossa presença plena", diz a atriz, na entrevista concedida à repórter Marcia Disitzer.

A fala de Denise bateu forte em mim, como acredito que vá bater em muita gente. Estamos todos precisando desconectar para conectar. Também me remeteu à experiência de praticar, pela primeira vez, o *sound healing*, no início do mês passado.

Sempre tive dificuldade em meditar. No começo da pandemia, quando a prática virou *modus operandi*, bem que tentei. Mas, quando estava engatando, o guru que guiava o ritual de forma on-line foi acusado de assédio sexual, a história virou o maior escândalo e acabei ficando desgostosa.

No *sound healing*, porém, consegui esvaziar a cabeça e me conectar com o presente. No início, confesso, foi mais uma vez difícil me concentrar. Mas, aos poucos, aqueles sons celestiais me acalmaram e entrei em profundo relaxamento. "Entramos em contato com diversas vibrações e frequências que nos fazem parar de tentar entender, para apenas sentir, absorver. Ingressamos em um estado meditativo e ativamos lembranças, sensações", explica o *sound healer* Victor Chateaubriand, na matéria da jornalista Isabela Caban, na página 22.

E por falar em presente, a uma semana do Dia dos Pais, produzimos um ensaio com ideias de mimos para os filhos que desejam fazer bonito no domingo que vem. Mas não custa lembrar que, em tempos de hiperconexão, estar presente — deixando o celular de lado no almoço de família, por exemplo — pode ser o maior presente.

JOANA DALE
joana.dale@oglobo.com.br
(interina)

Carol Zappa escreve sobre a presença masculina na educação infantil

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por EDUARDO VANINI
Fotos LEO MARTINS

Médico alugou apartamento no Centro do Rio para abrigar sua coleção

OLHAR ATENTO

CARDIOLOGISTA E COLECIONADOR DE ARTE, ADEMAR BRITTO ASSINA CURADORIA DE MOSTRA NA ARTRIO

Obra de Rafael Borges de Oliveira está no acervo em meio a mais de 150 artistas

Sentada no chão de um apartamento na Avenida Beira Mar, no Centro do Rio, uma funcionária do Museu de Arte de São Paulo anotava todos os detalhes do livro "Racial democracy in Brazil: myth or reality?" ("Democracia Racial no Brasil: mito ou realidade?"), na manhã de uma sexta-feira. Poucos minutos depois, a publicação de Abdias do Nascimento foi devidamente embalada e seguiu para a capital, onde será exibida. "É um livro bem raro, em que Abdias denuncia a não participação de brasileiros no Festival Mundial de Artes Negras, em Dakar, no Senegal, em 1966", conta o dono do exemplar, Ademar Britto.

Tela de Anna Bella Geiger e livros raros (ao lado). Abaixo, festa de aniversário

O cardiologista nascido em Manaus, radicado no Rio desde 2014, mora em Copacabana, mas precisou alugar o imóvel para abrigar a coleção de obras de arte e publicações raras que não para de crescer. O acervo já reúne mais de 150 artistas, como Heitor dos Prazeres, Panmela Castro, Anna Bella Geiger e Laura Lima, e fez com que o médico, de apenas 32 anos, chamasse a atenção do mercado. Agora, acaba de ser anunciado como curador do programa SOLO, que leva individuais de diferentes artistas até a ArtRio. A feira vai de 14 a 18 de setembro, na Marina da Glória.

Entre os nomes escolhidos por Ademar para a mostra estão Elian Almeida, Jota, Wallace Pato e Luana Vitra, todos em franca ascensão. "Ele tem uma pesquisa muito concreta e se preocupa em ir até os lugares para conhecer a fundo os artistas", afirma a presidente da ArtRio, Brenda Valansi. Ela acrescenta que, por ser também um festeiro de primeira, o curador já foi requisitado para tocar na abertura da exibição.

Filho de um médico e artista plástico com uma bancária, ele aprendeu a apreciar arte ainda na infância, quando sua casa em Manaus mais parecia uma galeria. Mas foi durante uma temporada de estudos na Sorbonne, em Paris, que se viu nas artes plásticas. Começou a andar com uma turma de Humanas, virou frequentador de museus por lá e, quando voltou ao Brasil, manteve o mesmo vínculo, enquanto circulava pelos ateliês dos amigos e comprava obras. "Não tinha grandes pretensões. Só vi que a coisa estava ficando séria quando chegou, na minha casa, uma laje de concreto, obra do Jonathas de Andrade", narra.

Com uma coleção universal, como classifica, o cardiologista reserva espaço para novos nomes, mas também gosta de resgatar gente do passado que anda negligenciada. Um deles é o baiano João Alves, morto em 1970 e amigo de Jorge Amado. Telas pintadas por ele ganharam lugar de destaque no apartamento do Centro. "Não compro arte num intuito de decoração, para pendurar na parede. Entendo como uma narrativa. Estou contando uma história."

FOTO DE FESTA: REPRODUÃO DO INSTAGRAM

SOB A LONA

Marina Sena finalmente vai aterrissar no palco do Circo Voador com seu show solo, esta semana. Na crista da onda, a mineira cravou logo dois dias na agenda da casa, com apresentações na sexta e no sábado. "O Circo é um dos palcos mais importantes do Brasil. Pisar ali, de frente para os Arcos da Lapa, com a energia do público, faz o show ser realmente especial", diz a cantora. Ela, diga-se de passagem, acaba de voltar de uma turnê pela Europa. "Sempre que vou ao continente, me surpreendo com as oportunidades. Logo mais, estou voltando para lá."

VOZES ATIVAS

A roteirista Antonia Pellegrino e a historiadora Heloísa Starling resgatam personagens icônicas, mas negligenciadas, no podcast original Globoplay "Mulheres na Independência". Com episódios publicados às quartas, a série vai até 7 de setembro, quando serão celebrados os 200 anos da Independência. A dupla, aliás, está na programação do festival #Agora, de 12 a 14 de agosto, com oficinas, exposições e mostra de cinema, no Rio. "Os debates lançam luz sobre a participação política das mulheres, em um tempo em que nada era mais proibido para elas do que a política", afirma Antonia.

Antonia e Heloísa: juntas em podcast e festival dedicados às mulheres

TENSÕES EM JOGO

O coletivo Alfabetismo Visual/AlfaAgency, com direção artística de Roberta Tavares, estreia, nesta quarta, no Studio OM.Art, no Jardim Botânico. São mais de 70 imagens, além de projeções e peças multimídia, de 50 artistas de diferentes países. Bruno Ryfer, autor da imagem ao lado, é um dos participantes. "A exposição fala sobre como os ruídos internos de cada pessoa dialogam com os ruídos do mundo. Estamos vivendo uma época de tensão", diz o fotógrafo.

FOTOS: FERNANDO TOMAZ (MARINA), FRED JORDÃO (DOLORES), STELLA RIBEIRO (ANTONIA) E BRUNO RYFER

MARINA SENA NO CIRCO VOADOR, COLETIVO DE FOTÓGRAFOS NO STUDIO OM.ART E ARRAIÁ NO MAM

AGOSTINA

A Grandiosa Festa Junina de Santo Antônio dos Abacaxis agita o MAM na tarde de hoje. Além de exposição, haverá show do DJ Dolores (foto) com Lia de Itamaracá e Novíssimo Edgar. E ainda uma rifa *artsy* com obras dos artistas Ernesto Neto e Marcos Chaves. "Será um reencontro e também o nosso último grande evento nômade", afirma o curador Bernardo Mosqueira. Uma nova sede do Solar dos Abacaxis, ele promete, será anunciada em breve.

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

CADERNO PROIBIDO

Entre os meus 17 e 21 anos, colecionava cadernos. Neles, escrevia sobre tudo o que sentia, pensava e fazia. Período de paixões platônicas, início de faculdade, muito cinema e teatro alternativo, descoberta do sexo. Meu quarto na casa dos pais era um bunker onde eu escutava música e escrevia até tarde da noite. Depois escondia os cadernos no fundo de uma gaveta, embaixo das roupas, torcendo para que ninguém os encontrasse. Não havia neles a confissão de nenhum crime, a não ser o ato ilícito de questionar certos padrões que começavam a me asfixiar. Se alguém lesse, poderia se sentir magoado, mas eu precisava continuar escrevendo, de preferência sem sonegar minhas aflições. Foi quando me refugiei na poesia, criando meus primeiros versos — a literatura também é um belo esconderijo.

Valeria Cossati, no início dos anos 50, tinha um caderno ainda mais secreto. Mãe de um casal de filhos adultos e esposa exemplar de um homem sem graça, começou um dia a escrever sobre seu cotidiano banal, sobre a falta de perspectiva, sobre sua dedicação sem limites para a família. Aos poucos, esses desabafos foram revelando a raiva contida. Ela começou a enxergar com mais clareza as injustiças de uma sociedade que não dava à mulher o direito de buscar saídas para encontrar a si mesma. Escrevia em segredo, quando todos estavam dormindo, temendo o dia em que seu caderno fosse descoberto. Valeria é a personagem do livro "Caderno proibido", da italiana Alba de Céspedes, que traz as divagações de uma mulher que, felizmente, hoje não precisa mais se torturar por possuir desejos "inapropriados".

Já não escrevemos à mão em diários ocultos, ao contrário: divulgamos em plataformas digitais tudo o que nos diz respeito, atingindo milhares de pessoas que nem conhecemos. É o inverso da discrição: nos recusamos a manter em privacidade o que, um dia, foi considerado assunto íntimo.

Saímos da submissão humilhante para a visibilidade desavergonhada. O livro de Alba de Céspedes confirma o quanto evoluímos na conquista da nossa liberdade. No entanto, o salto entre esses dois estágios é sempre doloroso. Estamos mais expostas, e apesar de ainda lidarmos com tentativas de dominação, não voltaremos para aquele lugar silencioso onde as moças educadas não piavam. Ainda assim, por mais atuantes e bem resolvidas, sempre haverá dentro de nós algo inaudito, secreto. Vontades que ainda nos parecem criminosas por terem uma essência egoísta: quantas mulheres conseguem pensar primeiro em si mesmas? Não é fácil ser 100% autêntica sem ofender a quem amamos.

Seja como for, é um salto que tem que ser dado, se quisermos que a nossa história continue a ser contada — às claras e sem culpa. *e*

DIVULGAMOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS TUDO O QUE NOS DIZ RESPEITO, ATINGINDO MILHARES DE PESSOAS QUE NEM CONHECEMOS. É O INVERSO DA DISCRIÇÃO: NOS RECUSAMOS A MANTER EM PRIVACIDADE O QUE, UM DIA, FOI CONSIDERADO ASSUNTO ÍNTIMO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

DIA DOS PAIS

AO SEU LADO

riosul

O SHOPPING CARIOCA

Concorra a uma viagem com acompanhante.

1 número da sorte para concorrer a um dos 3 pacotes de viagem*

1 prêmio na roleta premiada**

Baixe o app do RIOSUL e cadastre suas notas.

Período de participação:

de 4 a 14/8/2022

Promoção válida para maiores de 18 anos, com CPF válido, residentes no Brasil. Cadastro exclusivo pelo app do RIOSUL Shopping Center. * Cada pacote de viagem está condicionado ao crédito na agência Belvitur do Shopping RIOSUL no valor de R$ 43.449,52, dando a oportunidade do contemplado e um acompanhante realizarem uma viagem com passagem aérea, hospedagem, traslados e seguro-viagem. ** A Participação na roleta fica limitada a 1 (um) giro por CPF durante todo o período da promoção, e o estoque é limitado a 3.100 prêmios. Esgotado o estoque de prêmios, a participação será encerrada. Sorteio pela Loteria Federal dia 20/8/2022. Consulte condições de participação, lojas participantes, números dos certificados de autorização SECAP/ME e demais informações nos regulamentos pelo aplicativo RIOSUL ou pelo site www.riosul.com.br. Imagens meramente ilustrativas. GUARDE SEUS CUPONS FISCAIS.

ALBENZIO ALMEIDA

quintal

Brinco **Ara Vartanian** e blazer **Francesca**

PLENA E PRESENTE

ÀS VÉSPERAS DE ESTREAR NOVA TEMPORADA CARIOCA DO MONÓLOGO 'EU DE VOCÊ', DENISE FRAGA FALA SOBRE A PAIXÃO DE TRANSFORMAR O COTIDIANO EM DRAMATURGIA, REFLETE SOBRE OS DILEMAS DA MULHER MADURA E DIZ QUE DESEJA ENVELHECER CANTANDO SAMBA

Por MARCIA DISITZER | **Fotos** LORENA DINI | **Styling** CAIO SOBRAL

Blazer e calça **Francesca** e brinco **Ara Vartanian**

“A MELHOR COISA DO MUNDO É COMEÇAR DE NOVO COM O PRÓPRIO MARIDO. O CASAMENTO LONGO É UMA CONSTRUÇÃO. RESPEITAMOS AS NOSSAS DIFERENÇAS E ESCOLHEMOS FICAR JUNTOS”

Em duas horas de conversa por chamada de vídeo, Denise Fraga interrompeu apenas uma vez a “plena presença”, termo usado por ela para definir o ato de estar inteira, no aqui e no agora. A fala ativa e questionadora da atriz foi pausada por alguns poucos minutos para que ela pudesse atender à ligação do filho Pedro, de 23 anos, que estava na estrada. Queria saber se ele tinha chegado bem de viagem. O telefonema corriqueiro, mas recheado de cuidado, endossou algo que, em 15 minutos de papo, havia ficado evidente: Denise não se furta de mergulhar em vários papéis — e é a partir dessas imersões que ela aposta na arte como agente revolucionário.

Na quinta-feira, dia 11, a atriz carioca radicada em São Paulo subirá ao palco do Teatro Prudential, no Rio, para encenar o monólogo “Eu de você”, cuja temporada se estende até o dia 28. O espetáculo estreou em 2019, em Porto Alegre, e teve as sessões suspensas por causa da pandemia. Foi idealizado e criado pela própria Denise, pelo produtor José Maria e pelo diretor Luiz Villaça, com quem ela é casada e tem dois filhos — além de Pedro, Nino, de 24 anos.

A peça é um exercício de empatia. “Em 2018, colocamos um anúncio no jornal e publicamos um vídeo nas redes sociais em que falava: ‘Quero subir no palco para contar a sua história, calçar os seus sapatos e trilhar o que você trilhou’”, lembra. “Recebemos cerca de 300 cartas. Intercalo pedaços dos textos com literatura, música e poesia.” Também neste mês, a partir do dia 18, estará de volta aos cinemas com o longa “45 do segundo tempo”, também sob direção do marido.

Na entrevista, a atriz, que está com 57 anos de vida e 37 de carreira, fala sobre a longeva parceria na vida e no trabalho com Villaça, criação dos filhos, humor, política e etarismo: “Estou tentando envelhecer tranquilamente”. A seguir, os melhores trechos.

COMO FOI A CONFECÇÃO DE “EU DE VOCÊ”?
Tenho um gosto pela crônica cotidiana, mas confesso que fiquei com medo de que as pessoas achassem que era um “Retrato falado” reeditado (*quadro que Denise protagonizou, de 2000 a 2007, no “Fantástico”*). Fomos para a sala de ensaios sem texto. Me sentia muito responsabilizada pelas cartas que recebemos, cerca de 300, entre e-mails, vídeos e áudios. Não queria ser leviana com aquele material e tampouco fazer um espetáculo triste. O nosso caminho foi tratar com leveza a tragédia do dia a dia. Quando veio a ideia de trançar as histórias reais com literatura, música e poesia, me deu a chispa. Muitas vezes, a gente entrelaça o texto com poemas de Drummond, Leminski. Não há quem não se identifique. Uma das maiores funções do teatro hoje é dar a palavra, num momento em que estamos todos lendo cada vez menos, mergulhados em telas.

EXISTE UM DENOMINADOR COMUM ENTRE AS HISTÓRIAS SELECIONADAS?
O ponto de identificação entre elas é suspender os seus viventes, e portanto todos nós, já que são histórias muito comuns, para que eles olhem a vida e, mesmo diante das adversidades, consigam encontrar a beleza da existência. Não sou da cor-de-rosa, mas fico feliz quando realizo um trabalho, com inteligência e sem concessões, que faça a pessoa sair do teatro com vontade de viver. Luto para que as minhas peças coloquem o espectador de volta no eixo do jogo da vida. O filme do Luiz, “45 do Segundo Tempo”, do qual faço parte do elenco, também provoca isso. Você sai querendo ligar para os amigos.

AMBAS AS OBRAS SÃO DIRIGIDAS PELO SEU MARIDO. SÃO 26 ANOS DE CASAMENTO, UM NÚMERO INCRÍVEL.
Brinco com Luiz que, daqui a pouco, vamos precisar esconder esse fato. Vou falar que sou casada há 30 anos, e vão me perguntar com cara de espanto: “O que aconteceu com você?” (*risos*). A gente achou um lugar, temos uma coisa legal. Também somos muito parceiros de trabalho. Claro que tivemos as nossas crises, mas sempre conseguimos administrá-las e retomar. A melhor coisa do mundo é começar de novo com o próprio marido. O casamento longo é uma construção. A gente pensa parecido, mas, ao mesmo tempo, é muito diferente. Respeitamos as nossas diferenças e escolhemos ficar juntos. ▶

Casaco **Boss**
e brincos
Ara Vartanian

Blusa **Filadelfio**, casaco e calça **Fendi** e brincos **Ara Vartanian**

"EXISTE UMA INVISIBILIDADE REAL EM RELAÇÃO ÀS MULHERES MAIS VELHAS. MAS A GENTE CONTINUA AÍ, DE MOCHILA NAS COSTAS, TÊNIS E DOR NOS JOELHOS"

VOCÊS SÃO MONOGÂMICOS? O QUE FAZ PARA MANTER A "CHAMA" RENOVADA?
Somos monogâmicos. Dá trabalho, tem de correr atrás de fantasias, de tornar aquilo vivo de novo. Aí viaja, dá um elã... Tem de gostar do outro, gostar do cheiro do outro. E também é necessário perceber os ciclos. Durante a menopausa, por exemplo, acontece uma queda de libido. Graças a Deus, está tudo bem. A reposição hormonal realmente melhora.

COMO VOCÊ LIDA COM A COBRANÇA DA ETERNA JUVENTUDE IMPOSTA PELA SOCIEDADE?
Entrei na menopausa aos 50 anos. Além da reposição hormonal, passei a cuidar mais da alimentação, a beber uma maior quantidade de água e a me exercitar com frequência. Existe uma invisibilidade real em relação às mulheres mais velhas. Mas a gente continua aí, de mochila nas costas, tênis e dor nos joelhos (*risos*). As mulheres são muito mais cobradas do que os homens. Eles ficam com as barriguinhas, e a gente acha até charmoso. Nós, mulheres, colocamos uma foice nas nossas próprias cabeças. Precisamos ter cuidado com a nossa voz interna em relação ao etarismo. Nunca fiz botox, preenchimento, plástica. Sou adepta de laser e cremes. Tenho medo de que esses procedimentos me roubem de mim. Estou tentando envelhecer tranquilamente.

SÃO 37 ANOS DE CARREIRA. QUAL É A SUA VISÃO SOBRE AS MUDANÇAS DO MERCADO, EM FORMA E CONTEÚDO?
Me sinto um aparelho de 110 volts ligado nos 220 sem poder queimar. A vida entrou numa voltagem absurda, a tecnologia e as redes sociais são uma avalanche sobre as nossas cabeças. O Instagram virou premissa de existência para quem trabalha com comunicação, e o celular roubou a nossa presença plena. Hoje não realizaria um projeto só por ser engraçado, como fiz no passado. Acredito no humor como agente revolucionário.

E O POLITICAMENTE CORRETO NO HUMOR, COMO ENXERGA?
Ganhamos muito. As pessoas falam: "Ah, mas é muito chato". Respondo: "É chato, mas a gente está evoluindo. Dá para fazer a sua parte?". Só tem de cuidar para não virar aquele guarda da comunicação que mede cada vírgula. Tem de estar atento à vírgula, mas também às verdadeiras intenções. Tem muito fogo amigo nesse sentido. Gente brilhante e progressista, que se acostumou com uma linguagem mais livre, vai ficando com preguiça. É preciso aguçar a percepção para não detonar correlatos. Mas precisa, sim, tomar cuidado com as palavras.

NO PASSADO, TAMBÉM NÃO SE FALAVA SOBRE ABUSO NEM ASSÉDIO. SOFREU COM ISSO?
Fico pensando de maneira retroativa e, volta e meia, falo para mim mesma: "Nossa, aquilo foi abuso". É muito bom entrar numa empresa e saber detectar o que é assédio moral, sexual e o que significa ser mulher numa corporação. A minha geração ficava naquele jogo, fingia não entender e ia se virando. Um dos méritos das redes sociais foi servir de megafone para o novo feminismo e para a luta antirracista.

ACREDITA TER CRIADO FILHOS FEMINISTAS?
Não sei se são feministas, mas, com certeza, humanistas e muito respeitosos ao feminino. E isso me dá um alívio danado.

ACHA QUE OS ARTISTAS PRECISAM SE POSICIONAR PUBLICAMENTE SOBRE AS ELEIÇÕES DESTE ANO?
Os artistas precisam se colocar porque tem um homem ameaçando o jogo democrático. É muito diferente o que estamos vivendo com esse homem eleito. Não adianta a tiazinha na mesa de domingo pedir para não falar de política. Não estamos falando de política e, sim, de comportamento humano. Vou votar no Lula até debaixo d'água.

VOCÊ É UMA OBSERVADORA DO COTIDIANO. ME CONTA UMA ATIVIDADE DO DIA A DIA QUE TE DÁ PRAZER.
Faço uma roda de samba, uma vez por mês, em um bar do Bixiga. Sou de Lins de Vasconcelos e frequentei muito o Suvaco de Cobra, em Vila Isabel. Sempre amei sambar e cantar, sou a rainha da pista. Um dia me perguntei por que ficava esperando o convite para uma festa para poder me esbaldar. O Samba da Coxia, nome da roda, surgiu nos bastidores de uma peça. Há dois anos, decidi ser uma mulher que vai envelhecer cantando samba. Estou muito mais feliz assim.

Casaco
Boss, calça
À La Garçonne,
sapatos
Louis Vuitton
e brincos
Ara Vartanian

Blusa e calça **Boss**, colete e sandália **Gucci**, bracelete **Tiffany&Co** e brinco **Le Carle**

O SOM CURA

ESPÉCIE DE MEDITAÇÃO SONORA, A TERAPIA SOUND HEALING GANHA ESPAÇO NA CIDADE COM SESSÕES NO HOTEL ARPOADOR, DURANTE O CICLO DA LUA CHEIA

Por ISABELA CABAN | **Fotos** LEO MARTINS

No quinto andar do hotel Arpoador, uma das suítes foi toda arrumada sob medida: seis camas individuais encostadas em duas paredes formam um corredor. A proposta é deitar sobre o edredom fofinho, com máscara pousada nos olhos, de frente para a janela. Lá fora, é noite de lua cheia. Dentro, às 20h, tem início a sessão com os mais diversos acordes gerados a partir de engenhocas de metais e madeira. Trata-se de uma terapia chamada *sound healing* — milenar, muito reverenciada fora do Brasil (na Califórnia, principalmente), e que vem despertando interesse por aqui também, surfando na tendência da busca pelo bem-estar. Durante o ritual, o *sound healer* Victor Chateaubriand, junto com Gustavo Dale, especialista em ioga e práticas de saúde integral, toca instrumentos como gongo, tambor oceânico, tubo de trovões e tigelas tibetanas. Um deles leva o nome de koshi chimes e emite um som parecido com sininhos. Tem ainda barulhos semelhantes ao mar, outros de tons bem mais graves e até um mantra entoado pelo terapeuta. A combinação leva a uma sensação extrema de relaxamento. "Entramos em contato com diversas vibrações e frequências que nos fazem parar de tentar entender, para apenas sentir, absorver. Ingressamos em um estado meditativo e ativamos lembranças, sensações", explica Victor. "É uma tecnologia espiritual que te leva a um lugar que só chegaríamos se fôssemos monges tibetanos meditando por 14 horas."

A proposta maior é desacelerar. Mas especialistas indicam que a meditação sonora pode fazer com que as ondas cerebrais desçam quase para o estado "theta", um dos níveis do sono, e trazer benefícios como controle da depressão, ansiedade, dor, melhoria na imunidade, aumento da oxigenação, redução de estresse e liberação de memórias. Na Europa, por exemplo, o *sound healing* é uma ferramenta de terapia integrativa em hospitais, ajudando na recuperação de pacientes.

As sessões no hotel Arpoador acontecem a cada lua cheia. "Escolhemos essa fase para potencializar as intenções de transformar o que já não nos serve mais e começar um novo ciclo", explica Gustavo Dale, que largou a advocacia após uma viagem à Índia, em 2015, e se uniu, agora, ao Victor Chateaubriand e ao empresário Daniel Gorin para criar um cardápio wellness para o hotel Arpoador. Após a meditação com

Em trio: Gustavo Dale, Daniel Gorin e Victor Chateaubriand

"É UMA TECNOLOGIA ESPIRITUAL QUE LEVA A UM LUGAR QUE SÓ CHEGARÍAMOS SE FÔSSEMOS MONGES TIBETANOS MEDITANDO POR 14 HORAS"
VICTOR CHATEAUBRIAND, SOUND HEALER

os instrumentos, os participantes conversam sobre suas experiências. Os relatos passeiam entre flashes com lembranças de infância, como um mergulho com o pai, e ainda a imaginação de cenas relaxantes. A jornalista Renata Ceribelli já fez duas vezes e conta sentir uma emoção intensa em alguns momentos: "Especialmente na parte em que uma das taças tibetanas encosta no corpo e vibra. Veio uma leveza inexplicável. Dormi muito bem nessas duas noites. Quero que faça parte do meu cotidiano". Acostumada a meditar, a nutricionista Cynthia Howlett adorou se entregar à frequência e deixar fluir, sem nenhuma indução: "Há menos controle do que na meditação tradicional, achei incrível. Vibramos internamente com nossos órgãos nas ondas emanadas e sensações potentes são ativadas".

A maioria chega para fugir de uma rotina nervosa, assim como aconteceu um dia com Victor. Formado em Administração e Relações Internacionais, ele trabalhou no mercado financeiro (no Banco Mundial, em Moçambique, na África), mudou de área em busca de mais sossego e acabou abrindo, com o primo, uma loja de tatuagem na Dinamarca. Cuidou do marketing da empresa, levou a marca para os Estados Unidos, e percebeu que continuava estressado. Foi quando acabou, por convite de um amigo, em uma jornada psicodélica de oito horas de *sound healing* (com uso de cogumelos). "Eu tive visões e uma delas me mostrava no Rio, tocando esses instrumentos. Fiquei fascinado. Há cinco anos, fiz uma formação então no Woom Center, em Nova York, comecei a mostrar para amigos… O negócio foi se espalhando", lembra Victor. Hoje, aos 35 anos, ainda à frente da Tatoodo (a loja de tatuagem), ele mantém também um estúdio de *sound healing*, na Gávea, batizado de Somtuário.

A próxima sessão será no dia 16 de agosto. A experiência no hotel Arpoador, que termina com uma sopinha vegana, custa R$ 296 (contato 98801-0547).

FESTA NA LAJE

CONHEÇA O SOBRADO EM BOTAFOGO QUE FOI OCUPADO POR MARCAS E ATELIÊS DE JOVENS EMPREENDEDORES

Por LÍVIA BREVES

A turma que forma o corpo criativo do sobrado em Botafogo: curadoria orgânica

Primeiro, foram as marcas Voador Tecelagem, de tapeçarias feitas nas técnicas de kilim e tufting, e a Vênus Atômica, de moda praia para todos os corpos, que se mudaram para o sobrado número 183 da Real Grandeza, em Botafogo. Agora, o outro lado do casarão geminado está sendo ocupado por mais marcas cariocas. Projeto Fio (de roupas e décor bordados), Cura (de sapatos, bolsas e roupas), Ju Marçal (de joias), Purpurine (de glitter), Angatu (brechó) e ainda os estúdios Quinta (de fotografia), Niemeyer Cuts (cabeleireiro) e Felipe Souza Vieira (artes plásticas) se juntaram formando um coletivo dos melhores. Como um encontro desses merece ser festejado, hoje haverá um evento de estreia, das 12h às 20h.

De cima para baixo: Voador Tecelagem, Ju Marçal, Vênus Atômica, Cura, As Cordinhas e Projeto Fio

Além das salas todas abertas e com as novas coleções expostas, ainda terá música, comidinhas e bebidas na laje. "Os sobrados têm duas entradas separadas, mas as lajes se juntam. A nossa estava com o piso azul e a parede rosa. Agora, a outra foi pintada de verde e telha para combinar. Vai ser muito bom ter tanta gente para trocar, produzir eventos e pensar a casa", explica Valentina Saldanha, da Voador.

A seleção de marcas, que parece ter sido escolhida a dedo, foi natural. Uma curadoria, digamos, orgânica. Etiquetas que tinham sintonia e estavam procurando espaços para ampliar suas produções e receber clientes foram se conectando. Um conhecia o outro e assim foi até chegar a esse grupo sorridente e animado da foto ao lado. "Todos têm uma mesma onda. O que eu acho mais legal é estar junto, trocando. Essa vida de empreender pode ser muito solitária. Dividindo um espaço, teremos muita parceria, nos apoiando tanto nas dificuldades quanto nas facilidades. Acredito que essa força do grupo vai viabilizar muitos novos projetos e collabs. Ainda uniremos públicos e até processos e serviços, como *e-commerce*", comenta Raissa Colela, da Cura.

A união faz a força. *e*

"ESSA VIDA DE EMPREENDER PODE SER MUITO SOLITÁRIA. DIVIDINDO UM ESPAÇO, TEREMOS MUITA PARCERIA E FORÇA PARA VIABILIZAR NOVOS PROJETOS"
RAISSA COLELA, ESTILISTA

VIVI GIAQUINTA (RETRATO), GESSICA HAGE (AS CORDINHAS) E DIVULGAÇÕES

Philippe Bennesby, no Espaço Cria, no Cosme Velho: entre os pequenos

UM CARA NO JARDIM DA INFÂNCIA

TERRENO TRADICIONALMENTE OCUPADO PELAS MULHERES, EDUCAÇÃO INFANTIL COMEÇA A GANHAR MAIS PROFESSORES DO SEXO MASCULINO, QUE AINDA ENFRENTAM RESISTÊNCIA

Por CAROL ZAPPA

Contar histórias, trocar fraldas, brincar e explorar o mundo com 20 crianças: esse é o dia a dia de Philippe Bennesby, de 26 anos, e Rafael Martins, de 28 anos, em uma escola no Cosme Velho. Eles fazem parte de um ínfimo grupo no país: o de homens que atuam como professores nos anos pré-escolares.

Biólogo, Rafael começou dando aulas de ciências em escolas e há quatro anos convive com uma turma de bebês de 10 meses a 2 anos. Seu colega no Espaço Cria, Philippe entrou nesse universo quase por acaso. Formado em

Administração, ele já trabalhava com sustentabilidade e permacultura e, durante o processo seletivo para uma vaga no departamento financeiro, acabou descobrindo outra vocação: há dois anos, é um dos 14 educadores homens da escola (entre 46 mulheres). Um número alto em comparação à realidade brasileira: dos 595 mil docentes na educação infantil (até os 5 anos), apenas 3,7% são do sexo masculino, segundo o Censo da Educação Básica 2021. Ou seja: para cada homem, há 27 mulheres. Nas etapas seguintes, dos anos finais do fundamental ao ensino médio, o índice cresce, até tornarem-se maioria no ensino superior. "É interessante estar num ambiente em que sou minoria, o que infelizmente ainda é incomum em nossa cultura", diz Philippe.

Essa ausência se deve muito ao fato de que, historicamente, os cuidados com os pequenos foram amplamente atribuídos às mulheres. A creche e a pré-escola são os primeiros contatos da criança fora da realidade de casa e são frequentemente vistas como um prolongamento dessa vivência, que inclui higiene, alimentação e acolhimento. "Na visão tradicional da nossa sociedade, o papel da mulher ainda é muito associado ao de mãe, cuidadora, responsável pelo afeto e pela própria educação das crianças, enquanto o homem sai em busca do sustento", explica Andrea Ramal, Doutora em Educação pela PUC-Rio. Não à toa, a primeira fase da educação infantil, até os 2 anos, é chamada também de maternal.

Para Andrea, o convívio com a heterogeneidade nesses primeiros anos — seja com professores homens e mulheres, mais velhos e mais jovens, mais disciplinados ou descontraídos — ajuda a desenvolver competências de aprendizado e habilidades socioemocionais. "O bom profissional tem um desafio enorme porque é uma fase importantíssima do desenvolvimento cognitivo da criança, mas isso não tem a ver com gênero, e sim com perfil, formação e aptidão", decreta.

Aos poucos, essa estrutura vem mudando. Mesmo que ainda em uma pequena bolha, cada vez mais homens começam a se envolver na rotina diária da família, dividindo funções antes vistas exclusivamente como femininas. E isso reflete, ainda que gradualmente, em um aumento da presença masculina nas instituições de ensino infantil — principalmente naquelas com propostas pedagógicas mais construtivistas. "Nossa geração passou pela escola sem referências masculinas, contexto que vai se reproduzindo por essa visão de que o cuidar é uma função materna. Isso acaba sendo não só um peso para a mãe, como uma perda para a criança e para os próprios homens", observa André Azedo, 36 anos, mediador e educador da Jangada, também no Cosme Velho, que tem hoje cinco professores no segmento infantil, incluindo um homem trans. Miguel Mendes, fundador e diretor da escola e pai de dois meninos, é rara exceção: filho de uma psicopedagoga, ele teve alguns professores em escolas "alternativas" em São Paulo. "Quando temos homens nesse papel, estamos reconstruindo a história do país e devolvendo os direitos de meninos e meninas", afirma. De uma família tradicional do interior de Minas, Rafael Martins diz que a experiência tem sido revolucionária. "Cresci ouvindo que homem não chora, não pode brincar com boneca ou demonstrar carinho. Quando estou com os pequenos, vejo como um resgaste da minha própria história, é uma relação libertadora." ▶

Miguel, diretor, entre os educadores André e Paulo André, na Jangada Escola

GUITO MORETO (CRIA) E FÁBIO ROSSI (JANGADA)

"QUANDO TEMOS HOMENS NESSE PAPEL, ESTAMOS RECONSTRUINDO A HISTÓRIA DO PAÍS E DEVOLVENDO OS DIREITOS DE MENINOS E MENINAS"

MIGUEL MENDES, DIRETOR DA JANGADA

Glênio Nascimento é o único homem nas cinco turmas de educação infantil da Casa da Mangueira

Mas os homens que se arriscam adentrar nesse campo ainda enfrentam resistência, das famílias e, muitas vezes, dos próprios pares. Professor por 11 anos do ensino fundamental no interior de Pernambuco e desde o ano passado no infantil da Jangada, Paulo André da Silva, de 35 anos, era o único homem da turma na faculdade de Pedagogia e, nos anos seguintes, lecionando. “Senti, no início, uma preocupação da coordenação das escolas e, principalmente, dos pais”, diz ele. Além de um questionamento de sua capacidade para a função, há ainda o fantasma (legítimo) do abuso. Roberto Cossef e Larisse Lucena se depararam com essa situação quando a filha entrou no Espaço Cria, aos 2 anos, e pediram que a troca de fraldas não fosse feita pelo educador principal. “No início ficamos inseguros, por todos os casos que vemos”, lembram. Depois de conversas com a direção e ao notar o desenvolvimento da menina, que adorava o professor, passaram a confiar na dinâmica. “A educação infantil é esse território de construção de vínculo. Trocamos com as famílias e mostramos que há um acompanhamento da equipe, e elas passam a valorizar que as crianças cresçam com essa referência”, afirma Mariana Carvalho, uma das sócias e diretoras da escola.

“ESTOU CONTRIBUINDO PARA UMA OUTRA CONSTRUÇÃO DO HOMEM NEGRO, QUEBRANDO UM ESTEREÓTIPO QUE O MUNDO ESPERA DE NÓS”
GLÊNIO NASCIMENTO, EDUCADOR

Único homem nas cinco turmas de educação infantil da Casa da Mangueira, em Botafogo, Glênio Nascimento, de 24 anos, sente-se “desbravando uma mata fechada”. “Estou contribuindo para uma outra construção do homem negro, quebrando um estereótipo que o mundo espera de nós e mostrando que podemos ser uma representação da sensibilidade”, defende. Para Julia Pires, sócia e coordenadora da instituição, é importante desconstruir a ideia de que quem cuida é a mulher. “As crianças se beneficiam do convívio com essa diversidade, não só de gênero, mas racial e cultural”, defende. No entanto, os currículos de candidatos ainda são escassos. A desvalorização da profissão e os baixos salários também acabam afastando o sexo masculino. “Há um senso comum de que a mulher pode ganhar menos”, diz Julia, para quem há uma nova geração de homens interessada nesse caminho, com um olhar mais aberto e despido de preconceitos. Sejam bem-vindos. e

DIVULGAÇÃO

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

'DESENVOLVIDOS' E ATRASADOS

O caso de racismo que vimos em Portugal, com ofensas proferidas por uma mulher branca contra uma família angolana,Títi e Bless, filhos de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, infelizmente, não é isolado.

Apesar de as cenas mostrarem que a mulher saiu do restaurante acompanhada por policiais, o que nos dá uma sensação de um tratamento justo frente ao caso, precisamos entender que o buraco é mais embaixo. E analisar o contexto com outros ângulos.

Na Europa ainda é muito comum negar o racismo estrutural, as injúrias e crimes de racismo, inclusive constitucionalmente. Isso sem falar sobre o reconhecimento de todo passivo histórico da colonização. Países "desenvolvidos" como França, Portugal e Alemanha, entre outros, precisam admitir que estão atrasados.

Muitos países europeus ainda proíbem a coleta de dados sobre raça. Inclusive, empresas também usam essa justificativa para não fazerem censos e assim não contabilizarem pessoas não brancas, quais posições de trabalho ocupam e circunstâncias que enfrentam, por exemplo.

No entanto, é sabido que pele mais escura, origem, nomes e sobrenomes são usados para discriminar e hierarquizar mundo afora, independentemente da classe social. Por isso, a importância de ferramentas como o Censo do IBGE no Brasil para entendermos as dinâmicas sociais e tratá-las.

Muitos líderes com quem já conversei alegam que racializar as realidades é algo importado dos EUA. E que na Europa os princípios e valores são diferentes e mais progressistas.

Muitos alegam também que dados foram usados no passado para discriminar minorias. O que não é tampouco falacioso. Mas acontece que, sem números, a contestação da realidade fica mais difícil. A falta de dados hoje é usada para abafar uma realidade.

A diferença também está em quem fala sobre o assunto. Se forem pessoas brancas e midiáticas reverberando, a coisa tende a pegar fogo. E que assim seja. Sempre. O racismo, seja ele onde for, não pode ser naturalizado. Mas se forem pessoas negras ou não brancas, podem inclusive ser acusadas de exaltadas. O "fogo nos racistas" corre o risco de se virar para as próprias vítimas. Por isso, muitos acabam abafando o caso. E isso também é parte de uma vertente do racismo estrutural e não pode permanecer assim.

Vendo por esta ótica, o desenvolvimento de uma sociedade mais plural e justa ainda parece longínquo.

Mas podemos acelerar o ritmo, e várias organizações como SOS Racisme, na França, ID_BR e outras, aqui e no mundo, estão se mobilizando.

O momento é de reflexão e ação.

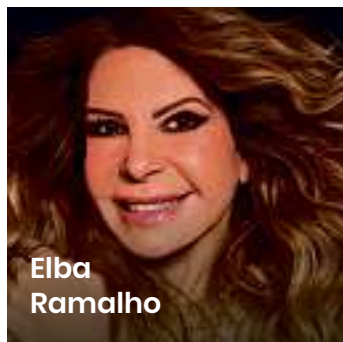
E a hora é agora. Já que até o papa, recentemente, reconheceu em visita ao Canadá e pediu perdão pelas ações de genocídio e outras violências feitas pela igreja católica aos povos originários. Quem sabe possamos aproveitar esse momento da História para criar uma agenda global de ações antirracistas?

Mais do que só reagir aos casos midiáticos, podemos agir. Precisamos pressionar governos, organizações, países, empresas e políticos para que todas as vozes sejam ouvidas e acolhidas quando o assunto é racismo.

E que a Europa e todos os países do mundo reconheçam o racismo e o colorismo como dinâmicas que fazem parte da sociedade e que precisam ser tratados com dados, políticas públicas e ações antidiscriminatórias para inclusão sem mais delongas. *e*

NA EUROPA AINDA É MUITO COMUM NEGAR O RACISMO ESTRUTURAL, AS INJÚRIAS E CRIMES DE RACISMO, INCLUSIVE CONSTITUCIONALMENTE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

RIO GASTRONOMIA

SHOWS

CHEFS E RESTAURANTES

PRODUTORES

Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

O que o Santander pode fazer pela gastronomia hoje? Saiba aqui

#SantanderBrasil
#bancodagastronomia

Apoio

CHANDON

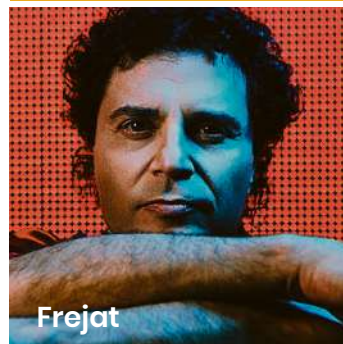
FALTA POUCO!

Já está quase tudo pronto para o festival de gastronomia mais gostoso do Brasil. O Rio Gastronomia está cheio de atrações e com uma programação incrível.

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Saiba mais em
riogastronomia.com / @riogastronomia

Realização

O GLOBO

Patrocínio

Hotel Oficial

Parceria

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

SINDRIO Sindicato de Bares e Restaurantes

Por MARCIA DISITZER

MODA

Proposta glam da grife, que chega ao mercado para empoderar as mulheres

AGORA É QUE SÃO ELAS

RESERVA COMPLETA 15 ANOS E LANÇA SUA VERSÃO FEMININA, A REVERSA, NA QUAL REINAM A LIBERDADE E O CONFORTO EM PEÇAS ATEMPORAIS DE JEANS, MALHA E MOLETOM

Uma linda história de amor acaba de ganhar mais um desdobramento. Para explicar a força desse elo, é preciso voltar a meados do século XX, quando os avós poloneses de Rony e Anny Meisler, sobreviventes da Segunda Guerra Mundial, embarcaram num navio rumo ao desconhecido (e ensolarado) Brasil. "Quem diria que seus netos se tornariam os melhores amigos", diz Anny. A amizade que começou no colégio Liessin durante a adolescência, com o tempo, foi se transformando. "Depois do primeiro beijo, nosso caminho foi direto para o altar", admite a empresária. O casal, junto há 15 anos e pais de três filhos, idealizou e coloca agora no mundo mais uma prova dessa sintonia: a Reversa, tradução feminina da Reserva, marca fundada por Rony Meisler e Fernando Sigal, em 2006. A nova grife privilegia a liberdade e o conforto. "Abre todas as possibilidades para a mulher viver sua melhor versão", afirma Rony, CEO da AR&Co.

O momento não poderia ser mais propício. "Vivemos um período de protagonismo", observa Anny, "alma" da marca. A proposta é transcender tendências. "São peças clássicas, atemporais. É uma etiqueta baseada no jeans. A malharia e o moletom também fazem parte. No jeans, há opções urbanas para o dia e glam para a noite", detalha. "Calças slim, skinny, boyfriend e jaquetas. Criamos um 'bar de jeans'", emenda Rony, que destaca o time responsável pela marca, todo feminino e liderado por Kamila Lattanzi.

Enquanto a loja física, no Shopping Leblon, não é inaugurada (a previsão é setembro), as peças podem ser encontradas no *e-commerce* usereserva.com e em lojas selecionadas. Outra novidade é o hub de conteúdo. "É uma revista eletrônica no Instagram e por meio de uma lista de WhatsApp. A curadoria vai além do produto, com temas que fazem parte da vida da mulher contemporânea", resume Anny. *e*

No alto, tricô sofisticado, no centro, Rony e Anny, e ao lado, básico e eternos

Na Rolex, o azul glacial é a aposta do modelo Day-Date, na versão em platina

NOVO TEMPO

COR, CUSTOMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SÃO TENDÊNCIAS ENTRE OS MODELOS DE RELÓGIOS MASCULINOS LANÇADOS EM 2022

Por EDUARDO SIMÕES

RELOJOARIA BUSCA ATRAIR JOVENS MILLENNIALS E CRESCENTE MERCADO DA GERAÇÃO Z

Verde na caixa e na pulseira do novo IWC; abaixo, o laranja vibrante da TAG Heuer; à direita, azul na releitura do Santos Dumont, da Cartier, com pulseiras intercambiáveis de aço e borracha. No destaque, o Master Control, da Jaeger-LeCoultre

Caixa e bracelete de ouro rosa e fundo verde khaki, do cinquentenário Royal Oak

Tradicionalmente conservadora, a relojoaria de luxo se adaptou muito bem ao gosto das novas gerações — leia-se os jovens millennials e o mercado emergente da Geração Z — e ao apelo crescente por sustentabilidade. Os lançamentos apresentados, em boa parte, em abril, na feira Watches & Wonders, na Suíça, mostram-se em sintonia com os novos tempos. São apostas que ganharam força nos últimos dois anos: customização, mais cores e storytelling, narrativas que conceituam as novidades, inspiradas na história das manufaturas.

Na Rolex, o Day-Date 40 ganhou uma versão com mostrador azul (umas das cores preferidas do mercado brasileiro), num tom batizado de glacial. Na TAG Heuer, um dos destaques é o Aquaracer Professional 300 Orange Diver: o laranja é o novo preto.

A IWC, que em abril havia lançado uma coleção em parceria com a Pantone, ampliou a pesquisa de cores e traz agora o Big Pilot's Watch 43, com mostrador e pulseira de borracha verdes. O modelo oferece pulseiras em outras cores, facilmente trocáveis. A customização também é a aposta da Jaeger-LeCoultre, com a linha Master Control, com bracelete de aço e pulseira de couro.

Na Cartier, o clássico Santos Dumont ganha versão azul-escuro, com pulseiras intercambiáveis de aço e borracha. Já a Audemars Piguet investe em sua história e comemora os 50 anos de seu Royal Oak, em relógios como o Cronógrafo Automático, com caixa e bracelete de ouro rosé 18 quilates e fundo verde. ▶

DNA SUSTENTÁVEL

Versões do QuarantaQuattro, da Panerai: 95% de aço reciclado e pulseiras intercambiáveis, de borracha e tecido, feitas com materiais reusados

Versão verde do Submersible QuarantaQuattro e a pulseira da mesma cor, de PET reciclado

Alessandro Ficarelli, CMO da Panerai

Fundada em 1860, em Florença, a Panerai criou, por décadas, instrumentos de alta precisão para a Marinha italiana e seus oficiais de mergulho. Não chega a surpreender que a relação próxima também com a natureza a levasse a se consolidar como ponta de lança na relojoaria de luxo quando o assunto é sustentabilidade. Segundo Alessandro Ficarelli, Chief Marketing Officer (CMO), até 2025 a manufatura vai migrar "totalmente do aço padrão para o reciclado, com a mesma qualidade. É um compromisso".

Entre os lançamentos de 2022, um dos destaques é o modelo de mergulho Submersible QuarantaQuattro, feito com 95% de aço reciclado. E mais: das duas pulseiras que o acompanham, a de borracha é constituída de 30% de materiais reciclados e a de tecido, composta por 68% de PET reciclado.

Ficarelli aponta outras tendências que se consolidaram nos últimos anos e estão presentes nos novos relógios, como a redução do diâmetro das caixas dos relógios e a ampliação do leque de cores, com pulseiras intercambiáveis: "Até uns sete anos atrás, 90% das coleções tinham mostradores marrons ou pretos. Começamos a introduzir outras, como azul, branco e, recentemente, o verde".

Na sustentabilidade, a Panerai tem entre seus parceiros mais longevos o explorador sul-africano Mike Horn, cujos projetos socioambientais têm apoio da marca. Da colaboração, de mais de 20 anos, surgiram inovações como pulseiras de plástico reciclado e até mesmo o reuso, numa edição limitada, do aço do eixo de tração de seu barco, o Pangaea, construído no Brasil.

Uma das mais recentes ações é a parceria com a Unesco e sua Comissão Oceanográfica Intergovernamental, capitaneada por Francesca Santoro. Cem universidades ao redor do mundo vão receber palestras sobre educação oceânica. "Acredito que podemos conscientizar as pessoas com ações educativas que ajudam a entender nossa influência sobre os oceanos e vice-versa. Queremos que elas se tornem também mais capacitadas quando precisam tomar decisões que podem impactar ecossistemas", diz Francesca. ▶

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O sul-africano Mike Horn, explorador que colabora há mais de 20 anos com a marca

O alpinista nepalês Nimsdai Purja, com lançamento da Montblanc

STORYTELLING E EXCELÊNCIA

A versão com fundo preto do 1858 Geosphere Chronograph 0 Oxygen

Acima, o relógio 1858 Geosphere Chronograph 0 Oxygen; à direita, o Montblanc 1858 Iced Sea, inspirado no Mer de Glace, do maciço Mont Blanc

Desde que iniciou sua trajetória na Montblanc, em janeiro do ano passado, Laurent Lecamp, Gerente Geral da Divisão de Relógios, considera fundamental que todos os lançamentos venham acompanhados de um storytelling, uma narrativa ligada, de alguma forma, à história da maison alemã, numa equação que mescla criatividade e expertise.

"Apenas ter uma logomarca não basta. Tem que haver um ponto de vista emocional forte e diferenciado por trás das criações", afirma. Para a nova coleção, Lecamp — um amante de esportes de inverno — buscou inspiração no Mer de Glace, uma das geleiras do Mont Blanc, o maciço nos Alpes Franceses que empresta seu nome à marca. Semanas após ter começado a trabalhar na Montblanc, Lecamp fez uma incursão ao mar de gelo alpino.

"Eu falei: 'Ajude-me, diga-me o que fazer?' E consegui a resposta: 'Transforme o que você vê em um mostrador'". De volta à Suíça, Lecamp foi a um fornecedor, com quem discutiu o desafio de tornar algo tridimensional em bidimensional. "Como trazer a profundidade, os sulcos e os entalhes de uma geleira para uma superfície com apenas 0,5 mm de altura?", questionou. Uma antiga técnica de polimento foi usada para garantir o efeito: o gratté boisé.

Em seguida, Lecamp saiu em busca das cores de outras geleiras pelo mundo. "Elas existem em azul, verde e preto. E como partimos do Mar de Gelo, foi uma evolução natural criar também um relógio de mergulho, até mesmo porque a Montblanc foi muito forte no segmento esportivo no passado. Porém, jamais para mergulho", diz.

O outro lançamento de 2022 é o Geosphere Chronograph 0 Oxygen, um relógio para a prática de alpinismo, já testado, com êxito, no Everest, pelo montanhista nepalês Nimsdai Purja. Nele, novamente a técnica gratté boisé foi utilizada no mostrador para aludir a uma geleira, com um tom de azul glacial.

Laurent Lecamp, Gerente Geral da Divisão de Relógios da Montblanc

A GOSTO DO PAI

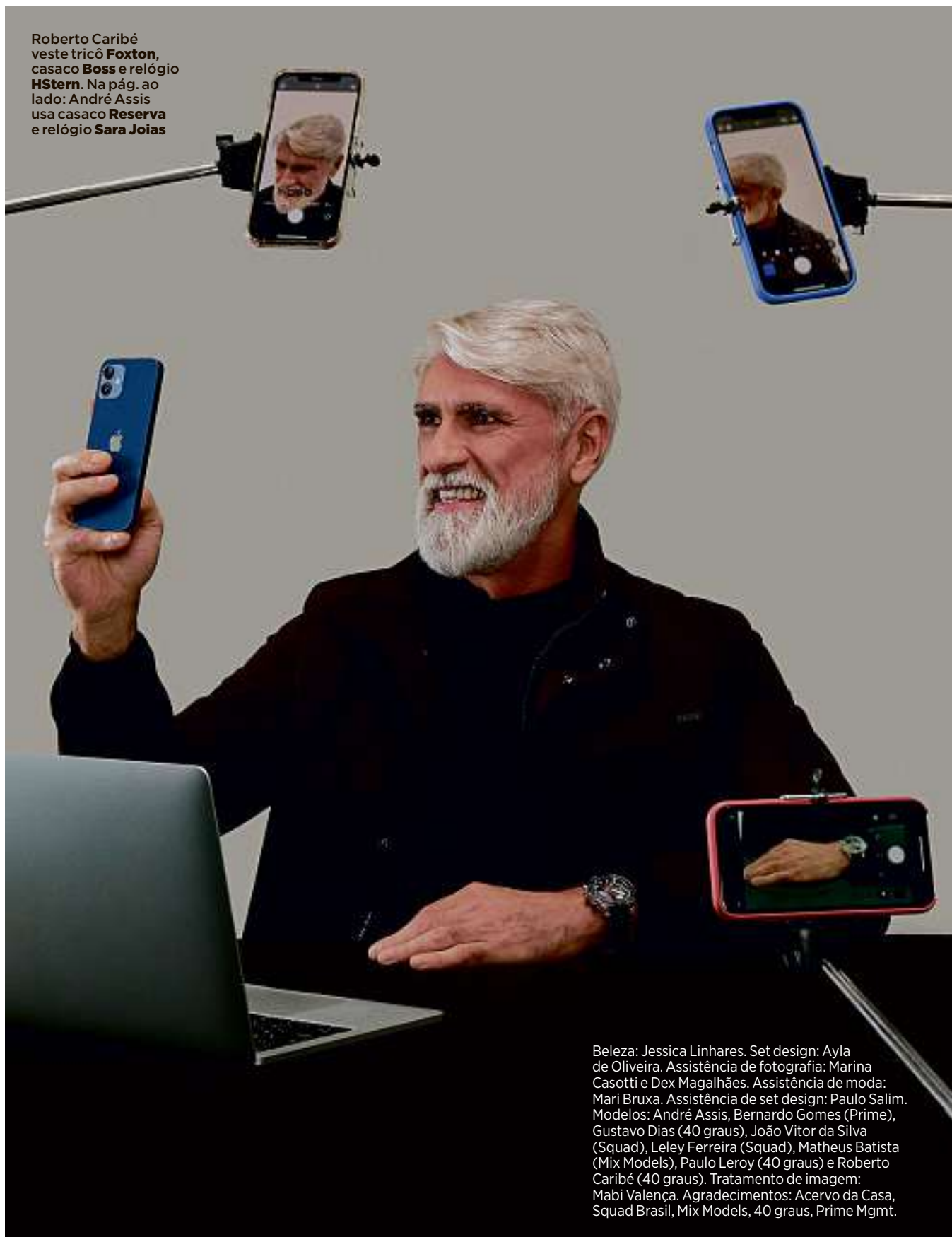
RELÓGIOS, BRINCOS E COLARES DÃO BOSSA AO GUARDA-ROUPA MASCULINO CONTEMPORÂNEO E GARANTEM MAIS BRILHO NO DOMINGO QUE VEM

Fotos MATEUS RUBIM | **Styling** LUCAS MAGNO F.

Leley Ferreira veste gola alta **Boss**, pulseira e anel **HStern**. Na pág. ao lado: João Vitor da Silva usa terno, camisa e gravata, **Dolce&Gabbana** e relógio **Rolex**

Matheus Batista veste tricô **Serpent'ne**, colete em nylon **Foxton**, óculos **Zerezes**, argolas **Sara Joias**, relógio **HStern**. Na pág. ao lado: Gustavo Dias usa long john **Brechic** e colar **Sara Joias**

Paulo Leroy veste look **Dolce&Gabbana** e relógio **Sara Joias**. Na pág. ao lado: Bernardo Gomes veste polo e camisa, **Carolina Herrera**, chapéu acervo de styling, colar, anel e relógio **Sara Joias**

Roberto Caribé veste tricô **Foxton**, casaco **Boss** e relógio **HStern**. Na pág. ao lado: André Assis usa casaco **Reserva** e relógio **Sara Joias**

Beleza: Jessica Linhares. Set design: Ayla de Oliveira. Assistência de fotografia: Marina Casotti e Dex Magalhães. Assistência de moda: Mari Bruxa. Assistência de set design: Paulo Salim. Modelos: André Assis, Bernardo Gomes (Prime), Gustavo Dias (40 graus), João Vitor da Silva (Squad), Leley Ferreira (Squad), Matheus Batista (Mix Models), Paulo Leroy (40 graus) e Roberto Caribé (40 graus). Tratamento de imagem: Mabi Valença. Agradecimentos: Acervo da Casa, Squad Brasil, Mix Models, 40 graus, Prime Mgmt.

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

ESPECIAL LASER DE PICOSEGUNDOS

6 indicações do novo picossegundos: um laser além dos *lasers*!

PHOTO.DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

Picossegundos: um laser para todos os tipos de peles, tão diversas quanto o nosso PB Team. Da esq pra dir: Dras. Bianca Bretas, Danielle Aguiar, Katleen Conceicão, Cecília Studart e Paula Bellotti

Todos sabem da minha paixão desde sempre por tecnologias, em especial pelos *lasers*. É que a pele é um órgão de barreira, de defesa do organismo e, por isso, não é fácil rompê-la para atingir suas camadas mais profundas. E o *laser* chegou, há quase 60 anos na Dermatologia, como um verdadeiro divisor de águas, porque sua potente luz penetra, trata, regenera, cuida da saúde da pele e a embeleza. Nesta edição, vou abordar seis queixas frequentes que podem ser tratadas com o *laser* de picossegundos, uma plataforma nova e multifuncional, que apresenta vários comprimentos de onda, ponteiras mais superficiais e profundas, nos possibilitando tratar diversas condições em todos os tipos de pele e estações do ano!

> "A luz do *laser* regenera, trata e embeleza. Com a indicação correta, parâmetros adequados, muita cautela e conhecimento profundo das tecnologias disponíveis, conseguimos restaurar a pele do paciente e tratar uma série de condições, patológicas ou estéticas, com total segurança. Essa é a *expertise* do dermatologista, autoridade no tratamento da pele, maior órgão do corpo humano".
> **Paula Bellotti**

Mais efetividade no tratamento do melasma

Pouco agressivo e muito eficaz. Por ser um *laser* frio, de pulso curto e rápido, ele atua lá dentro da pele, "explodindo" mesmo aquele pigmento mais profundo da mancha do melasma, sem aquecer, inflamar ou causar quaisquer danos na superfície cutânea. Por isso, oferece resultados efetivos com riscos mínimos, garantindo assim mais segurança e conforto para o paciente, além de um pós-procedimento muito tranquilo, que não o afasta de sua rotina. A pele fica apenas avermelhada logo após a sessão e, no dia seguinte, já nem parece que o paciente fez um procedimento. Lembrando, claro, que o melasma é uma condição crônica, com fases de melhora e piora. Então, é fundamental a adesão do paciente ao tratamento, sua disciplina no uso do filtro e com o *skincare* adequado, além de acompanhamento dermatológico constante.

SEGURANÇA PARA A PELE NEGRA

O picossegundos pode, inclusive, ser feito com total segurança também na pele negra, que requer cuidados redobrados devido à maior quantidade de melanina. Ela é muito mais reativa a qualquer agressão, podendo desenvolver hipercromias pós-inflamatórias, condição difícil de tratar. O *laser* nesse tipo de pele deve ser feito sempre com cautela, em fluências mais baixas, intervalos maiores entre as sessões e por um dermatologista especialista em pele negra. Quando utilizado corretamente, traz excelentes resultados!

PONTEIRAS FRACIONADAS PROMOVEM REJUVENESCIMENTO

Com a inovação das ponteiras fracionadas, conseguimos focalizar a energia do *laser* e produzir pequenos orifícios lá dentro da pele, na derme profunda, produzindo colágeno novo e promovendo uma reparação tecidual importante, sem que haja danos à superfície ou aquecimento exagerado. O procedimento é praticamente indolor, bastante confortável para o paciente e tem rápida recuperação. Melhora flacidez, textura, viço, poros abertos e irregularidades. Ou seja, em uma mesma sessão, o paciente pode tratar manchas, mas também obter um ganho em termos de neocolagenese, firmeza e qualidade de superfície de pele, otimizando assim o seu tempo e investimento.

Nova possibilidade no tratamento das olheiras

Sabemos o quão difícil é tratar aquelas olheiras escuras e, apesar de muita gente não ter conhecimento disso, um dos problemas das olheiras é a presença de microvasinhos, que as deixam mais resistentes aos tratamentos. A vantagem do picossegundos é que ele age tanto na pigmentação da olheira, quanto na vascularização de toda a região infrapalpebral, de forma precisa, rápida e eficaz, sem causar qualquer prejuízo aos tecidos e demais estruturas ao redor.

> "*Laser* não é tudo igual. Entender e estudar seus diferenciais é fundamental para indicar com segurança e eficácia. Cada tipo de *laser* percorre uma distância na pele e tem um alvo específico, que pode ser a água, a hemoglobina ou a melanina. Por isso, as tecnologias a *laser* atingem diferentes profundidades na pele, com objetivos distintos, como rejuvenescer, tratar alterações vasculares ou manchas".
> **Paula Bellotti**

Acne inflamatória e cicatrizes também podem se beneficiar

Essas são duas queixas que mexem muito com a autoestima do paciente. Com uma ponteira fracionada específica, o *laser* de picossegundos atua na vascularização e inflamação da acne ativa, além de induzir colágeno novo e promover a reparação das áreas atróficas das cicatrizes já existentes ou evitando o surgimento delas.

Tchau, tatuagem indesejada!

Se aquela tatuagem feita anos atrás já não faz mais sentido para você, ela também pode ser "apagada" pelo *laser* de picossegundos, através de sua ponteira *ruby discovery*, cujo grande diferencial é que, devido à sua alta potência, ela consegue remover tanto o pigmento das tatuagens pretas quanto das coloridas, sem agredir ou machucar a pele, atuando só mesmo no pigmento.

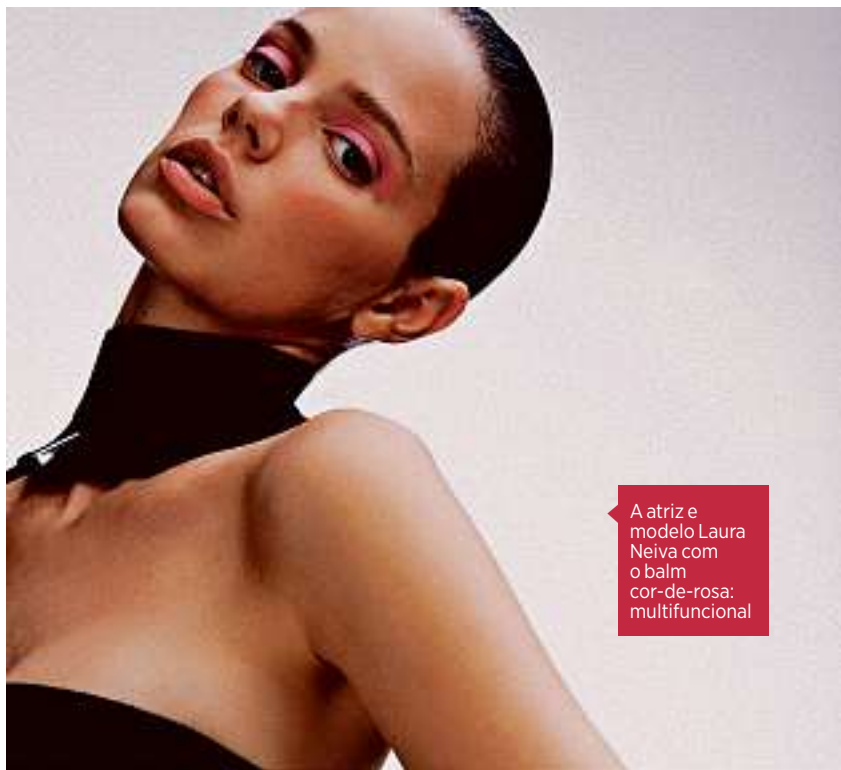
BELEZA

Por MARCIA DISITZER

ARTE DE DUSHKA E MAYU TANAKA SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ELES MERECEM

Clássico, ousado ou esportivo? Perfumes são sempre uma boa ideia de presente para o Dia dos Pais. Abaixo, uma seleção com opções nacionais e importadas que se enquadram em diversos perfis. Na dúvida, surpreenda com notas inesperadas.

1. K by Dolce & Gabbana, Dolce & Gabbana, R$ 629/50ml (sephora.com.br). **2. Ervas aromáticas no perfume Natura Homem,** Natura R$ 151,90/100ml (natura.com.br). **3. Luna Rossa Ocean, um coquetel de frutas cítricas,** Prada, R$ 499 /50 ml (@prada). **4. Notas amadeiradas: eau de Toilette Couro,** Granado, R$ 130/100ml (granado,com,br). **5. Moncler Pour Homme tem frasco em forma de cantil,** Moncler, R$ 1.079/60ml (@moncler).

A atriz e modelo Laura Neiva com o balm cor-de-rosa: multifuncional

PARCERIA AFINADA

Uma collab para deixar o mundo mais cor-de-rosa. Essa é a proposta da união da Herō Beauté, marca do *beauty artist* Helder Rodrigues, com o estilista Vitorino Campos. “Nossa estética combina muito”, diz Helder. “Foi um processo maravilhoso”, devolve Vitorino. Alinhados com a sustentabilidade (todos os produtos são veganos, livre de toxinas e *cruelty free*) e com a multifuncionalidade, a dupla elaborou o balm rosa. A versatilidade permite que o cosmético faça as vezes de sombra, blush e gloss, como mostra a atriz Laura Neiva na foto acima. O lançamento será na quinta-feira. Por R$ 80 (@hero.beaute).

COLLAB ENTRE BEAUTY ARTIST E ESTILISTA, REMOVEDOR DE MAQUIAGEM COM INGREDIENTES NATURAIS E SPA NA SERRA

GENGIBRE E CANELA

À frente da plataforma A Naturalíssima (@anaturalissima), Marcela Rodrigues conecta sustentabilidade e bem-estar. Ela dá dicas fáceis de serem aplicadas no dia a dia, como o chá de gengibre ou de erva-doce para ativar o agni (fogo digestivo) e o mingau de aveia com água quente (ou leite vegetal), ideais para os dias mais frios. “Vale incluir pitadas de cardamomo, cacau ou canela”, diz Marcela.

RELAX NAS ALTURAS

A apenas duas horas do Rio, em Corrêas, o recém-aberto Amana Spa do hotel-boutique Casa Marambaia é um convite ao bem-estar. A começar pela piscina aquecida, saunas a vapor e seca. No mesmo espaço, é possível aproveitar a ducha cromoterápica. Para quem quiser mais, a dica é receber massagem em uma tenda à beira do rio. Aberto para não-hóspedes. O day spa com duração de 4 horas custa R$ 900. Reservas: (24) 2236-3650.

MAIOR LIMPEZA

A filosofia descomplicada, do jeito que a vida contemporânea pede, está por trás da linha La Mousse de Dior. O Cleanser Mousse Off/On tem mais de 90% de ingredientes naturais, adapta-se a todos os tipos de pele e é um eficaz removedor de maquiagem. R$ 299 (shop.dior.com.br)

FOTOS DE IVAN ERICK (LAURA), DENILSON MACHADO (SPA) E DIVULGAÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por CAMILA LIMA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

NA MOVIDA MADRILENHA

REVITALIZADA E PRONTA PARA AGRADAR QUEM AMA LUXO, ARTE, BOA MESA E, CLARO, BONS VINHOS, MADRI É A CAPITAL EUROPEIA DA TEMPORADA

Na foto em preto e branco, o Parque do Retiro; aqui, o novo Four Seasons Madri

Acima, a Brasserie Dani, instalada no rooftop do Four Seasons. Abaixo, o chef Dani Garcia, um dos mais premiados da Espanha. À direita, o gastrobar Isa, outro dos destaques do hotel. Abaixo, o Lhardy, um dos primeiros restaurantes de Madri, fundado em 1839

Efervescência. Gastronômica, artística, arquitetônica, luxuosa. Foi como num ¡olé!, digno das antigas touradas da Espanha, felizmente já proibidas em boa parte do país, que Madri parece ter driblado a crise turística do tempestuoso ano de 2020 e, com toda elegância, se posicionado como a cidade imprescindível a ser incluída em um próximo *tour* pela Europa.

Visitá-la é descobrir por cada uma de suas *calles* fascinantes histórias, eternizadas por personalidades que por lá viveram. Salvador Dalí, Federico García Lorca e Luis Buñuel no início dos anos 1920, Hemingway nos meados dos anos 1950. Décadas mais tarde, foi a vez de Pedro Almodóvar, natural de Castilla de La Mancha e um dos representantes da movida madrileña (movimento contracultural surgido na cidade em meados da década de 1970) mostrar ao mundo, pelas lentes do cinema, o colorido de suas fachadas, a intensidade de seus espetáculos de flamenco e a personalidade marcante de sua gente, dona de opiniões fortes e gestos idem.

A exemplo de outros badalados roteiros do circuito espanhol, seja Barcelona ou Ibiza, Madri acorda tarde. E a noite, via de regra, vai longe. Pode começar pelas ruas do tradicional Barrio de Las Letras e, como a exemplo dos locais, entre *tapas y copas*. Entenda-se por *tapas* os típicos petiscos locais, como olivas, calamares, chipirones, patatas bravas e calçots, presentes na carta dos mais clássicos bares pela Plaza Sant Anna e arredores. Já por *copas*, os brindes que podem acontecer em alguma das muitas vermuterias ou cervejarias locais, que conservam ainda intactos os azulejos que decoram suas coloridas paredes desde o século XVII.

Não muito longe dali, mais precisamente no encontro das famosas ruas Canalejas, Sevilla e Alcalá, entra em cena mais um marco para a cidade, o novo Four Seasons Madrid. Inaugurado em setembro de 2020 — e com direito a suítes luxuosas de 400 metros quadrados, com diárias que podem chegar a 20 mil euros —, o hotel é uma espécie de novo templo do luxo, assim como um espaço onde a arte é fator determinante. Seu projeto nasceu de um criterioso trabalho de restauração de sete edifícios históricos datados de 1800, onde funcionava o centro financeiro da cidade. Das antigas edificações, mais de 16 mil objetos foram cuidadosamente extraídos, sendo quase 4 mil deles restaurados e utilizados na decoração das suítes e áreas comuns. Ao lado delas estão outras 1.500 obras da nova geração de artistas espanhóis,

entre produções gráficas, esculturas e fotografias.

A alta gastronomia é outro dos pontos altos do local. Em seu *rooftop*, funciona a Dani Brasserie, comandada pelo estrelado chef Dani Garcia (o mesmo do Lobito del Mar). Mescla o melhor da gastronomia andaluza — célebre por seus azeites, carnes e peixes — com toques da cozinha contemporânea. Mais uma atração da boa mesa sob tutela do Four Seasons é o gastrobar Isa. Sua cozinha tem inspiração asiática e mediterrânea, com sushis surpreendentes que já entraram para a lista dos melhores da cidade. Impossível também não se derreter com algum dos drinques, assinados pelo aclamado bartender Miguel Pérez.

Saindo do Centro, o bairro de Salamanca é outra parada obrigatória para sentir a cidade e, principalmente, conhecer outros de seus sabores. O Amazónico, por exemplo, é um dos destaques e imperdível para os apaixonados por carnes: a entranha, corte argentino que derrete à primeira mordida. Não longe dali, está outro ponto alto que se deve incluir em seu roteiro: uma voltinha pelo Parque do Retiro, o pulmão madrilenho e ponto preferido dos moradores da cidade para se exercitar ao ar livre. Também pudera: são mais de 145 hectares de terras, tomados por estonteantes jardins projetados no século XVII. O lugar também transborda arte, com exposições de criadores contemporâneos que costumam formar filas na entrada de seu majestoso Palácio de Cristal.

A menos de duas horas de Madrid, um programa ideal para encerrar a temporada em terras espanholas em altíssimo estilo e relax total: hospedar-se na Abadia de Retuerta LeDomaine. Localizada em Valladolid e às margens sul do Douro, região famosa por abrigar algumas das mais respeitadas vinícolas do mundo, o hotel segue a irresistível receita europeia da hotelaria de charme e de luxo: transformar antigos mosteiros em oásis cinco estrelas, prontos a oferecer experiências inesquecíveis.

Acima, no sentido horário, os destaques da Abadia: spa sommelier, mais de 700 hectares à beira do Douro e uma das 32 iguarias do menu degustação do seu restaurante Refectorio, dono de uma estrela Michelin. Abaixo, o multicolorido Amazónico, sucesso do bairro de Salamanca

DICA: A MENOS DE DUAS HORAS DE MADRI, UM PROGRAMA IDEAL PARA ENCERRAR A TEMPORADA É HOSPEDAR-SE NA ABADIA DE RETUERTA LEDOMAINE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Aqui, a vitrine de peixes frescos; abaixo, a adega de orgânicos; ao lado, uma massa do Giuseppe Mar

SÃO SEIS EM UM

NOVIDADE NA BARRA, GIUSEPPE SQUARE REÚNE TODOS OS RESTAURANTES CRIADOS POR MARCELO TORRES EM UM ÚNICO LUGAR, OFERECENDO OS HITS DO GRUPO QUE COMPLETA 30 ANOS

Por LÍVIA BREVES

"Uma Disneylândia do guloso", define o restaurateur Marcelo Torres sobre o seu mais novo negócio, o Giuseppe SQ, na Barra. Três décadas depois de abrir sua primeira casa e com um total de seis restaurantes em funcionamento (Giuseppe, Giuseppe Grill, Giuseppe Mar, Yusha, Xian e Nolita), além do bufê Laguiole, ele resolveu juntar tudo em um único lugar. Em um mesmo pedido pode-se ter o clássico arroz de bacalhau do Laguiole, a picanha supra sumo com farofa de abobrinha do Giuseppe Grill, um combinado do Yusha, um peixe na brasa do Giuseppe Mar e uma sobremesa do Nolita. E tudo chega à mesa ao mesmo tempo.

O Giuseppe SQ funciona no BarraShopping, em um enorme salão de 1.500 metros quadrados (onde era a Forever 21), com 250 lugares, seis cozinhas, área de produção de massas, forno de pizza, adega de orgânicos, um enorme bar, além de uma área

No alto, uma sobremesa do Nolita e parte do bar. Aqui, Marcelo Torres

"NINGUÉM VAI PRECISAR ABRIR MÃO DO PRATO QUE QUER COMER. TEMOS CASAS COM IDENTIDADES BEM DEFINIDAS JUNTAS"
MARCELO TORRES, RESTAURATEUR

para cafés (moídos na hora por um expert) e quitutes para acompanhar. "O que me estimula é fazer algo que não existe no mundo. Consegui juntar seis restaurantes em um único lugar. Cada um deles tem sua equipe e seu chef porque são cozinhas bem variadas", conta. "Sabe quando um grupo grande precisa pensar muito até encontrar um lugar que satisfaça a todos? Aqui ninguém vai precisar abrir mão do prato que quer comer, porque temos casas com identidades bem definidas juntas. E sem ser uma praça de alimentação, claro", completa Torres.

A carta de vinhos, assim como nas outras casas, é assinada pela *sommelière* Elaine de Oliveira. "Pensando na diversidade dos pratos, segue a mesma linha, para que possa harmonizar bem com estilos de gastronomia diferentes", diz ela.

O menu é extenso, afinal, estão os hits de cada casa. "Uma verdadeira bíblia comparado aos cardápios enxutos de hoje. Fizemos uma curadoria dos principais pratos de todos os restaurantes do Grupo BestFork", comenta o empresário. Para começar, tem linguiça de costela black Angus do Giuseppe Grill (R$ 26, duas), pipoca de camarão do Yusha (R$ 46) e coxinha de caranguejo (R$ 38) do Giuseppe Mar. Entre os principais, cada restaurante conta com uma página com seus hits listados. Começa pelo francês contemporâneo Laguiole (quem estava com saudade?) e pratos como cassoulet (R$ 86) e boeuf bourguignon (R$ 78). Segue com Giuseppe Grill e seus cortes especiais de carne e acompanhamentos em panelinhas, depois o Giuseppe Mar, com moqueca baiana (R$ 118), bobó de camarão e lula (R$ 126) e ainda os peixes para escolher na vitrine e assar ao gosto do freguês. Do Nolita, chegam os sanduíches, como o shrimp roll (R$ 64) e smashburger (R$ 38), e do Yusha os hosomaki, uramaki, sushis e sashimis, além de combinados (a partir de R$ 78, 12 peças). Por fim, os doces. Uma série para os milkshakes e sobremesas gigantes e lindas do Nolita. Pensa que acabou? Não. Fora isso, ainda tem uma área dedicada às saladas orgânicas, outra para pizzas de massa fininha e crocante e em formato quadrado, e ainda uma de massas artesanais. Ufa!

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E LEO MATINS (RETRATO)

Por LÍVIA BREVES

SUAR IN NATURA

Quem ainda não conhece a linda Fazenda Santa Tereza, uma construção de 1822 toda reformada em Paty do Alferes, terá uma ótima oportunidade. De 12 a 14, haverá um retiro direcionado à mente e ao corpo e comandado pelo Baby Brasa Sports. A programação inclui aulas de ioga, fitness e meditação, banhos de cachoeira e piscina, sauna, caminhadas em trilhas, massagem, além de tênis e passeio a cavalo. A alimentação é orgânica, com produtos da horta local. R$ 950 (em quarto compartilhado para quatro pessoas) e R$ 1.450 (em quarto duplo ou casal). Reservas: (21) 97723-1823.

SPA EM PATY DO ALFERES, EXPO DE VASSOURAS, TORTA DO GULA GULA E BONECOS DO GUIMAS

CLÁSSICOS REPAGINADOS

Os tradicionais bonecos do Guimas, na Gávea, voltaram à tona repaginados. Eles receberam intervenções artísticas pelas mãos de Combone Wesley, Bili Gebara, Juliana Fervo e Smael Wagner. Uma graça! Outra novidade é que o pudim da casa, de chocolate, a sobremesa preferida de Chico Mascarenhas, virou sorvete no Mil Frutas. As novidades não param neste ano de comemoração de quatro décadas do restaurante.

VARRE, VARRE

A artista plástica e artesã Monica Carvalho pesquisa as vassouras há mais de duas décadas. Agora, as peças formam a exposição "Vassourinhas", no Sesc Copacabana, que, além das peças, ainda tem performances e vídeos. A direção de arte e curadoria é de Bia Junqueira.

MUITAS FATIAS

A famosa torta de limão do Gula Gula entrou na lista de produtos que podem ser encomendados inteiros para levar para a casa. Perfeita para eventos ou só para quem ama o doce mesmo e não consegue parar na primeira fatia. Custa R$ 150 e pode ser adquirida pelo site gulagula.com.br.

TOMAS RANGEL (GULA GULA), RODRIGO AZEVEDO (GUIMAS), DORA LIMA (VASSOURINHAS) E DIVULGAÇÃO

The Slow Bakery

BOM

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

POUCAS E BOAS

Como melhor quando sou reconhecida. É fato, mas nem sempre é o que acontece. De farra, já almocei de peruca loura, como Ruth Reichl, a crítica nova-iorquina. Depois de horas de cabeleira pinicando, o garçom mandou essa "correu tudo bem, Dona Luciana?". Tinha reconhecido a minha voz. Outro dia, em nova tentativa, saí de óculos à la Elton John e num horário bem preguiçoso para almoço de semana. Corria bem até o meu guardanapo de papel ser trocado pelo o de tecido. Bingo, me acharam.

Sigo driblando do jeito que dá. Na The Slow Bakery do Jardim Botânico felizmente passei ilesa. O serviço dali é lento tal qual a fermentação de um pão natural, mas aprendi com os franceses a esperar. Por lá, não sendo um restaurante cinco estrelas, nada flui rápido. Não tem pessoal no salão. E o povo espera. Não estando com fome e pressa, seguro a adrenalina.

É a menor loja dessa rede de padarias que anda em expansão. A Slowzinha esbanja charme, num canto de rua onde por décadas foi a loja Bom Desenho. O melhor é que é vizinha da minha academia de ginástica, de onde costumo sair faminta e em frangalhos, após uma hora de trabalhos forçados e torturas em aparelhos de musculação. Fico mesmo irreconhecível.

A rede, em todas elas, está agora com almoço. São poucas opções descritas no quadro, três por dia. Mas todas certeiras. Lembram os bufês do Ottolenghi, casa londrina onde costumo ir e trazer na mala os livros do chef Yotam, que bebo na fonte quando cozinho. São editados aqui também.

Já repeti o almoço dali três vezes. Comi vegetais assados no lastro, com hummus, azeitonas, crocante de parmesão e tiras de pão chamuscadas e torradinhas; as fatias de rosbife com raízes orgânicas no molho de gengibre e rúcula, e ainda o salpicão com frango, cenoura, maçã, couve, leite de coco e curry. Custam R$ 47 e trazem sempre o pão da casa. As porções não são das maiores, mas bastam.

E o pulo do gato (do cachorro!) acontece de quarta a sábado e me dei conta já na saída, com meus pães à tiracolo (sabia que as fornadas da véspera são vendidas fatiadas e empacotadas por 15% menos?), quando uma das paredes se abriu para a calçada e entrou em cena uma TV de cachorro, aquelas grelhas giratórias com frangos rodopiando, comum nas padarias antigas do Rio (acho que é coisa de português, porque vi muito por lá). Custa R$ 80, requer mais 80 minutos extras de esteira, mas vale o sacrifício. É bom demais.

Slow Bakery J. Botânico: Rua Maria Angélica 113. Ter a sex, das 10h às 19h; sáb, das 10h30 às 18h. Não abre domingo. Almoços, de ter a sex, das 11h às 15h.

SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÕES

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

A FORÇA DO NÃO

Um adolescente que pode tudo: ficar na internet o tempo que quiser, passar as refeições no celular, voltar para casa na hora que bem entende, e até fumar. Pobre dessa velha criança: contra que ela vai lutar, se tudo lhe foi permitido?

Muitos pais, depois de ler certos manuais, temem dizer não aos filhos por medo de cercear sua individualidade e criar adultos reprimidos. Diante do meu espanto com as paredes de sua sala estarem completamente imundas e pichadas, uma conhecida disparou: "A Pituquinha é muito artística, e a psicóloga disse que não deveríamos proibi-la de pintar, para não inibir sua criatividade". Será que Louise, a mãe de Monet, o deixava pintar a sala de casa ou o obrigava a guardar direitinho os pincéis na caixa em que os encontrou, ainda que tenha sido a maior incentivadora de sua carreira?

Não que eu defenda a tirania, longe de mim. Tem gente que flerta com a loucura ao proibir tudo: dormir na casa do coleguinha, usar um pé de tênis diferente do outro, ir às festinhas. Mas não há o menor problema em querer conhecer os pais que vão hospedar a criança, exigir que ela dê sinal de vida, vesti-la e penteá-la para ir à escola (até porque, no futuro, nem todo chefe gostará de vê-la com um pé de cada cor) — e fuxicar sempre suas redes sociais, lógico.

Se um dia, seu filho contestar uma regra de ouro — ele há de contestá-la, pode aguardar — para certas rebeldias ainda não inventaram resposta melhor do que a econômica: "Não porque não; a casa é minha, e eu pago as contas", como acontecia nos tempos em que nossos pais gritavam para apagar as luzes porque não eram sócios da Light, ou quando ameaçavam nos mandar para o colégio interno, caso não chegássemos na hora determinada (e estamos vivos, não?). No futuro, quando seu filho for confrontado a uma situação cuja solução depende de disciplina, você será lembrada não apenas pelo que lhe deu, mas também pelo que lhe negou.

Uma criança familiarizada com os limites tem grandes chances de ser um adulto consciente de que o mundo não lhe deve nada; que é preciso correr atrás, na base do estudo, da inteligência e da empatia, para conquistar aquilo que se deseja; que sua liberdade termina onde começa a do outro; que o outro não é obrigado a ceder a seus caprichos e vontades. O respeito — e, mais do que isso, o apreço — pelas diferenças será algo natural para ela. Terá grandes chances de não entrar para o clube dos idiotas que pensam que tudo é "mimimi" ou que postam absurdos nas redes, pois entenderá a dor alheia.

Também saberá que ninguém é de ninguém; que as pessoas que entram em sua vida não fazem parte de uma corte pronta para servi-la; que ela não tem controle sobre todas as coisas e os sentimentos alheios; e que, por mais que seja traída ou enganada, não pode sair por aí fazendo da vida dos outros um inferno. Está aí outra educação negligenciada, a emocional. Nesse mundo novo de relacionamentos frágeis, em que um casamento pode durar dez anos ou dez dias, uma criança deve também ser iniciada na arte do desapego afetivo, porque só quem recebeu muitos nãos é capaz de superar uma desilusão e estar pronto para outra.

Na educação, é preciso estabelecer regras, mas também explicar por que os limites existem. Afinal, a vida é duríssima, e todo mundo um dia acaba pagando por suas faltas — menos os políticos, é claro. e

VOCÊ SERÁ LEMBRADA NÃO APENAS PELO QUE LHE DEU, MAS TAMBÉM PELO QUE LHE NEGOU

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO Domingo 7.8.2022
O BARRA
oglobo.com.br
Jimmy Green Marine
OSCAR
DIÁRIO DE ALTO-MAR
Max Fercondini lança livro em que relata suas experiências de veleiro pelo mundo

Barra representada na festa no Jockey

12ª edição do evento terá aulas, shows e roda-gigante

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Chegar à perfeição que os chefs renomados alcançam na cozinha fica mais fácil se eles revelarem seus segredos. É o que acontece, a cada ano, ao vivo, nas concorridas aulas do Rio Gastronomia, maior evento do ramo no país e que retorna ao Jockey Club de 11 a 14 e de 18 a 21 de agosto. Realizado pelo GLOBO, o encontro oferecerá também uma trilha sonora com diversos shows, incluindo os de Elba Ramalho, Fogo e Paixão, Frejat e Samba de Santa Clara, além de uma roda-gigante.

A alta gastronomia da Barra estará representada no evento por nomes como Mairton Oliveira, chef do Casa Tua Cucina.

—Já dei muitas aulas, mas no Rio Gastronomia será a minha estreia. Estou muito entusiasmado, com expectativa de que o público participe bastante —diz ele, que ensinará a fazer a sobremesa merengue alla vaniglia no dia 12, às 20h.

Mais cedo no dia 12, às 17h, o casal Tati Lund e Felipe Villela, do .Org, falará de cozinha vegana e agricultura sustentável na aula "Comida e regeneração". Eles farão um risoto com especiarias.

— Acreditamos que o nosso futuro depende da forma como comemos e produzimos nossos alimentos —destaca Tati.

No domingo, dia 21, às 15h, será a vez de Raul Ono, do Naga, apresentar a aula "Pipocando camarão". Segundo o chef, a receita, uma das mais pedidas no restaurante, é bem fácil de fazer.

—Um ponto importante é que eu vou ensinar como escolher o camarão na peixaria e um truque para deixá-lo crocante e sequinho na hora da fritura —adianta.

Os ingressos podem ser adquiridos no site Riogastronomia.com, por a partir de R$ 40.

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio máster do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnny Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antárctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Barrinhas Vinhos, Café Dolce Gusto, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

ALEX FERRO

Time de peso. Os chefs Mairton Oliveira (a partir da esquerda, no sentido horário), Tati Lund, Ricardo Rocha, Atagerdes Alves e Raul Ono

oglobo.com.br/rio/bairros
O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
O ator Max Fercondini no veleiro em que roda o mundo.
FOTO DE DIVULGAÇÃO

NOVIDADE / GASTRONOMIA

Açougue como os de bairro, mas 100% delivery

Estabelecimento será instalado em contêineres, no Freeway Center

DIVULGAÇÃO

Sócios. Rafael Pacheco (à esquerda) e Davi Sousa, do Açougue Dallas

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Permitir que o cliente escolha a carne, o tipo de corte e a porção através de aplicativos como WhatsApp, iFood e Instagram, direto do conforto de casa, é a proposta do Açougue Dallas, que funcionará no formato 100% delivery, dentro de cinco contêineres com 155 metros quadrados de área total, no estacionamento do Freeway Center, na Avenida das Américas 2.000. A inauguração está prevista para o fim do mês.

— É o primeiro açougue do Brasil com a operação toda feita dentro de contêineres — conta o empresário Davi Sousa, de 33 anos, sócio de Rafael Pacheco no negócio. — Desde a inserção das grandes redes de supermercado na parte de açougue, o serviço foi perdendo qualidade, com a venda de produtos embalados há meses. Por outro lado, temos também vemos muitas butiques de carnes na Barra, com cortes nobres para churrasco. Sou de uma família tradicional do setor de açougue, e a ideia é recuperar o conceito daquele açougue de bairro, com carnes frescas, sem conservantes, e cortes tradicionais do dia a dia, só que no delivery, o formato a que todo mundo se acostumou na pandemia. O cliente poderá escolher o peso e o tipo de corte. Pode dizer se quer a carne em bife, em cubos ou picadinha e fracionar como desejar: por exemplo, se pedir um quilo de carne, pode dividi-lo em quatro embalagens.

Após a inauguração, os pedidos deverão ser feitos pelo WhatsApp (21) 97740-2225, pelo Instagram @dallasacougue, pelo iFood ou pelo site dallasacougue.com.br e pelo aplicativo Açougue Dallas, ambos ainda fora do ar.

Um canal de culinária no YouTube, o Dallas TV, terá receitas preparadas com produtos vendidos pelo estabelecimento. As já gravadas poderão ser acessadas pelos clientes por meio de um QR Code nas embalagens.

A capoeira em seu aspecto competitivo

Evento terá disputas entre oito atletas de ponta

DIVULGAÇÃO/ FILICO

Saverio Scarpati. Capoeirista há 30 anos e idealizador do evento

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Popularizada como manifestação cultural, a capoeira será vista sob a perspectiva da luta que é no campeonato Volta do Mundo — Bambas, sábado, dia 13, no Espaço Fire, na Avenida das Américas 7.899. Num modelo parecido com o das competições de artes marciais, como o MMA, oito atletas referências da modalidade no Brasil se enfrentarão em quatro estilos de jogos.

Os embates poderão ser acompanhados ao vivo pelo canal do YouTube Volta do Mundo. Já os ingressos para assistir no local podem ser adquiridos, a R$ 80, na plataforma Benfeitoria.

— O foco é apresentar o componente atlético e competitivo da capoeira, sem perder elementos fundamentais, como as cantigas ao som de berimbau, atabaque e agogô. Nosso propósito é contribuir para a profissionalização da modalidade. Há milhares de capoeiristas que dão aula mas não conseguem viver como atletas. Precisamos dar visibilidade a eles e atrair patrocinadores — diz Saverio Scarpati, idealizador do evento e fundador do projeto CT CDD, de luta, reforço escolar e cultura popular na Cidade de Deus. — Pelo Benfeitoria também temos uma campanha para arrecadar fundos destinados ao incremento das bolsas dos atletas.

Participarão do campeonato Moicano, Maurício Japão, Mestre Ivan, Sem Coluna, Arthur Fiu, Tiziu, Felipe Cica e Erick Maio, escolhidos pelo fato de cada um deles ter vencido uma competição relevante. O campeão do Volta do Mundo receberá R$ 5 mil.

PORCELANATOS, REVESTIMENTOS E PISOS

EM ATÉ 6x SEM JUROS

Argamassa Interno Branco Para Porcelanato e Piso S/ Piso 20kg Quartzolit

R$ 35,50

Cód.:37208

Cód.:39806

Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Ref.: 85527 Legno Imbuia Acetinado

De R$ 85,50 m²

Por R$ 78,90 m²

Cód.:40896

Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Extra Ref.: 85571 Mirage Hard

R$ 79,95 m²

Cód.:48965

Porcelanato Portobello 80x80 Extra Ref.: Spezia Bianco Natural

De R$ 118,80 m²

Por R$ 99,50 m²

Cód.:51735

Porcelanato Biancogres 60x60 Extra Ref.: Acetinado Cemento Grigio

R$ 54,50 m²

Acetinado

Cód.:50188

Porcelanato Eliane 90x90 Extra Ref.: Munari Marfim Acetinado

R$ 109,95 m²

Cód.:45364

Porcelanato Biancogres 90x90 Extra Ref.: Onix Bianco Lux

R$ 112,50 m²

Cód.:46377

Porcelanato Portinari 90x90 Extra Ref.: York SGR Hard

De R$ 126,90 m²

Por R$ 115,90 m²

Cód.:49328

Porcelanato Eliane 120x120cm Extra Ref.:Munari Cimento

R$ 195,90 m²

Cód.:49718

Porcelanato Delta 84x84 Extra Ref.: Barcelona Plata Acetinado

R$ 62,75 m²

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER.

chatuba.com.br

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

PARA MAIS OFERTAS **ARRASADORAS.** ACESSE AQUI!

JLG

AV. AYRTON SENNA, 2541 - SHOPPING AEROTOWN

Preços anunciados válidos até 09/08/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

DIVULGAÇÃO

Max Fercondini. O ator no veleiro em que roda o mundo, inspiração do livro "Mar calmo não faz bom marinheiro"

Sobre as ondas, rumo a descobertas

Em temporada no Rio, Max Fercondini lança seu segundo livro, que fala de aventuras que viveu nos últimos cinco anos, morando em um veleiro

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Depois de uma expedição aérea pelo Brasil, pilotando o próprio avião, 21 mil quilômetros por estradas da América do Sul a bordo de um motorhome, ao longo de seis meses, e três travessias oceânicas pelas costas brasileira e europeia que somam mais de 20 mil milhas navegadas e cinco anos morando em um veleiro, o ator Max Fercondini, de 36 anos, se prepara para lançar na terça-feira o seu segundo livro, "Mar calmo não faz bom marinheiro", com sessão de autógrafos na Livraria Leitura, no Via Parque, às 19h.

—Estou numa fase tão legal de viver... É minha história, vivo o meu personagem. O primeiro livro conta a viagem de motorhome, e esse agora é mais simbólico. Traz minha essência como ser humano e aventureiro expedicionário —conta.

Max navegou por Espanha, Portugal, Inglaterra, França, Itália, Martinica, Bonaire, Curaçao, Saint Lucia, Gibraltar, Açores, Córsega, Sardenha e Ilhas Baleares. Ele recorda que em 2014, após a rescisão do seu contrato com a TV Globo, emissora em que fez novelas como "Malhação", "Ciranda de pedra" e "Páginas da vida" e apresentou o "Globo ecologia", decidiu sair de sua zona de conforto.

— Foi quando resolvi tocar os projetos. Desde então, sou eu quem produz, dirige, apresenta, filma e edita as minhas aventuras — diz ele, que fez imagens aéreas para a novela "Nos tempos do imperador", da TV Globo. — Meu objetivo é explorar e conhecer o planeta, novas culturas. Comecei de avião pelo Brasil porque queria conhecer bem o meu país e a nossa cultura. Tive contato com tribos indígenas, ribeirinhos, quilombolas. Depois, segui com o motorhome, tirei as carteiras e comprei meu veleiro. Não imaginei que fosse ficar tanto tempo em um barco, mas me encantei e me descobri no mar, nesse estilo de vida.

Nascido em São Paulo, Max morou em Jundaí até os 14 anos. No Rio, viveu 18 anos. Ele tem um apartamento na Barra, que está alugado, e, com seu veleiro em Portugal, alugou um flat no mesmo bairro para esta temporada no Brasil. Desde que começou a navegar, volta ao país de duas a três vezes por ano. Desta vez, veio para lançar o livro no Rio e em outras cidades. No resto do tempo, viaja sozinho e mantém contato com família e os amigos pela internet:

—Gosto do bairro e meus amigos estão todos aqui, até por isso o escolhi para fazer o lançamento do livro. Fiz muitas amizades desde que comecei a viajar e conheci pessoas muito legais e interessantes. Minha mãe, que também é aventureira e tirou carteira para pilotar aviões, costuma me encontrar.

A solidão é algo que não preocupa o ator. Ele diz que na verdade era isso que estava buscando para o seu autoconhecimento. O livro tem um tom biográfico e esclarece os motivos que o levaram a fazer do oceano o seu lar.

— Eu queria confrontar minha cultura, meus valores e ideais. Nada melhor do que fazer isso sozinho. Não foi uma fuga. Hoje sou mais leve, entendo melhor o movimento da vida, as incertezas, e sou mais paciente com tudo o que acontece e com as pessoas ao meu redor. Eu era muito exigente comigo e com os outros. Agora, sou mais flexível —afirma.

O livro também narra os desafios de Max em alto-mar. Como quando estava a cerca de cem quilômetros da costa da África, em direção ao Caribe, e o horizonte foi tomado pela poeira do deserto do Saara:

—Eu também me guio pelas estrelas e não conseguia vê-las. O piloto automático não estava funcionando, e segui com a mão na roda do leme por oito horas seguidas. Fiquei exausto, mas vi o episódio como aprendizado e experiência positiva.

Ele já pensa no seu próximo projeto, com quatro episódios de 40 minutos filmados na Europa:

—Vou gravar uma expedição sobre as ondas que falará das grandes navegações.

'Van Gogh live 8k': experiência dentro da experiência

Mostra terá aulas de ioga, dança e expressão corporal e peça de teatro

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/REBECA ZANON

Arte em Movimento. Projeto oferece aulas de dança e expressão corporal no salão principal da exposição

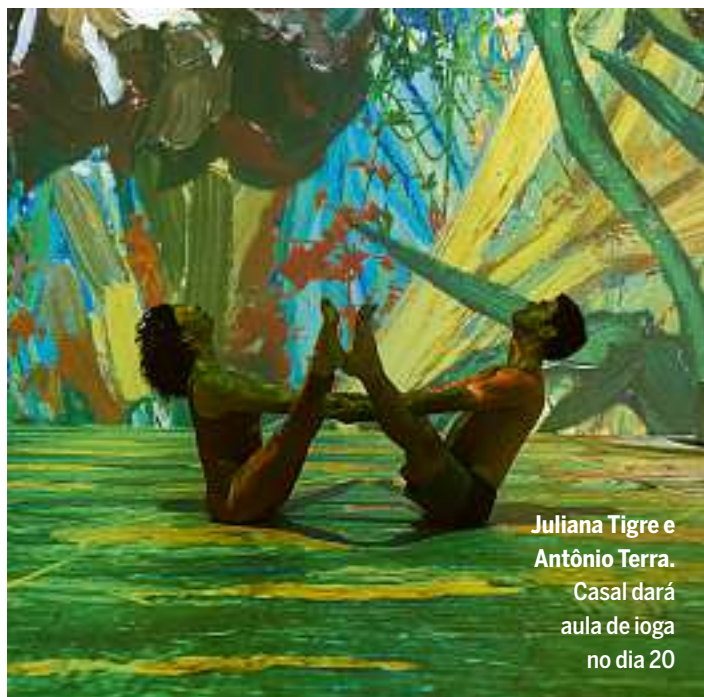
MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Inaugurada no último dia 28, no BarraShopping, "Van Gogh Live 8k", anunciada como a maior exposição imersiva na obra do pintor holandês já realizada, oferecerá novas experiências ao público a partir de sábado, dia 13. Uma delas será a Arte em Movimento, com aulas de expressão corporal, ioga, meditação e dança no salão principal da exposição. As sessões acontecerão aos sábados e domingos, às 8h, antes de a mostra ser aberta ao público geral. Os ingressos com uma aula incluída, disponíveis no site vangoghlive.com.br, custam R$ 160.

Professora de ioga, Juliana Terra dará aula no local no dia 20, ao lado de Antônio Tigre, com quem é casada e tem a Escola Terra Tigre de Yoga. Para ela, a exposição é um ambiente que causa encanto e é propício à prática:

— A exposição em si já é muito impactante, tem um alcance muito profundo na psique. A primeira coisa que fiz quando cheguei lá foi começar a dançar. Depois, passei o dia em transe. E como a ioga é uma prática de expansão da consciência e da criatividade e ali é um lugar de expressão artística, mais precisamente do Van Gogh, que era um gênio, o casamento não poderia ser mais perfeito. É uma coisa grandiosa e psicodélica. Não tem como sair dali sem vontade de criar coisas lindas para o mundo.

O título da aula de Juliana será "Abrir o coração para viver o amor":

— Na prática da ioga, diversas posturas podem levar a um espaço de introspecção, mas nessa aula o espaço é de abertura de dentro para fora, numa experiência que inclui a voz da Fernanda Montenegro como trilha sonora (lendo cartas da cunhada de Van Gogh) e imagens incríveis, com cores inten-

Juliana Tigre e Antônio Terra. Casal dará aula de ioga no dia 20

sas. Se você estiver entregue, essa vivência terá desdobramentos. Você vai sair mais leve, inspirado, criativo e em conexão com sua essência.

Outra experiência será o Café com Arte, a partir de domingo que vem, dia 14, com apresentações teatrais que tratarão da história do pintor holandês, incluindo sua influência na Semana de Arte Moderna de 1922. As sessões, com um elenco formado por três atores e um pianista, acontecerão todo domingo, às 10h40m e às 11h40m, no Café Van Gogh, para até 60 pessoas. O ingresso com a peça custa R$ 210 e dá direito a uma pulseira fast lane, um croissant e um pôster sem moldura.

— Este é um ano especial, que celebra os cem anos da Semana de Arte Moderna. Então, fazemos essa ponte com Van Gogh, que influenciou muito o movimento. Ele comprava tinta no mesmo lugar em que vários modernistas compravam; eles se comunicavam. A peça percorre as cinco fases do artista, indo daquela em que ele pintava com carvão e seu estilo de cores não estava tão evidente, representada pela obra "Os comedores de batata", passando pelo período dele em Paris e em Arles, na França, e chegando até o suposto suicídio. A apresentação dá uma prévia do que o público vai ver na mostra — adianta Phillip Menezes, um dos gestores da exposição.

Outro destaque é o novo formato da mostra "Van Gogh for kids", que passa a promover apresentações teatrais infantis todo sábado, a partir do dia 13, no Café Van Gogh, às 10h40m e às 11h40m. As crianças ganharão um caderno para colorir e um kit de giz de cera. O ingresso com a atividade custa R$ 260 (um adulto e uma criança), R$ 350 (um adulto e duas crianças) ou R$ 370 (dois adultos e uma criança).

— Um pianista e uma cantora caracterizada de Noite Estrelada interpretarão "Eu não tenho certeza de nada, mas a visão das estrelas me faz sonhar", composição de Caio Salgado com frases de Van Gogh, e contarão histórias que levam de volta ao século XIX — explica Menezes.

FALTA POUCO!

Já está quase tudo pronto para o festival de gastronomia mais gostoso do Brasil. O Rio Gastronomia está cheio de atrações e com uma programação incrível.

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com
@riogastronomia

Realização

Hotel Oficial

Parceria

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

Bola sobe primeiro para o basquete na volta das férias

Cinco modalidades estão no calendário do segundo semestre da 40ª edição

CAIO BLOIS
esporteglb@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/8-6-2019

De volta. Alunos do Colégio Piraquara e do Camões-Pinóchio se enfrentam na edição 2019, última que teve basquete: modalidade movimenta o mês de agosto

O Intercolegial já tem data para retornar. Depois de um primeiro semestre mais enxuto, com as disputas do futsal e do skate, a segunda parte do ano será agitada e reserva mais cinco modalidades esportivas: além do basquete, que reabre as competições neste sábado, a continuação da 40ª edição do Intercolegial — que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ — contará ainda com vôlei, vôlei de praia, handebol e xadrez.

Desde 2019 sem disputas em função da pandemia de Covid-19, as tradicionais competições de basquete voltam ao calendário este ano. Na edição passada, o esporte foi "representado" pela modalidade 3x3, realizada com um rígido protocolo sanitário. A expectativa para a bola laranja subir, claro, é muito grande. Quatro categorias não federadas estarão em disputa: sub-15 e sub-18 (ambas no masculino e no feminino), com oito equipes cada uma.

Na edição anterior, o Censa, de Campos, venceu as categorias sub-18 não federadas tanto na disputa entre homens como entre mulheres; o Colégio Vasco da Gama, que fica em São Januário, foi campeão sub-18 federado masculino; e o ADN Master, do Méier, ficou com o título sub-18 federado feminino. O Ciep Mário Cezar Gomes, de Cachoeiras de Macacu, faturou a sub-15 não federada feminina; e o GEO Félix Venerando, do Caju, venceu a sub-15 não federada masculina.

No primeiro semestre, oito pódios foram disputados entre categorias de futsal e skate, e a Rede Daltro Educacional mostrou sua força. A instituição faturou três medalhas de ouro nas pistas para garantir a liderança do quadro de medalhas do Intercolegial.

DISPUTA ACIRRADA

Agora para o segundo semestre, o Daltro tenta se manter na dianteira para acabar com a hegemonia do Santa Mônica Centro Educacional. Tradicional nas disputas do Intercolegial, a rede de escolas inscrita por Bento Ribeiro, na Zona Norte, foi a grande campeã da competição nas últimas quatro edições, e chega como favorita em 2022 e lidera a classificação geral. Ao todo, a instituição tem seis títulos do Intercolegial em sua história.

— Uma das características este ano no Intercolegial tem sido o equilíbrio na participação dos colégios. A cada final de modalidade, a liderança geral se altera. Hoje, o Santa Mônica Centro Educacional é o líder, mas depois do basquete, agora em agosto, tudo pode mudar — diz Roberto Garófalo, diretor-geral do Intercolegial. — Para mim não será surpresa se conhecermos o campeão dos 40 anos do Intercolegial na última competição, que será o vôlei de praia, em novembro, ou até ser definido no Intersolidário, com o final das doações na mesma semana.

Nesta edição, em especial, o Intersolidário, que arrecada alimentos para a Campanha Mesa Brasil Sesc RJ, também soma pontos para a disputa geral.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas
para PC e Gás

Temos: box blindex, porta blindex, guarda corpo e cobertura de vidro. Traga seu projeto e teremos o prazer de lhe dar um orçamento.

Substituição de Janelas de Madeira por Alumínio

www.laurentinoserralheria.com.br

(021) 97478-1668
97956-9451

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
✆ 2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

50 anos de experiência

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

GRANDE PROMOÇÃO DE PISOS

- Pisos Laminados e Vinílicos
- Persianas
- Carpetes
- Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PAGTO EM ATÉ 5x (CHEQUE)

www.tapecariasumare.com.br
tapecariasumare
@tapecariasumare

VISITA TÉCNICA NO LOCAL

Rua Ministro Viveiro de Castro, 66 loja B - Copacabana/RJ
Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

Tapeçaria Sumaré
Alta Classe em Decoração

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS 24h

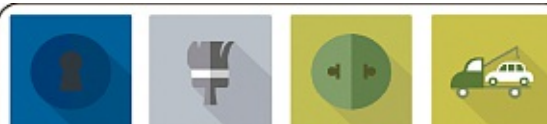
Entregamos Caixas com Antecedência

Técnicos especializados

20 anos de experiência

Parcelamos em até 3X s/juros

Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro
DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis
Cobrimos qualquer oferta
"Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214 98642-4702

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

O GLOBO | Domingo 7.8.2022

oglobo.com.br

ADOLESCENTE ACUSA PROFESSORA DE OFENSA RACISTA

Mãe registrou o caso em delegacia

PÁGINA 2

FOTOS DE MARCO TERRANOVA/INSTITUTO BALEIA JUBARTE

Salto de uma baleia jubarte nas proximidade das ilhas de Itaipu, em sequência captada este mês pelo fotógrafo Marco Terranova, colaborador do Instituto Baleia Jubarte. Gigante dos oceanos que se reproduz na costa brasileira nesta época do ano, o mamífero vai ser alvo de um programa de ecoturismo da Niterói – Empresa de Lazer e Turismo (Neltur), em parceria com o projeto Amigos da Jubarte. COLUNA FOME DE QUÊ, PÁGINA 6

MULHERES VÍTIMAS

CIDADE REGISTRA 1.900 CASOS DE VIOLÊNCIA EM DOIS ANOS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS cresce 11% no primeiro semestre deste ano, em relação a 2021; agressões físicas representam 56% das ocorrências na Sala Lilás da Codim PÁGINA 3

'Cauby, uma paixão', com Diogo Vilela, abre programação pelos 40 anos do Centro de Artes UFF

FOTO: FABIO ROSSI

O ator Diogo Vilela caracterizado como o cantor Cauby Peixoto para o espetáculo "Cauby, uma paixão". A montagem, que terá sessões no fim de semana que vem, é parte da programação pelos 40 anos do Centro de Artes UFF, no próximo domingo. Outro destaque do roteiro comemorativo, que vai durar todo o mês, é uma grande exposição na Galeria de Arte com 62 artistas da cidade, com o objetivo de destacar a força da produção criativa fluminense. A mostra faz uma releitura da primeira exposição no espaço, na inauguração, em 1982.
PÁGINA 4

LUCAS TAVARES/22-7-2022

CRISE DOS ÔNIBUS

Rodoviários avaliam entrar em greve

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/ANGELICA GOUDINHO

CLAUDINHO E BUCHECHA

'Nosso sonho' tem cenas rodadas no Morro da Penha

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/ALEX FIGUEIREDO

AULA DE HISTÓRIA

Passeio guiado gratuito vai do Centro ao MAC

PÁGINA 5

Crise no transporte público faz rodoviários avaliarem greve

Categoria solicita que prefeitura inclua as perdas salariais no estudo de reequilíbrio econômico-financeiro do setor

LUCAS TAVARES/22-7-2022

Crise à vista. Ônibus da linha 26 no Centro: rodoviários vivem clima de tensão durante negociação entre empresas e prefeitura pela melhoria do sistema viário

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

O cenário de crise no setor de transporte público de Niterói fez o Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários de Passageiros de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac) ligar o sinal de alerta. De acordo com a entidade, a situação das empresas e as relações trabalhistas estão caminhando para um ponto crítico, que não afasta, inclusive, a possibilidade de greve.

Por esse motivo, o sindicato enviou um ofício à prefeitura solicitando que as perdas salariais da categoria sejam incluídas no estudo de reequilíbrio econômico-financeiro anunciado para o setor. A Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade afirmou que todos os pontos descritos no documento foram levados em consideração.

Niterói conta hoje com cerca de 3.400 rodoviários. No entanto, no período de 2020 a 2021, o setor perdeu mais de três mil funcionários, aponta levantamento realizado pelo sindicato.

— A receita não cobre os custos operacionais. Mês passado, inclusive, a Ingá vendeu 40 ônibus de sua frota para pagar dívida com bancos, caso contrário perderia todos os veículos adquiridos. A Barreto e a Brasília estão na mesma situação. Temos um quadro realmente caótico no sistema de transporte público — afirma o presidente do Sintronac, Rubens dos Santos Oliveira.

Por sua vez, o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj) diz reconhecer que a prefeitura, ao atualizar o valor da tarifa, deu um passo para a recuperação do sistema municipal de transporte.

Desta forma, destaca Márcio Barbosa, presidente do Setrerj, a conclusão do estudo de equilíbrio já anunciado vai compatibilizar as receitas e os custos do setor.

— Somente o óleo diesel sofreu reajuste de 188% desde 2019. Mesmo diante de um cenário adverso, as empresas estão fazendo todos os esforços para a retomada do sistema conforme a determinação. Por isso, é importante esclarecer que o reajuste da tarifa não tem efeito imediato — diz.

A secretaria informa que está contratando um estudo que, segundo ela, contemplará todos os custos operacionais do serviço de transporte e definirá, de forma transparente para a população, a tarifa técnica das linhas operantes. Reforça ainda que está empreendendo esforços para manter a qualidade operacional do sistema.

Ainda de acordo com a secretaria, como forma de estímulo ao uso do transporte público, será proposta a criação do Cartão Araribóia Transporte, que subsidiará a tarifa para passageiros em situação de extrema pobreza inscritos no CadÚnico. A cidade já subsidia um modelo de integração entre os ônibus municipais e as barcas — que garante um desconto de R$ 4 —, assim como as passagens para os alunos da rede pública de ensino e para os beneficiários do Vale Social.

Carteira de identidade para crianças da rede municipal

Em parceria com o Detran, Secretaria de Direitos Humanos lança programa que visa a acabar com a omissão de registros civis

A Secretaria municipal de Direitos Humanos de Niterói (SMDH) lançou, semana passada, em parceria com o Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (Detran), o programa Minha Primeira Identidade, com o objetivo de emitir documentação básica para crianças de 3 a 7 anos de idade regularmente inscritas na rede municipal de ensino.

De acordo com o secretário Rafael Adonis, o projeto surgiu após a pasta ser procurada por conselheiros tutelares para agilizar a regularização da documentação de crianças que sofriam algum tipo de violação de direitos.

— Neste sentido, procuramos, além dos conselhos, as secretarias de Saúde e Educação para realizar ações integradas com o objetivo de facilitar o acesso a documentação básica para as nossas crianças, que se encontram em vulnerabilidade social, uma vez que estas demandas chegam com frequência no serviço de ponta, que tem a saúde e a educação como principais portas de atendimento e encaminhamento — explica Adonis.

Outro ponto importante, segundo a secretaria, foi o alto índice de sub-registros (omissão de registro civil) verificado entre as crianças da cidade.

O agendamento ao público será feito mediante contato pelo Zap da Cidadania, pelo telefone (21) 96992-9577. Após essa etapa, o atendimento será feito de segunda a sexta, das 10h às 16h, na Casa dos Direitos Humanos, na Rua Quinze de Novembro 188, no Centro. *(Rafael Lopes)*

Aluna afirma ter sofrido ataque racista da própria professora

Menina de 13 anos denuncia injúria racial no Colégio Estadual Manuel de Abreu

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/INTERNET

Trauma. Fachada da escola, em Icaraí: jovem relata que foi atacada no pátio

Uma menina de 13 anos, estudante da rede pública da cidade, diz ter sido humilhada com ataques racistas por uma professora de educação física do Colégio Estadual Manuel de Abreu, em Icaraí. Ela relatou que as agressões aconteceram no pátio, durante a aula, em frente aos seus colegas, quando a professora a teria chamado de "encardida" e mandado que fosse "cuidar do cabelo horrível".

Filha de uma mãe negra, a menina tem pele clara e cabelo cacheado e estava há um ano passando por um processo de transição capilar. Após o ocorrido, a família solicitou transferência da aluna para outra escola da rede estadual na cidade.

— Tudo começou porque a minha filha foi ajudar um colega que tinha se machucado na quadra jogando futebol. A professora falou para ela não se meter e que era para a minha filha cuidar do cabelo horrível. Aí minha filha perguntou o que isso mudava na aula dela, e ela continuou falando que minha filha era uma encardida, maltratada, que isso mudava porque ela tinha que olhar para a cara dela todos os dias — relata a mãe, que registrou Boletim de Ocorrência por injúria racial e prefere não se identificar a pedido da filha, que está traumatizada e não quer falar do assunto. — Ela está muito abalada, pediu para sair da escola e quer cortar o cabelo. Um ano de transição capilar para destruírem a sua autoestima em dez minutos. Eu sinto o peso do racismo até hoje por ser negra, ter filhos brancos e os outros sempre acharem que sou a empregada. Minha filha já vive isso de perto. Se a professora faz isso com minha filha, que tem pele clara, imagina com uma criança de pele escura — completa.

Ainda segundo a mãe da jovem, depois do ocorrido ela foi procurada por outros alunos com relatos envolvendo a mesma professora:

— Essa professora é reincidente em problemas com alunos. Até funcionários que foram acalmar minha filha no dia não se surpreenderam ao saber de quem se tratava.

A Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) disse que foi aberta uma sindicância e já foi pedido o afastamento da professora. "A equipe diretiva da unidade escolar já adotou, junto com a Diretoria Regional, todas as providências necessárias para a proteção da estudante e a devida apuração. Enfatizamos que a Seeduc repudia toda e qualquer manifestação de preconceito e discriminação", diz a nota.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Casos de violência contra mulheres crescem 11%

Atendimentos na Sala Lilás da Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim) subiram de 495 para 553 no primeiro semestre. Agressões físicas representam 56% das ocorrências; e abusos sexuais, 10%

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Em 7 de agosto de 2006, há 16 anos, entrava em vigor a Lei Maria da Penha, que chegou para mudar a realidade de mulheres vítimas de violência no país. A nova legislação trouxe penas mais severas para homens que violam a condição delas e estabeleceu procedimentos para protegê-las, mas a realidade de muitas mulheres em Niterói ainda é de ameaças, agressões e abusos. Na Sala Lilás da Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim), o número de atendimento a vítimas de violência cresceu 11% no primeiro semestre deste ano, comparado ao mesmo período de 2021.

De janeiro a junho, 553 mulheres procuraram a Sala Lilás buscando ajuda para superar a violência. Nos primeiros seis meses do ano passado foram 495. Nos últimos dois anos, 1.900 mulheres já buscaram atendimento na sala. A maior parte dos registros é de agressões físicas (56%), seguido de violência psicológica e moral (33%) e abusos sexuais (10%). Do total de estupros, 64,2% ocorreram com menores de 18 anos. Após o feminicídio da jovem Vitórya Melissa Motta, esfaqueada na praça de alimentação do Plaza Shopping, em ato de violência que chocou toda a cidade, há um ano, foi criado o Núcleo de Atendimento à Mulher (Nuam) no centro comercial. Ali também são atendidas mulheres de Maricá e São Gonçalo.

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Abuso. Opressão em casa: violência psicológica e moral representa 33% dos 1.900 casos de mulheres que buscaram ajuda no Codim nos últimos dois anos

TRAUMAS

A série de violências sofridas por Ana (nome fictício), de 46 anos, moradora de Niterói, começou como a de muitas mulheres e desencadeou numa bola de neve de traumas. Ela vivia um relacionamento estável no início, com um parceiro educado, trabalhador e querido por todos. Depois de sofrer um estupro coletivo cometido por homens da comunidade onde vive, ela foi agredida pelo companheiro, que a culpou pelo ocorrido. Dependente financeiramente e sem emprego, Ana ainda passou por várias outras situações de violência dentro de casa, registrou oito boletins de ocorrência e teve o braço quebrado em seis partes e uma retina deslocada por socos repetidos dados pelo companheiro. Ela conseguiu sair da rotina de violência com a ajuda da Codim.

— Já pensei em tirar minha vida várias vezes. A ajuda que tive foi um bálsamo, acalentou minha dor. Eu me senti fortalecida. Se não fosse esse apoio e o benefício que estou recebendo (auxílio de R$ 1.005,08 por mês pago por um ano pela prefeitura), eu não conseguiria me separar — conta.

Graças ao atendimento da Sala Lilás, além da ajuda financeira, Ana conseguiu acesso a terapia, recebe orientação jurídica e faz curso de qualificação profissional.

— Eu agora posso tomar decisões. Medo eu ainda tenho, mas hoje sei onde buscar forças — diz.

Dentre as mulheres vítimas de violência atendidas na Sala Lilás este ano, a grande maioria tem entre 18 e 59 anos (74,50%). No entanto, houve aumento nos registros de estupros de menores de 18 anos, que subiu de 38 casos nos seis primeiros meses de 2021 para 62 este ano.

NOVA HISTÓRIA

Fernanda Sixel, secretária municipal de Políticas e Direitos das Mulheres, conta que ao longo dos anos a Codim vem criando mecanismos e projetos como forma de libertar as mulheres do vínculo com a agressão.

— É fundamental que as mulheres da nossa cidade possam contar com um auxílio como este, que garante direitos a cada uma delas, dando condições para que consigam romper com todo ciclo de violência que as cerca. O auxílio social vem como uma virada de chave na vida dessas mulheres, sendo uma ferramenta essencial no enfrentamento às violências e atuando como porta de saída e esperança para que cada mulher consiga escrever um novo e promissor capítulo de sua história — afirma a secretária.

Para ter acesso ao apoio da Sala Lilás, além do Nuam no Plaza Shopping, as mulheres podem procurar o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Neuza Santos, que fica na Rua Cônsul Francisco Cruz 49, no Centro, ou contatar o WhatsApp da Codim: (21) 98321-0548.

Novo sistema promete desburocratizar registros

Aplicativo reunirá serviços de órgãos voltados a cadastro e encargos de microempreendedores

Um novo aplicativo, que está sendo desenvolvido pela Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico de Niterói promete desburocratizar processos para a abertura de novos negócios. O novo sistema, ainda em fase de testes, terá conexão direta entre os sites de Redesim (Portal do Governo Federal), prefeitura, Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), Receita Federal e outros órgãos, com informações e lembretes das obrigações para microempreendedores.

De acordo com a Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Niterói tem um total de 50.599 microempreendedores individuais. No período de outubro de 2021 a maio de 2022, ocorreram 3.377 novas formalizações. Além do aplicativo em teste, a Casa do Empreendedor, onde também é possível executar estes serviços pessoalmente, abriu um novo espaço físico no shopping Bay Market. No local, segundo a secretaria, são feitos, em média, 433 atendimentos mensais, entre entrada de alvarás e atendimentos via e-mail e presencial.

Igor Baldez, subsecretário de Desenvolvimento Econômico, que coordena a modernização do espaço e a ampliação de opções, diz que a utilização da tecnologia pode ajudar o empreendedor em qualquer tipo de negócio.

— O aplicativo trará funções que, junto com a modernização da casa e a utilização do QR Code, vão dar agilidade ao empresário. Com isso ele terá mais tempo para pensar em seu negócio, buscar alternativas para melhorar e fazer a economia girar. É uma rede de apoio que estamos montando — explica.

USO DE QR CODES

Lançado em dezembro, os QR Codes do portal da Casa do Empreendedor já dão direcionamento para vários serviços, como formalização, emissão do boleto DAS, declaração anual, alteração de dados, baixa, entrada de alvará, emissão de notas fiscais e agendamento. De dezembro a maio, os QR Codes foram escaneados 601 vezes, segundo a Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico.

Atualmente, o contribuinte também tem a opção de usar o sistema Meire, nova assistente virtual que atende pelo WhatsApp (21-97076-0186). *(Leonardo Sodré)*

Centro de Artes UFF celebra 40 anos com programação intensa

Comemoração é marcada por quatro espetáculos teatrais, começando por 'Cauby, uma paixão', e uma exposição que faz releitura da primeira realizada na galeria, em 1982

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O Centro de Artes UFF completa 40 anos no próximo domingo, mas as comemorações acontecerão durante todo o mês, que será marcado por uma programação cultural intensa. As celebrações no Teatro da UFF e na Galeria de Arte incluem peças, musical e uma grande exposição com 62 artistas da cidade que tem como objetivo mostrar a força da produção criativa fluminense, fazendo uma releitura da primeira exposição no espaço, na inauguração, em 1982.

A programação começa com o espetáculo "Cauby, uma paixão", com o ator Diogo Vilela, no fim de semana que vem. O show teatralizado percorre a carreira de Cauby Peixoto, com curiosidades da vida artística do cantor niteroiense. Com roteiro de Flavio Marinho e direção de Marco Aurélio Monteiro, a montagem surgiu em 2020, no auge da pandemia, e foi transmitida numa live via internet. O repertório é baseado no musical "Cauby! Cauby!" e acrescido de novas canções, que fizeram parte do repertório do artista e que habitam o imaginário coletivo até hoje. As apresentações são sexta e sábado, às 20h; e domingo, às 19h. R$ 70 (inteira).

DIVULGAÇÃO

Homenagem. Estrelado por Diogo Vilela, o repertório é baseado no musical "Cauby! Cauby!", com novas canções

Já a exposição de 40 anos da galeria, com entrada franca, ficará aberta à visitação de 17 de agosto a 5 de setembro, diariamente, das 14h às 21h, e, assim como em 1982, que contou com trabalhos de 62 artistas, reunirá outros 62 nomes, repensando o quanto as questões trabalhadas nas artes visuais ganham novos alcances e o quanto a produção local e das cidades vizinhas se mostra atenta a isso.

— Ao definir a programação, buscamos ampliar o nosso alcance social, que vai desde a política de preços acessíveis à reafirmação da relevância de temas contemporâneos. Mas o grande diferencial são a representatividade e o engajamento da instituição, reafirmando seu caráter diverso, dinâmico e que procura ir além dos lugares canônicos nos quais a cultura está inserida — destaca o professor Leonardo Guelman, superintendente do Centro de Artes.

O teatro receberá também, nos dias 17 e 18, às 20h, a peça "Tudo", do ator e diretor Guilherme Weber, com Julia Lemmertz e Vladimir Brichta no elenco. Indicado a prêmios, o espetáculo traz três fábulas. O ingresso custa R$ 70.

Fechando o mês, haverá dois monólogos protagonizados por mulheres. Nos dias 20 (às 20h) e 21 (às 19h), Ana Carbatti encenará "Ninguém sabe o meu nome". Na montagem, Ana é Iara, uma mulher preta de meia-idade, mãe de um menino, uma criança preta. Em uma conversa íntima com o público, ela questiona sua própria existência e sua função na sociedade. R$ 30.

Já nos dias 26 e 27, às 20h, e 28, às 19h, Raquel Penner mergulha na obra da poetisa Cora Coralina, apresentando o espetáculo "Cora do Rio Vermelho". Ingresso a R$ 20.

'Nosso sonho' tem cenas gravadas no Morro da Penha

Filme sobre a dupla Claudinho e Buchecha chegará aos cinemas em 2023

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

A frase "Buchecha sem Claudinho" não era para ser uma poesia profética da música "Fico assim sem você", lançada em 2002. Mas o fato é que naquele ano, em julho, um acidente de carro iria interromper uma das parcerias mais importante para o funk do Rio. Amigos de infância e crias de São Gonçalo, da favela do Salgueiro, Claudinho e Buchecha estouraram no cenário musical na década de 1990 e acumularam sucessos. Essa história será mostrada agora nos cinemas, no filme "Nosso sonho", estrelado pelos atores Lucas Penteado e Juan Paiva, respectivamente Claudinho e Buchecha. A estreia está prevista para o ano que vem.

DIVULGAÇÃO/ANGÉLICA GOUDINHO

Ação. Lucas Penteado (à esquerda) e Juan Paiva gravam cena do filme

Trechos dessa amizade que vai parar nas telas foram gravados no final de junho no Morro da Penha, na Ponta D'Areia. Durante quase uma semana de filmagens, toda a comunidade seguiu passo a passo o que estava acontecendo.

O casal Gisele Bonadman e Leila Veloso lembra do clima de set de filmagem que tomou conta não só da quadra de esportes, do pátio da igreja e da escola municipal, mas da vida dos moradores que fizeram papel de figurantes nas cenas de baile funk comandadas pela dupla no início da carreira.

— Mesmo quem não estava gravando ficava até 4h vendo tudo, tirando fotos e fazendo vídeos. Não tem quem não conheça algum sucesso deles — conta Gisele.

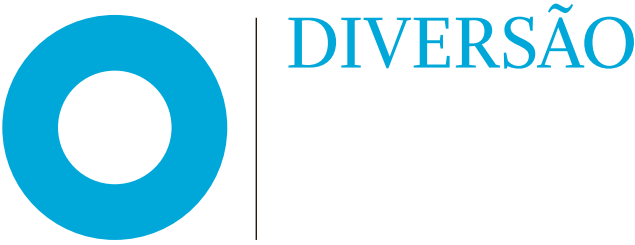
Para Buchecha, o tempo passou rápido, mas a presença do amigo ainda é forte nos passos que dá na carreira. E agora, ele afirma, é só esperar para ver essa história nas telonas e "quem sabe um dia passar lá em Hollywood, como citamos na música 'Coisa de cinema'."

— Às vezes não me dou conta de que já tem 20 anos que ele se foi. Continuo tendo muitos sonhos, inclusive o lançamento do filme nos cinemas era um deles. A principal mensagem que queremos passar é a resiliência: acreditar que tudo é possível apesar das dificuldades e que é importante ter fé e confiar até o fim que tudo vai melhorar, inclusive com relação ao afeto, o amor e o perdão! — destaca.

Também de São Gonçalo, a atriz Ella Fernandes interpreta na trama a Tchutchuca 2, fã apaixonada pela dupla que, ao lado da Tchutchuca 1, vivida por Giulie Oliveira (atriz e filha do cantor Buchecha), persegue os artistas por todo canto.

— Durante as gravações me emocionei em vários momentos, conversando com o elenco sobre a dupla, até ver o Buchecha na cena final. Este filme é uma oportunidade de dar continuidade a esse legado de dois artistas negros, periféricos, com histórias parecidas com a minha e de continuar dando orgulho à população de São Gonçalo através da arte — destaca.

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/MARIAN STAROSTA

'Herivelto como conheci', no Municipal

No ano em que se comemora o 110º aniversário de Herivelto Martins e o 30º ano de morte do músico, uma das maiores estrelas dos musicais brasileiros, a atriz Totia Meireles subirá ao palco do Theatro Municipal, sábado (13), às 19h, e domingo (14), às 18h, para prestar homenagem ao compositor. O espetáculo "Herivelto como conheci" é baseado em livro de Cacau Hygino e Yaçanã Martins, lançado em 2010. O musical foi adaptado para o teatro em 2012, para a atriz Marília Pêra. R$ 60.

DIVULGAÇÃO

Festival de Boteco no Reserva Cultural

O Reserva Cultural recebe, no próximo fim de semana, do meio-dia às 22h, a terceira edição do Festival de Boteco, que reúne música, petiscos e bebidas, além do Circuito de Moda. Na sexta, sobem ao palco Igor Carvalho (foto), às 18h; e Leo Lemos, às 20h. Sábado se apresentam Biel, às 18h; e Markola, às 19h. E domingo, Ella Z, às 17h; e Ivanzinho, às 19h. Haverá exposição de carros antigos durante o evento, que tem entrada franca, mas sugere a doação de um quilo de alimento.

DIVULGAÇÃO/LUCA ATALLA

Exposição 'Conexões' faz curso pedagógico

A exposição "Conexões", em exibição no Horto do Fonseca até o dia 16 de outubro, está oferecendo curso gratuito on-line (projetoconexoes.com.br/acao-educativa/) para capacitar professores no desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos. A mostra investiga ligações entre o Rio e Niterói e reúne imagens e fotografias de acervos iconográficos e de fotógrafos contemporâneos. A curadoria é da historiadora Carmen Lucia de Azevedo; e a visitação, gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h.

DIVULGAÇÃO

Circo musical apresenta irmãos Hypolito

O Reder Circus está pela primeira vez em São Gonçalo, com o espetáculo "Abracadabra — Um circo musical". A produção conta com patrocínio da Enel Rio e tem mais de 50 artistas, incluindo uma orquestra. Uma das novidades está no picadeiro, que, nesta temporada, tem as participações dos irmãos ginastas Diego e Daniele Hypolito. A lona está no estacionamento do São Gonçalo Shopping, quintas e sextas, às 20h; e sábados, domingos e feriados, às 15h, 17h30m e 20h. Ingressos a partir de R$ 60.

Passeio guiado descortina a história de monumentos

Percurso do Centro ao MAC acompanhado por guia poderá ser feito gratuitamente no próximo sábado

DIVULGAÇÃO/ALEX FIGUEIREDO

Walking Tour. A Praia da Boa Viagem é um dos pontos de parada

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Para revelar as histórias de muitos dos lugares da cidade pelos quais passamos cotidianamente sem nos dar conta da importância que têm para o país, um passeio guiado e gratuito vai satisfazer os curiosos no próximo sábado. É o Walking Tour, promovido pela Vertente Ecoturismo, que vai do Centro ao Museu de Arte Contemporânea (MAC), sob a coordenação de um historiador.

O passeio partirá às 8h30m da Praça Araribóia e terá duração de três horas. De lá, seguirá pela Praça Popular Oscar Niemeyer, e depois pela orla da Baía de Guanabara. No percurso até o MAC, o guia Alex Figueiredo contará histórias da cidade, lembrará curiosidades e descreverá alterações na paisagem.

— A cidade teve uma política de aterros muito intensa, como o Rio de Janeiro. O Caminho Niemeyer, por exemplo, foi construído todo em área aterrada. Toda a nossa orla foi modificada. Niterói teve também dois títulos curiosos: o de Cidade Imperial, dado por Dom Pedro, em agradecimento por ter recebido tão bem Dom João VI aqui; e Cidade Invicta, devido à Revolta da Armada, porque a Ponta d'Areia foi palco do desembarque da Ponta da Armação, das tropas de Custódio de Melo — conta Figueiredo, adiantando algumas singularidades que pretende abordar.

Além das icônicas obras de Niemeyer, o guia diz que outras exemplares preciosos da arquitetura local pouco lembrados serão destacados no percurso. Figueiredo considera um deles especial:

— É a misteriosa Casa de Quina, de 1939, que fica justamente na orla da Boa Viagem. A obra foi projetada pelo arquiteto italiano Antonio Virzi, que viveu no Brasil e chegou a ser chamado de "Gaudí carioca".

A orla da Boa Viagem, com a visão privilegiada da Ilha e do MAC, é um dos pontos altos do passeio. Figueiredo diz que o local ajuda a entender a história de fundação da cidade:

— Foi um local que deu um dos nomes de Niterói. Araribóia, quando pediu a sesmaria, referiu-se à região das "barreiras vermelhas", justamente a região da Praia Vermelha, hoje aterrada, onde fica o campus da UFF. O nome é Praia Vermelha porque no local existia um grande barranco, onde as ondas batiam e a água ficava vermelha. Desta forma, quando se entrava na Baía de Guanabara se via uma linha vermelha do lado direito.

Para participar do passeio guiado é preciso se inscrever com antecedência pelo WhatsApp (21 98087-2675) da Vertente Ecoturismo.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Covid-19 e neuropsiquiatria

O professor Marco Orsini (foto) será um dos palestrantes na 4ª Webinar on Cognitive and Behavioral Neurosciences, na Califórnia. Ele foi chamado após publicação de artigo sobre caso de Covid-19 e neuropsiquiatria na conceituada "Psychiatry Research Communication" (leia o artigo no blog).

O passado condena

Bruno Fernandes Moreira Krupp, o modelo que matou um adolescente de 16 anos em acidente na Barra e é acusado de estupros, já foi também acusado de agredir (até deixar desacordado) um jovem estudante da cidade em janeiro de 2017. Por conta da violência, Krupp e um amigo foram citados em queixa na 77ª DP (Icaraí), que incluiu as ameaças feitas pelos dois contra o rapaz. Traumatizada com a violência, a família do estudante deixou o Brasil.

Esperienza

Zizi Possi e Dori Caymmi vão se apresentar no Festival Esperienza Degust'Italia, no Reserva, em setembro.

Comércio animado

Levantamento da CDL para o comércio no Dia dos Pais prevê o crescimento de 15% em relação a 2021.

Galinho de Quintino

Axel Grael vai trazer a Copa Zico para cá em setembro. O evento está sendo alinhavado pelo jornalista Rafael Caldeira, que promoveu o encontro do Galinho com o prefeito.

MARCO TERRANOVA/INSTITUTO BALEIA JUBARTE

Visitante para lá de ilustre

Salto. Jubarte na nossa costa, em foto de Marco Terranova

As jubartes que "visitam" a costa de Niterói todos os anos vão ganhar uma atenção especial do município. É que essas baleias vão ser alvo de um programa de ecoturismo de observação da Neltur, empresa municipal de Turismo e Lazer. E a iniciativa terá a chancela do Projeto Amigos da Jubarte, que desenvolve pesquisas científicas, capacitação e atividades de educação e sensibilização ambiental, além de ações de fomento ao turismo regional, tudo aliado a políticas públicas de conservação da espécie.

Amanhã, todos os detalhes da ideia serão apresentados na sede da Neltur, em São Francisco. Para a empresa, o turismo sustentável, por meio da observação da fauna marinha, é um nicho que vem despontando, mas ainda pouco explorado em Niterói. Até setembro, serão realizadas quatro expedições no nosso litoral para que seja traçada uma rota de observação e pesquisa. A baleia jubarte, aliás, é uma espécie "quase ameaçada" que se reproduz em águas brasileiras entre junho e novembro.

— Niterói é uma cidade privilegiada por sua natureza e com vocação para mar, com toda a orla da baía. E a Neltur vem investindo no ecoturismo, que faz parte das diretrizes de governo — destaca Paulo Novaes, presidente da empresa. — O Ecoturismo de Observações de Baleia é um projeto que vai impactar o turismo sustentável na cidade, gerando novos empregos, com a certeza de que a preservação da espécie e da fauna receberá atenção.

Toda a beleza dessa gigante dos oceanos pode ser vista aqui no clique do fotógrafo Marco Terranova, colaborador de outro projeto importante de conservação, o Instituto Baleia Jubarte: as fotos foram feitas outro dia perto das ilhas do Pai e da Mãe, em Itaipu. Cerca de 20 mil indivíduos costumam passar pela nossa costa nesta época do ano. E, segundo dados oficiais, o ecoturismo envolvendo esses animais cresce no mundo inteiro a uma taxa de 10% ao ano, gerando uma receita anual de US$ 2 bilhões para 40 países.

Que sejam sempre bem-vindas a Niterói.

Eleição 2022

Daqui a nove dias começa para valer a propaganda eleitoral. Nunca antes na história da cidade tanta gente vai sair às ruas em busca da simpatia dos eleitores. Somente na Câmara Municipal, nada menos do que sete vereadores disputarão mandato de deputado federal ou estadual. Isso sem falar nas velhas figurinhas que passaram por lá e que retornam às ruas agora em busca de votos.

Segue...

São vereadores-candidatos: Benny Briole e Paulo Eduardo Gomes (PSOL); Douglas Gomes (PL); Fabiano Gonçalves (Cidadania); Leonardo Giordano (PCdoB), Renato Cariello (PDT) e Veronica Lima (PT). Dos concorrentes ao cargo de governador, Rodrigo Neves e Marcelo Freixo são crias da política daqui. Por fim, hoje tem debate dos candidatos ao governo do Rio na TV Bandeirantes.

Colunista gagá

Sabe uma foto linda de flores publicada aqui no espaço na edição passada (veja no blog)? Não era ipê. Era buganvília. Como se vê, eu morreria de fome se fosse florista.

Década do Oceano

O Caminho Niemeyer abre, em setembro, em sua cúpula, a exposição "Niterói na Década do Oceano", de Cris Duarte. Presidente do Caminho, Bárbara Siqueira quer atrair moradores e turistas.

FICA A DICA

PAISAGENS DO RIO E DE NITERÓI

A artista plástica Bianca Weber (@bwdesignestampa) expõe, até o fim de setembro, seus trabalhos no simpático Corredor das Artes, espaço que fica no hall de entrada do gabinete do prefeito Axel Grael. Seus desenhos, feitos em papel e estampados em impressão têxtil, estão fazendo o maior sucesso. São imagens que retratam duas de suas paixões: viajar e desenhar. Na foto, o xodó do prefeito Axel, o quadro "Belezas das paisagens do Rio e Niterói". Adorei!

Bola sobe para o basquete na volta das férias

Cinco modalidades estão no calendário do segundo semestre da 40ª edição: vôlei, vôlei de praia, handebol e xadrez são as outras disputas; competições da primeira metade do ano foram marcadas pelo equilíbrio entre os colégios

CAIO BLOIS
esporteglb@oglobo.com.br

O Intercolegial já tem data para retornar. Depois de um primeiro semestre mais enxuto, com as disputas do futsal e do skate, a segunda parte do ano será agitada e reserva mais cinco modalidades esportivas: além do basquete, que reabriu as competições ontem, a continuação da 40ª edição do Intercolegial — que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ — contará ainda com vôlei, vôlei de praia, handebol e xadrez.

Desde 2019 sem disputas em função da pandemia de Covid-19, as tradicionais competições de basquete voltam ao calendário este ano. Na edição passada, o esporte foi "representado" pela modalidade 3x3, realizada com um rígido protocolo sanitário. A expectativa para a bola laranja subir, claro, é muito grande. Quatro categorias não federadas estarão em disputa: sub-15 e sub-18 (ambas no masculino e no feminino), com oito equipes cada uma.

Na edição anterior, o Censa, de Campos, venceu as categorias sub-18 não federadas tanto na disputa entre homens como entre mulheres; o Colégio Vasco da Gama, que fica em São Januário, foi campeão sub-18 federado masculino; e o ADN Master, do Méier, ficou com o título sub-18 federado feminino. O Ciep Mário Cezar Gomes, de Cachoeiras de Macacu, faturou a sub-15 não federada feminina; e o GEO Félix Venerando, do Caju, venceu a sub-15 não federada masculina.

No primeiro semestre deste ano, oito pódios foram disputados entre categorias de futsal e skate, e a Rede Daltro Educacional mostrou sua força. A instituição faturou três medalhas de ouro nas pistas para garantir a liderança do quadro de medalhas do Intercolegial.

DISPUTA ACIRRADA

Agora para o segundo semestre, o Daltro tenta se manter na dianteira para acabar com a hegemonia do Santa Mônica Centro Educacional. Tradicional nas disputas do Intercolegial, a rede de escolas inscrita por Bento Ribeiro, na Zona Norte do Rio, foi a grande campeã da competição nas últimas quatro edições, e chega como favorita em 2022 e lidera a classificação geral. Ao todo, a instituição tem seis títulos do Intercolegial em sua história.

— Uma das características este ano no Intercolegial tem sido o equilíbrio na participação dos colégios. A cada final de modalidade, a liderança geral se altera. Hoje, o Santa Mônica Centro Educacional é o líder, mas depois do basquete, agora em agosto, tudo pode mudar — diz Roberto Garófalo, diretor-geral do Intercolegial. — Para mim não será surpresa se conhecermos o campeão dos 40 anos do Intercolegial na última competição, que será o vôlei de praia, em novembro, ou até ser definido no Intersolidário, com o final das doações na mesma semana.

Nesta edição, em especial, o Intersolidário, que arrecada alimentos para a Campanha Mesa Brasil Sesc RJ, também soma pontos para a disputa geral.

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/8-6-2019

De volta. Alunos do Colégio Piraquara e do Camões-Pinóchio se enfrentam na edição 2019, última que teve basquete: modalidade movimenta o mês de agosto

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 08/08/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.

ALCATRA OU CONTRA FILÉ KG 34,90

COSTELA FRESCA SUÍNA KG 19,90

COXA COM SOBRECOXA KG 7,99

LINGUIÇA DE PERNIL SEARA KG 18,90

COSTELA BOVINA KG 21,90

COXINHA DA ASA KG 12,90

PIZZA DA CASA SABORES (CADA) 13,90

VINHO TALACASTO BLEND 750ML 26,90

CAFÉ PIMPINELA TRAD OU GOLDEN 500G 17,90

ARROZ GRANJEIRO 1KG 4,99

FILÉ DE TILÁPIA BOMAR 500G 24,90

LASANHA SADIA 600G (SABORES) 13,99

CERVEJA IMPÉRIO 473ML 3,29 LATÃO

CERVEJA HEINEKEN 350ML 3,99

LEITE MACUCO OU GLÓRIA 1L 6,99 IMBATÍVEL

QUALY 500G COM SAL 7,99

TANGERINA POKAN KG 2,99

MORANGO BDJ. 4,99 IMBATÍVEL

ÓLEO DE SOJA SOYA 900ML 8,99

PRESUNTO COZIDO SADIA 100G 2,99

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$248.000 Apartamento conjugado 43m2. R.Leandro Martins 22/801. Direto proprietário. Financio parte. Tel:98606-0924. Samuel.

1 Quarto

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

CENTRO R$400.000 Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha planejada. R.Inválidos próximo prédio Petrobras. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Apartamento 96m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, maravilhosa á.externa ideal p/pet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

1.000.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Botafogo
Localização privilegiada em rua tranquila e muito valorizada, 50 metros do Metrô. Condomínio com infraestrutura de lazer, salão de festas, playground, quadra e academia. Todo reformado, porcelanato, split, armários, sala em 2 ambientes, banheiro social blindex, 2 quartos, cozinha planejada, área de serviço, dependência completa, 1 vaga de garagem.
Cód: SCV11903

950.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Rua silenciosa e arborizada, condomínio com toda a infraestrutura de lazer que sua família merece!! Lindo apartamento, sala em 2 ambientes, varanda, 2 quartos sendo 1 suíte, banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependência completa, 1 vaga de garagem, porteiro 24 hs, playground, salão de festas, piscina, academia, pista de caminhada, bicicletário.
Cód: SCV11673

1.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Oportunidade! Excelente apartamento, vista livre, andar alto, arejado e próximo ao Metrô, comércio, escolas, restaurantes e Aterro do Flamengo e o Parque Guinle! 126 m², cômodos amplos e repleto de armários, sala em 2 ambientes, lavabo, banheiro social, 4 quartos, atualmente com 3 quartos podendo voltar a planta original, copa-cozinha, área de serviço, dependência, 1 vaga na escritura, porteiro 24 horas.
Cód: SCV11955

1.700.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Quadríssima da Praia com deslumbrante vista para o mar, salão 3 ambientes com varanda interna, planta original de 3 quartos mas atualmente com 2 quartos, armários nobre, suíte, podendo voltar a planta original, taco de Peroba rosa, 2 banheiros sociais, cozinha planejada toda equipada com CoockTop, ótima área de serviço, dependências completas. Uma vaga na escritura.
Cód: SCV11909

640.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Vista livre indevassável, 2 unidades por andar, sol da manhã. Salão 3 ambientes, jardim de inverno, 2 dormitórios com armários embutidos de madeira nobre, piso de taco em peroba rosa, banheiro social, cozinha planejada, dependências completas. Prédio com elevadores e circuito de câmeras de vigilância. Próximo do Metrô do Largo do Machado.
Cód: SCV11887

990.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Santa Teresa
Majestosa casa triplex reformada com 550 m², salão 2 ambientes, elevadores novos, varandas, 6 excelentes dormitórios, sendo 2 suítes com closet, ar condicionado split em todos os cômodos, 3 terraços panorâmicos, deck com pisicina, sauna e churrasqueira cercada de muita área verde, banheiros, copa-cozinha, área de serviço separada com lavanderia e garagem box para 3 carros.
Cód: SCV11203

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2qtos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels: 99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$750.000 Aconchegante apartamento, claro, arejado, vista verde, sala, 2quartos c/armários, ampla cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6005

BOTAFOGO R$820.000 Hans Staden (68M2) Lindo! Sala Aconchegante, 2quartos, Cozinha Arejada, Dependência Completa, Pronto Morar, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3479

BOTAFOGO R$870.000 Marquês Olinda (87M2) Lindo Apartamento, Próximo Praia, Sala Ampla, 2quartos, Cozinha, Área, Dependência Completa, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2171

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.300.000 Carlos Peixoto (90M2) Maravilhoso Apartamento, Varandão, Sala, 2quartos (SUÍTE) Banheiro, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3478

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.390.000 Ministro Raul Fernandes (78M2) Lindo! Sala 2ambientes, 2quartos (SUÍTE) Cozinha, Despensa, Área, Serviço, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1059

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 R.Farani vendo apartamento 85m2, 3 quartos, 3 banheiros, garagem escriturada, bem conservado. Aceita financiamento. Proprietária em Brasília tel:61-3346-4841.

BOTAFOGO R$1.080.000 Morada Sol Lazer, Completo, Excelente Apartamento, (Suíte) Cozinha, Área, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3483

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle! Apartamento reformado, sala arejada, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

BOTAFOGO R$1.300.000 Assunção (118M2) Lindo! Pronto Morar, Sala 2ambientes, Claro, Arejado, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3480

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.370.000 Guilhermina Guinle (99M2) Oportunidade! Varanda, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Área, Vaga, 2vagas, Salão Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3482

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.716.000 Sorocaba (143M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes, 3quartos Amplos (SUÍTE) Armários, Cozinha, Área Externa, Infraestrutura, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3481

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Bento Lisboa, excelente apartamento sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Ótima localização Próx.Metrô, supermercados, bancos, escola. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$770.000 R. Marquês Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Totalmente Reformado! 114m2, claro, arejado, sala, 3quartos c/armários, espaço home office, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2(suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

FLAMENGO Vendo apartamento na Praia Flamengo com belíssima vista, 180m2, sala, 3 quartos, dependência de empregada, garagem. Tratar com proprietário Tel.: 97202-3131.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização, 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox.Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori. Aconchegante apartamento 31m2, claro, arejado, sala, vista indevassável, 1quarto, cozinha. Próximo R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Charmoso Apartamento 77m2, vista Baía Guanabara, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.empregada. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6034

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Atenção Investidores! Posto6, sala quarto, (56m2) elétrica nova, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2., sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-1LID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1061

COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1060

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, em frente ao Metrô Arco Verde. Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$920.000 Toneleiro (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2177

COPACABANA R$1.150.000 Aconchegante 140m2, ótima planta, vista mar, salão 3ambientes, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. Próx. praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.195.000 Gastão Bahiana Próximo Praia (91M2) Excelente Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Banheiro, Cozinha, Pronto Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2192

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$750.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.735.000 Maravilhosos 179m2, vista praia, planta circular, salão ambientes , 3quartos, cozinha, á.serviço ajardinada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$2.150.000 Magníficos 200m2, vista praia, ótima planta, salão 3ambientes, 3 quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA Av.Atlântica Posto 4, sala 2ambientes, 3qtos (suíte), cozinha, depedências completas, vaga condomínio, silencioso, alto, fundos. Tel:99957-1685\ 2227-1872 Daniel. Dispenso corretores.

COPACABANA Vendo/ alugo B.Peixoto 150m2, Pça.Vereador Rocha Leão, 231/ 101 2slas, varandão, luxuoso, reformado. Condomínio R$ 1.100,00 Ver diariamente, proprietário Tel.:99665-8289.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA 880mil Gal. Barbosa Lima, espetacular 94m,3quartos, fundos, salão, 2Banheiros, cozinha, play, portaria 24h, 3quadras praia, metrô, silencioso, arejada, 1vg 99550-0990 Renato

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$2.130.000 Artur Araripe (146M2) Amplo! Próximo Shopping, Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3499

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:I-PA5727

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$680.000 Imperdível! Exclusividade! Sala-quarto, reformado, vista livre, andar alto, silencioso. Bem dividido, cozinha equipada. Porteira fechada. Excelente investimento. Oportunidade! IPV1052 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

2 Quartos

IPANEMA R$920.000 Oportunidade! Sala, 02quartos amplos, 70m2, cozinha, dependência completa, melhor localização, quadrilátero, coladinho Garcia, Portaria 24h. Condomínio barato! Imperdível!!! IPV2198 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$1.080.000 Epitácio Pessoa, 71M2, Lindo 2quartos (Suíte) Escritório, Living 2ambientes, 2Banheiros Sociais, Cozinha, á.serviço, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2189

IPANEMA R$1.130.000 Canning Próximo Praia, Sala 2 Ambientes, 2 quartos, Amplos Cozinha, Dependência Completa, Documentação Perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2217

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

IPANEMA R$2.200.000 Lindo apartamento, altopadrão, 03quartos, 01suíte, hidromassagem, closet, reformadíssimo, fino acabamento, 117m2, cozinha americana, escritório reversível. 01vaga escritura. Colado VieiraSouto. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.290.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quadrilátero Bairro, Vaga Escriturada, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Lagoa

2 Quartos

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

Coberturas

LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.400.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.300.000. 226m2, iluminada, matinal, acessos, vagas, piscinas. Excelente compra! Av.Epitácio Pessoa. Tel.:(21) 99999-3286 Sr.Pinto.

Leblon

2 Quartos

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

SÓIMÓVEIS

LEBLON 2.100.000 Timóteo Costa Mão Dupla Varanda 04 Qtos Suíte Armários bh. Social Copa Cozinha Planejada 02 Garagens Reformadíssimo 125 Mt2 Tel999915420 / 22745786 Lbap42211

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:I-PA273

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

BARRA Vendo apartamento reformado na Barra da Tijuca, Condomínio Barramares c/ 358m2, 3vagas de garagem, frente mar, andar alto (17º). Infomarções tel.:(21)97168-5676.

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

V.GRANDE, Rua Lagoa Bonita, condomínio fechado, 360mt2, 3 suítes com varandão, salão 3 ambientes, cozinha e sala de almoço, armários e closet, office, sótão, piscina, sauna, área gourmet, vaga para 3 carros R$ 850.000,00 Tratar 25334741/ 32680200/970184570

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Pça.Seca

Conjugado

PÇA.SECA R$100.000 à vista. Rua Urucuia. Vendo 5 quitinetes +terreno podendo construir + quitinetes. Tratar Tels.:9-8536-9938/ 9-6627-6311.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$410.000,00 Localização diferenciada. Vendo 2qts s/dependência, único dono, imóvel conservado, armários, prox.Saens Pena/ Shop Tijuca. Port.24hs, vaga. Direto c/proprietário Tel(21) 99808-1971

3 Quartos

TIJUCA R$580.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

TIJUCA R$730.000 Ótima localização R.São Francisco Xavier próximo Largo Segunda Feira. 108m2, frente, sala, 3quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5888

TIJUCA R$970.000 Apartamento 3qtos sendo 1ste, c\ dependência, piscina, quadra esportes, área kids, salão festas, rua c\segurança 24h. R.Fernandes Figueira. Tel:(21)99913-3738.

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

Coberturas

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$400.000 R.Visconde Santa Isabel. Maravilhosos 100m2, totalmente reformado, modernizado, armários planejados, sala, 2quartos, 1suíte, Dep.planejadas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5988

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 ENGENHO DE DENTRO

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 M. Jerônimo, duplex reformada. 2salas, 5quartos, suíte, 3banheiros, 2closets, Copa-cozinha c/armários, quintal c/espaço gourmet, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$390.000 Terreno R.Barão Bom Retiro, c/4 quitinetes +loja +área livre 400m2, total 550m2. Doc.perfeita. Ac.oferta. Tel.:98811-9195.

ENG.NOVO R$400.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

MÉIER R$880.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS casa 3qtos, liwing, suíte, varandas, churrasqueira, 250m2, piscina, garagem p/5 carros, 60m praia, terreno 780m2. R$ 2.450.000,00 combinar. Aceito apartamento Copacabana parte pagamento e financiamento Caixa. Proprietário. Tels:99948-0851/ 2619-6669/ 2531-3515. Cr.6167.

Fonseca

3 Quartos

FONSECA R$300.000 Lindo apartamento na Alameda. 3qtos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregada, garagem. Ac.proposta/ CEF. Tel.:(21)3628-0481/ 98441-9019. Cr.21047.

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$1.800.000 Excelente propriedade Condomínio! salão, 6qtos. (4stes.), qd.futebol, piscina, anexo c/3qtos., terreno 5.200m2, frente praia, garagem p/embarcação. www.pinguimimoveis.com Código: 910. Tel.:(21)97005-9831.

SERRAS

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Teresópolis

3 Quartos

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$350.000 Space Center, melhor local da Barra, Km-2, Av.das Américas nº1.155. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Estudo proposta. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$470.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$80.000 Sala c/ 34m2., andar baixo, reformada. Boa p/consultório. Excelente localização! Av. Presidente Vargas, esquina R.Uruguaiana, lado metrô. Tratar Tel.:(21)99346-4966.

CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

CENTRO R$110.000 Magnífica 53m2, reformada mobiliada c/móveis planejados, vista livre, composta recepção, 2salões, banheiro, Copa. Pça. Olavo Bilac. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$180.000 Av.Alm. Barroso próximo Estação Carioca. Prédio portaria c/catraca. 54m2, piso frio, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Oportunidade! Ed. De Paoli prédio de excelência. 65m2 reformada, clara, arejada, composta: salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$230.000 Sala 33m2 c/vaga escritura, montada p/consultório dentário, c/equipamentos, materiais odontológicos. Excelente localização próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6022

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$320.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$900.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$650.000 Excelente investimento! Loja 50m2 c/mezanino maravilhosa. Localização excelente R. Vinicius de Moraes esquina Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6026

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$195.000 Oportunidade! R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. 34m2, vista cristo, ótimo estado. Prédio excelente elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6036

FLAMENGO Praia Flamengo,66. Vendo/ Alugo, sala c/ garagem, banheiro reformado. Metrô Catete. Prédio c/infra-estrutura 24h., auditório, sl.reunião, estacionamento cliente, restaurante. Tel.:(21) 99792-9050/ 2540-7210.

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Preço inacreditável. Sala 53m2, 5vagas escriturada, excelente estado. Localização maravilhosa. R.Haddock Lobo junto Club Municipal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

TIJUCA R$380.000 Localização Comercial nobre. R. Conde de Bonfim em frente Praça Saens Pena. 52m2, recepção, 2consultórios dentários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5507

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

FLAMENGO R$2.300 Rua São Salvador, 5ºandar, reformado, amplo, 2 quartos, sala, dependência, área, claro, arejado, armário, ar-condicionado. Metrô, comércios. Tels.:2226-2739/ 98199-1546.

ZONA SUL 2

Copacabana

Quartos e Vagas

COPACABANA R$1.400 Aluga-se quarto independente, Rua Belfort Roxo, para senhora até 60 anos. Com direitos. Tratar Tel.2275-6826.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA apartamento c/sala ampla c/armario 3qtos sendo 2 c/armario 1 suite c/ varanda cozinha c/armario banheiro area dep empregada vista p/mar r Santa Clara 8/ 504 ver marcar visita telf 2240.0824 ou 99505.1662

4 ou mais Quartos

COPACABANA 13mil Atlântica, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall privativo, 4quartos (1suíte c/ closed) , 3 banheiros, salões, portaria 24h segurança, 2 vgs reformado, alto nível 9550-0999 Renato

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188. Alto, varandão 15m2 p/ verde, suíte c/blindex, cozinha, deps.completas, todo c/ armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel.:98131-2292/99985-0031/ 2540-6346.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 3lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0934.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.Cupertino Durão,96. Alto, claro, frente, quarto (suíte c/grande armário), ar-condicionado, sala, cozinha c/armários, pintado, sintecado, c/2 elevadores. Tel: 98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área interna, vaga garagem p/1 carro. Próximo metrô Afonso Pena. Tel:2260-4932/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar, sala c/varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.950 + Encs Zir-taeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www .zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro **2272-4422**

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro **2272-4422**

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zir-taeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisorias 40 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Sa-lões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo An-dar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro **2272-4422**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro **2272-4422**

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro **2272-4422**

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro **2272-4422**

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

GÁVEA Excelente ponto. Loja Shopping da Gávea, pronta para restaurante, 1º piso. R$15.000,00 Direto com proprietário. Tel:(21) 99871-0283.

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

COPACABANA Aluga-se 4 sa-las comerciais juntas, Av. Nsª.Copacabana. Área 107m2, vg.garagem. Preferencialmente p/clínicas médica, medicina ocupacional/ popular. Aceitamos sujestões/ parcerias. Contato Tel.:99987-4879.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro **2272-4422**

Galpões

B.RIBEIRO Rua Pedro Teles Barreto, Galpão Comercial 700mt2, 3 salas, ar, 5 vagas, churrasqueira, terração, etc. alugo R$8.000,00 visitas a combinar 25334741 / 970184570

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

PENHA Atenção distribuidores mercadorias. Galpão 260m2 +salão p/15 Telemarketing c/refeitório/ banheiro. Outro lado Penha, próx.Estação trem. Tel.:99632-7244/ 3888-1515.

The British School Rio de Janeiro — A caring community, striving for excellence, where every individual matters.

The British School, Rio de Janeiro, Brazil
invites applications for the following post

History & Geography Teacher
(Barra Site)

The successful applicant will have an excellent level of English and be a qualified teacher, with experience of teaching both History and Geography at Key Stage 3 (Middle School) level. Ability to teach EAL/ESL would be an asset. This role would commence as soon as possible.

To apply, please send a full curriculum vitae and letter of application by e-mail to The British School, Rio de Janeiro, Brazil, e-mail: secretarybarra@britishschool.g12.br
Deadline for receipt of applications is Friday 12th August 2022.
Interviews will be held thereafter either face to face or by Zoom.
The school reserves the right to appoint before this date if the right candidate is identified.

Classiluz

ORGANISMO INTERNACIONAL CONTRATA

Projeto BRA/21/G31 seleciona Analista Técnico para projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
Vagas: 01 (uma)
Propósito da Contratação: Atuar nas atividades de implementação do projeto
Requisitos Exigidos: Consultar o Edital disponível em: https://estm.fa.em2.oraclecloud.com/hcmUI/CandidateExperience/en/sites/CX_1/job/5044/?utm_medium=jobshare
Tipo de Contrato: NPSA
Duração do Contrato: 06 meses
Local de Trabalho: Brasília/DF
Obs:Conforme Decreto 5.141, de 22 de julho de 2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas,no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
O(A) interessado(a) deverá se candidatar até o dia 12/08/2022 no endereço eletrônico: **https://estm.fa.em2.oraclecloud.com/hcmUI/CandidateExperience/en/sites/CX_1/job/5044/?utm_medium=jobshare**

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO(A) Trabalhista Escritório de advocacia - Contrata Advogado(a) com experiência em contestação, audiência virtual e presencial, recursos e prazos. Enviar currículo para o e-mail:advogados.rl@gmail.com

AUXILIAR Administrativo p/curso livre na Z.Sul c/noções em Excel, Word e atendimento ao público. Salário +comissões +ticket refeição. Enviar currículo p/e-mail: jotaelerodrigues@yahoo.com.br

AUXILIAR de Escritório. Maior, 2ºgrau, experiência Pacote Office. Salário R$ 1.406,97. Marcar entrevista nesta 2ªfeira, tels:2532-2733/ 2533-6474.

AUXILIAR de Serviços Gerais. Creche Escola na Tijuca seleciona candidata(o). Preferencialmente mulheres. Agendar entrevista Tel.:3349-1677.

Villa IPANEMA

CORRETOR/ Captador Villa I-panema Imóveis, Contrata, CORRETOR(A), Captador (A) De Imóveis, Presencial, Home Office, 10 Vagas, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

PROFESSOR(A) de Química. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e Médio. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) Geografia. Escola no Recreio contrata c/disponibilidade pela manhã p/lecionar do 6º ao 9ºano. Enviar currículo p/e-mail: geografiaprofessor22@gmail.com

SERRALHEIRO. Precisa com experiência. Comparecer Rua Prefeito Olímpio de Melo, 2055 (Benfica).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

LABORATÓRIO Análises clí-nicas. Sede própria, completo, convênios/ clínicas. Bom faturamento. Investidores e/ ou grupos interessados. Sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

LAVANDERIA Industrial. Vende-se com 12 máquinas, 3 veículos: 1 Van super longa 2019/2020, 1 kombi 2009, Strada 2015. Faturamento bruto R$160.000,00/ mês. Situada à R.Cindres 40, Coelho Neto. Sem dívida. Valor R$2.000.000,00. Tratar João Villar. Tel: 99442-4023.

**LOTERIAS Campo Grande, R$** 630.000,00, lucro R$ 12.800,00/ Vila Isabel R$ 1.390.000,00, lucro R$ 35.000,00/ Flamengo R$ 950.000,00, lucro R$ 23.000,00. Excelentes e grandes oportunidades! Tels.: 97976-0581/ 99558-1515.

LOTERIAS Flamengo c/imó-vel R$550.000,00 lucro R$ 10.000,00 quem ver compra! Vila da Penha R$900.000,00 lucro R$20.000,00. Nilópolis R$580.000,00 lucro R$ 14.000,00. Tels.:97976-0581/ 99558-1515.

PASSO Ponto Lanchonete Centro do Rio, montada, aluguel barato. R.México próximo Assembléia Legislativa, por apenas R$ 60.000,00 Tel.:99903-0616.

PASSO Ponto Padaria e Restaurante a kilo, funcionando no Estácio. Toda reformada/ equipamentos novos. Bom faturamento e clientela. Tel:9896-1006

PASSO Ponto Restaurante/ Lanchonete em Copacabana, montado, aluguel barato. R.Ministro Viveiros de Castro, por apenas R$ 100.000,00. Tel.:99903-0616.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

MADEIRAS Promoção Mês dos Pais. Catonho Madeiras Maçaranduba bruta Caibro 6x3,5 peça c/2m R$19,00pç peça c/2,5m R$23,70 Perna 3 6x6 peça c/2m R$32,60 peça c/2,5m R$40,75 Peça 10x6 c/ 2m R$54,40 c/2,5m R$68,00 Meia Consueira 14x6 peça c/ 2m R$76,10 peça c/2,5m R$ 95,15 Consueira 20x6 peça c/ 2m R$108,70 peça c/2,5m R$ 135,90 *Para medidas maiores consultar nossos vendedores através dos telefones 2435-1464 / 2423-4425 / 2423-4401 Whatsapp 212435-1454.

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA atenção síndicos e condomínios! A cobrança do consumo de água por estimativa/ economia é abusiva e ilícita. Pague somente o consumo medido! Informações: Zap:99971-3152, paulormeloadvogado@gmail.com ou andesavista@gmail.com

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

68 ANOS

COLCHOARIA LISBOETA

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO O MELHOR COLCHÃO!

LINHA LISBOETA: FABRICAÇÃO SOB MEDIDA

DIA DOS PAIS DOS SONHOS

Tudo com 30% de desconto

em até 10X* sem juros

CAMA CONJ. LISBOETA
Triângulo opcional
1,88 x 1,38m
DE R$ 1.790, POR R$ 1.250,

SYSTEM MANUELA
Cama americana com auxiliar 1,88 x 0,78m
DE R$ 1.416, POR R$ 991,

4 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
1,88 x 1,38m
Sem Pillow Top
• • CASAL DE R$ 1.972, POR R$ 1.380,
• SOLTEIRO DE R$ 1.429, POR R$ 1.000,

COLCHÃO DE MOLAS ESPECIAIS
Estrutura de molas de aço especial nº 10, manta de feltro de 5mm e laminado de espuma D.45 de 40mm de espessura em ambas as faces.
Com Pillow Top
• • CASAL DE R$ 2.360, POR R$ 1.650,
• SOLTEIRO DE R$ 1.720, POR R$ 1.200,

COLCHÃO ESPLANADA II
1,88 x 1,38m
10 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
C/18cm, fabricados c/ espuma de poliuretano, estrutura 12cm, D.45 (indeformável) e 3cm de espuma soft nas suas faces, c/ tecido bordado.
• • CASAL DE R$ 2.360, POR R$ 1.650,
• SOLTEIRO DE R$ 1.500, POR R$ 1.050,

BASE PARA COLCHÃO C/ BAÚ
1,88 x 1,38m
Antes da aquisição favor verificar condições de acesso do material
DE R$ 1.860, POR R$ 1.300,

TRIÂNGULO ESPUMA
• Encosto p/ leitura
• Circulação sanguínea
DE R$ 215, POR R$ 150,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO ORTOPÉDICO TRADICIONAL 1,88 x 1,38m
Estrutura em compensado de 4mm e suportes de madeira com laminado de espuma D. 28 de 5cm em uma face e 3cm na outra.
• • CASAL DE R$ 1.220, POR R$ 850,
• SOLTEIRO DE R$ 930, POR R$ 650,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO DE SOLTEIRO D-45
DE R$ 1.150, CADA POR R$ 800,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO ORTOLEVE
C/ estrutura de isopor industrial maciço e compensado 4mm c/ laminado de espuma soft de 7cm em uma face e 4cm na outra. ALTA RESISTÊNCIA A PESO.
• • CASAL DE R$ 1.572, POR R$ 1.100,
• SOLTEIRO DE R$ 1.130, POR R$ 790,

Nas compras acima de R$200,00 GANHE 2 (dois) TRAVESSEIROS

CADEIRA DO PAPAI RECLINÁVEL
DE R$ 1.572, POR R$ 1.100,

SOFÁ-BICAMA ORTOPÉDICO ANDREZA
Solteiro/ Casal
Várias padronagens
DE R$ 1.150, POR R$ 800,

CADEIRA DE BALANÇO
DE R$ 2.000, POR R$ 1.400,

CONJUNTO DE MESA DOBRÁVEL
Com 4 bancos
Padrão branco
DE R$ 944, POR R$ 660,

SOFÁ-CAMA CASAL MATRIX COM BAÚ
DE R$ 1.930, POR R$ 1.350,

TRICAMA
Padrão mogno acompanhada por três colchões na densidade 45.
DE R$ 4.430, POR R$ 3.100,

SOFÁ-BICAMA ESPANHOLA
Com 3 gavetas, padrão mogno, dois colchões espuma (D.45), dois almofadões e dois rolinhos.
DE R$ 4.430, POR R$ 3.100,

PUFF-CAMA COM ALMOFADA RAFAEL
Confeccionado em espuma D.28 e almofada em flocos de espuma.
Solteiro Aberto: 1,89 x 0,60 x 0,15m DE R$ 715, POR R$ 500,
Casal Aberto: 1,89 x 1,20 x 0,15m DE R$ 1.220, POR R$ 850,

POLTRONA PÉ PALITO
Várias Cores
DE R$ 790, POR R$ 550,

CAMA RESERVA DOBRÁVEL
DE R$ 900, POR R$ 630,

SAPATEIRA 4 PORTAS
Nas cores: Mogno e Branco
DE R$ 944, POR R$ 660,

POLTRONA LILI
DE R$ 1.075, POR R$ 750,

SOFÁ-CAMA SOLTEIRO SEM BRAÇOS
Ortopédico
Marrom
DE R$ 1.145, POR R$ 800,

DEPARTAMENTO DE ATACADO
HOSPITAIS, HOTÉIS, MOTÉIS, CONSTRUTORAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.
• Colchões Anatômicos • Molas Especiais e Ensacadas • Espuma de todas as medidas e densidades • Fabricamos e Reformamos • Travesseiros • Estofados e Móveis em Geral

• FABRICAMOS E GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
• ORÇAMENTO EM DOMICÍLIO
• VENDAS A PRAZO • ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

COMPRE SEM SAIR DE CASA, LEVAMOS A MAQUININHA ATÉ VOCÊ!

ATENDIMENTO TELEFÔNICO: 2ª A 6ª FEIRA - 8H ÀS 18H SÁBADO - 8H ÀS 12H

www.colchoarialisboeta.com.br

TELS.: 2269-2195 / 2269-9544 96015-5448 • Av. Amaro Cavalcanti,1943 - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro - RJ

(*) Plano anunciado em 10x sem juros no cartão de crédito. Consulte nossa loja p/ outras formas de pagamento. Para montagem e desmontagem de sofás em locais de difícil acesso, será cobrada taxa. Entregas sob consulta. Mercadorias que não subirem pelo elevador sofrerão acréscimo (a combinar). Tecidos e padrões diferenciados dos promocionais, preços sob consulta. Ofertas válidas até 12/08/2022 ou enquanto durar nosso estoque.

JLG

DECORE COM QUEM ENTENDE.

PAINEL EM LONA DUPLA • CORTINA JAPONESA • REDE DE PROTEÇÃO • FORRO DE PVC • PORTAS SANFONADAS
BOX EM VIDRO TEMPERADO • INSULFILM E PELÍCULA DE SEGURANÇA P/VIDROS • PAPEL DE PAREDE

JLG

RUA EMÍLIA SAMPAIO, 96 - GRAJAÚ
96988-6511
www.persianasgrajau.com.br

contato@persianasgrajau.com.br
www.facebook.com/persianasgrajau
2577-2423 | 2576-8800 | 2577-2413

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME OFFICE

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CADERNO VÁLIDO ATÉ 08/AGO/22

BAIXE NOSSO APP
GANHE 10%OFF
* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10X 119,90

CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO DIRETOR COM BRAÇO
SUPER LIGHT PRETA
À vista 539,00
10X 53,90

CADEIRA UNIVERSITÁRIA ESTOFADA 1058 - DESTRA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM
MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

BANQUETA ALTA EMPILHÁVEL DE AÇO TITAN - OR DESIGN
BRONZE
À vista 359,00
10X 35,90

LINHA SMFÊNIX

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES **CORES**
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

AMBIENTES MODERNIZADOS

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES CINZA, PRATA E PRETO.

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista **99,00**
10X **9,90**

CONEXÃO
60 X 60
À vista **89,00**
10X **8,90**

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista **189,00**
10X **18,90**

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista **338,00**
10X **33,80**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista **368,00**
10X **36,80**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista **438,00**
10X **43,80**

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista **529,00**
10X **52,90**

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista **339,00**
10X **33,90**

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista **539,00**
10X **53,90**

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista **459,00**
10X **45,90**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista **469,00**
10X **46,90**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista **799,00**
10X **79,90**

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por **369,00**
10X **36,90**

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
A 198,5 X L 63 X P 35,5cm
À vista **709,00**
10X **70,90**

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por **509,00**
10X **50,90**

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista **219,00**
10X **21,90**

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista **699,00**
10X **69,90**

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: **499,00**
10X **49,90**

CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO
MATERIAL SINTÉTICO
TREVISO
À vista **1.029,00**
10X **102,90**

CADEIRA PRESIDENTE
ENCOSTO EM TELA PRETA
ASSENTO EM TECIDO CREPE
CAPRI - NOVA ITÁLIA
À vista **1.389,00**
10X **138,90**

CADEIRA PRESIDENTE
TUNE - PRETA
COM APOIO LOMBAR
AVANTTI
À vista **1.389,00**
10X **138,90**

CADEIRA DIRETOR
ENCOSTO EM TELA PRETA
ASSENTO EM CREPE E APOIO
PARA BRAÇOS - CAPRI
À vista **1.089,00**
10X **108,90**

MESA APARADOR MULTIUSO SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X 53,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS
A 90cm / L 92cm / P 30cm
À vista 219,00
10x 21,90

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90

AÇO AMAPÁ
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 749,00
10x 74,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 30cm
À vista 819,00
10x 81,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 839,00
10x 83,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 30cm
À vista 889,00
10x 88,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 40cm
À vista 909,00
10x 90,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 979,00
10x 97,00

Amapá
Qualidade em móveis de aço e aramados

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,98M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

ROUPEIRO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 96CM / P 36CM
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

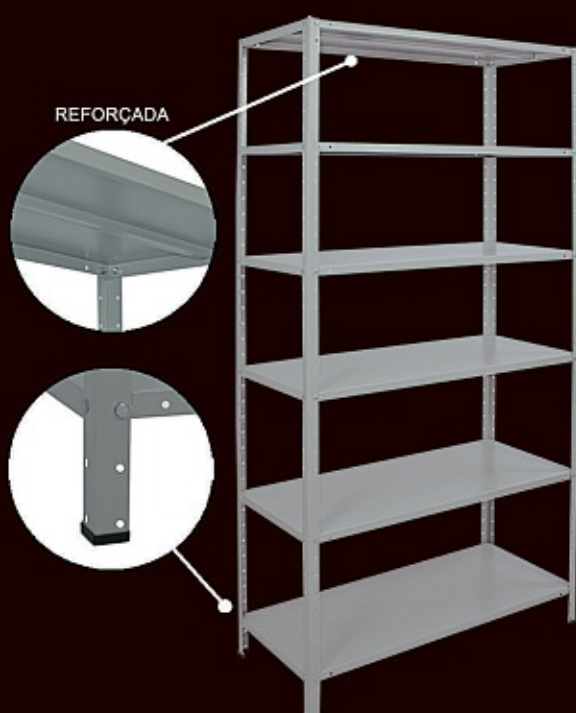
ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

CHAPA**26**
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

Amapá

ARMÁRIO AMAPÁ
166cm x 75cm x 35cm
À vista 1.029,00
10x 102,90

ARMÁRIO A-90 AMAPÁ
194cm x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

ARMÁRIO A-90 - W3
3 PRATELEIRAS
174cm x 76cm x 4033cm
À vista 1.259,00
10x 125,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS W3
À vista 1.189,00
10x 118,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PORCELANATOS, REVESTIMENTOS E PISOS
EM ATÉ

quartzolit SAINT-GOBAIN

Argamassa Interno Branco Para Porcelanato e Piso S/ Piso 20kg Quartzolit
R$ 35,50

LINHA DE COORDENADOS

chatuba.com.br

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

PRONTA-ENTREGA
COM O MENOR PREÇO DO RIO

PARA MAIS OFERTAS ARRASADORAS. ACESSE AQUI!

Cód.:23446
Revestimento Triunfo 33x57 Extra Ref.: Guaratiba Prata Brilhante R$ 28,45 m²

Cód.:49911
Revestimento Ceral 32x57 Extra Ref.: Escama White R$ 28,85 m²

Cód.:45692
Revestimento Triunfo 33x57cm Extra Ref.: Bello Brilhante R$ 28,95 m²

Cód.:50482
Piso Ceral 61x61 Extra Ref.: Pisano Neutral R$ 29,90 m²

Cód.:44804
Argamassa Porcelanato Cinza 20kg Argamil R$ 23,90

Cód.:50231
Piso Cecafi 62x62 Extra Ref.: Garden Plus AD R$ 33,85 m²

Cód.:40917
Piso Cristofoletti 56x56 Extra Ref.: 56517 Grenoble R$ 31,45 m²

Cód.:50528
Piso Cecafi 62x62cm Extra Ref.: Asphalt Plus Acetinado R$ 31,90 m²

Cód.:39853
Piso Triunfo 62x62 Extra Ref.: Vulcano Ocre R$ 32,95 m²

Cód.:41779
Revestimento Incesa 33x61 Extra Ref.: Polar R$ 33,85 m²

Cód.:42599
Piso Incesa 60x60 Extra Ref.: Concrete Branco Acetinado R$ 36,65 m²

Cód.:36607
Revestimento Biancogres 32x60 Extra Ref.: Tradizionale Bianco R$ 48,50 m²

Cód.:37544
Revestimento Savane 31x54 Extra Ref.: Oasis Topazio R$ 37,50 m²

Cód.:51463
Porcelanato Incesa 60x60 Extra Ref.: Lumier Retificado R$ 53,50 m²

Cód.:43809
Porcelanato Cristofoletti 61,1x61,1 Extra Ref.: 61038 Carrara Realce R$ 53,90 m²

Cód.:50635
Piso Triunfo Max Gres 60x60 Extra Ref.: Danúbio Polido De R$ 63,90 m² Por R$ 58,50 m²

Cód.:50373
Porcelanato Cristofoletti 61,1x61,1 Extra Ref.: 61201 Carrara Luxor R$ 58,90 m²

Cód.:49464
Piso Cecafi 74x74cm Extra Ref.: Sicilia Plus Polido De R$ 65,50 m² Por R$ 59,50 m²

Cód.:50160
Porcelanato Porto Ferreira 64x64 Extra Ref.: 762935 San Tomé R$ 62,50 m²

Cód.:49718
Porcelanato Delta 84x84 Extra Ref.: Barcelona Plata Acetinado R$ 62,75 m²

Cód.:49901
Porcelanato Delta 73x73 Extra Ref.: Santorine Polido R$ 69,95 m²

Cód.:39806
Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Ref.: 85527 Legno Imbuia Acetinado De R$ 85,50 m² Por R$ 78,90 m²

Cód.:40896
Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Extra Ref.: 85571 Mirage Hard R$ 79,95 m²

GRANDES FORMATOS

Cód.:45995
Porcelanato Eliane Esmaltado 19,5x91,2cm Extra Ref.: Bosco Camel R$ 85,50 m²

Cód.:40397
Porcelanato Biancogres 26x106 Extra Ref.: Acetinado Carvalho Natural R$ 78,50 m²

Cód.:50213
Porcelanato Biancogres 90x90 Extra Ref.: Pietra Nicolau Beige De R$ 97,50 m² Por R$ 83,50 m²

Cód.:50676
Porcelanato Incesa 82x82 Extra Ref.: Mont Blanc Polido R$ 86,95 m²

Cód.:45364
Porcelanato Biancogres 90x90 Extra Ref.: Onix Bianco Lux R$ 112,50 m²

Cód.:46377
Porcelanato Portinari 90x90 Extra Ref.: York SGR Hard De R$ 126,90 m² Por R$ 115,50 m²

Cód.:49328
Porcelanato Eliane 120x120cm Extra Ref.: Munari Cimento R$ 195,90 m²

Cód.:50280
Porcelanato Delta 63x120cm Extra Ref.: Vene D Oro R$ 86,50 m²

Cód.:48965
Porcelanato Portobello 80x80 Extra Ref.: Spezia Bianco Natural De R$ 118,80 m² Por R$ 99,50 m²

Carvalho Canela Cód.:30525
Cacau Marfim Cód.:30516
Decapê Cód.:30520
Andorra New Cód.:51641

Piso Laminado Evidence Click 21,7x135,7 Eucafloor R$ 68,80 m²

Cód.:50188
Porcelanato Eliane 90x90 Extra Ref.: Munari Marfim Acetinado R$ 109,95 m²

Faça seu cadastro **agora e ganhe** vantagens.

OFERTAS EXCLUSIVAS

CONTEÚDOS INÉDITOS

CONVITES PARA EVENTOS

APONTE A CÂMERA

CADASTRE-SE JÁ

Furadeira de Impacto Skil 6555 14 Brocas 13mm 570W - 127V
De R$ 369,90
Por R$ 299,90
6X R$ 49,98

Martelo Eletropneumático Skil 1859 750W - 127V
De R$ 799,90
Por R$ 699,90
6X R$ 116,65

Disco não incluso
Cód.:35909

Serra Mármore GDC150 1500W 127V
De R$ 499,90
Por R$ 439,90
6X R$ 73,32

Trena a Laser GLM20 Bosch
De R$ 319,90
Por R$ 299,90
6X R$ 49,98

Martelo Demolidor GSH 16-28 220V Bosch
6X R$ 1.249,83
À vista = R$ 7.499,00

Caixa Plástica Para Ferramentas Com Bandeja Ref.: 43804/017 Tramontina
R$ 69,90

Pós Obra 1L Bellinzoni
R$ 57,90 cada

Lixeira Com Pedal 3L Inox Mundare
R$ 69,90

Tábua de Passar Classic Natural Tramontina
R$ 79,90

Telha Ondulada S/Amianto 366x16X06mm Cinza Eternit
R$ 119,90 cada

Telha PVC Colonial Cor: Cerâmica ou Marfim 2,30x0,86m Precon
R$ 139,90 cada

Telha Residencial Ondulada RJ 5MM 2,44x1,10M Brasilit
R$ 59,90 cada

Telha TopComfort 6MM 3,05x1,10M Brasilit
R$ 109,90 cada

Tubo Soldável 6m Amanco

20mm
Cód.:27793
R$ 24,90 cada

25mm
Cód.:27794
R$ 25,90 cada

50mm
Cód.:27799
R$ 89,90 cada

Caixa De Inspeção/Interligação Para Esgoto DN100 Tigre
6X R$ 69,98
À vista = R$ 419,90

Bomba Ultra DA2 Autoaspirante 1/2CV 127V ou 220V Dancor
De R$ 629,90
Por R$ 529,90
6X R$ 88,32

Bomba Autoaspirante AP-3C 1,0CV Bivolt Dancor
6X R$ 233,32
À vista = R$ 1.399,90

Caixa D'Água Básica

5 anos de garantia Acqualimp

Capacidade	Parcelado	À vista
500 Litros	6X R$ 46,65	R$ 279,90
1.000 Litros	6X R$ 58,32	R$ 349,90
2.000 Litros	6X R$ 191,65	R$ 1.149,90

*Com flanges já instaladas, boia e filtro de entrada GRÁTIS. Exceto para Caixa de 500 e 1.000L

Caixa D'Água Azul

Capacidade	Parcelado	À vista
2.500 Litros	6X R$ 333,32	R$ 1.999,90

Caixa D'Água Areia

Capacidade	Parcelado	À vista
1.750 Litros	6X R$ 249,98	R$ 1.499,90

Fossa Séptica/Biodigestor

Capacidade	Parcelado	À vista
600 Litros	6X R$ 283,32	R$ 1.699,90
1.300 Litros	6X R$ 416,65	R$ 2.499,90
3.000 Litros	6X R$ 1.666,65	R$ 9.999,90

Caixa D'Água Tanque Azul

Capacidade	Parcelado	À vista
5.000 Litros	6X R$ 499,98	R$ 2.999,90
6.000 Litros	6X R$ 649,98	R$ 3.899,90
10.000 Litros	6X R$ 999,98	R$ 5.999,90
15.000 Litros	6X R$ 1.499,98	R$ 8.999,90

Cisterna para Captação de Água da Chuva e Pluvial Sem Equipamento

Capacidade	Parcelado	À vista
3.000 Litros	6X R$ 549,98	R$ 3.299,90
5.000 Litros	6X R$ 899,98	R$ 5.399,90
10.000 Litros	6X R$ 1.833,32	R$ 10.999,90

Cisterna para Captação de Água de Chuva e Pluvial Equipada

Capacidade	Parcelado	À vista
3.000 Litros	6X R$ 999,98	R$ 5.999,90
5.000 Litros	6X R$ 1.249,98	R$ 7.499,90
10.000 Litros	6X R$ 2.333,32	R$ 13.999,90

chatuba.com.br

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

Preços divulgados para pagamento à vista ou em até 6x sem juros com parcela mínima de R$ 30,00. Para pagamento em Pix ganhe 2% de desconto. Preços Chatuba Mais válidos somente para clientes cadastrados no programa. Consulte condições no site chatuba.com.br/chatubamais. Consulte condições de garantia no site acqualimp.com.br. Preços e promoção anunciados válidos de 03/08/2022 até 31/08/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

Este encarte é parte integrante do Jornal O Globo e Extra da edição de 07/08 e 11/08/2022. Mantenha sua cidade limpa. Não jogue este impresso em vias públicas.
JLG